

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE
Línguas e Literaturas Modernas

GERAL

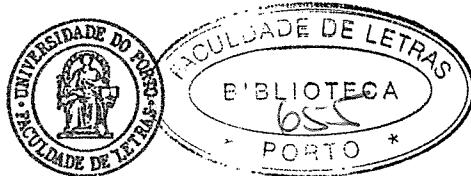


EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1993/94

FACULDADE DE LETRAS
Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE
XIV



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1993/94

378(08)
Graça

**Guia do Estudante da FLUP. LLM. 1ºano
Vol. 14, 1993-94
Publicação Anual**

Dactilografia: Margarida Santos
Execução e Impressão: Oficina Gráfica
Tiragem: 260 exemplares

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Docentes: Prof^a Doutora Maria de Fátima Oliveira

Prof^a Doutora Ana Maria Brito

Dr. Sérgio Matos

Dr. Simão Cardoso

Dr. João Veloso

I. Linguagem e Linguística: reflexões preliminares.

1. A Linguagem verbal como sistema semiótico: sua especificidade e características.

2. A Linguística no quadro das Ciências da Linguagem. Algumas distinções teóricas fundamentais.

II. Conceitos básicos nas principais áreas da Linguística.

1. Em Fonética e Fonologia.
2. Em Morfologia.
3. Em Sintaxe.
4. Em Semântica e Pragmática.

III. Aspectos Sociais da Linguagem.

1. A variação linguística.
2. A mudança linguística.

IV. Breve perspectivação histórica da Linguística.

1. Ferdinand de Saussure e a definição da Linguística.
2. A linguística estrutural.
3. A Gramática Generativa.
4. Teoria da Enunciação e Pragmática Linguística.

BIBLIOGRAFIA

I. OBRAS DE INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA

AKMAJIAN, A. e outros - Linguistics: an Introduction to Language and Communication, Cambridge, Mass, The MIT Press, 1979.

CARVALHO, J. C. H. de - Teoria da Linguagem, vols. I e II, Coimbra, Atlântida, 1983/84

FROMKIN, V. e R. RODMAN - An Introduction to Language, 4^a ed., Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1988

GLEASON, R. A. - An Introduction to Descriptive Linguistics, 2^a ed., Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, 1961; trad. port. Introdução à Linguística Descritiva, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1978

LYONS, J. - Introduction to Theoretical Linguistics, Cambridge, Cambridge University Press, 1968; trad. francesa, Linguistique Générale, Paris, Larousse, 1970

SMITH, N.; D. Wilson - Modern Linguistics: the Results of Chomsky Revolution, Middlesex, Penguin Books, 1979

II. GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS

CUNHA, C. e L. F. LINDLEY CINTRA - Nova Gramática do Português Contemporâneo, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984

MATEUS, M. H. e outros - Gramática da Língua Portuguesa, 2^a ed., Lisboa, Caminho

III. DICIONÁRIOS

ABRAHAM, W. - Terminologie zur Neueren Linguistik, Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1974; trad. espanhola, Dicionário de Terminología Linguística actual, Madrid, Gredos, 1981

DUBOIS, J. e outros - Dictionnaire de Linguistique, Paris, Larousse, 1973

DUCROT, O.; TODOROV, T. - Dictionnaire Encyclopédique des Sciences du Langage, Paris, Seuil, 1972; trad. port., Dicionário das Ciências da Linguagem, Lisboa, Publ. D. Quixote, 1973

MATEUS, M.H. e M. F. XAVIER (orgs.) - Dicionário de Termos Linguísticos, vol. 1 e 2, Lisboa, Ed. Cosmos, 1990/1992

IV. OUTRAS OBRAS DE CONSULTA

BENVENISTE, E. - Problèmes de Linguistique Générale, vol. I e II, Paris, Gallimard, 1966 e 1974; Trad. portuguesa do cap. V do vol. II: O Homem na Linguagem, Lisboa, Arcádia, 1976

DELGADO MARTINS, M. R. - Ouvir Falar, Lisboa, Ed. Caminho, Série Linguística, 1989

- ECO, H. - Segno, Milão, ISDI, 1973; Trad. port.: O Signo, Ed. Presença, 1977
- ENCICLOPÉDIA EINAUDI nº2, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984
- FONSECA, F. I. e J. FONSECA - Pragmática Linguística e Ensino do Português, Coimbra, Almedina, 1977
- FUCHS, C. e P. Le GOFFIC - Initiation aux problèmes des linguistiques contemporaines, Paris, Hachette Université, 1975
- LIMA, J. Pinto de (org.) - Linguagem e Ação, Lisboa, Apaginastantas, 1983
- LYONS, J. - Semantics, vols. I e II, Cambridge, C.U.P., 1977; Trad. port.: vol. I: Semântica, Ed. Presença. Trad. francesa vol. II: Sémantique Linguistique, Larousse, 1979
- MATTHEWS, P. H. - Morphology: an Introduction to the Theory of Word Structure, Cambridge, C.U.P., 1976
- NEWMEYER, F. J. (org.) - The Cambridge Survey, vols. I e IV, 1^a ed., Cambridge, C.U.P., 1988; Trad. espanhola: El panorama de Lingüística de Cambridge, Madrid, Visor Distribuciones, SA, 1990
- RAPOSO, E.P. - Introdução à Gramática Generativa: Sintaxe do Português, 2^a ed., Lisboa, Moraes Ed., 1983
- REYES, G. - La Pragmática Lingüística, Barcelona, Montesinos Ed. SA, col. Biblioteca de Divulgación Temática nº54, 1990
- SAUSSURE, F. Cours de Linguistique Générale, Ed. Crítica de T. de Mauro, Paris, Payothèque, 1975; Trad. port.: Curso de Linguística Geral, Lisboa, Publ. D. Quixote, 1978
- SEARLE, J. - Speech Acts, 1^a ed., Cambridge, C.U.P., 1969; Trad. Port.: Actos de Linguagem, Coimbra, Almedina
- TRABANT, J. - Elements der Semiotik, Munique, Beck, 1976; Trad. port.: Elementos de semiótica, Lisboa, Ed. Presença, 1980
- VILELA, M. - Estruturas Léxicas do Português, Coimbra, Almedina, 1979

Nota: Ao longo do curso será dada orientação sobre a bibliografia, relativamente a cada ponto do programa, e indicação de quais os capítulos ou artigos a consultar.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Docentes: Prof. Doutor Luís Adriano Carlos
Mestre Dr. Américo Oliveira Santos
Dr^a Vera Lúcia Vouga

1. Objecto e método dos estudos literários

- 1.1. Definição e delimitação do objecto de estudo
- 1.2. A especificidade do fenómeno literário
 - 1.2.1. Literatura e literariedade
 - 1.2.2. Discurso literário e texto literário
- 1.3. Poética, retórica e semiótica literária
- 1.4. Poética, crítica literária e história literária
- 1.5. Elementos de textologia

2. Tipologia dos discursos

- 2.1. Géneros literários
 - 2.1.1. Perspectivas sincrónica e diacrónica
- 2.2. Lírica, narrativa e drama

BIBLIOGRAFIA

- AA. VV., *Análise Estrutural da Narrativa*, Petrópolis, Vozes, 1976.
- AA. VV., *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.
- ARISTÓTELES, *Poética*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- BARTHES, Roland, *O Grau zero da Escrita* seguido de *Elementos de Semiótica*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- BARTHES, Roland, *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- CARVALHO, Amorim de, *Tratado de Versificação Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1991.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Problemática da História Literária*, Lisboa, Ática, 1961.

- ECO, Umberto, *Leitura do Texto Literário — Lector in Fabula — A Cooperação Interpretativa nos Textos Literários*, Lisboa, Editorial Presença, 1983.
- FAYOLLE, Roger, *La Critique*, Paris, Armand Colin, 1978.
- GENETTE, Gérard, *Figures III*, Paris, Éditions du Seuil, 1972.
- GENETTE, Gérard, *Introduction à l'Architexte*, Paris, Éditions du Seuil, 1979.
- GRUPO μ, *Rhétorique Générale*, Paris, Éditions du Seuil, 1982.
- JAKOBSON, Roman, *Essais de Linguistique Générale*, vol. I, Paris, Les Éditions de Minuit, 1981.
- JAKOBSON, Roman, «O que Fazem os Poetas com as Palavras», in AA. VV., *Teoria da Literatura e da Crítica*, Lisboa, Cadernos da «Colóquio/Letras», Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- JAKOBSON, Roman, *Questions de Poétique*, Paris, Éditions du Seuil, 1973.
- JOLLES, André, *Formes Simples*, Paris, Seuil, 1972.
- JOLLES, André, *Formas Simples*, São Paulo, Cultrix, 1976.
- KAYSER, Wolfgang, *Análise e Interpretação da Obra Literária*, Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- PROPP, Vladimir, *Morphologie du Conte*, Paris, Points, 1973.
- PROPP, Vladimir, *Morfologia do Conto*, Lisboa, Vega, 1978.
- REIS, Carlos, e LOPES, Ana Cristina, *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Almedina, 1987.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introdução à Análise do Teatro*, Porto, Asa, 1992.
- SARAIVA, António José, *Ser ou não Ser Arte*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1974.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984.
- STAIGER, Emil, *Conceptos Fundamentales de Poética*, Madrid, Ediciones Rialp, 1966.
- TODOROV, Tzvetan, *Poétique*, Paris, Seuil, 1973.
- TODOROV, Tzvetan (org.), *Théorie de la Littérature*, Paris, Seuil, 1965.
- TODOROV, Tzvetan (org.), *Teoria da Literatura — Textos dos Formalistas Russos*, 2 vol., Lisboa, Edições 70, 1978.

TODOROV, Tzvetan, e DUCROT, Oswald, *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1977.

WELLEK, René, e WARREN, Austin, *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1976.

INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA

Docentes: Dr. Jorge Deserto

Dr^a Marta Várzeas

Dr^a Carlota Miranda

I. Os Poemas Homéricos. A Questão Homérica. Ilíada e Odisseia: temática e figuras principais. O conceito de divindade. A concepção do homem e os valores éticos representados. "Cultura de vergonha" e "Cultura de culpa". Projeção da figura de Homero na Cultura Grega.

II. A obra de Hesíodo: Teogonia e Trabalhos e Dias. O didactismo. O individualismo. O valor do trabalho e da justiça. Hesíodo como percursor do racionalismo.

III. O mito: significado e função. As teorias mais representativas.

IV. A Época Arcaica.

A polis. O nascimento da democracia.

A poesia mísica: principais cultores. Primórdios da filosofia: os pré-socráticos.

Heródoto e o despertar da consciência histórica.

Manifestações religiosas: religião de Estado e religião pessoal. Correntes místicas principais: os Mistérios de Elêusis; o Orfismo; o culto dionisíaco. O legalismo. O oráculo de Delfos.

Os grandes festivais e o seu papel no desenvolvimento cultural.

V. A Época Clássica.

O teatro. Ésquilo, Sófocles e Eurípedes. Estudo de algumas tragédias. A noção de hybris e de hamartia. O trágico.

A comédia de Aristófanes.

Os sofistas e o seu papel na vida cultural grega.

A filosofia: Sócrates. O papel de Platão na cultura grega.

BIBLIOGRAFIA

BURKERT, Walter - Mito e Mitologia, ed. 70

COLLINGWOOD - A ideia de História, Lisboa, Presença, 1970

DODDS, E. R. - Os Gregos e o irracional, Lisboa, Gradiva, 1988

- FERREIRA, J.R. - A Grécia Antiga, Lisboa, ed. 70, 1992
FINLEY, M. I. - Os gregos antigos, Lisboa, Edições Presença, 1984
" - O Mundo de Ulisses, Lisboa, Ed. Presença, 1982
GRIMAL - Dicionário de Mitologia, Lisboa, Difel, 1992
JAEGER, W. - Paideia, Lisboa, Ed. Aster, 1979
KIRK, G. S. - Myth. Its meaning function in Ancient and other cultures, Univ. Clif. Press, 1970
" - The Nature of Greek Myths, Penguin Books, 1974
" - The songs of Homere, Cambridge Univ. Press, 1962 (trad. espanhola)
" - Ed. abreviada: Homer and the Epic, C. Univ. Press, 1965
KIRK, G.S-RAVEN, J.E. - Os filósofos pré-socráticos, Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1982
KITTO, H. D. E. - Os Gregos, Coimbra, Ed. Studium, 1970
" - A Tragédia Grega, Coimbra, Ed. Studium, 1972
LESKY, A. - A tragédia grega, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1971
MARROU, H.I. - Do conhecimento histórico, Lisboa, Aster, 1966
NILSSON - La Religion populaire dans la Gréce Antique, Paris, Plon, 1954
PEREIRA, M. H. Rocha - Estudos de História da Cultura Clássica. Vol. 1
Cultura Grega, 7^a ed., Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1993
" - Hélade, 5^a ed., Fac. de Letras da Univ. Coimbra, Coimbra, 1990
POHLENZ, M. - La tragedia greca, Brescia, 1961
ROMILLY, J. - La tragédie Grecque, Paris, P.U.F., 1973
" - Homére, PUF, Paris, 1975
" - Précis de littérature grecque, Paris, 1980
SNELL, Bruno - A Descoberta do Espírito, Lisboa, ed.70, 1993
SANTOS, J.T. - Antes de Sócrates, Gradiva, 1986

LATIM I - A

Programa A: Estudos Portugueses; Estudos Portugueses-Franceses.

Docentes: Dr^a Marta Várzeas
Dr^a Margarida Miranda

1. Estudo de Autores da Época Republicana

1.1. O TEATRO: PLAUTO E TERÊNCIO

1.1. Manifestações cómicas primitivas.

1.2. As representações dramáticas em Romaos festivais:

- o espaço cénico;

- o público.

1.3. A comédia de Plauto e de Terêncio: duas concepções de teatro;
(estudo de excertos).

1.3.1. A realização do cómico.

1.3.2. A tipologia e a individualização de caracteres.

1.3.3. Os prólogos e a sua função.

1.3.4. A luta contra as convenções sociais e teatrais em Terêncio.

1.3.5. O humanismo terenciano.

1.3.6. A linguagem: do coloquial ao literário.

2. A PROSA: CÍCERO

2.1. Vida e obra de Cícero.

2.2. Introdução ao "Pro Archia".

2.3. O humanismo ciceroniano.

2.4. Inovação e tradição em Cícero; (helenismo/nacionalismo).

2.5. A querela dos antigos e dos modernos: Cícero e os poetae noui.

2.6. O estilo de Cícero.

2.6.1. O paralelismo e a simetria.

2.6.2. Cláusulas métricas.

3. A POESIA: CATULO.

3.1. Vida e obra.

3.2. O alexandrínismo romano.

3.3. Os poetae noui e Cícero.

- 3.4. Catulo: imitador, inovador e precursor.
3.5. Os binómios fantasia/realidade, razão/paixão e ódio/amor, na obra do veronês.

3.6. Estilo e ritmo.

4. Fonética histórica.

4.1. Apofonia.

4.2. Síncope.

4.3. Algumas noções sobre mudanças quantitativas e qualitativas em sílaba final; sobre o tratamento dos ditongos em sílaba final; sobre a simplificação das geminadas; e sobre a assimilação.

4.4. Rotacismo.

5. Morfologia histórica.

5.1. A formação dos casos latinos nas cinco declinações.

5.2. Os graus dos adjetivos.

6. Sintaxe.

Os textos e pequenas retroversões serão o ponto de partida para o estudo dos diferentes assuntos de sintaxe.

Nota: Alguns pontos deste programa serão aprofundados de modo particular em Estudos Portugueses (6 horas semanais).

BIBLIOGRAFIA

1. Textos e traduções

ERNOUT, A. - (...), Paris, Les Belles Lettres, 7 vols. (textos de Plauto).

MAROUZEAU, A. - (...), Paris, Les Belles Lettres, 3 vols. (textos de Terêncio).

CÍCERO - La difesa di Archia (commento di Marcellio Zicàri), Torino, Loescher Editore, 1968

" - Orazione Pro Archia (commento di Antonio Bozzi), Milano, Classici Signorelli, 1971

" - As Catilinárias, Defesa de Árquias, Defesa de Murena, Defesa de Milão, Série Clássicos Gregos e Latinos, Lisboa, Ed. Verbo, 1974

" - Pro Archia (ed. bilingue), Paris, Les belles Lettres, 1967

1966 GUBERNATIS, Lenchantin - Catullo. Carmina Selecta, Torino, Loescher,

FORDYCE, J. C. - Catallus, Oxford, Clarendon Press, 1961 (1968)

DILETTI, Emidio - Scelta dai Carmi. Torino, Società Editrice Internazionale, 1965 (1970)

2. Dicionários

FERREIRA, A. Gomes - Dicionário de Latim-Português. Porto, Porto Editora, s. d.

"- Dicionário de Português-Latim. Porto, Porto Editora, 1976

GAFFIOT, F. - Dictionnaire illustré Latin-Français, Paris, Lib. Hachette, 1978

TORRINHA, F. - Dicionário Latino-Português, 2^a ed., Porto, Porto Editora, 1942

"- Dicionário Português- Latino, 2^a ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939

ERNOUT-MEILLET - Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine, Paris, Klincksieck., 1932

3. Métrica

NOUGARET, L. - Traité de métrique Latine classique, 4^a ed., Paris, Klincksieck, 1982

4. Gramáticas e Histórias da Língua

1959 FREIRE, A. - Gramática Latina, Porto, Liv. Apostolado da Imprensa,

FIGUEIREDO, J. Nunes; ALMENDRA, M. Ana - Compêndio de Gramática Latina, Porto, Porto Editora, 1977

GILDERSLEEVE and LODGE - Latin Grammar, New York, 1968

1983 FONSECA, C. A. Louro - Iniciação ao Latim, 3^a ed., Coimbra, I.E.C.,

NIEDERMANN, M. - Précis de Phonétique Historique du Latin, 4^a ed., Paris, Klincksieck, 1968

ERNOUT, A. - Morphologie Historique du Latin, 3^a ed., Paris, Klincksieck, 1967

MONTEIL, P. - Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin, Paris, Nathan, 1979

ERNOUT-THOMAS - Syntaxe Latine, 2^a ed., Paris, Klincksieck, 1954

5. História da Língua. Pronúncia e tradução

MEILLET, A. - Esquisse d'une Histoire de la Langue Latine, Paris, Klincksieck, 1954

MAROUZEAU, J. - La Prononciation du Latin, Paris, Les Belles Lettres, 1955

"- La Traduction du Latin, Les Belles Lettres, 1955

6. Estilística

LAUSBERG, Heinrich - Elementos de Retórica Literária, 2^a ed., Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1972

7. O Teatro - Plauto e Terêncio:

BEARE, W. - The Roman Stage - A Short History of Latin Drama on the Time of the Republic. 3^a ed., London, Methuen, 1964

GENTILI, Bruno - Lo spettacolo nel mondo antico. Bari, Laterza, 1977

GRIMAL, Pierre - Le Théâtre Antique, Paris, P.U.F., 1978

PARATORE, Ettore - Storia del teatro Latino, Milano, Vallardi, 1957

DUCKWORTH, George E. - The Nature of Roman Comedy. A Study in Popular Entertainment, Princeton University Press, 1971

FRAENKEL, Eduard - Elementi Plautini in Plauto, Firenze, La Nuova Italia, 1960 (1972)

PERNA, R. - L'Originalità di Plauto, Bari, Leonardo da Vinci, 1955

PARATORE, E. - Plauto imitatore di se stesso, in "Dioniso", 39. 1965, pp. 29-70

TALADOIRE, T. A. - Essai sur le Comique de Flauto, Monaco, Éditions de l'Imprimerie Nationale, 1956

CBE, J. P. - La Caricature et la parodie dans le monde romain antique des origines à Juvenal, Paris, De Boccard, 1966

FRETÉ, A. - Essai sur la structure dramatique des comédies de Plaute, Paris, Les Belles Lettres, 1930

HAFFTER, H. - Terenzio e la sua personalità artistica, Roma, Ateneo, 1969

BIANCO, O. - Terenzio. Probleme e aspetti dell'originalità, Roma, Ateneo, 1962

PERELLI, L. - Il teatro rivoluzionario di Terenzio, Firenze, La Nuova Italia, 1973

8. Cícero

- COWELL, F. R. - Cícero and the roman republic, Penguin Books, 1967
PERELLI, Luciano - Umanesimo di Cicerone, Torino, S. Lattes, 1954
BOYANCÉ, P. - Études sur l'Humanisme cicéronien, Bruxelles, coll. Latmus, 1970
MICHEL, A. - Rhétorique et philosophie dans l'oeuvre de Cicéron, Paris, 1960
GUILLEMIN, A.M. - Cicéron et la culture latine, R.E.L. 25 1947, pp.148-157
" - Cicéron entre le génie grec et le mos maiorum, R.E.L. 33, 1955, pp. 171-183
" - Le legs de Cicéron, R.E.L. 34, 1956 pp. 153-178
RUCH, M. - Nationalisme culturel et culture internationale dans la pensée de Cicéron, R.E.L. 36, 1958, 187-204
KUMANIECKI, K. - Tradition et apport personnel dans l'oeuvre de Cicéron, R.E.L. 37, 1959, 171-183

9. A Poesia - Catulo

- ALFONSI, Luigi - Poetae Novi, Storia di un movimento poetico, Como, C. Marzorati, 1945
PASCAL, Carlo - Poeti e Personaggi Catulliani, Catania, Francesco Battiato, 1916
HERESCU, N. J. - Catulo, o primeiro romântico, Coimbra, Coimbra Editora, 1948
QUINN, K. - Catullus. An Interpretation, London, Batsford, 1972
"- Approaches to Catullus, Cambridge, 1972
GRANAROLO, J. - Catulle, ce vivant, Paris, les Belles Lettres, 1982
"- L'oeuvre de Catulle, Paris, Les Belles Lettres, 1982

10. Bibliografia Geral

- PEREIRA, M. H. Rocha - Estudos de História da Cultura Clássica. Cultura Romana, vol. II, Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1984
"- Romana, 2^a ed., Coimbra, I.E.C., 1986
BAYET, Jean - Littérature Latine, Paris, Colin, 1965

LATIM I - B

Programa B: Estudos Portugueses-Ingleses; Estudos Portugueses-Alemães

Docente: Dr. Jorge Deserto

0. Considerações preliminares.

- 0.1. A importância do latim para a aprendizagem e ensino do português.
- 0.2. Breve história da gênese do alfabeto latino: da escrita hieroglífica ao alfabeto latino.
- 0.3. A pronúncia restaurada do latim.
- 0.4. A acentuação; enclíticas e proclíticas; quantidade vocálica.

I. Morfologia

- 1.1. Os casos e suas funções.
- 1.2. A flexão dos substantivos.
- 1.3. Os adjetivos e seus graus.
- 1.4. Os pronomes.
- 1.5. A conjugação verbal.
 - 1.5.1. Voz activa.
 - 1.5.2. Voz passiva; o agente da passiva.

II. Sintaxe.

Textos de dificuldade graduada e pequenas retroversões serão o ponto de partida para o estudo de diferentes assuntos de sintaxe.

III. Fonética

- 3.1. Apofonia: algumas noções a apoiar o estudo da flexão nominal e verbal.

BIBLIOGRAFIA

FONSECA, C. A. Louro - Sic itur Vrbem. Iniciação ao latim, 4^a ed., Coimbra, I. Estudos Clássicos, 1987

PEREIRA, M. H. Rocha - Estudos de História da Cultura Clássica, Cultura Romana, vol. II, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1984

" - Romana. Antología da Cultura Latina. 2^a ed., Coimbra I. E. C., 1986

BAYET, Jean - Littérature Latine, Paris, A. Colin, 1965. (1980)

Gramáticas e Histórias da Língua

FIGUEIREDO, J. Nunes; ALMENDRA, M. Ana - Compêndio de Gramática Latina, Porto, Porto Editora, 1977

FREIRE, A.- Gramática Latina, Porto, Liv. Apostolado de Imprensa, 1959

GILDERSLEEVE and LODGE - Latin Grammar, New York, 1968

NIEDERMANN, M.- Précis de Phonétique Historique du Latin, 4^a ed., Paris, Klincksieck, 1968

ERNOUT-THOMAS - Syntaxe Latine, 2^a ed., Paris Klincksieck, 1964

Dicionários

FERREIRA, A. Gomes - Dicionário do Português-Latim, Porto, Porto Editora, 1976

"- Dicionário de Latim-Português, Porto, Porto Ed., s/d.

GAFFIOT, F. - Dictionnaire illustré Latin-Français, Paris, Liv. Hachette, 1978

TORRINHA, F. - Dicionário Latino-Português, 2^a ed., Porto, Porto Ed., 1942

"- Dicionário Português-Latino, 2^a ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939

ERNOUT-MEILLET - Dictionnaire Étymologique de la langue Latine, Paris Klincksieck, 1932

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Docentes: Dr^a Maria Fernanda Santos
Dr. Jorge Ribeiro

1. A formação histórica de Portugal.
2. A demografia, a economia e a sociedade (sécs. XII-XIV).
3. Poder central e poder local.
4. A crise do séc. XIV e a Revolução de 1383-85.
5. A regência do Infante D. Pedro e Alfarrobeira.
6. 1580: A perda da independência. O domínio Filipino.
7. A Restauração de 1640.
8. O Marquês de Pombal e a sua obra.
9. Portugal e a Revolução Francesa.
10. A Revolução de 1820 e a implantação do regime liberal em Portugal.

*** A bibliografia será dada ao longo do curso

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entrainement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Apprentissage et contrôle des structures fondamentales de la morpho-syntaxe française, à travers la manipulation et d'exploitation des textes de dialogue appartenant à la langue française courante et familière.

2. Réflexion, approfondissement et étude pratique de certains problèmes de grammaire et de style:

- a) Valeurs des temps.
- b) L'emploi du monde dans les différents types de phrases.
- c) Transformation de phrases avec le passage à différents niveaux et registres de la langue.

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

THÉROND, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955

ROLAND, Paul - Skidiz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986

BOY, Monique - Formes structuelles du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969

MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968

GRÉVISSE, Maurice - Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux

LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968

DUNETON, Claude et PAGLIANO, Jean Pierre - Anti-Manuel de Français, Seuil, paris, 1978

VANOYE, François - Expression, Communication, Armand Colin, Paris, 1973

DICTIONNAIRES

- Larousse de Poche
- Micro - Robert et Petit Robert

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Inglês

Docente: Dr. A. R. Allum

English for Academic Purposes is a two year course designed to help students who need to use English in their study of other subjects. Students beginning the course have a varied degree of proficiency in English, some having studied English for three years, others for five or six years. Therefore, the level required in the first year is intermediate with scope for remedial work. The emphasis is placed on comprehension rather than on production and students are not expected to be able to speak or write English at the level of the reading passages. Material from the set books is supplemented with authentic material from the various courses the students are taking.

The course deals with the following topics in a spiral way:

1. Improving reading efficiency:

Reading with a purpose, active reading, looking for information under pressure - this means using pre-questions, predicting and abstracting the organisation and main ideas of a text, using the title, index and contents, surveying, scanning and skimming for content/specific ideas.

Interpretation of graphic presentation.

Guessing vocabulary from context and by using affixes and stems.

2. Note taking:

From a text and from a lecture using branching notes and expanded notes.

The importance of semantic markers and semantic relationships as an aid to understanding and organisation. Again active listening and note taking is emphasised - anticipation is important.

The use of abbreviations in the interest of time and effort.

3. Taking part in seminars:

The language of discussion - statements of personal feelings/fact/opinion/action.

4. Writing an essay:

Research and use of the library.

Organisation - direction and content words.

Narrative, comparison, description, cause and effect, definition, implication and inference, illustration, analogy, evidence, and discussion.

Presentation.

BIBLIOGRAPHY

- WALLACE, Michael J. - Study Skills in English, Cambridge, 1980
LONG, Michael H. - Reading English for Academic Study, Newbury House, 1980

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Espanhol

Docente: Dr. Carlos Del Canto de la Fuente

El primer curso de Español pretende proporcionar al alumno los instrumento para el aprendizaje del Español. Un nivel de vocabulario - oral y escrito - suficiente para entender y reproducir conversaciones y relatos sencillos.

OBJETIVOS:

- 1.1. Desarrollar la comprensión oral entendida como capacidad y actitud.
- 1.2. Desarrollar la expresión oral como capacidad de expresarse con naturalidad y correcta articulación y entonación.
- 1.3. Conseguir la adquisición de la técnica lectora que permita una comprensión satisfactoria del texto leido.
- 1.4. Realizar adecuadamente los signos gráficos y dominar la ortografía del vocabulario del nivel correspondiente.

El método tiene en cuenta las situaciones y las adapta a las necesidades comunicativas, y, puesto que conocer una lengua implica dominar su sistema lingüístico, se enseñará la estructura gramatical y las normas que rigen el uso apropiado de la misma. Las actividades están planteadas para que el estudiante se desenvuelva en situaciones reales o ficticias con soltura.

El curso ha sido dividido en 23 unidades teóricas, basándose en la afinidad de los temas. Cada unidad pretende ser un bloque compacto para facilitar al alumno la comprensión y el uso de la lengua entendido como un proceso gradual.

BIBLIOGRAFIA

- GARCIA FERNANDEZ, Nieves y SANCHEZ LOBATO, Jesús - Español 2000 (nível elemental) Alcovendas (Madrid) 1992. Ed. SGEL
- TORRE S. de la - Normativa básica del uso del español. Madrid. 1991
- AA.VV. - Gramática práctica del español para extranjeros, Madrid, 1992
- MARTINEZ AMADOR - Diccionario gramatical y de dudas del idioma

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. L'articolo.
2. Nome: genere e numero.
3. Coniugazione regolare ed irregolare al presente indicativo.
4. Aggettivi e pronomi possessivi.
5. Verbi ausiliari. Passato prossimo.
6. Futuro semplice e anteriore.
7. Verbi riflessivi e pronominali.
8. Pronomi personali. Raggruppamento dei pronomi personali atoni.

Particelle avverbiali e pronominali.

9. L'imperfetto e trapassato prossimo.
10. Aggettivi e pronomi dimostrativi.
11. Verbi irregolari.
12. Futuro dell'indicativo.
13. I numerali.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano, Vol. I, Perugia, 1988.

FRANCÊS I

Docentes: Dr^a Annick Perron

Dr. Fernando Amorim

Dr^a Véronique Meron

I. Objectifs.

Acquérir et connaître une langue étrangère, ce n'est pas seulement apprendre à former des phrases correctes, mais isolées et en dehors de tout contexte; c'est aussi acquérir la capacité de combiner une suite de phrases et les propositions qu'elles expriment, pour obtenir des discours cohérents et appropriés à des contextes précis.

Il est donc nécessaire d'essayer de maîtriser à la fois l'usage de la langue française (sa syntaxe et son lexique) et son emploi (la valeur que les éléments de cette prennent, lorsqu'il servent concrètement à communiquer, ainsi que les actes qu'ils permettent d'accomplir). Ne pas séparer l'étude de l'usage du français, des conditions qui déterminent l'efficacité de son emploi, c'est chercher à approfondir une compétence de communication en français, qui inclut une compétence langagière mais sans se limiter à elle.

II. Contenu.

1. Uniformisation des connaissances linguistiques acquises dans le secondaire et progression vers un niveau universitaire seuil.

1.1. Morpho-syntaxe du français contemporain.

1.2. Orthographe, étymologie, ponctuation.

1.3. lexique et expressions idiomatiques (étude contrastive portugais/français).

1.4. Sensibilisation à la notion de registres de langue.

2. Développement de l'oralité:

2.1. Phonétique, diction, interprétation, dramatisation.

2.2. L'énonciation et la notion d'actes de langage.

2.3. Étude contrastive langue écrite/langue parlée.

2.4. De l'oral à l'écrit: discours direct/ discours rapporté (transcription de documents oraux).

3. Pratique de l'écrit

- 3.1. Approche du texte narratif (le conte, la nouvelle, le roman).
- 3.2. Articulation et logique du texte (phrase, paragraphe, discours).
- 3.3. Temporalité et causalité dans un récit.
- 3.4. Narration et description.
- 3.5. Eléments de grammaire textuelle.

III. Evaluation.

1. Compréhension et production de l'oral

- 1.1. Audition de documents authentiques et questionnaire Q.C.M.
- 1.2. Repérage d'actes de langage dans un document (demander, critiquer, féliciter, refuser, etc.)
- 1.3. Lecture expressive (pronunciation, intonation, accentuation).
- 1.4. Analyse et discussion d'un extrait de roman au programme.
- 1.5. Réalisation de transformations morpho-syntactiques sur un extrait de texte.

2. Passage de l'oral à l'écrit

- 2.1. Audition d'un texte narratif et réécriture sous la forme d'un récit condensé.
- 2.2. Transcription d'un document oral (interview, dialogue) au discours rapporté indirect.

3. Compréhension et production de l'écrit.

- 3.1. Analyse de texte: explication lexicale et sémantique.
- 3.2. Repérage de points de syntaxe et d'articulation du texte.
- 3.3. Mise en lumière du contexte et des références culturelles.
- 3.4. Transcriptions phonétiques et exercices d'orthographe.
- 3.5. Création de textes narratifs.
- 3.6. Elaboration de travaux de recherche sur les œuvres au programme.

III. BIBLIOGRAPHIE

1. Dossier de textes (documents pour les travaux pratiques en cours), Oficina Gráfica

2. Dictionnaire:

ROBERT, P. - Le petit Robert, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française, Paris, Le Robert ed., 1981 (1)

THOMAS, Adolphe V. - Dictionnaire des difficultés de la langue française, Paris, Larousse, 1971

3. Grammaire:

BONNARD, H. - Code du français courant, Paris, Magnard, 1981 (2)

GREVISSE, M. - Nouvelle grammaire française, Paris, Duculot, 1980-1982 (2 tomes).

4. Oeuvres au programme

LE CLEZIO, J.M.G. - Mondo et autres histoires, Paris, Folio n°1365, Gallimard, 1988

PEREC, Georges - Les choses, une histoire des années soixante, Paris, 10/18 n°1426, 1983

BOBIN, Christian - Une petite robe de fête, Paris, Folio n°2466, Gallimard, 1993

5. D'autres ouvrages et revues indiqués en cours d'années pourront être consultés en salle française, à la Faculté.

INGLÊS I, INGLÊS II, INGLÊS III, INGLÊS IV

BIBLIOGRAFIA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

(1) HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP

UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP

GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP

(2) VARIOUS - Longman Dictionary of Contemporary English, London, Longman

WHITCUT, J. - Learning with the LDOCE, London, Longman

"- Listening with the LDOCE, London, Longman (Cassette and tapescript)

(3) VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987

1.2. A book of synonyms and antonyms, e.g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992 (Or McArthur 1982. See 13. (4)(b))

2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:

(1) VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill

(2) VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand

(3) WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman

(4) FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of Current English, Oxford, OUP

(5) Collins English Dictionary, 3rd. edn., 1991

3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:

(1) MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto Editora

(+) Portuguese . English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")

(2) KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman

(3) The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary, Oxford, Clarendon Press, 1992

4. A dictionary of idioms: phrasal verbs etc.: e. g.:

(1) SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP

(+) The related practice book:

SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)

(2) McARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins

(+) The companion volume:

MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)

(3) COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP

5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:

(1) ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1988

(2) ALLSOPP, Jake - Cassel's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983

(3) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987

(4) Downing A. & Locke P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

6. Grammar practice books, e. g.:

(1) (See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassel's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983

(2) (See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987

7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:

(1) QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988

(2) LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, London, Longman, 1975

(3) SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990

8. A description of the sound system, e. g.:

(1) O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980

(2) GIMSON, A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989. (Advanced and comprehensive)

9. A general guide to English usage, e. g.:

(1) SWAN, M. - Practical English Usage, Oxford, O.U.P, 1980

(2) LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989

10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:

STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984

11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:

GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978

12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:

CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988

13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own, e.g.:

(1) (a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

(b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).

(2) (a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989

19 (b) HARRINSON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson,

(c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette). London, Macmillan, 1941

(3) (a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+Answers + Tests) Edition). LOndon Heinemann, 1993

(4) (a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990

(b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English London, Longman, 1982

(c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991

INGLÊS I

Docentes: Dr^a Hilary Amaral
Dr^a Kathleen Miller

Course book: Jones, Leo - Cambridge Advanced English. CUP
Extensive reading: Greene, Graham. The Third Man. Penguin.

I. AIMS

1. To consolidate upper intermediate English and develop all language components and skills to pre-advanced level.
2. To encourage self-help in learning and mature use of reference resources.
3. In general, to raise student's consciousness of the components of the English language in contrast to Portuguese and facilitate fluency in their use of it.

II. EVALUATION

This will be divided into two parts: phonic skills (listening, speaking and conversing) and graphic skills (reading, writing and corresponding). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final) 50% of the marks will be allotted to each part. Activities like dictation or listening and note-taking which fall into both categories may be included in either according to circumstances.

III. PROGRAMME

The programme will follow the integrated and progressive contents of the coursebook.

1. discrimination and articulation of problems sounds (ear and speech training)
 2. stress and pronunciation of problem words
 3. spelling rules (and exceptions)
- (4) practical prosodics (chiefly problems, e.g. tag questions)
- (5) recognition of technical terms, phonemic transcription and articulatory diagrams sufficient for use of a learner's dictionary or practice book
2. Grammar (based on the coursebook + grammar book):
 - (1) recognition of basic grammatical concepts and terms in English
 - (2) review of common word forms (regular and irregular) and sentence structures
 - (3) (most important) matching forms to functions (e.g. tense and time)

3. Vocabulary and idiom (coursebook, extensive reading book, grammar book):
- (1) consolidation of words and phrase for common general and specific notions
 - (2) words and phrases for topic areas, functions and situations presented in the coursebook and reader
 - (3) lexical and functional words needed in the classroom, for practice and production exercises and for everyday communication
4. Discourse and text (coursebook and reader):
- (1) social relationships (greeting, apologizing etc.)
 - (2) discourse management (initiating, asking for repetitions, etc.)
 - (3) functions (getting and giving information, reporting, protesting, etc.)
 - (4) modes (narrating stories and incidents, describing people and places, explaining plans and arrangements, arguing about issues, etc.)
 - (5) style-mostly middle, fairly polite, approximately standard British English
 - (6) cohesion (especially for reading and writing)

V. Primary communicative skills

1. Listening (coursebook and teacher plus recordings):
- (1) extracting essential information, mostly factual but some attitudinal
 - (2) note-taking and dictation
2. Speaking (coursebook, reader, everyday interaction, current events):
- (1) communicative activities (scenarios, etc.) based on the coursebook and the reader
 - (2) narration of anecdotes, description of people and places, etc.
 - (3) discussion of causes and effects, characters, ideas in the books, etc.
 - (4) exchanging information about the course, students' progress, etc
3. Reading (coursebook and reader):
- (1) intensive for: contextualization of grammar and vocabulary; comprehension; study of a text as a model of a type (often for imitation or adaptation)
 - (2) extensive: a lively and varied modern novel for enjoyment, ideas, skimming and scanning, extra language, discussion, writing summaries and opinions.
4. Writing (coursebook, reader, current events, inspiration...)
- (1) controlled (sentence, gap-filling, completion, etc.)
 - (2) guided (paragraphs, model letters, summaries, etc.)
 - (3) free (short stories, essays, 'personal' letters, etc.)

N.B. In the first year of English, the main emphasis is on controlled and guided writing, though students with good English and imaginations may attempt something more personal and ambitious

BOOK LIST. Students should have these books at the beginning of the course:

1. Coursebook:

JONES, Leo - Cambridge Advanced English. CUP

2. Grammar:

MURPHY, Raymond - English Grammar in use. CUP

3. Words and phrases:

HORNBY, A. S. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English, OUP

4. Extensive Reading:

GREENE, Graham - The Third Man. Penguin.

Note: students will be asked to refer to other books from time to time.
(See Bibliografia Básica Unificada and supplementary reading lists).

ALEMÃO I

Docentes: Dr^a Maria Antónia Gaspar Teixeira

Dr. Adrian Meier

Dr^a Isabel Rodrigues

Os programas de Alemão, em particular os dos 1º e 2º anos, apresentados para o ano lectivo de 1993-94, a) assentam - aliás como os dos anos anteriores - em que os estudantes desta língua não são de modo nenhum principiantes na matéria e b) partem essencialmente de que os objectivos específicos e os conteúdos gramaticais, tais como se encontram consignados nos programas oficiais de Alemão para o Ensino Secundário, foram de facto cumpridos. Mesmo assim, e porque se reconhece que infelizmente se instalou, desde há algum tempo, na massa estudantil, uma espécie de predisposição para que em cada ano lectivo se "parta (quase) do nada" e não para que "se continue", construindo sobre conhecimentos previamente adquiridos e guardados na memória, os programas dos dois primeiros anos de Alemão da Faculdade de Letras do Porto procuram ser também uma primeira resposta a este estado de coisas e a sugestão para outro caminho: neles se propõe não só uma revisão de conteúdos gramaticais já programados pelo E. Secundário, mas também um aprofundamento dos mesmos (2º e, sobretudo, 3º ano) e ainda, naturalmente, o tratamento de temas (áreas temáticas) e produção de enunciados correspondentes a intenções comunicativas conhecidas (a partir do 2º ano).

No seu conjunto, os programas para os 4 níveis de Alemão, articulando-se uns com os outros, seguem uma progressão estudada e julgada razoável, aliás já posta à discussão pública num texto surgido na RUNA - Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº15-16, 1991, pp.151-167. Pretende-se, entre outras coisas, levar os estudantes à produção (e estruturação) autónoma, oral e escrita, de textos de tipos e de categorias diversas, com as suas peculiaridades e convenções, e a atingirem um cada vez mais seguro domínio da língua alemã que lhes permita entender bem e trabalhar com textos originais e dominar verbalmente situações reais, nomeadamente aquelas que se lhes depararão no exercício de uma actividade profissional (de professor, de tradutor ou outra).

I. Grammatik

1) Formen des Verbs (Indikativ Aktiv)

- Präsens
- Perfekt
- Präteritum
- Plusquamperfekt
- Futur I
- Imperativ

2) Tempusgebrauch im Erzähltext

- Präsens
- Perfekt
- Präteritum
- Plusquamperfekt

3) Genus und Pluralbildung des Substantivs

4) Deklination des Adjektivs, des Substantivs und des Personalpronomens

5) Gebrauch des Artikels

6) Possessivpronomen

7) Verben mit trennbarem und untrennbarem Verbteil

8) Präpositionen und ihr Kasus

9) Semantik und Konventionalität von Präpositionen

10) Rektion der Adjektive

11) Verben mit Reflexivpronomen

12) Positionsverben

13) Verbvalenz

14) Satzbaupläne

15) Verbstellung im Haupt- und Nebensatz

16) Obligatorische und fakultative Ergänzungen

17) Zeichensetzung

II. Themen

1) Münchhausens Abenteuer

2) Wohnen

 Stadt und Verkehr

 Natur und Umwelt

 Lebensverhältnisse - heute und gestern

3) Essen und Trinken

 Einkäufe und Geschäfte

 Gesundheit

- 4) Alltag, Arbeit und Freizeit
Unterhaltung und Fernsehen
Reisen
- 5) Schule, Ausbildung und Beruf
Industrie, Arbeit und Wirtschaft
- 6) Aussehen und Persönlichkeit
Familie und persönliche Beziehungen
Alte Menschen
- 7) Feste, Bräuche, Kirche

III. Lehrmittel

- Dreyer, H., Schmitt, R.: Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik. München 1990 (Verlag für Deutsch)
- Griesbach, H.: Test- und Übungsbuch zur deutschen Grammatik. München, 1983 (Verlag für Deutsch)
- Einsprachiges Wörterbuch (Duden oder Wahrig)
- Textreader (erhältlich in der "Oficina Gráfica")
- Karteikarten

HISTÓRIA DA FRANÇA

Docente: Dr. José Domingues

I. Objectifs d'ensemble:

Bien plus qu'une Histoire factuelle en soi, il s'agira d'une perspective de l'Histoire de France comme appui à l'ensemble des études françaises.

II. Programme en plusieurs points de repère:

0. Quelques considérations préliminaires sur la position de l'Histoire et des sciences humaines dans une culture post-moderne; la nouvelle Histoire: notion et méthode.

1. La formation de la nationalité française à partir du mélange culturel celtique, romain, gallo-romain et germanique.

2. Charlemagne: entre l'Histoire et le mythe.

2.1. la civilisation carolingienne.

2.2. l'Eglise de/ et Charlemagne.

2.3. la chanson de geste: les différents apports.

2.4. la renaissance carolingienne.

3. Le Moyen-Age en France.

3.1. les structures sociales: le seigneur et le fief.

3.2. les foyers culturels: les abbayes (Cluny).

3.3. le roman et le gothique.

3.4. Saint Louis: la synthèse chrétienne.

4. L'unification territoriale et politique.

4.1. la Guerre de Cent Ans.

4.2. Jeanne d'Arc.

5. Louis XIV et la monarchie absolue.

5.1. les différents aspects de la vie à Versailles.

5.2. la question calviniste: les huguenots

5.3. Le classicisme.

5.4. L'aventure maritime française: le Québec et la Louisiane.

6. La Révolution.

6.1. L'état de la France à la veille de la Révolution.

6.2. Les précurseurs et leurs idées.

6.3. Les événements.

6.4. Les conséquences.

7. La Commune et els développements post-révolutionnaires.

BIBLIOGRAPHIE SOMMAIRE

DUBY, Georges - Histoire de la France, Paris, Larousse, 1981

DE BERTIER DE SAUVIGNY, G. - Histoire de France, Flammarion,

1977

BRAUDEL, Fernand - L'identité de la France: espace et histoire, Paris, Flammarion, 1977

IORGA, Nicolas - Histoire du Peuple Français, Paris, O. Zeluck, 1945

FOURNIER, Gabriel - Les Mérovingiens, "Que sais-je?", n° 1238, Paris, PUF, 1978

WALTER, Gérard - Le Mémorial des Siècles, Paris, Albin Michel, 1967, "Charlemagne" par Georges Tessier

SENAC, Philippe - L'image de l'Autre: histoire de l'occident médiéval face à l'islam, Paris, Flammarion, 1983

GANSHOF, F. L. - Qu'est-ce que la Féodalité?, Bruxelles, Office de Publicité

MUSSOT-GOULARD, Renée - Charlemagne, "Que sais-je?", n° 471, Paris, PUF, 1984

BEDIER, Joseph - La Chanson de Roland, Paris, H. Piazza, 1927

DUBY, Georges - L'an mil, Paris, Julliard, 1967

GROUSSET, René - Les Croisades, "Que sais-je?", n° 157, Paris, PUF, 1964

ALPHANDERY, Paul - La Chrétienté et l'idée de croisade, Paris, Albin Michel, 1954/59

PERNOUD, Régine - Pour en finir avec le Moyen Age, Paris, Editions du Seuil, 1977

LABAL, Paul - Le Siècle de Saint Louis, "Que sais-je?", n° 1471, Paris, PUF, 1979

FAVIER, Jean - La Guerre de Cent Ans, Paris, Fayard, 1980

PERNOUD, Régine - Jeanne d'Arc, "Que sais-je?", Paris, PUF, 1981

ANDRE, Louis - Louis XIV et l'Europe, Paris, Albin Michel, 1950

- HAUTECOEUR, Louis - Louis XIV Roi Soleil, Paris, Plon, 1953
MANDROU, Robert - La France aux XVII et XVIII siècles, Paris, PUF,
1967
- FURET, François; RICHET, Denis - La Révolution Française, Paris,
Fayard, 1973
- SOBOUL, Albert - La France à la veille de la Révolution, Paris, SEDES,
1974
- "- Comprendre la Révolution, Paris, François, Maspero, 1981
GAXOTTE, Pierre - La Révolution Française, Paris, Fayard, 1928

Les élèves seront priés de consulter une bibliographie spécifique au fur et à mesure que l'on avancera dans la matière.

CULTURA FRANCESA

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XII

INTRODUÇÃO - A especificidade da cultura medieval.

- A Idade Média: uma alteridade radical.
- Uma cultura europeia e uma arte tradicional.
- A interpenetração da cultura popular e da cultura erudita.
- Economia e sociedade no séc. XII.

1. A espiritualidade medieval - Simbolismo e Imaginário

1.1. A Visão do Mundo.

1.1.1. Os repositórios do saber medieval: enciclopédias, bestiários, lapidários e elucidários

1.1.2. Uma Visão do Mundo geocêntrica, teocêntrica e eurocêntrica.

1.1.3. O Homem e o Mundo - microcosmo e macrocosmo.

1.1.4. Geografia do Além e viagens extáticas.

1.2. A Arte e o Símbolo

1.2.1. O Românico - Uma Criação do Sul

- A ordem de Cluny

1.2.2. O Gótico - Uma criação do Norte

- Suger, St. Denis e a monarquia

- As escolas-catedrais e as cidades

- O gótico cisterciense

2. A França antes da sua formação

2.1. Feudalismo e enfraquecimento do poder real: as diferenças Norte/Sul

3. A matéria de França

3.1. A recuperação da lenda de Charlemagne e o fortalecimento do poder real.

3.2. A Chanson de Roland: jogo de duplos e purificação do espaço

4. A matéria de Bretanha

4.1. Afirmação do poder dos príncipes frente ao reino de França: a Távola Redonda do rei Artur

4.2. O percurso do herói e os mitos de fertilidade em *Erec et Enide* de Chrétien de Troyes

4.3. O Amor e o Outro Mundo nos *Lais de Marie de France*

5. Os trovadores

5.1. Artifício e poesia

5.2. A lírica e a música

CONCLUSÃO - Perspectivas analíticas sobre a Idade Média nos séculos XIX e XX

BIBLIOGRAFIA

BADEL, P. YVES - Introduction à la Vie Littérature du Moyen-Age, Paris, Bordas, 1971

BOUTET, Dominique e STRUBEL, Armand - Littérature, Politique et Société dans la France du Moyen-Age, Paris, PUF, 1979 col. "Littératures Modernes"

CERQUIGLINI - La Parole Médiévale, Paris, Minuit, 1981

DAVY, Marie Madeleine - Essai sur la Symbolique Romane, Paris, Flammarion, 1955

DUBY, GEORGES - História da Vida Privada, vol.II, Porto, Ed. Afrontamento, 1990

" - Le Moyen-Age, Genève, Ed. d'Art d'Albert Skira, 1984 (1^a ed., 1966); Vol.I "Adolescence de la Chrétienté Occidentale"; Vol.II "L'Europe des Cathédrales"

DURAND, Gilbert - Les Structures Anthropologiques de l'Imaginaire, Paris, Bordas, 1980

ELIADE, Mircea - Tratado de História das Religiões, Porto, Asa, 1992 (1^a edição: Paris, Payot, 1949)

FRAPPIER, Jean - Chrétien de Troyes, l'Homme et l'Oeuvre, Paris, Hatier-Bouvin, 1957

GOUREVITCH, Aaron J. - Les Catégories de la Culture Médiévale, Paris, Gallimard, 1983 (1^a ed., Moscovo, 1972)

LE GOFF, Jacques - L'Imaginaire Médiéval, Paris, Gallimard, 1985

MALE, Emile - L'Art Religieux du XXème siècle en France, Étude sur les Origines de l'Iconographie du Moyen-Age, Paris, Lib. Armand Colin, 1966 (1^a ed., 1953)

SÉNAC, Philippe - L'Image de l'Autre - Histoire de l'Occident Médiéval face à l'Islam, Paris, Flammarion, 1983

VIVET, Jean-Pierre (dir.) - Les Mémoires de l'Europe, Paris, Robert Laffont, 1970; vol.I "L'Europe de la Foi (800-1453)
ZUMTHOR, Paul - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

CULTURA FRANCESA I

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XVIII

1. Política, filosofia, religião e estética das Luzes.

Cafés, Clubes, salões.

Do Cartesianismo ao Enciclopedismo.

2. Iluminismo e Literatura de Ideias.

2.1. Montesquieu.

- *L'Esprit des Lois*: o desabrochar de uma ciência política.

2.2. Voltaire

- Ateísmo, teísmo, deísmo. O problema do (in)tolerantismo filosófico e religioso.

- A política de Voltaire: o despotismo iluminado.

2.3. Rousseau

- O ideal político de Rousseau, *homme de nature*: o *Contrat Social*

- A religião de Rousseau.

- A revolução pedagógica do *Emile*.

2.4. Os enciclopedistas.

- *Monument des progrés de l'esprit humain*.

- Tentativa de secularização do Saber e do Poder.

- Inovação e conservantismo.

3. O Romance epistolar.

3.1. *Les Lettres Persanes* de Montesquieu.

- O relativismo das civilizações e das culturas.

3.2. *La Nouvelle Héloïse* de Rousseau.

- A emergência da sensibilidade.

- Moral e paixão.

3.3. *Les Liaisons Dangereuse* de Choderlos de Laclos

- Libertinagem e pruderie.

- Derradeira manifestação de uma aristocracia decadente.

4. A Revolução Francesa - impacto político, jurídico, religioso, social e estético.

BIBLIOGRAFIA

Actas do Colóquio "A Revolução Francesa em Portugal e no Brasil", Universidade do Porto, 1992

ADAM, Antoine - Littérature Française, Paris, Larousse, 1967, Tomme II

ALTHUSSER, Louis - Montesquieu - la Politique et l'Histoire, Paris, Quadrige/PUF, 1985 (1ère éd: 1959)

ARASSE, Daniel - La Guillotine et l'Imaginaire de la Terreur, Paris, Flammarion, 1982

BARRUEL, Abbé - Abrégé des Mémoires pour servir à l'Histoire du Jacobinisme, Hambourg, 1800

BRITO, António Ferreira de - Revolução Francesa - Emigração e Contrarrevolução, Porto, NEFUP, 1989

" - Voltaire na Cultura Portuguesa: os Tempos e os Modos, Porto, NEFUP, 1991

CHAUNU, Pierre - A Civilização da Europa das Luzes, Lisboa, Estampa, 1985, Vols. I e II

CLEMENT, Pierre-Paul - Jean-Jacques Rousseau, de l'éros coupable à l'éros glorieux, Neuchâtel, La Baconnière, 1976

COULET, Henri - Le Roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967, Tome I: "Histoire du Roman en France"

FURET, François - Penser la Révolution Française, Paris, Gallimard, 1978

GODECHOT, Jacques - La Grande Nation - L'expansion révolutionnaire de la France dans le Monde, Paris, Aubier, 1956

HAZARD, Paul - La Pensée Européenne au XVIIIème siècle - de Montesquieu à Lessing, Paris, Fayard, 1963

MAUZI, Robert; DELON, Michel; MENANT, Sylvain - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol.VI: "De Encyclopédie aux Méditations"

MORNET, Daniel - Les Origines Intellectuelles de la Révolution Française (1715-1787), Lyon, La Manufacture, 1989

POMMEAU, René - La Religion de Voltaire, Paris, Nizet, s.d.

POMMEAU, René; EHRARD, JEAN - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol. V: "De Fénelon à Voltaire"

CULTURA INGLESA

Docente: Dr^a Maria Cândida Zamith

O PENSAMENTO UTÓPICO EM INGLATERRA DO SÉC. XVI AO SÉC. XIX

Partindo do estudo do pensamento utópico em Inglaterra do Séc. XVI ao Séc. XIX, este programa pretenderá levar os alunos a reflectir sobre as questões políticas, religiosas e sociais mais relevantes desse período. A leitura e análise das quatro "utopias" propostas servirá assim de pretexto para o estudo da história e do pensamento político e religioso inglês, desde a reforma henriquina até à era vitoriana. Procurar-se-á essencialmente ver de que forma as quatro obras são simultaneamente o reflexo da época em que foram escritas e uma reflexão sobre essa mesma época, denunciando os males sociais e implicitamente propondo reformas.

I. SÉCULO XVI

1. O mito Tudor. Consequências políticas, económicas e sociais da Reforma henriquina. O reinado de Isabel I e a implantação do Anglicanismo como religião oficial.

2. Desejos de reforma: Thomas More, John Colet e Erasmus.

3. Considerações sobre o conceito de "utopia". Literatura eutópica e distópica.

Texto: Thomas More, *Utopia*

II. SÉCULO XVII

1. A dinastia Stuart. Anglicanismo, catolicismo e puritanismo. A Guerra civil. O protectorado de Cromwell. A Restauração de 1660. A Revolução Gloriosa de 1688.

2. O pensamento político e religioso. Hobbes e Locke. A legitimidade da Revolução Gloriosa. A noção de "contrato social".

3. Renascimento e humanismo: o novo espírito científico.

Texto: Francis Bacon, *New Atlantis*

III. SÉCULO XVIII

1. A dinastia de Hanover. Whigs e Tories. A formação do "cabinet system". Walpole e os dois Pitts. O império britânico. A independência da América e a Revolução Francesa.
2. Os avanços tecnológicos: o caminho para a Revolução Industrial. A Reforma Agrícola.
3. Cartesianismo e anti-hobbismo. A supremacia whig e a visão optimista do homem e das suas capacidades.

Texto: Jonathan Swift, *Gulliver's Travels*

IV. SÉCULO XIX

1. Consequências da Revolução Industrial. O liberalismo económico. A era vitoriana.
2. Romantismo e utilitarismo. A emergência do pensamento socialista. As reivindicações feministas.

Texto: William Morris, *News from Nowhere*

NOTA: Os textos referidos no programa são de leitura obrigatória (as edições serão oportunamente indicadas). Ao longo do ano lectivo serão publicadas antologias de textos, também de leitura obrigatória, que os alunos poderão adquirir na Oficina Gráfica da F.L.U.P.

CULTURA INGLESA

Docente: Dr^a Ana Luísa Amaral

DO RENASCIMENTO À 1^a GRANDE GUERRA

Algumas considerações: "Cultura Inglesa" é uma cadeira de introdução, obrigatória para qualquer aluno/a de Línguas e Literaturas Modernas que escolha a variante de Inglês. Nesse sentido, o objectivo fundamental do curso será o de fornecer uma panorâmica da cultura e civilização inglesas, que permita aos estudantes estabelecer, nos anos subsequentes, pontes de compreensão e relacionamento com as cadeiras de Literatura Inglesa. Assim, tentar-se-á seguir uma linha o mais possível rentável, em termos pedagógicos e científicos, recorrendo-se amiúde a textos não literários e literários, que, de uma outra forma, marcaram a sua época e dela deram testemunho.

O programa que se segue constitui uma descrição pormenorizada dos pontos que se pretende tratar.

PARTE I - INTRODUÇÃO

0. Contexto geográfico e histórico das Ilhas Britânicas.
 - 0.1. Contextualização sócio-política.
 - 0.1.1. A formação do Parlamento.
 - 0.1.2. A estruturação social.

PARTE II - DO RENASCIMENTO À REVOLUÇÃO AGRÁRIA

A. A INGLATERRA TUDOR E O RENASCIMENTO

1. O Fim da Idade Média.
2. O reinado de Henrique VIII.
 - 2.1. O início da expansão marítima.
 - 2.2. As lutas religiosas.
 - 2.3. Reforma e Contra-Reforma.
 - 2.4. A primeira onda do Humanismo.

Estudo de Utopia, de Thomas More

3. Os reinados de Isabel I e de Jaime I.
 - 3.1. A era do mercantilismo. A expansão marítima. As descobertas.
 - 3.2. A segunda onda do Humanismo: Francis Bacon e a Nova Atlântida.

3.3. A Inglaterra de Shakespeare.

Estudo de excertos de algumas peças de Shakespeare.

B. COMMONWEALTH E RESTAURAÇÃO

1. O reinado de Carlos I.

1.1. As lutas parlamentares.

2. O período da Commonwealth: a Inglaterra de Cromwell.

2.1. Ideologias de estado: o fechamento dos teatros.

3. A Revolução Gloriosa.

C. O SÉCULO XVIII

1. A Revolução Agrária.

1.1. O movimento do "enclosure".

1.1.1. Consequências sociais.

1.2. As grandes invenções no campo da agricultura.

1.3. A estética neo-clássica e a estética pré-romântica.

1.4. O Romantismo de William Blake: a imaginação visionária.

Estudo breve de alguns excertos de textos de Samuel Johnson, Alexander Pope, Thomas Gray. Estudo de algumas "Songs of Innocence and of Experience", de William Blake, enquanto documentos da Revolução Industrial incipiente.

PARTE III - DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL À PRIMEIRA GRANDE GUERRA

A. O SÉCULO XIX (1º Período)

1. As revoluções políticas e sociais.

1.1. Importância das Revoluções Americana e Francesa.

1.2. Trafalgar e Waterloo.

2. A (r)evolução técnica.

2.1. Da indústria do carvão à máquina a vapor.

2.2. A indústria têxtil.

3. História das ideias.
 - 3.1. Adam Smith e o "laissez-faire".
 - 3.2. Edmund Burke e o espírito da contra-revolução.
 - 3.3. Jeremy Bentham e o utilitarismo.

4. Efeitos da Revolução Industrial.
 - 4.1. A cidade. A modificação da paisagem.

5. A Revolução Romântica.
 - 5.1. Concepções de arte, artista e público.
 - 5.2. William Wordsworth e os poemas sociais.

Estudo de alguns textos teóricos e poemas Românticos: O Prefácio às Lyrical Ballads, "Michael", "Lucy Gray", "The Thorn" e "French Revolution", de William Wordsworth. Os poemas de Wordsworth serão apresentados como documentos do primeiro período da Revolução Industrial.

B. O SÉCULO XIX (2º Período)

1. História das Ideias.

- 1.1. John Stuart Mill, Thomas Carlyle e a reacção contra o utilitarismo.
- 1.2. Matthew Arnold: o espírito da sociedade inglesa contemporânea.
- 1.3. Charles Darwin e a teoria da evolução.

2. Os grandes movimentos laborais.

- 2.1. A formação dos sindicatos.

3. A emancipação da mulher.

- 3.1. Sufragismo e as lutas pela igualdade e pelo direito de voto.

4. O romance industrial: Charles Dickens.

Estudo de alguns documentos deste período (por exemplo, os manifestos sufragistas). Estudo de excertos de David Copperfield, de Charles Dickens, enquanto documento do segundo período da Revolução Industrial.

C. O SÉCULO XX: ATÉ À PRIMEIRA GRANDE GUERRA

1. As grandes mudanças sociais e políticas.

1.1. Início do desmantelamento do Império Britânico.

2. As novas tendências literárias: o Modernismo.

2.1. Em busca de uma escrita nova: D.H. Lawrence e T.S. Eliot

2.1.1. O "anarquismo romântico" e a nova leitura da industrialização.

3. "I had not thought death had undone so many": a era moderna da guerra.

3.1. Padrões de mudança e reconstrução.

Estudo de excertos de "The Waste Land", de T.S. Eliot.

CULTURA INGLESA

Docente: Dr^a M^a João Pires

I. RENASCIMENTO E REFORMA EM INGLATERRA

- . A Era Tudor - antecedentes e significado.
- . A Formação do Estado Moderno: origens e indícios medievais.
- . Humanismo e "New Learning".
- . Erasmo e Thomas More no quadro do movimento humanista.
- . A Reforma Henriqueina e o anticlericalismo.
- . Elizabeth I e a consolidação de uma Igreja nacional.
- . Anglicanismo e Puritanismo.
- . A concepção isabelina do mundo.
- . Francis Bacon.

Textos:

- . Thomas More, Utopia
- . Francis Bacon, New Atlantis

II. A CONQUISTA DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL

- . A nova civilização comercial e o pensamento religioso.
- . O absolutismo dos Stuart.
- . A Revolução Puritana e a Guerra Civil.
- . O consulado de Cromwell.
- . Thomas Hobbes: génese do seu pensamento político.
- . A Restauração.
- . Whigs e Tories
- . A Revolução Gloriosa de 1688 e o Parlamentarismo.
- . Repercussões do pensamento de John Locke.

Textos:

- . Thomas Hobbes, Leviathan (excertos)
- . John Locke, An Essay Concerning Human Understanding (excertos)
- . " , The Second Treatise of Government (excertos)

III. DE QUEEN ANNE À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- . Expansão colonial e comercial.
- . Addison, Shaftesbury e Swift.
- . David Hume.

Textos:

- . Joseph Addison, The Spectator (excertos)
- . Jonathan Swift, Gulliver's Travels (excertos)
- . David Hume, A Treatise Concerning Human Nature (excertos)
- . " , An Enquiry Concerning Human Understanding (excertos)

IV. A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- . Adam Smith e "laissez-faire".
- . Jeremy Bentham e o utilitarismo.
- . As Revoluções Americana e Francesa.
- . Aspectos do pensamento de Edmund Burke
- . O triunfo do Industrialismo.
- . Expansão comercial, populacional e económica.
- . As transformações sociais e os movimentos laborais.
- . Charles Darwin: a era da dúvida.
- . Matthew Arnold e a perspectivação do espírito da sociedade inglesa contemporânea.

Textos:

- . Jeremy Bentham, An Introduction to the Principles of Morals and Legislation (excertos)
- . Edmund Burke, Reflections on the Revolution in France (excertos)
- . Matthew Arnold, Culture and Anarchy

Nota: Todos os textos indicados para cada ponto do programa são de leitura obrigatória e serão policopiados na Oficina Gráfica.

BIBLIOGRAFIA:

ASHTON, T.S. - A Revolução Industrial, Publ. Europa-América, Lisboa,

1977

CLARK, George - English History: A Survey, O.U.P., Oxford, 1971

- CHADWICK, Owen - The Reformation, The Pelican History of the Church, vol. 3, Penguin Books, London, 1982
- HILL, Christopher - Century of Revolution 1603-1714, Abacus, London, 1978
- " - Reformation to Industrial Revolution, Penguin Books, London, 1983
- HOBSBAWN, E.J. - Indústria e Império, Ed. Presença, Lisboa, 1978
- " - A Era das Revoluções, Ed. Presença, Lisboa, 1982
- KENYON, J.P. - Stuart England, Penguin, Harmondsworth, 1978
- MORTON, A.L. - A People's History of England, Lawrence & Wishart, London, 1938
- PLAMENATZ, JOHN - Man and Society - A Critical Examination of Some Important Social and Political Theories from Machiavelli to Marx, 2 vols., Longman, London, 1972
- PLUMB, J.H. - England in the Eighteenth Century, Penguin, Harmondsworth, 1950
- RANDLE, John - Understanding Britain, Basil Blackwell, Oxford, 1981
- ROGERS, Pat - The Augustan Vision, Weidenfeld and Nicolson, London, 1974
- SOUTHALL, Raymond - Literature and the Rise of Capitalism, Lawrence and Wishart, London, 1973
- STRAYER, Joseph - On the Medieval Origins of the Modern State, Princeton Paperbacks, 1974
- TAWNEY, R.H. - Religion and the Rise of Capitalism, Penguin, Harmondsworth, 1938
- THOMSON, David - Europe since Napoleon, Penguin Books, Harmondsworth, 1983
- TILLYARD, E.M.W. - The Elizabethan World Picture, Peregrine Books, 1966
- TREVELYAN, G.M. - A Shortened History of England, Pelican Books, 1978
- WILLEY, BASIL - The Seventeenth Century Background, Chatto & Windus, London, 1953
- " - The Eighteenth Century Background, Chatto & Windus, London, 1950
- WILLIAMS, Raymond - Culture and Society: 1780-1950, Pelican Books, 1977
- " - The Long Revolution, Pelican Books, 1980

CULTURA ALEMÃ

Docentes: Prof^a Doutora Maria Marques Chaves de Almeida
Dr. Américo Monteiro

1. A Alemanha do dealbar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia citadina.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso.
2. A reforma na Alemanha.
 - 2.1. Martinho Lutero e as suas convicções religiosas.
 - 2.2. A reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.
3. Da convenção de Augsburgo ao Tratado da Vestfália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascenção da Prússia.
 - 5.2. A "Aufklarung" - sua génese e evolução.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico segundo e o Absolutismo iluminado.
6. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O romantismo e a cultura romântica.
 - 6.3. O romantismo político e o despertar do sentimento nacional alemão.
 - 6.4. Fichte e os discursos à nação alemã.
7. Hegel e a sua teoria do estado.

8. Schopenhauer ou o pensador contra a corrente.
9. O "Zollverein" e o processo de união dos estados alemães.
10. A revolução industrial e a questão social, Karl Marx.
11. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua génese, sua natureza, seu desfecho.
12. Bismarck e o II Reich.
13. Wagner e Nietzsche componentes relevantes da cultura do fim do século.
14. A Guerra Mundial e a República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política.
 - 14.2. A cultura Weimariana.
15. O Nacional-Socialismo: sua génese, sua natureza, sua política. A II Guerra-Mundial.
16. O fim da segunda guerra mundial e o caos alemão: os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. As quatro zonas de ocupação à formação de dois Estados alemães.
17. A reunificação da Alemanha e as suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

a) Básica e obrigatória

FEBVRE, Lucien - Martinho Lutero, um destino. Lisboa, Livr. Bertrand, 1976

NIETZSCHE, FRIEDRICH - Para além do Bem e do Mal, Lisboa, Guimarães & C^a

WAGNER, Richard - Os mestres cantores de Nuremberga, Lisboa, Editorial Notícias

b) Bibliografia Geral

DRIJARD, André - Alemanha. Panorama histórico e cultural. Publicações D. Quixote

HABERMAS, Jürgen - Strukturwandel der Öffentlichkeit, Luchterhand, Darmstadt, 1962

HAUSER, Arnold - Sozialgeschichte der Kunst und Literatur, C.H: Beck, München, 1972

HELFERICH, Christoph - Geschichte der Philosophie, Metzler, Stuttgart, 1985

HORKHEIMER, Max - Origens da filosofia burguesa da História, presença, Lisboa, 1984

MANN, Golo - Deutsche Geschichte des 19. und 20. Jahrhunderts, S. Fischer, Frankfurt am Main, 1958

RAFF, Diether - Deutsche Geschichte, Max Hueber Verlag, München, 1985

SPENLE, J.-E - O pensamento alemão, A. Amado, 1973, Coimbra

TENBROCK, Robert - Geschichte Deutschlands. München, Max Huber Verlag (1)

c) Literatura específica incidindo sobre temas e épocas específicos será indicada, no decorrer do ano lectivo.

(1) Desta obra há traduções em inglês e francês.

ÍNDICE

Introdução aos Estudos Linguísticos	1
Introdução aos Estudos Literários	4
Introdução à Cultura Clássica	7
Latim I - A	9
Latim I - B	14
História de Portugal	16
Língua Viva I - Francês	17
Língua Viva I - Inglês	18
Língua Viva I - Espanhol	20
Língua Viva I - Italiano	21
Francês I	22
Bibliografia Inglês I, Inglês II, Inglês III, Inglês IV	25
Inglês I	29
Alemão I	32
História da França	35
Cultura Francesa	38
Cultura Francesa I	41
Cultura Inglesa	43
Cultura Inglesa	45
Cultura Inglesa	49
Cultura Alemã	52

FACULDADE DE LETRAS
Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE
XIV



**EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1993/94**

Guia do Estudante da FLUP. LLM.2º ano
Vol. 14, 1993-94
Publicação Anual

Dactilografia: Margarida Santos
Execução e Impressão: Oficina Gráfica
Tiragem: 250 exemplares

LINGUÍSTICA PORTUGUESA I

Docentes: Prof^a Doutora M^a da Graça Lisboa Castro Pinto
Dr^a Raul Almeida

1. Abordagem do aspecto fonético das línguas naturais.

1.1. As suas três perspectivas de estudo.

1.1.1. Produção/articulação do som por parte do emissor: fonética articulatória.

1.1.1.1. O papel do tracto vocal: órgãos que o integram e respectivas funções.

1.1.1.2. A emissão sonora enquanto produto: fonética acústica.

1.1.2.1. Resssoadores e filtros: os formantes.

1.1.3. Audição/percepção do som por parte do receptor: fonética perceptiva.

1.1.3.1. Papel do ouvido e do cérebro na audição/percepção /discriminação/descodificação da cadeia sonora.

1.1.4. Inter-relação das três perspectivas enunciadas.

1.1.5. Transcrição fonética: símbolos fonéticos/exercícios de aplicação.

1.1.5.1. Transcrição larga e estreita: a variedade-padrão e outras.

2. Os sons e a sua importância na comunicação

2.1. Fonologia: o seu estatuto teórico.

2.1.1. A fonologia do português à luz das várias teorias linguísticas:

2.1.1.1. Estruturalista-funcionalista - o fonema como feixe de traços distintivos.

2.1.1.2. Distribucionalista - o fonema como classe de sons.

2.1.1.3. Generativista - o segmento fónico: da representação fonológica à representação fonética.

2.1.1.3.1. Universais fonéticos e binarismo.

2.1.1.3.2. Regras fonológicas e suas implicações morfológicas.

3. Morfologia: delimitação do seu objecto e considerações sobre a sua autonomia.

3.1. Morfologia flexional do português à luz das teorias linguísticas referidas em 2.1.1...

3.1.1. Estruturalista: categorias morfológicas e flexão.

- 3.1.1.1. Flexão nominal: gênero e número.
 - 3.1.1.2. Flexão verbal: tempo e modo, número e pessoa.
 - 3.1.1.3. Flexão pronominal - sua especificidade: os casos.
 - 3.1.2. Distribucional: caracterização das formas morfológicas.
 - 3.1.2.1. Análise em constituintes imediatos e distribuição.
 - 3.1.3. Generativista: releitura das regras morfofonológicas referidas em
- 2.1.1.3.2..
- 3.1.3.1. Flexão nominal: gênero e número.
 - 3.1.3.2. Flexão verbal: formas do presente e formas do passado.
 - 3.2. Formação de palavras: enquadramento teórico.
 - 3.2.1. Perspectiva descritivista.
 - 3.2.2. Perspectiva generativista.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, J. Morais - Études de Phonologie Portugaise, 2^a ed., Évora, Universidade, 1983
- BLOOMFIELD - Language, New York, Holt, Rinehart & Winston, 1933
(Existe tradução francesa: Le langage, Paris, Payot, 1970)
- CÂMARA, JR., Mattoso - Para o Estudo de Fonémica Portuguesa, Rio de Janeiro, Padrão Editora, 1977
- " - Estrutura da língua portuguesa, 9^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1979
- " - Problemas de linguística descritiva, 9^a ed, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1978
- CARVALHO, J. R. - Teoria da linguagem, Coimbra, Atlântica Ed., 2, 1974
- CHOMSKY, N.; HALLE, M. - The Sound Pattern of English, New York, Harper and Row, 1968. (Existe trad. francesa Parte I e IV: Principes de Phonologie Générative, Paris, Seuil, pp. 25-44 e selecção de extractos cap. III, pp. 111-168)
- CUNHA, C.; CINTRA, L. - Nova gramática do português contemporâneo, Lisboa, Sá da Costa, 1984
- DENES, Peter B.; PINSON, Elliot N. - The Speech Chain: The Physics and Biology of Spoken Language, New York, Anchor Press, 1973
- FONTAINE, J. - Le Cercle Linguistique de Prague, Paris, Mame, 1974
- FRANÇOIS, Denis - "La Notion de Norme en Linguistique. Attitude Descriptive. Attitude Prescriptive", in: Martinet, Jeanne (org.) - De la Théorie Linguistique à l'enseignement de la Langue, Paris, Presses Universitaires de France, pp. 153-168

- GLEASON, H. A. - An Introduction to Descriptive Linguistics, New York, Holt, Rinehart & Winston, Inc., 1955 (Existe tradução portuguesa: Introdução à Linguística Descritiva, Lisboa, F.C.C.)
- GRAMMONT, M. - Traité de Phonétique, 6^a ed., Paris, Librairie Delagrave, 1960
- JAKOBSON, R. - "Phonologie et phonétique", in Essais de Linguistique Générale, Paris, Ed. Minuit, 1963, pp. 103-157
- JAKOBSON, R.; FANT, C.G.M.; HALIE, M. - Preliminaries to Speech Analysis, MIT, 1951
- LACERDA, A.; HAMMARSTROM, G. - Transcrição Fonética do Português Normal, in "Revista do Laboratório de Fonética Experimental", Universidade de Coimbra, vol. I, 1952, pp. 119/135
- LADEFODEG, P. - Elements of Acoustic Phonetics, Chicago, The University of Chicago Press, 1962
- " - A Course in Phonetics, 2^a ed., New York, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1982
- " - Preliminaries to Linguistic Phonetics, reimpr. Chicago, The University of Chicago Press, 1981
- LÉON, P.; et alii - La Phonologie, Paris, Klincksieck, 1977
- MARCHAND, F. (org.) - La Norme Linguistique, Paris, Delagrave, 1982
- MARTINET, A. - Eléments de Linguistique Générale, 3^a ed., Paris, Armand Colin, 1967
- MATEUS, M. H. MIRA - Aspectos da Fonologia Portuguesa, 2^a ed., Lisboa, INIC, 1982
- MATTEWS, P. H. - Morphology: an Introduction to the Theory of Word-structure, Cambridge University Press, 1974
- STRAKA, G. - Album Phonétique, Québec, Les Presses de l'Université de Laval, 1965
- TROUBETZKOY, N. S. - Principes de phonologie, Paris, Klincksieck, 1976
- VIANA, A. R. Gonçalves - Estudos de fonética portuguesa, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1973

LITERATURA PORTUGUESA I

Programa A (Estudos Portugueses e Portugueses-Ingleses)

Docente: Prof. Doutora Maria de Fátima Marinho

1. Génese da Modernidade e os Contextos Romântico e Realista-Naturalista

1.1. Das Gerações Românticas à Poesia de 70.

1.1.1. Romantismo e Ultra-Romantismo.

1.1.2. A ficção Camiliana.

1.1.3. A Geração de 70.

2. A Geração do Orpheu e a eclosão do Modernismo

2.1. Pauísmo, Interseccionismo e Sensacionismo.

2.1.2. Manifestações futuristas.

3. O Surrealismo

3.1. Cadáveres Esquisitos e Diálogos Automáticos.

3.2. Mário Cesariny de Vasconcelos.

4. A Geração dos Anos 50 e 60.

5. O Romance Português Contemporâneo

5.1. José Saramago, *Memorial do Convento*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A.A.V.V. - *Camilo: Evocações e juízos. Antologia de Ensaios*, Porto, Comissão Nacional das Comemorações Camilianas, 1991.

CASTRO, António Pinto de — *Narrador, Tempo e Leitor na Novela Camiliana*, Edição da Casa de Camilo, Vila Nova de Famalicão, patrocinada pela Univ. do Minho, 1976.

CASTRO, E. M. de Melo e — *As Vanguardas na Poesia portuguesa do Séc. XX*, Lisboa, Bibl. Breve, 1985.

COELHO, Jacinto do Prado — *Introdução ao estudo da Novela Camiliana*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols. 1982 e 1983.

- FERNANDES, Ceres Costa — *O Narrador Plural na Obra de José Saramago*, São Luís, Ma., Univ. Federal do Maranhão, Coleção Linguística, Letras e Artes, Série Letras, 2, 1990.
- FERREIRA, Alberto e MARINHO, Maria José — *Antologia de Textos da Questão Coimbrã*, Lisboa, Moraes Ed., 1980.
- FERREIRA, Alberto — *Bom Senso e Bom Gosto (A Questão Coimbrã) — 1865/1866*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 6 vols., 1989.
- GUIMARÃES, Fernando — *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.
- LISBOA, Eugénio — *Poesia Portuguesa do «Orpheu» ao Neo-Realismo*, Lisboa, Bibl. Breve, 1980.
- LOBO, Luiça (trad., sel. e notas) — *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José — *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 16^a ed., 1992.
- MACHADO, A. Manuel — *A Geração de 70 — Uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, Bibl. Breve/Instituto Português do Livro, 1977
- MARINHO, Maria de Fátima — *O surrealismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- MARINHO, Maria de Fátima — *A Poesia Portuguesa em Meados do Século XX — Ruptura e Continuidade*, Lisboa, Caminho, 1989.
- MARTINHO, Fernando — *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa do «Orpheu» a 1960*, Lisboa, Bibl. Breve, 1983.
- MEDINA, João — *As Conferências do Casino e o Socialismo em Portugal*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1984.
- PESSOA, Fernando — *A Nova Poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- PESSOA, Fernando — *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*, Lisboa, Ática, s/d.
- PESSOA, Fernando — *Páginas de Doutrina Estética*, sel. prefácio e notas de J. de Sena, Lisboa, Inquérito, s/d.
- PESSOA, Fernando — *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.
- PEYRE, Henri — *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.
- PIRES, A. M. B. Machado — *A Ideia de Decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.
- PIRES, Daniel — *Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX*, Lisboa, Contexto, 1986.

— *O Século XX em Portugal — Cronologia e Quadro de Gerações*,
Lisboa, Liv. Bertrand, 1975.

ROCHA, Clara — *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lisboa,
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

SEIXO, Maria Alzira — *O Essencial sobre José Saramago*, Lisboa,
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

TABUCCHI, Antonio — *La Parola Interdetta*, Turim , Einaudi, 1977.

TORRE, Guillermo de — *História das Literaturas de Vanguarda*, 6 vols.,
Lisboa, Presença, 1972.

VAN TIEGHEM, Paul — *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*,
Paris, Albin Michel, 1969.

REV. VÉRTICE, Jan.-Fev., 1993 (nº dedicado a Saramago).

LITERATURA PORTUGUESA I

Programa B (Est. Portugueses e Franceses/Alemães)

Docentes: Prof^a Doutora Isabel Pires de Lima
Dr^a Maria João Reynaud

1. Do 1º Romantismo à Geração de 70

1.1. Percursos românticos.

1.1.1. Paradigmas da poesia romântica: Garrett e Herculano.

1.2. A Geração de 70.

1.2.1. A Questão Coimbrã: a função social da arte.

1.2.2. As Conferências do Casino: um projecto de acção cultural.

1.2.3. Eça de Queirós.

1.2.3.1. O Primo Basílio: a afirmação do realismo.

1.3. No limiar de novas poéticas: Do romantismo social à Geração de 90.

2. Decadentismo e Simbolismo

1.1. A poesia finissecular: Eugénio de Castro, António Nobre, Camilo

Pessanha

1.2. A narrativa simbolista

3. O 1º Modernismo: tradição e vanguarda.

3.1. A génese de Orpheu.

3.1.1. "A Nova Poesia Portuguesa".

3.1.2. O Paulismo.

3.2. A Geração de Orpheu.

3.2.1. A dinâmica dos "ismos" e a consciência da pluralidade.

3.2.2. Na margem de Orpheu: Almada Negreiros.

4. Vanguarda(s) e Tradição

4.1. O 2º Modernismo: a revista "Presença".

4.2. O movimento neo-realista: delimitação ideológica e estética.

4.2.1. Carlos de Oliveira: a representação literária da realidade - Casa na

Duna

4.3. Os caminhos da literatura contemporânea.

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA BÁSICA

1.

BERRINI, Beatriz - Portugal de Eça de Queiroz, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984

CAL, E. Guerra da - Língua e Estilo de Eça de Queiroz, Coimbra, Almedina, 1981

Eça e "Os Maias", Actas do Colóquio "Eça e Os Maias cem anos depois", Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Edições Asa, 1990

FERREIRA, Alberto e MARINHO, Maria José - Antologia de Textos da Questão Coimbrã, Ed. Comunicação, 1989

FERREIRA, Alberto - Perspectivas do Romantismo Português, Litexa Portugal, 1984

JÚNIOR, A. Salgado - História das Conferências do Casino, 1930

LIMA, Isabel Pires - As Máscaras do Desengano - Para uma Abordagem Sociológica de "Os Maias" de Eça de Queirós, Lisboa, Ed. Caminho, 1987

LOPES, óscar e SARAIVA, António José - História da Literatura Portuguesa, Porto Ed., 16^aed.

MACHADO, Álvaro Manuel - A Geração de 70 - uma Revolução Cultural e Literária, Lisboa, Biblioteca Breve, 1977

MATOS, A. Campos (organização e coordenação de) - Dicionário de Eça de Queiroz, Lisboa, Editorial Caminho, 1988

MEDINA, João - As Conferências do Casino e o Socialismo em Portugal, Lisboa, Pub. D. Quixote, 1984

"- Eça de Queiroz e a Geração de 70, Moraes Ed., 1980

PIRES, A. M. B. Machado - A Ideia de Decadência na Geração de 70, 2^a ed., Vega, 1992

"- O Século XIX em Portugal - Cronologia e Quadro de Gerações, Lisboa, Bertrand, 1975

PIRES, Mº da Natividade e REIS, Carlos - História Crítica da Literatura Portuguesa - O Romantismo, Editorial Verbo, 1993

REIS, Carlos - Construção da Leitura, Coimbra, INIC, 1982

"- Estatuto e Perspectivas do Narrador na Ficção de Eça de Queirós, Coimbra, Almedina, 1981

SACRAMENTO, Mário - Eça de Queirós - uma Estética da Ironia, Coimbra Ed., 1954

SARAIVA, António José - As Ideias de Eça de Queirós, Bertrand, 1982

SENA, Jorge de - Estudos de Literatura Portuguesa I, Lisboa, Ed. 70, 1981

SIMÕES, J. Gaspar - A Geração de 70 - Alguns Tópicos para a sua História, Lisboa, Ed. Inquérito, 2^a ed., s/d

"- Eça de Queirós - a Obra e o Homem, Bertrand, 2^a ed., 1973

ZOLA, Émile - Le Roman Expérimental, Paris, Garnier-Flammarion, 1971

2.

GUIMARÃES, Fernando - Poética do Saudosismo, Lisboa, Ed. Presença, 1988

"- Ficção e Narrativa no Simbolismo, Lisboa, Guimaraes Editores, 1988

"- Poética do Simbolismo em Portugal, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990

"- Simbolismo, Modernismo e Vanguarda, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982

LOPES, Óscar - Entre Fialho e Nemésio, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987

PEREIRA, José Carlos - Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa, Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1975

RÉGIO, José - Pequena História da Poesia Portuguesa, Porto, Brasilia Ed., 1976

3.

LISBOA, Eugénio - Poesia Portuguesa do "Orpheu" ao Neo-realismo, Lisboa, Biblioteca Breve, 1980

LOURENÇO, Eduardo - Tempo e Poesia, Lisboa, Relógio d'Água Ed., s/d

MONTEIRO, A. Casais - A Poesia Portuguesa Contemporânea, Lisboa, Sá da Costa, 1977

NEVES, João Alves das - O Movimento Futurista em Portugal, Lisboa, Dinalivro, 2^a ed., s/d

PESSOA, Fernando - Escritos íntimos, Cartas e Páginas Auto-biográficas, organização, introdução e notas de António Quadros, Pub. Europa-América, s/d

"- Páginas sobre Literatura e Estética, org., int. e notas de António Quadros, Pub. Europa-América, s/d

"- Textos de Intervenção Social e Cultural - A Ficção dos Heterónimos, org., int. e notas de António Quadros, Pub. Europa-América, s/d

QUADROS, António - O Primeiro Modernismo Português - Vanguarda e Tradição, Pub. Europa-América, s/d

SEABRA, J. Augusto - O Heterotexto Pessoano, Lisboa, Dinalivro, s/d

- SENA, Jorge de - Prefácio a Líricas Portuguesas, III série, 3^a ed., Lisboa, Ed. 70, 1984
- SIMÕES, J. Gaspar - Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1976
- TORRE, Guillermo de - História das Literaturas de Vanguarda, Lisboa, Presença, 1972, 6 vols

4.

- FERREIRA, Ana Paula - alves Redol e o Neo-Realismo Português, Lisboa, Caminho, 1992
- GUIMARÃES, Fernando - A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo, Porto, Brasília Ed., 1969
- LEPECKI, Maria Lúcia - Meridianos do Texto, Lisboa, Assírio e Alvim, 1979
- MOURÃO-FERREIRA, David - Presença da "Presença", Brasília Editora, 1977
- REIS, Carlos - O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português, Coimbra, Almedina, 1983
- "- Textos Teóricos do Neo-Realismo Português, apresentação crítica, seleção, notas e sugestões para análise literária, Lisboa, Seara Nova, 1981
- RODRIGUES, Urbano Tavares - Um Novo Olhar Sobre o Neo-Realismo, Lisboa, Moraes Ed., 1981
- SANTOS, João Camilo - Carlos de Oliveira et le Roman, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1987
- TORRES, Alexandre Pinheiro - O Movimento Neo-realista em Portugal na sua Primeira Fase, Lisboa, Biblioteca Breve, 1977
- "- O Neo-Realismo Literário Português, Lisboa, Moraes Ed., 1977
- Vértice, XLII, 450/451, set./out. e nov./dez. 1982. Número consagrado a Carlos de Oliveira
- Vértice - O Neo-Realismo Literário em Portugal, nº21, II Série, Dezembro de 1989

LITERATURA BRASILEIRA - LITERATURA BRASILEIRA I

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

I. Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira

1. A sociedade e a cultura no Brasil.

2. A questão da literatura nacional brasileira.

3. O início da Literatura Brasileira e a sua periodização (atenção especial à Carta de Pero Vaz de Caminha, às Poesias de José de Anchieta e à Prosopopeia de Bento Teixeira)

II. A poesia de Gregório de Matos: a estética barroca e a ética marginal

III. A ficção "problemática" de Machado de Assis (com atenção especial aos contos e ao romance Memórias Póstumas de Brás Cubas)

IV. Tensões e contradições do Modernismo Brasileiro (com atenção especial a obras de Carlos Drummond de Andrade e de Oswald de Andrade)

V. Literatura culta e literatura popular recente: veredas

1. A poesia.

2. O conto.

3. A canção (de Caetano Veloso)

4. A literatura de cordel.

A. BIBLIOGRAFIA GERAL

I. Histórias da Literatura

a) Concisas

AMORA, António Soares - História da Literatura Brasileira, Lisboa, Ática, 1961 (8^a ed., S. Paulo, Saraiva, 1974)

BOSI, Alfredo - História Concisa da Literatura Brasileira, 2^a ed.- S. Paulo, Cultrix, 1972; 3^a ed., S. Paulo, Cultrix, 1987

MERQUIOR, JOSÉ GUILHERME - De Anchieta a Euclides. Breve História da Literatura Brasileira - I, Rio de Janeiro, José Olympio, 1977

OLIVEIRA, José Osório de - História Breve da Literatura Brasileira, 5^a ed. definitiva, Lisboa, Verbo, 1964

PICCHIO, Luciana Stegagno - La Letteratura Brasiliana, Florença e Milão, Sansoni, 1972

" - Literatura Brasileira das Origens a 1945, S. Paulo, Martins Fontes, 1988 (trad. de La Littérature Brésilienne, Paris, PUF, 1981)

b) Desenvolvidas

CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J.; MOISES, M.; BOSI, A.; MARTINS, W. - A Literatura no Brasil, 6 vols., S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias reimpressões)

COUTINHO, Afrânio (dir.) - A Literatura no Brasil, 3^a ed., revista e actualizada, 6 vols., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho, Rio de Janeiro, José Olympio/Univer. Federal Fluminense, 1986

MOISÉS, Massaud - História da Literatura Brasileira, 5 vols., S. Paulo, Cultrix, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989

II. Dicionários

BRASIL, Assis - Dicionário Prático de Literatura Brasileira, Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979

COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de - Enciclopédia de Literatura Brasileira, 2 vols., Rio de Janeiro, Ministério da Educação/FAE, 1990

COELHO, Jacinto do Prado (dir.) - Dicionário de Literatura, 3^a ed., 5 vols., Porto, Figueirinhas, 1973

LUFT, Celso Pedro - Dicionário da Literatura Portuguesa e Brasileira, Porto Alegre, Globo, 1967

MENEZES, Raimundo de - Dicionário Literário Brasileiro, 2^a ed., Rio de Janeiro, S. Paulo, Livros Técnicos e Científicos, Cultrix, 1980

MASSAUD, Moisés e PAES, José Paulo - Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira, 2^a ed., S. Paulo, Cultrix, 1980

III. Manuais ou sínteses (gerais)

ABDALA JÚNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef - Tempos da Literatura Brasileira, 2^a ed., S. Paulo, Ática, 1986

CANDIDO, Antônio - Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos), 4^a ed., 2 vols., S. Paulo, Martins, s/d

PROENÇA FILHO, Domício - Estilos de Época na Literatura, 5^a ed., S. Paulo, Ática, 1978

IV. Bibliografias

BROCA, Brito e SOUSA, J. Galante de - Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963

CARPEAUX, Otto Maria - Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964 (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, incluindo 47 novos autores: Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979

MORAIS, Rubens Borba de, e BERRIEN, William - Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros, Rio de Janeiro, Gráfica Ed., Sousa, 1949

SILVA, Inocêncio Francisco da - Dicionário Bibliográfico Português, 22 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1923

SODRÉ, Nelson Werneck - O Que se deve Ler para Conhecer o Brasil, 6^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1988

V. Antologias (Gerais)

CÂNDIDO, Antônio e CASTELO, José Aderaldo - Presença da Literatura Brasileira, 3 vols., S. Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (8^a ed., 3 vols., S. Paulo, Difel, 1981)

MASSAUD, Moisés - A Literatura Brasileira Através dos Textos, S. Paulo, Cultrix, 1971 (13^a ed., 1987)

VI. Obras de Referência

BANDECCHI, BASIL; ARROYO, Leonardo; ROSA, Ubiratan; COSTA, João Ribas da - Dicionário de História do Brasil, 4^a ed., S. Paulo, Ed. Melhoramentos, 1976

CÁSCUDO, Luís da Câmara - Dicionário do Folclore Brasileiro, Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1962 (várias edições)

" - Geografia dos Mitos Brasileiros, 2^a ed., Brasília, Inst. Nacional do Livro/MEC 1976

" - História da Alimentação no Brasil, 2 vols., S. Paulo, Companhia Editora Nacional, 1968

COELHO, Marcos de Amorim - Geografia do Brasil, 2^a ed., S. Paulo, Editora Moderna, 1988

DIEGUES JÚNIOR, Manuel - Etnias e Culturas no Brasil, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora (1980)

HALLEWELL, Laurence - O Livro no Brasil, S. Paulo, T.A. Queiroz/EDUSP, 1985

HOLANDA, Sérgio Buarque de - História Geral da Civilização Brasileira, 2^a ed., 3 vols., S. Paulo, Difel, 1968

- LEITE, Dante Moreira - O Carácter Nacional Brasileiro, 3^a ed., S. Paulo, Livr. Pioneira, Ed., 1976
- MARCONDES, Marcos António (ed.) - Enciclopédia da Música Brasileira - Erudita - Folclórica - Popular, 2 vols., S. Paulo, Art Editora, 1977
- MARTINS, WILSON - História da Inteligência Brasileira, 7vols., S. Paulo, Cultrix, Univ. S.Paulo, 1977-79
- PAIM, ANTÓNIO - A Filosofia Brasileira, Lisboa, ICALP, 1991
- PRADO JÚNIOR, Caio - História Económica do Brasil, 17^a ed., S. Paulo, Brasiliense, 1974
- TOBIAS, José António - História das Ideias Estéticas no Brasil, S. Paulo, Grijalbo, 1967

VII. Obras Linguísticas

- ALMEIDA, Átila - Dicionários, Parentes & Aderentes, João Pessoa, Funape, 1988
- CUNHA, Celso Ferreira da - Língua Portuguesa e Realidade Brasileira, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1968
- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley - Nova Gramática do Português Contemporâneo, Lisboa, J. Sá da Costa, 1984
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda - Novo Dicionário da Língua Portuguesa, 2^a ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986
- PINTO, Edith Pimentel - O Português do Brasil - Textos Críticos e Teóricos. Fontes para a Teoria e a História, 2 vols., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, S. Paulo, EDUSP, 1978 e 1981
- SILVA NETO, Serafim da - Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa no Brasil, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963

VIII. Visões de conjunto de géneros ou espécies

- BANDEIRA, MANUEL - Apresentação da Poesia Brasileira, 3^a ed., Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1957
- CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura Oral no Brasil, 2^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio/MEC, 1978
- GRIECO, Agripino - Evolução da Poesia Brasileira, 3^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1947
- LINHARES, Temístocles - História Crítica do Romance Brasileiro, 3 vols., Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1987
- MARTINS, Wilson - A Crítica Literária no Brasil, 2^a ed., 2 vols., Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1983

PEREIRA, Lucia Miguel - História da Literatura Brasileira - Prosa de Ficção de 1870 a 1920, 3^a ed., JO/MEC, 1973

SOUZA, J. Galante de - O Teatro no Brasil, 2 vols., Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1960

B. BIBLIOGRAFIA ESPECIAL (só textos)

I.

CAMINHA, Pero Vaz de - A Carta. Entre as suas várias edições, cita-se a que se deve a M. Viegas Guerreiro e a Eduardo Nunes, Carta a El-Rei D. Manuel, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1974, ou a que se deve a Paula Caetano e Neves Águas (Lisboa, Europa-América, 1987)

ANCHIETA, José de - As Poesias de Anchieta em Português, ed. org. por Leodegário A. de Azevedo Filho e Sílvio Elia, Rio de Janeiro, Ed. Antares, 1983

TEIXEIRA, BENTO - Prosopopeia, ed. org. por Celso Cunha e Carlos Duval, Rio de Janeiro, INL/MEC, 1972

II.

MATOS, Gregório de - Obra Poética, ed. org. por James Amado e por Emanuel de Araújo, 2^a ed., Rio de Janeiro, Record, 1990 (2 vols.)

" - Antologia: Se Souberas Falar Também Falaras, org. por Gilberto Mendonça Teles, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989

III.

ASSIS, MACHADO DE - Obra completa, 3 vols., Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1979 (ed. org. por Afrânio Coutinho). Há muitas antologias de contos machadianos. Indica-se apenas a última editada em Portugal: Contos, Porto, Livr. Chardon de Lello & Irmão, 1985. O mesmo editor publicou, no mesmo ano, Memórias Póstumas de Vras Cubas, também editado em 1987 pela Dinalivro (Lisboa) e, antes, pela Bertrand (s/d).

IV.

ANDRADE, Carlos Drummond de - Obra poética, Lisboa, Europa-América, 1989 (8 vols.); ou Poesia e Prosa, 5^a ed., Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1979

" - Antologia: 65 Anos de Poesia, ed. org. por Arnaldo Saraiva, 2^a ed., Lisboa, Ed. "O Jornal", 1989

ANDRADE, Osswald - As várias obras deste autor foram editadas ou reeditadas, a partir de 1971, pela Civilização Brasileira (Rio de Janeiro) e, mais recentemente, pela Editora Globo (S. Paulo)

V.

1. Recomenda-se, entre as várias antologias disponíveis, a devida a MATOS, Gramiro de; e SEABRA, Manuel de - Antologia da Novíssima Poesia Brasileira, Lisboa, Livros Horizonte, s/d
2. Recomenda-se, entre as várias antologias disponíveis, a que se deve à BOSI, Alfredo, O Conto Brasileiro Contemporâneo, 2^a ed., S. Paulo, Cultrix, 1977
3. FRANCHETTI, Paulo e PÉCORA, Alcyr - Caetano Veloso, 2^a ed., S. Paulo, Abril Educação, 1988
4. BATISTA, Sebastião Nunes - Antologia da Literatura de Cordel, Natal, Fundação José Augusto, 1977

N.B. A bibliografia passiva será oportunamente indicada.

LATIM II - A

Docente: Dr^a Ana Paula Quintela Ferreira Sottomayor

Programa: Estudos Portugueses e Estudos Portugueses-Franceses

Nota: O programa para os alunos de Estudos Portugueses (6 horas semanais) abrange todos os pontos; o programa para os alunos de Estudos Portugueses-Franceses (4 horas semanais) não inclui o ponto 2 da parte B.

A. Língua

I. Fonética histórica:

1. Fenómenos do vocalismo:

1.1. Mudanças qualitativas e quantitativas em sílaba final e não-final.

1.2. Evolução dos ditongos.

1.3. Contracção de vogais.

1.4. Alternância vocálica.

2. Fenómenos de consonantismo:

2.1. Dissimilação.

2.2. Evolução esporádica do d inicial arcaico e a alternância d/l em certos radicais.

2.3. Explicação da presença do f medial em algumas palavras latinas.

2.4. Evolução da gutural sonora com apêndice labial.

2.5. Tratamento do grupo consonântico constituído por uma oclusiva seguida dum t.

2.6. Desenvolvimento de uma oclusiva epentética em determinados grupos consonânticos.

II. Morfologia histórica:

1. Flexão de Deus, Iuppiter, senex, uis.

2. Formação dos perfeitos verbais.

III. Sintaxe.

Estudo de casos particulares ocorrentes nos textos estudados.

IV. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras ocorrentes nos textos.

V. Métrica

1. Hexâmetro.
2. Ternário dactílico cataléctico.
3. Asclepiadeu maior e menor.
4. Estrofe alcaica.
5. Estrofe sáfica.
6. Estrofe asclepiadeia A e B.
7. Senário iâmbico.

B. O século de Augusto.

- I. Os círculos literários. Mecenas.

- 1.1. Vida e obra de Virgílio.

- 1.2. Virgílio como poeta alexandrínista post-catuliano.

- 1.3. Estrutura das Bucólicas.

- 1.4. As Geórgicas e a política de valorização rural.

- 1.5. Eneida:

- a. sua simbologia.

- b. binómio lenda/verdade histórica.

- c. interesse histórico e dramático desta epopeia.

- 2.1. Vida e obra de Horácio.

- 2.2. As ideias filosóficas do poeta.

- 2.3. Horácio como princípio dos poetas líricos romanos: originalidade de

Odes.

- 2.4. As Sátiras e o severo espírito de Horácio.

- a. Origem e características eminentemente romanas deste género literário.

- b. Sátira e o espírito satírico.

- 2.5. A importância da chamada Arte Poética.

3. Influência de Virgílio e de Horácio na Literatura Portuguesa.

II. A propósito dos textos traduzidos na aula, serão estudados ocasionalmente temas como:

1. Lendas primitivas de Roma.

2. Ideias morais e políticas dos Romanos.

- 2.1. Fides.

- 2.2. Pietas.

- 2.3. Mos maiorum.

- 2.4. Libertas.

- 2.5. Labor.

2.6. Virtus.

2.7. Clementia.

BIBLIOGRAFIA.

A. LÍNGUA

Veja-se a bibliografia indicada na secção LÍNGUA da disciplina de LATIM I.

TEXTOS.

Oeuvre de Virgile, par F. Pelssis et P. Lejay, Paris, Librairie Hachette

Oeuvres d'Horace, par F. Pelssis et P. Lejay, Librairie Hachette

B. O século de Augusto. Virgílio e Horácio

BAYET, Jean - Littérature Latine, Paris, Armand Colin, 1964

BRINK, C. O. - Horace on poetry, Cambridge at the University Press, 1963

CAMPS, W. A. - An Introduction to Virgil's Aeneid, Oxford University Press, 1969

GIGANTE, M. - Lecture Vergiliana. I: Le Bucoliche, Napoli, Giannini Editore, 1981

- Lacturae Vergiliana II: Le Georgiche, Napoli, Giannini Editore, 1982

GRANT, M. - O mundo de Roma, Lisboa, Arcádia, 1967

MEDEIROS, Valter de Sousa - A outra face de Eneias, "Humanitas" XXXIII-XXXIV (1981-1982), 81-94

NISBET; HUBBARD - A Commentary on Horace Odes-Book I, Oxford at the Clarendon Press, 1970

PARATORE, E. - Virgilio, Firenze, Sansoni, 1961

PEREIRA, M . H. Rocha - Estudos de História da Cultura Clássica II Cultura Romana, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984

SELLAR, W. Y. - The Roman poets of the Augustan age. Virgil, Oxford University Press, 1941

LATIM II - B

Docente: Dr. Jorge Deserto

Programa B - Estudos Portugueses e Ingleses e Portugueses e Alemães

I. Fonética:

1. Apofonia e rotacismo.

II. Morfologia:

1. Noção de raiz, tema, e desinência.

2. Os graus dos adjetivos.

3. A conjugação verbal.

- 3.1. O modo conjuntivo.

- 3.2. A conjugação perifrásica (activa e passiva).

- 3.3. Flexão dos verbos sum e compostos; uelo e compostos; eo: fio; fero.

III. Sintaxe:

1. Complementos circunstanciais.

- 1.1. Ablativo absoluto.

- 1.2. Agente da passiva.

2. Orações relativas (de indicativo e de conjuntivo), infinitivas, completivas, temporais, causais, finais, condicionais.

3. Sintaxe de sum e seus compostos.

BIBLIOGRAFIA.

FONSECA, C. Louro - Sic itur in Urbem. Iniciação ao latin, 4^a ed., Coimbra, I. E. C., 1987

NIEDERMANN, M. - Précis de Phonétique Historique du Latin, 4^a ed., Paris, Klincksieck, 1968

ERNOUT, A. - Morphologie Historique du Latin, Paris, Klincksieck, 1953

ERNOUT - THOMAS - Syntaxe Latine, 2^a ed., Paris, Klincksieck, 1964

FERREIRA, A. Gomes - Dicionário de Português-Latim, Porto, Porto Editora, 1976

- Dicionário de Latim-Português, Porto, Porto Editora, s/d.

GAFFIOT, F. - Dictionnaire illustré Latin-Français, Paris, Lib. Hachette, 1978.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.
2. O provérbio.
3. A adivinha.
4. O conto (popular).
5. A anedota.
6. A literatura de cordel.
7. A literatura e as imagens ou as artes visuais.
 - 7.1. O cartoon.
 - 7.2. A novíssima poesia visual.
8. Literatura infantil: modos e modalidades em português.
9. A ficção científica em Portugal.

BIBLIOGRAFIA GERAL

1.

a) Teoria da literatura e teoria do texto

BERNARDEZ, Enrique - Introducción a la lingüística del texto, Madrid, Espasa-Calpe, 1982

BERRIO, ANTÓNIO gARCÍA - Teoría de la Literatura, Madrid, Cátedra,

1989

DUBOIS, Jacques - L'institution de la littérature, Bruxelas, Ed. Labor/F. Nathan, 1983

LOTMAN, Juri M. - Estrutura do texto artístico, Lisboa, Estampa, 1978

MIGNOLO, Walter D. - Elementos para una teoría del texto literario, Barcelona, Ed. Crítica, 1978

SILVA, Victor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, 5^a ed., Coimbra, Almedina, 1983

VARGA, A. Kibédi et alii - Teoria da Literatura, Lisboa, Presença, s/d (1982)

b) Literatura não-canónica/ novas investigações

AMOROS, Andrés - Subliteraturas, Barcelona, Ed. Ariel, 1974

ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORDEL, J. - Entretiens sur la para-littérature, Paris, Plon, 1970

BELTRÃO, Luiz - Sociedade de massa, comunicação e literatura, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972

COUÉGNAS, Daniel - Introduction à la Parallitérature, Paris, Seuil, 1992

ECO, UMBERTO - Apocalípticos e Integrados, 2^a ed., S. Paulo, Perspectiva, s/d.

ENTERRIA, María Cruz García de - Literaturas Marginalizadas, Madrid, Ed. Playor, 1983

MAYER, Hans - Historia maldita de la literatura, Madrid, Taurus, 1982

" - Os Marginalizados, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989

MOURALIS, Bernard - Les contre-littératures, Paris, PUF, 1975

PEDULLA, Walter - La letteratura Emarginata, "La Rivista". 1, Outubro, 1982

SARAIVA, Arnaldo - Literatura Marginalizada, Porto, 1975

" - Literatura Marginalizada - Novos Ensaios, Porto, Árvore, 1980

SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii - "Trivialiteratur?", Trieste, Sd. Lint, 1979

SODRÉ, Muniz - Teoria da Literatura de Massa, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978

TORRE, Guillermo de - Historia de las Literaturas de Vanguardia, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972

c) Literatura Oral e Popular

CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura oral no Brasil, 2^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978

- COLLISON, Robert - The Story of Street Literature, S. Barbara e Oxford, ABC-Clio, 1973
- CORTAZAR, Augusto Raúl - Folklore y literatura, 3^a ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971
- FINNEGAN, Ruth - Oral Poetry, Cambridge, Univ. Press, 1977
- GRAMSCI, Antonio - Literatura e vida nacional, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968
- GUERREIRO, M. Viegas - Para a história da literatura popular portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978
- LOWENTHAL, Leo - Literature, Popular Culture and Society, New Jersey, 1961
- MARCO, Joaquín - Literatura popular en España en los Siglos XVIII y XIX, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977
- ONG, Walter J. - Orality and Literacy, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966
- PAVÃO, JR. José de Almeida - Popular e popularizante, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981
- SCHENDA, Rudolf, et alii - Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1991
- TORTOSA, F. García et alii - Literatura Popular y Proletaria, Sevilha, Univ. de Sevilha, 1986
- ZUMTHOR, Paul - Introduction à la Poésie Orale, Paris, Seuil, 1983
 " - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

d) Outras obras fundamentais

- BAKHTINE, Mikail - L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1970
- BURKE, Peter - Popular Culture in Early Modern Europe, 1978; versão italiana: Cultura popolare nell'Europa Moderna, Milão, Mondadori, 1980
- DUNDES, Alan (Sel) - The Study of Folklore, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965
- GANS, Herbert J. - Popular Culture and High Culture, Nova Iorque, Basic Books, 1974
- JOLLES, André - Formas simples, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976
- PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (Dir) - Les Cultures Populaires, Toulouse, Privat, 1979

RODRIGUES, Graça de Almeida - Breve história da Censura literária em Portugal, cl. "Biblioteca Breve", Lisboa, ICP, 1980

ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (Org.) - Cultura de Massa, S. Paulo, Cultrix, 1973

SARAIVA, António José - A Cultura em Portugal, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2. Provérbio

CHAVES, Pedro - Rifoneiro português, Porto, Domingos Barreira (1^a ed., 1928; 2^a ed., s/d)

GOMES, Manuel João - Nova recolha de provérbios e outros lugares comuns, Lisboa, Afrodite, 1974

3. Adivinha

LIMA, Augusto C. Pires de - O Livro das Adivinhas, Porto, Domingos Barreira (1^a ed., 1921), 3^a ed., s/d

MOUTINHO, José Viale - O Adivinhas, Porto, Domingos Barreira, 1988

TEIXEIRA, Fausto - O Livro das Adivinhas Brasileiras, Rio de Janeiro, Ed. Letras e Artes, 1964

4. Conto

OLIVEIRA, Carlos de; FERREIRA, José Gomes - Contos tradicionais portugueses, 4 vols., (2^a ed.), Lisboa/Porto, Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, 1977

MOUTINHO, José Viale - Contos populares portugueses. Antologia, Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981)

SOROMENHO, Alda Silva e Paulo Caratão - Contos Populares Portugueses (Inéditos), 2 vols., Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, I.N.I.C., 1984 e 1986

VASCONCELOS, José Leite de - Contos populares e lendas, 2 bols., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1864 e 1969

5. Anedota

GUERREIRO, A. Machado - Anedotas - Contribuição para um estudo, Lisboa, Ed. Império, 1986

6. Cordel

CESARINY, Mário - Horta de literatura de cordel, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983

MOUTINHO, José Viale - Histórias jocosas a cavalo num barbante, Porto, Ed. Nova Crítica, 1980

7. Literatura e Imagem

PRAZ, Mário - Literatura e Artes Visuais, S. Paulo, Cultrix/Ed. da Univ. de S. Paulo, 1982

7.1. Cartoon

MANTA, João Abel - Cartoons, Lisboa, Ed. "O Jornal", 1975

SAM - O Guarda Ricardo, (I), Lisboa, Ed. Estampa, 1973

7.2. Poesia Visual

FIGUERES, Josep M. e SEABRA, Manuel de - Antologia da Poesia Visual Europeia, Lisboa, Ed. Futura, 1977

8. Literatura Infantil

COELHO, Adolfo - Jogos e Rimas Infantis, Porto, Magalhães e Moniz Editores, 1883; 2^a ed., 1992

LIMA, Augusto César Pires de - Jogos e Canções Infantis, 2^a ed., Porto, Domingos Ferreira, 1943

SOARES, Luísa Ducla - De que São Feitos os Sonhos, Porto, Areal, s/d.

VASCONCELOS, José Leite de - Cancioneiro Popular Português, I, Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1975

9. Ficção Científica

ANICETO, João - O Quarto Planeta, Lisboa, Caminho, 1986

HOLSTEIN, Álvaro de Sousa e MORAIS, J. Manuel - Bibliografia da Ficção - Científica e Fantasia Portuguesa, ed. policopiada, 1987

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho)- Espanhol

Docente: Dr. Carlos del Canto de la Fuente

Son OBJETIVOS para este curso:

1.1. Aumentar la capacidad de comprensión de todos los mensajes que utilicen la lengua como código de comunicación

1.2. Perfeccionar la expresión oral (correcta pronunciación, propiedad en la construcción del habla, lectura expresiva) y de la expresión escrita (dominio de la sintaxis, ortografía y puntuación correctas).

1.3. Acercamiento, a través de textos fragmentarios, a los autores y tendencias literarias más importantes de la literatura española, relacionándolo, en la medida de lo posible, con los demás fenómenos socioculturales de cada período histórico.

Para este II nivel se amplia el número de estructuras gramaticales y de vocabulario, fomentando el acercamiento a la lectura de textos en español.

Los contenidos de este programa se estructuran en 21 unidades didácticas, en las que como punto de partida está lo normativo, pero insertadas en los aspectos más vivos de la lengua.

BIBLIOGRAFIA

GARCÍA FERNANDEZ, Nieves y SANCHEZ LOBATO, Jesús - Español 2000 (Nivel medio), Madrid, 1992. Ed. Coloquio

SARMIENTO, R. y SANCHEZ, A. - Gramática Básica del Español (norma y uso). Madrid, 1989. Ed. SGEL.

GOMEZ TORREGO - El buen uso de la palabras. Madrid, 1992

MICHELENA - Lengua e Historia

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. I pronomi relativi.
2. Aggettivi e pronomi interrogativi.
3. Il condizionale.
4. Il modo congiuntivo.
5. L'uso dei modi.
6. La concordanza dei tempi e dei modi.
7. La forma passiva.
8. La forma impersonale.
9. Il modo imperativo.
10. Il periodo ipotetico.
11. Il discorso diretto e indiretto.
12. Aggettivi e pronomi indefiniti.
13. L'avverbio.
14. La congiunzione.
15. Le consonanti geminate.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano,

Vol. II, Perugia, 1988

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Inglês

Docente: Dr. Ian Charles Rowcliffe

English for Academic Purposes is a two year course designed to help students who need to use English in their study of other subjects. Students beginning the course have a varied degree of proficiency in English, some having studied English for three years, others for five or six years. Therefore, the level required in the first year is intermediate with scope for remedial work. The emphasis is placed on comprehension rather than on production and students are not expected to be able to speak or write English at the level of the reading passages. Material from the set books is supplemented with authentic material from the various courses the students are taking.

In the first year the course deals with the following topics on a spiral way:

IMPROVING READING EFFICIENCY

Reading with a purpose, active reading, looking for information under pressure - this means using pre-questions, predicting and abstracting the organisation and the main ideas of a text, using the title, index and contents, surveying, scanning and skimming for content/specific ideas.

Interpretation of graphic presentation.

Guessing vocabulary from context and by using affixes and stems.

NOTE TAKING

Note taking from a text and from a lecture using branching notes and expanded notes.

The importance of semantic markers and semantic relationships as an aid to understanding and organisation. Again active listening and note taking is emphasized - anticipation is important.

The use of abbreviations in the interest of time and effort.

BIBLIOGRAPHY

WALLACE, Michael J. - Study Skills in English, Cambridge, 1980

LONG, Michael H. - Reading English for Academic Study, Newbury House, 1980

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entrainement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Vérification des connaissances acquises et de l'assimilation du contenu programmatique proposé en première année.

2. Enrichissement du vocabulaire et des moyens d'expression, dans des situations bien déterminées de la communication orale et écrite.

3. Développement de l'étude de la grammaire et du style.

a) Analyse logique et syntaxique poussée des différentes fonctions dans la phrase, avec leurs variantes stylistiques.

b) Étude et application des différents niveaux et registres de la langue dans certaines catégories du discours, avec des exercices de transformation grammaticale et stylistique des phrases.

c) Les expressions imagées, les locutions sentencieuses et l'argot.

(Quelques précisions théoriques sur ces trois points, en complément de l'utilisation et des applications qui en auront été faites tout le long de ce cours)

N.B. Comme support de certains exercices de lecture, de conversation et d'interprétation, on utilisera certaines rubriques du quotidien "Le Monde".

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

THÉROND, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955

ROLAND, Paul - Skidiz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986

BOY, Monique - Formes structuelles du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969

MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968

GRÉVISSE, Maurice - Grammaire. Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux

LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968

DUNETON, Claude et PAGLIANO, Jean Pierre - Anti-Manuel de Francais, Seuil, paris, 1978

VANOYE, François - Expression, Communication, Armand Colin, Paris, 1973

DICTIONNAIRES

- Larousse de Poche
- Micro - Robert et Petit Robert

FRANCÈS II

Docentes: Dr^a Dominique Lecloux

Dr^a Isabelle Serra

Dr^a Regina Abramovici

Objectifs

1. Approfondissement des connaissances grammaticales vers l'acquisition d'un niveau avancé
2. Connaissance du français écrit: enrichissement lexical; performances créatives.
3. Développement de l'oralité: maîtrise des situations de communication.
4. Lecture personnelle et lecture suivie: du récit au discours.

Programme

1. Perfectionnement de la compétence linguistique.
 - 1.1. Vérification des acquis et systématisation des connaissances.
 - 1.2. Repérage et mise en fichier des difficultés grammaticales rencontrées dans les textes étudiés.
 - 1.3. Étude et emploi des tournures idiomatiques.
 - 1.4. Approche des mécanismes d'incorrection lors du passage d'une langue à l'autre.
 - 1.5. Sensibilisation à la notion de variété des discours.
2. Élargissement des compétences et de la variété des discours.
 - 2.1. Atelier d'écriture (exercices à contrainte).
 - 2.2. Comptes rendus et commentaires de textes.
 - 2.3. Contraction de textes.
 - 2.4. Figures de style et exercices de style.
 - 2.5. De la phrase simple à la phrase complexe.
3. Amélioration de la compétence orale.
 - 3.1. Déchiffrage de documents.
 - 3.2. Exercices de mimétisme.
 - 3.3. Présentation de textes, exposés et débats.
 - 3.4. Jeu dramatique.

4. Approche d'un éventail large de textes courts ou longs.
 - 4.1. Lecture à voix haute et lecture suivie.
 - 4.2. Fiches de lecture.
 - 4.3. Dialogue/narration/argumentation.
 - 4.4. Recherches thématiques.

BIBLIOGRAPHIE

A. DICTIONNAIRE

ROBERT, P. - Le petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris, Le Robert ed., 1990

B. GRAMMAIRE

BLANCHE-BENVENISTE, C. et al. - Grammaire Larousse du français contemporain. Paris, Larousse, 5e ed., 1983

C. OUVRAGES DE RÉFÉRENCE

GREVISSE, M. - Le Bon Usage. Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 12ème édition refondue par André Goose, 1986

DUCHESNE, A.; LEGUAY, TH. - La Petite Fabrique de Littérature. Paris, Ed. Magnard, 1984

DUNETON, C. - La puce à l'oreille. Paris, Livre de Poche, 1982

BIBLIOGRAPHIE COMPLÉMENTAIRE

WAGNER, R.L.; PINCHON, J. - Grammaire du Français classique et moderne. Paris, Ed. Hachette, 1982

GREVISSE, M. - Quelle préposition? Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 1982

HAUPT, J. - On ne dit pas... On dit... Fraseologia Luso-Francesa. Lisboa, Didáctica Editora, 1980

NOTE: Les lectures obligatoires annoncées lors du premier cours. Un bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

INGLÊS I, INGLÊS II, INGLÊS III, INGLÊS IV

BIBLIOGRAFIA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

(1) HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP

UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP

GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP

(2) VARIOUS - Longman Dictionary of Contemporary English, London, Longman

WHITCUT, J. - Learning with the LDOCE, London, Longman

" - Listening with the LDOCE, London, Longman (Cassette and tapescript)

(3) VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987

1.2. A book of synonyms and antonyms, e. g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992 (Or McArthur 1982. See 13. (4)(b))

2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:

(1) VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill

(2) VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand

(3) WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman

(4) FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of Current English, Oxford, OUP.

(5) Collins English Dictionary, 3rd. edn., 1991

3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:

(1) MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto Editora

(+) Portuguese . English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")

(2) KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman

(3) The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1992

4. A dictionary of idioms: phrasal verbs etc.: e. g.

(1) SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP

(+) The related practice book:

SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)

(2) McARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins

(+) The companion volume:

MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)

(3) COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP

5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:

(1) ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1988

(2) ALLSOPP, Jake - Cassel's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983

(3) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987

(4) Downing A. & Locke P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

6. Grammar practice books, e. g.:

(1) (See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassel's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983

(2) (See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987

7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:

(1) QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988

(2) LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, London, Longman, 1975

(3) SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990

8. A description of the sound system, e. g.:

(1) O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980

(2) GIMSON; A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989. (Advanced and comprehensive)

9. A general guide to English usage, e. g.:

(1) SWAN, M. - Practical English Usage, Oxford, O.U.P., 1980

(2) LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989

10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:

STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984

11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:

GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978

12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:

CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988

13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own, e.g.:

(1) (a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

- (b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).
- (2) (a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989
- (b) HARRINSON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson, 19
- (c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette). London, Macmillan, 1941
- (3) (a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990
- (b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+Answers + Tests) Edition). LONDON Heinemann, 1993
- (4) (a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990
- (b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English. London, Longman, 1982
- (c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991

INGLÉS II

Docentes: Dr. David Davis
Dr^a Maria Clara Barker

Course book: JONES, LEO - Progress to Proficiency, 2nd. edn., Cambridge, CUP, 1993. (NOTE: this book will be used in both the second and third years.)

Extensive reading: DORRIS, Michael - A Yellow Raft in Blue Water, New York, Warner Books, 1988

I. AIMS

1. To consolidate pre-advanced English and develop all language components and communicative skills to advanced level.
2. To encourage both learner independence and cooperation.
3. To motivate learners to both use and study English with interest and confidence.

II. EVALUATION

This will be divided into two parts: phonic skills (listening, speaking and conversing) and graphic skills (reading, writing and corresponding). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final) 50% of the marks will allotted to each part. Activities like dictation or listening and note-taking which fall into both categories may be included in either according to circumstances.

III. PROGRAMME

(1) Place in the four-year course.

It has long been our intention that students of English in LLM courses at FLUP should achieve parity with students who gain the Certificate of Proficiency in English from the University of Cambridge Local Examinations Syndicate. We have now decide to go directly for this level by adopting a course book series that leads to the Cambridge Certificate in Advanced English level by the end of the first year and to CPE level by the end of the third year. The fourth year will then provide a post-proficiency level course, including, as usual, a more linguistic approach to the study of the English language.

(2) Intensity and duration

The author claims that Progress to Proficiency can be completed in 90-110 classroom hours, supported by substancial homework. However, many of our

students need more time to develop their English, especially as they have few hours per week for preparation, private study, doing exercises, reading and writing. We therefore intend to stretch the book over about 126 hours per year for two years, supplementing it with extensive reading, support materials and practice activities.

(3) Schedule

In English II we should be able to complete units 1 to 4 by Christmas, units 5 to 7 by Easter and unit 8 by the end of the academic year. These will be supplemented by other occasional topics (e.g. Christmas, current events), specific vocabulary, remedial grammar and pronunciation, etc. The first test in "Avaliação Periódica", in January-February, will be based chiefly on Units 1-4, and the second test on units 6-8, though other knowledge and skills will be included as necessary. A Yellow Raft in Blue Water will be studied throughout the year, but especially in the second and third terms. It will form the basis of discussion in final oral interview tests for all three modes of evaluation.

IV. LANGUAGE COMPONENTS

1. Pronunciation and spelling (from the coursebook, dictionaries and supplementary materials). (Standard and non-standard national and regional varieties.)

(1) Dictionaries and pronunciation; words often mispronounced.

(2) Irregular spellings (and rules for regular).

(3) Morphophonology and weak forms.

(4) Homophones/-graphs/-nyms; rhymes, assonance and alliteration.

(5) Problem sounds in specific environments and contexts (e.g. devoicing of voiced final consonants).

(6) Stress, rhythm, intonation and punctuation (some aspects).

(7) Onomatopoeic words (and phonaesthetic groupings)

2. Topic areas, grammar, vocabulary and idiom, writing skills (from the coursebook and grammar textbooks, extensive reading, outside reading and dictionaries).

(1) Free time

Comparing and contrasting Adjective + noun collocations.

Using participles 'Golden rules' for writing.

(2) Adventure

Articles and determiners Words easily confused.

Keeping the reader's interest Adverb position keep & hold.

(3) People

Reporting - 1 Punctuation Using inversion for emphasis.

Opposites.

(4) Communication

-ing and to - Forming adjectives.

Paragraphs-1 Wh-clauses make & do

(5) Food and drink

The passive- 1 Position of adjectives & participles.

Should and be Making notes - 1

(6) Travel and transport

The future Collocations: adverbs of degree.

Advanced grammar revision Avoiding repetition come & go

(7) Consumers

Past and present Compound nouns.

Further uses of- ing Sequencing ideas

(8) The press

Modal verbs Prefixes

There... Paragraphs - 2 bring & get

3. Discourse and text (from the coursebook and reader).

(1) Basic interpersonal functions, such as signalling relationships, discourse management, eliciting and expressing opinions, will be revised as necessary. Attention will be concentrated on modes of discourse (narrating, etc.) and the ideational and textual functions involved in clear, coherent and effective understanding and expression.

(2) Activities: (i) oral/aural: listening to conversations, discussing and explaining, telling stories and anecdotes, reading aloud for a purpose, making a speech; (ii) reading/writing: introductory and concluding paragraphs, writing a story from word and picture prompts, planning and writing stories, essays descriptions of events and objects; formal letters.

V. PRIMARY COMMUNICATIVE SKILLS

(Stimulated by the coursebook, teacher, recordings and the students' own discoveries and interests in libraries, current affairs, etc.)

1. Listening for: information, opinions, attitudes, feelings and thought processes; models of speech; note-taking and dictation.

2. Speaking in: free discussions (and debates); role play (and dramatization of scenarios); projects, case studies and simulations; play and poetry reading; games, solving problems and bridging information gaps.

3. Reading:

(1) intensive for: contextualization of grammar, vocabulary and punctuation; comprehension and appreciation; models of writing.

(2) extensive for: enjoyment, ideas, information, skimming, scanning and quick reading; authentic language; stimulating discussion, summarizing and writing comments.

4. Writing:

(1) controlled: cloze, completion, joining, etc.

(2) guided; paragraphs, summaries, model essays, etc.

(3) free: short stories, essays, poems, letters, etc.

(4) editing: cutting, expanding, re-phrasing, re-organizing and correcting texts, including the students' own productions.

VI. CONCLUSION

This programme contains many ideas which can only be touched upon in one year, but it is hoped that it will establish a basis of process and product which can be followed up in the third and fourth years. The aim is to stimulate an adult and integrated approach to skills and language by arousing interest in the themes and encouraging individual and group study projects. In this year, emphasis will be placed on giving students freedom to develop perceptive reading, creative speech and writing and self-awareness as learners, including self-assessment and keeping diaries. However, success will depend very much on keeping classes down to a reasonable size (less than thirty).

ALEMÃO II

Docentes: Dr^a Susanne Munz-Thiessen
Dr. Gerd Hammer

Os programas de Alemão, em particular os dos 1º e 2º anos, apresentados para o ano lectivo de 1993-94, a) assentam - aliás como os dos anos anteriores - em que os estudantes desta língua não são de modo nenhum principiantes na matéria e b) partem essencialmente de que os objectivos específicos e os conteúdos gramaticais, tais como se encontram consignados nos programas oficiais de Alemão para o Ensino Secundário, foram de facto cumpridos. Mesmo assim, e porque se reconhece que infelizmente se instalou, desde há algum tempo, na massa estudantil, uma espécie de predisposição para que em cada ano lectivo se "parta (quase) do nada" e não para que "se continue", construindo sobre conhecimentos previamente adquiridos e guardados na memória, os programas dos dois primeiros anos de Alemão da Faculdade de Letras do Porto procuram ser também uma primeira resposta a este estudo de coisas e a sugestão para outro caminho: neles se propõe não só uma revisão de conteúdos gramaticais já programados pelo E. Secundário, mas também um aprofundamento dos mesmos (2º e, sobretudo, 3º ano) e ainda, naturalmente, o tratamento de temas (áreas temáticas) e produção de enunciados correspondentes a intenções comunicativas conhecidas (a partir do 2º ano).

No seu conjunto, os programas para os 4 níveis de Alemão, articulando-se uns com os outros, seguem uma progressão estudada e julgada razoável, aliás já posta à discussão pública num texto surgido na RUNA - Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº15-16, 1991, pp. 151-167. Pretende-se, entre outras coisas, levar os estudantes à produção (e estruturação) autónoma, oral e escrita, de textos de tipos e de categorias diversas, com as suas peculiaridades e convenções, e a atingirem um cada vez mais seguro domínio da língua alemã que lhes permita entender bem e trabalhar com textos originais e dominar verbalmente situações reais, nomeadamente aquelas que se lhes depararão no exercício de uma actividade profissional (de professor, de tradutor ou outra).

Hauptanliegen ist es, die in Alemão I erworbenen Kenntnisse und Fähigkeiten zu festigen, zu vertiefen und zu erweitern.

Im Bereich der Grammatik liegen die Schwerpunkte auf:

a) Wiederholung

Modalverben (objektiver/ subjektiver Gebrauch, Semantik)

Zahlen- und Mengenangaben

Konjunktionen

Relativpronomen

b) Vertiefende Einführung

Verben und ihre Ergänzungen

Passiv (Vorgangspassiv)

Konjunktiv II (Form und Gebrauch)

Konjunktiv II/I in der indirekten Rede

Valenz der Nomen

Nomenkomposita und Möglichkeiten ihrer Auflösung
(Genitivattribute, präpositionale Ausdrücke, Relativsätze)

Valenz der Adjektive

Steigerung der Adjektive

Satzbaupläne (Nebensätze, Infinitivsätze mit "zu")

Korrelate

Verweisformen

Gebrauch der Tempora in Erzähltexten

Zeichensetzung

Thematische Aspekte

Deutschland, österreich - und schweizkundliche Themen

Im Vordergrund der selbständigen Textproduktion stehen:

- Textwiedergabe
- Nacherzählung
- Erörterung

In Arbeitsgruppen werden wir ein Porträt des deutschen Schriftstellers Erich Kästner erstellen. Außer der Vermittlung zeitgeschichtlicher Aspekte sollen verschiedene Fähigkeiten wie Phonetik, kleinere Übersetzungen, Rezitation usw. geübt werden.

Ausführliche Literaturhinweise auch für die Grammatik bekommen die Teilnehmer zu Beginn der Veranstaltungen.

Materialien:

Reader mit weiterführenden Texten und Übungen (erhältlich in der Oficina Gráfica)

Der Besitz einer Grammatik und eines einsprachigen Wörterbuchs wird vorausgesetzt.

CULTURA NORTE-AMERICANA

Docente: Prof^a Doutora Susan Perez Castillo

THE MYTH OF THE FRONTIER

It has repeatedly been affirmed that one of the most compelling paradigms of American culture has been that of the Frontier, seen not in terms of limits or boundaries but rather as a threshold. In North American Culture, we shall analyze the ways in which the symbol of the Frontier has undergone changes throughout the history of the United States, from colonial times to the present.

1. Colonial visions of the frontier

- 1.1. Christopher Columbus and the New World.
- 1.2. Caneza de Vaca.
- 1.3. John Smith and the settlement of Jamestown.
- 1.4. The Puritans and the City on the Hill.

2. Frontiers of Revolution

- 2.1. The causes and consequences of the American Revolution.
- 2.2. Thomas Jefferson, Thomas Paine, Benjamin Franklin, Abigail Adams.
- 2.3. Crevecoeur's "revolutionary" vision of American exceptionalism.

3. Frontiers of Division

- 3.1. American Individualism. The Transcendalist thought of Emerson, Thoreau and Margaret Fuller.
- 3.2. Racial and gender barriers in nineteenth-century America. Sarah Grimke, Elizabeth Cady Stanton, Fanny Fern, Soujourner Truth, Frederick Douglass, George Fitzhugh, Harriet B. Stowe.
- 3.3. The American Civil War.

4. The Myth of the Golden West

- 4.1. John O'Sullivan and the concept of Manifest Destiny.
- 4.2. Frederick Jackson Turner and "The Significance of the Frontier in American History".
- 4.3. The impact of territorial expansion on Native populations: Chief Joseph, Satanta, Chief Seattle, Black Elk.

5. The Urban-Industrial Frontier
 - 5.1. The Gilded Age. Russell Conwell, P.T. Barnum, Andrew Carnegie.
 - 5.2. Frontiers of disillusionment. American and World War I. The Lost Generation. The Harlem Renaissance.
 - 5.3. The Great Depression.
 - 5.4. World War II.
6. America in the Post-Hiroshima Age: A Search for New Frontiers or the Acceptance of the Frontier as Limit?
 - 6.1. The challenge to industrial linear rationality. Social and cultural developments in 1950's America.
 - 6.1.1. The Beat Generation.
 - 6.1.2. The emergence of Rock and Roll. Elvis, Buddy Holly
 - 6.1.3. American Fifties cinema.
 - 6.2. America in the Sixties and Seventies.
 - 6.2.1. John Kennedy's New Frontier.
 - 6.2.2. The Civil Rights movement. Martin Luther King. Betty Friedan and the struggle for gender rights.
 - 6.2.3. America's involvement in Vietnam.
 - 6.2.4. The Watergate scandals.
 - 6.2.5. The end of the Cold War. Possible directions in America foreign and domestic policy.
 - 6.3. Ethnic borderlands: Leslie Silko, Maxine Hong Kingston, Maya Angelou, Gloria Anzaldua.

BIBLIOGRAPHY:

Students will be required to read extensively and to participate in class discussions. The texts to be analyzed in class will be available in inexpensive editions from the Graphics Office; bibliography related to specific events, figures, periods and/or movements will be indicated when appropriate. The following titles are of special interest:

BERCOVITCH, Sacvan - The Puritan Origins of the American Self, New Haven, Yale University Press, 1975

CARROLL, Peter N. and NOBLE, David L. - The Free and the Unfree, Harmondsworth, Penguin, 1976

CLARK, Thomas - Great American Frontier: A Story of American Pioneering, Indianapolis, Bobbs-Merrill, 1975

- EVANS, Sarah - Born for Liberty: A History of Women in America, London, Macmillan, 1989
- INGE, M. Thomas - A Nineteenth-Century American Reader, Washington, USIA Publications, 1988
- LAUTER, Paul - The Heath Anthology of American Literature, Vols. I, II, Lexington, Massachusetts, D.C. Heath, 1990
- SHEEHAN, Bernard - Seeds of Extinction: Jeffersonian Philosophy and the American Indian, New York, Norton, 1973
- SLOTKIN, Richard - Regeneration through Violence: The Mythology of the American Frontier, Middletown, Wesleyan University Press, 1973

CULTURA FRANCESA

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XII

INTRODUÇÃO - A especificidade da cultura medieval.

- A Idade Média: uma alteridade radical.
- Uma cultura europeia e uma arte tradicional.
- A interpenetração da cultura popular e da cultura erudita.
- Economia e sociedade no séc. XII.

1. A espiritualidade medieval - Simbolismo e Imaginário

1.1. A Visão do Mundo.

1.1.1. Os repositórios do saber medieval: enciclopédias, bestiários, lapidários e elucidários

1.1.2. Uma Visão do Mundo geocêntrica, teocêntrica e eurocêntrica.

1.1.3. O Homem e o Mundo - microcosmo e macrocosmo.

1.1.4. Geografia do Além e viagens extáticas.

1.2. A Arte e o Símbolo

1.2.1. O Românico - Uma Criação do Sul

- A ordem de Cluny

1.2.2. O Gótico - Uma criação do Norte

- Suger, St. Denis e a monarquia

- As escolas-catedrais e as cidades

- O gótico cisterciense

2. A França antes da sua formação

2.1. Feudalismo e enfraquecimento do poder real: as diferenças Norte/Sul

3. A matéria de França

3.1. A recuperação da lenda de Charlemagne e o fortalecimento do poder real.

3.2. A Chanson de Roland: jogo de duplos e purificação do espaço

4. A matéria de Bretanha

4.1. Afirmação do poder dos príncipes frente ao reino de França: a Távola Redonda do rei Artur

4.2. O percurso do herói e os mitos de fertilidade em Erec et Enide de Chrétien de Troyes

4.3. O Amor e o Outro Mundo nos Lais de Marie de France

5. Os trovadores

5.1. Artifício e poesia

5.2. A lírica e a música

CONCLUSÃO - Perspectivas analíticas sobre a Idade Média nos séculos XIX e XX

BIBLIOGRAFIA

- BADEL, P. YVES - Introduction à la Vie Littérature du Moyen-Age, Paris, Bordas, 1971
- BOUTET, Dominique e STRUBEL, Armand - Littérature, Politique et Société dans la France du Moyen-Age, Paris, PUF, 1979 col. "Littératures Modernes"
- CERQUIGLINI - La Parole Médiévale, Paris, Minuit, 1981
- DAVY, Marie Madeleine - Essai sur la Symbolique Romane, Paris, Flammarion, 1955
- DUBY, GEORGES - História da Vida Privada, vol.II, Porto, Ed. Afrontamento, 1990
- " - Le Moyen-Age, Genève, Ed. d'Art d'Albert Skira, 1984 (1^a ed., 1966); Vol.I "Adolescence de la Chrétienté Occidentale"; Vol.II "L'Europe des Cathédrales"
- DURAND, Gilbert - Les Structures Anthropologiques de l'Imaginaire, Paris, Bordas, 1980
- ELIADE, Mircea - Tratado de História das Religiões, Porto, Asa, 1992 (1^a edição: Paris, Payot, 1949)
- FRAPPIER, Jean - Chrétien de Troyes, l'Homme et l'Oeuvre, Paris, Hatier-Bouvin, 1957
- GOUREVITCH, Aaron J. - Les Catégories de la Culture Médiévale, Paris, Gallimard, 1983 (1^a ed., Moscovo, 1972)
- LE GOFF, Jacques - L'Imaginaire Médiéval, Paris, Gallimard, 1985
- MALE, Emile - L'Art Religieux du XXème siècle en France, Étude sur les Origines de l'Iconographie du Moyen-Age, Paris, Lib. Armand Colin, 1966 (1^a ed., 1953)
- SÉNAC, Philippe - L'Image de l'Autre - Histoire de l'Occident Médiéval face à l'Islam, Paris, Flammarion, 1983
- VIVET, Jean-Pierre (dir.) - Les Mémoires de l'Europe, Paris, Robert Laffont, 1970; vol.I "L'Europe de la Foi (800-1453)"
- ZUMTHOR, Paul - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

CULTURA FRANCESA I

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XVIII

1. Política, filosofia, religião e estética das Luzes.

Cafés, Clubes, salões.

Do Cartesianismo ao Enciclopedismo.

2. Iluminismo e Literatura de Ideias.

2.1. Montesquieu.

- *L'Esprit des Lois*: o desabrochar de uma ciência

política.

2.2. Voltaire

- Ateísmo, teísmo, deísmo. O problema do (in)tolerantismo filosófico e religioso.
- A política de Voltaire: o despotismo iluminado.

2.3. Rousseau

- O ideal político de Rousseau, *homme de nature*: o *Contrat Social*.
- A religião de Rousseau.
- A revolução pedagógica do *Emile*.

2.4. Os encyclopedistas.

- *Monument des progrès de l'esprit humain*.
- Tentativa de secularização do Saber e do Poder.
- Inovação e conservantismo.

3. O Romance epistolar.

3.1. *Les Lettres Persanes* de Montesquieu.

- O relativismo das civilizações e das culturas.

3.2. *La Nouvelle Héloïse* de Rousseau.

- A emergência da sensibilidade.
- Moral e paixão.

3.3. *Les Liaisons Dangereuse* de Choderlos de Laclos

- Libertinagem e pruderie.
- Derradeira manifestação de uma aristocracia decadente.

4. A Revolução Francesa - impacto político, jurídico, religioso, social e estético.

BIBLIOGRAFIA

- Actas do Colóquio "A Revolução Francesa em Portugal e no Brasil", Universidade do Porto, 1992
- ADAM, Antoine - Littérature Française, Paris, Larousse, 1967, Tomme II
- ALTHUSSER, Louis - Montesquieu - la Politique et l'Histoire, Paris, Quadrige/PUF, 1985 (1ère éd: 1959)
- ARASSE, Daniel - La Guillotine et l'Imaginaire de la Terreur, Paris, Flammarion, 1982
- BARRUEL, Abbé - Abrégé des Mémoires pour servir à l'Histoire du Jacobinisme, Hambourg, 1800
- BRITO, António Ferreira de - Revolução Francesa - Emigração e Contrarrevolução, Porto, NEFUP, 1989
- " - Voltaire na Cultura Portuguesa: os Tempos e os Modos, Porto, NEFUP, 1991
- CHAUNU, Pierre - A Civilização da Europa das Luzes, Lisboa, Estampa, 1985, Vols. I e II
- CLEMENT, Pierre-Paul - Jean-Jacques Rousseau, de l'éros coupable à l'éros glorieux, Neuchâtel, La Baconnière, 1976
- COULET, Henri - Le Roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967, Tome I: "Histoire du Roman en France"
- FURET, François - Penser la Révolution Française, Paris, Gallimard, 1978
- GODECHOT, Jacques - La Grande Nation - L'expansion révolutionnaire de la France dans le Monde, Paris, Aubier, 1956
- HAZARD, Paul - La Pensée Européenne au XVIIIème siècle - de Montesquieu à Lessing, Paris, Fayard, 1963
- MAUZI, Robert; DELON, Michel; MENANT, Sylvain - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol.VI: "De Encyclopédie aux Méditations"
- MORNET, Daniel - Les Origines Intellectuelles de la Révolution Française (1715-1787), Lyon, La Manufacture, 1989
- POMMEAU, René - La Religion de Voltaire, Paris, Nizet, s.d.
- POMMEAU, René; EHRARD, JEAN - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol.V: "De Fénelon à Voltaire"

CULTURA ALEMÃ

Docentes: Prof^a Doutora Maria Marques Chaves de Almeida

Dr. Américo Monteiro

1. A Alemanha do dealbar da Idade Moderna.

1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.

1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia citadina.

1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.

1.4. Contexto religioso.

2. A reforma na Alemanha.

2.1. Martinho Lutero e as suas convicções religiosas.

2.2. A reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.

3. Da convenção de Augsburgo ao Tratado da Vestefália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.

4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.

5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.

5.1. A ascenção da Prússia.

5.2. A "Aufklärung" - sua génese e evolução.

5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.

5.4. Frederico segundo e o Absolutismo iluminado.

6. A Alemanha e a Revolução Francesa.

6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.

6.2. O romantismo e a cultura romântica.

6.3. O romantismo político e o despertar do sentimento nacional alemão.

6.4. Fichte e os discursos à nação alemã.

7. Hegel e a sua teoria do estado.

8. Schopenhauer ou o pensador contra a corrente.

9. O "Zollverein" e o processo de união dos estados alemães.
10. A revolução industrial e a questão social, Karl Marx.
11. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua génese, sua natureza, seu desfecho.
12. Bismarck e o II Reich.
13. Wagner e Nietzsche componentes relevantes da cultura do fim do século.
14. A Guerra Mundial e a República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política.
 - 14.2. A cultura Weimariana.
15. O Nacional-Socialismo: sua génese, sua natureza, sua política. A II Guerra-Mundial.
16. O fim da segunda guerra mundial e o caos alemão: os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. As quatro zonas de ocupação à formação de dois Estados alemães.
17. A reunificação da Alemanha e as suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

a) Básica e obrigatória

FEBVRE, Lucien - Martinho Lutero, um destino. Lisboa, Livr. Bertrand, 1976

NIETZSCHE, FRIEDRICH - Para além do Bem e do Mal, Lisboa, Guimarães & C^a

WAGNER, Richard - Os mestres cantores de Nuremberga, Lisboa, Editorial Notícias

b) Bibliografia Geral

DRIJARD, André - Alemanha. Panorama histórico e cultural. Publicações D. Quixote

HABERMAS, Jürgen - Strukturwandel der Öffentlichkeit, Luchterhand, Darmstadt, 1962

HAUSER, Arnold - Sozialgeschichte der Kunst und Literatur, C:H: Beck, München, 1972

HELFERICH, Christoph - Geschichte der Philosophie, Metzler, Stuttgart, 1985

HORKHEIMER, Max - Origens da filosofia burguesa da História, presença, Lisboa, 1984

MANN, Golo - Deutsche Geschichte des 19. und 20. Jahrhunderts, S. Fischer, Frankfurt am Main, 1958

RAFF, Diether - Deutsche Geschichte, Max Hueber Verlag, München, 1985

SPENLE, J.-E - O pensamento alemão, A. Amado, 1973, Coimbra

TENBROCK, Robert - Geschichte Deutschlands. Munchen, Max Huber Verlag (1)

c) Literatura específica incidindo sobre temas e épocas específicos será indicada, no decorrer do ano lectivo.

(1) Desta obra há traduções em inglês e francês.

LINGÜÍSTICA ALEMÃ

Docente: Dr. Thomas Hüsgen

Dieses Fach ist in erster Linie für Studenten des "Ramo Educacional" gedacht, da versucht werden soll, diesen Studenten ein geeignetes Instrumentarium in die Hand zu geben, um die deutsche Sprache besser zu verstehen, mit dem Ziel, sie selbst einmal so effizient wie möglich zu lehren. Die Darstellung der Formen, Strukturen und Funktionen sprachlicher Mittel sollen die Lernertätigkeiten im Sinne einer Lerner-Grammatik fordern und gewährleisten können. Bei dieser Sprachbeschreibungskonzeption wird besonders auf die lernpsychologischen Kategorien der Verstehbarkeit, der Behaltbarkeit und der Anwendbarkeit Wert gelegt.

I. LINGUISTISCHER STRUKTURALISMUS

1. Strukturbegriff.
2. Phonologie (Anwendungsmöglichkeiten für den DaF-Unterricht
3. Grundlagen der strukturalistischen Satzanalyse.
4. Dependenzgrammatik
 - 4.1. Begriff der Valenz.
 - 4.2. Valenz des Verbs.
 - 4.2.1. Begriff der Verbvalenz.
 - 4.2.2. Das Verb als strukturelles Zentrum.
 - 4.2.3. Ergänzungen des Verbs.
 - 4.3. Satzmodelle
 - 4.3.1. Verbale Satzmodelle.
 - 4.4. Einführung in den Gebrauch eines Valenzwörterbuches im Unterricht.

4.5. Die Didaktisierung der DVG für den DaF-Unterricht

II. TEXTLINGUISTIK

1. Einführung in die Textlinguistik.

2. Analyse der Textstruktur.
 - 2.1. Der Satz als textuelle Grundeinheit.
 - 2.2. Grammatische Bedingungen der Textkohärenz.
 - 2.3. Thematische Bedingungen der Textkohärenz.
 - 2.4. Grundformen der thematischen Entfaltung.
3. Textfunktionen.
 - 3.1. Sprechhandlungskonzepte.
 - 3.2. Textuelle Grundfunktionen.
4. Textlinguistik in der Literatur am Beispiel einer "Linguistik des Sinns" nach E. Coseriu.

ANMERKUNG: In den praktischen Seminaren soll der eingeführte, theoretische Stoff von den Studierenden unter Berücksichtigung der didaktischen Aspekte vertieft werden, so daß sie sich in der Lage sehen, das Material später selbst im Unterricht anzuwenden.

BIBLIOGRAPHIE:

- BRINKER, K. - Linguistische Textanalyse. Eine Einführung in Grundbegriffe und Methoden, Berlin, 1988
- BÜHLER, Hans u.a. - Linguistik I. Lehr- und Übungsbuch zur Einführung in die Sprachwissenschaft, Tübingen, 1970
- COSERIU, Eugenio - Textlinguistik. Eine Einführung. Tübingen, 1981
- ENGEL, Ulrich - Syntax der deutschen Gegenwartssprache, Berlin, 1977
" - Deutsche Grammatik, Heidelberg, 1988
- FISCHER, H.-D./UERPMANN, H. - Einführung in die deutsche Sprachwissenschaft. Ein Arbeitsbuch, 1990
- GIPPER, Helmut - Sprachwissenschaftliche Grundbegriffe und Forschungsrichtungen. Orientierungshilfen für Lehrende und Lernende, München, 1978
- GROSS, H. - Einführung in die Germanistische Linguistik, München, 1990
- GROSS, Harro/ Fischer, Klaus (Hrsg.), Grammatikarbeit im DaF-Unterricht, München, 1990.
- IMHASLY, B., MARFURT, B., PORTMANN, P. - Konzepte der Linguistik, Wiesbaden, 1979
- PELZ, Heidrun - Linguistik für Anfänger, Hamburg, 1984

RALL, M./ENGEL, U./RALL, D. - DVG für DaF. Dependenz-Verb-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache, Heidelberg, 1977
SOWINSKI, B. - Textlinguistik. Eine Einführung, Stuttgart 1983
TARVAINEN, Kalevi - Einführung in die Dependenzgrammatik, Tübingen, 1981

HILFSMATERIAL ZUR DEPENDENZGRAMMATIK:

Verben in Feldern. Valenzwörterbuch zur Syntax und Semantik deutscher Verben, Helmut Schumacher (Hrsg.), Berlin, 1986
Valenzlexikon Deutsch-Rumänisch, U. ENGEL et alii, Heidelberg, 1976.

LINGÜÍSTICA INGLESA

Docente: Dr. Nicolas Hurst

INTRODUCTION:

This course will embrace primarily the applications of linguistics to the teaching of English as a foreign language (TEFL), but also translation and literary appreciation will be discussed at a supplementary level.

Classes should therefore be meetings for the exchange of experiences and ideas gained from different approaches to a common theme, though out-of-class tasks will vary in kind and length. To this end, the basic reading list has been kept short in the hope that students will read around the subject (or, rather, interrelated subjects) and look at English from different points of view. Reading will be supplemented by support texts and other materials.

The organizing principle is linear, being a survey of the components, uses and users of English with a comparison of linguistic theories.

Objectives

1. To add to student knowledge of: (1) linguistics (2) the English language (3) educational sciences.
2. To contribute to the students' academic and vocational skills by applying this knowledge selectively to: (1) TEFL (2) translations (3) literary appreciation
3. To improve the students' communicative skills in English by encouraging the use of the language throughout the course.

Principles

The objectives will be reached by applying the following principles throughout the course:

1. (1) The study of English will be pursued through the objective approach of linguistics.
(2) The study of Linguistics will be validated and deepened by reference to the facts of English and Language acquisition.

2. Application will be made to:

English language teaching and learning and other relevant areas of language in use.

3. Learning English will be fostered by:

(1) raising consciousness about the language.

(2) practice in key features of the language.

(3) using English as the primary medium of instruction and discussion.

Methods

So far as possible, the course will be student-centred: i. e., based on:

1. Active Participation.

2. Pre-reading of texts.

3. Group discussions.

4. Individual mini-presentations.

Evaluation

It is hoped numbers will be small enough to allow assessment of most students to be truly continuous, that is to say, based on all classwork and regular short "quizzes" in class time, though this may be supplemented by a final "summative" test if necessary.

Programme of study

It is assumed that there will be two hours a week for 20 working weeks, though the material can be expanded or contracted to some extent if need be.

I. The Fundamentals.

1. What is linguistics applied to English?

A brief history of the subject: theory, description, teaching.

2. What is English? The nature, history and varieties of the language and its users.

II. The expression level: speech and writing.

1. Sounds: (1) vowels, diphthongs and their spelling; (2) consonants & their spelling

2. Sound patterns:

(1) words, their accentuation, spelling and history; (2) catenation, weak forms, spelling and punctuation

III. Content level:

1. Words: (1) Words phrases and word-formation processes; (2) Morphology, etymology and meaning.
2. Grammar: (1) traditional: parsing and clause analysis; (2) American structuralist/immediate constituent analysis - Chinese-box sentences; (3) American generativist/transformational generative grammar-rule-governed processes; (4) British neo-Firthian grammar.

IV. Meaning & Use.

1. Semantics.
2. Pragmatics.
3. Discourse analysis, text and context.

BIBLIOGRAPHY

Reference will be made to works listed in the "Bibliografia Básica Unificada" for all years of English (printed before English I in the "Guia"). An annotated bibliography as a guide to further reading will be issued at the beginning of the course. However, the following short list of books suitable for undergraduate study, supplemented by the support texts will be sufficient for satisfactory participation in the course.

1. All students MUST buy:

WILKINS, D.A.- Linguistics in Language Teaching. London, Edward Arnold, 1972

2. Valuable additional books would be:

BRUMFIT, C.J., and JOHNSON, K. (eds.) - The Communicative Approach to Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1979

LYONS, J. - Language and Linguistics: an introduction. Cambridge, C.U.P., 1981

STERN, H.H. - Fundamental Concepts of Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1983

LITERATURA FRANCESA I

Docentes: Prof. Doutor A. Ferreira de Brito

Dr. Serge Abramovici

I.

1.1. A especificidade do texto dramático. Literatura dramática e teatro.
Teatro e teatralidade. A metalinguagem dramática

1.2. A peça de teatro como situação limite da arte literária. A peça de teatro como floresta de signos e como polifonia informacional.

II.

1.1. A ruptura com o teatro naturalista e simbolista.
1.2. Surrealismo e teatralidade.
1.3. Artaud: o teatro e o seu duplo na origem da revolução dramática contemporânea.

III.

1.1. O teatro existentialista de Sartre ou a teatralidade da filosofia.
1.2. Anouilh: um teatro dentro do teatro.

IV. O "Nouveau Théâtre".

1.1. Nas raízes do teatro do insólito: Jarry e Apollinaire.
1.2. O conceito de insólito e de irrisão.
1.3. A problemática da linguagem, da personagem, do espaço e do tempo no teatro da irrisão.
1.4. La Cantatrice Chauve, de Eugène Ionesco, como "manifesto" da nova teatralidade.

V. O "Nouveau Roman".

1. Os romancistas que precedem o "nouveau roman".
2. O "nouveau roman" propriamente dito.
3. Os nouveaux "nouveaux romanciers".
4. As estruturas do "récit" no "nouveau roman": linhas de ruptura e de continuidade.
5. Compagnie de Samuel Beckett e La Chevelure de Bérénice, de Claude Simon.

VI. O esgotamento do "nouveau roman" e do "nouveau théâtre" ao nível da escrita.

VII. Perspectivas romanescas em França, na década de 80-90.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

I.

GERBOD, Françoise et Paul - Introduction à la vie littéraire du XXe siècle, Bordas, 1986

GIRARD, Gilles et alii - L'Univers du Théâtre, Paris, P.U.F., 1978

HUBERT, Marie-Claude - Le théâtre, Paris, Armand Colin, 1988

INGARDEN, Roman - A obra de arte literária, 3^a ed., Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1973 (Ver caps. 1 e 15)

JANSEN, Steen - Esboço de uma teoria dramática, in "Linguística e Literatura" ("Esboço de uma teoria dramática"), Lisboa, Ed. 70, 1976 (Traduzido do n° 12 de Linguistique et Littérature, Paris, 1968)

LARTHOMAS, Pierre - Le Langage Dramatique, sa nature et ses procédés, Paris, P.U.F., 1980

MIGNON, Jean-Louis - Le Théâtre au XXe siècle, Paris, Folio, Essais, 1986

PAVIS, Patrice - Dictionnaire du Théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale, Paris, Ed. Sociales, 1980

" - Le Théâtre au croisement des cultures, Paris, José Corti, 1990

" - Problèmes de Sémiologie Théâtrale, Québec, Presses Universitaires du Québec, 1976

ROUBINE, Jean-Jacques - Théâtre et Mise en Scène, 1880-1980, Paris, P.U.F., 1980

" - Introduction aux grandes théories de théâtre, Paris, Bordas, 1990

RYNGAERT, Jean-Pierre - Introduction à l'analyse du théâtre, Paris, Bordas, 1991

UBERSFELD, Anne - Lire le Théâtre, Paris, Ed. Sociales, 1978

II.

ARTAUD, Antonin - Oeuvres Complètes, 5 vols., Paris, Gallimard, 1980

BÉHAR, Henri - Le Théâtre Dada et Surrealiste, Paris, Gallimard, 1979

CHENIEUX-GENDRON, Jacqueline - Le Surrealisme, Paris, P.U.F., 1984

DUROZOI, Gerard - Le Surrealisme, thèmes et techniques, Paris, Lib. Larousse, 1972

FAVRE, Robert - La Littérature Française, Lyon, Presses Universitaires de Lyon, 1990.

GERSÃO, Teclinda - Dada, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1983

GOUHIER, Henri - Antonin Artaud et l'Essence du Théâtre, Paris, Lib. Philosophique J. Vrin, 1974

III.

SARTRE, Jean-Paul - Un Théâtre de Situations, Paris, Gallimard, 1973

SCHMELING, Manfred - Métathéâtre et Intertexte, aspects du théâtre dans le théâtre, Paris, Lettres Modernes, 1982

VANDROME, Pol - Un Auteur et ses Personnages, Paris, La Table Ronde, 1966

IV.

ABIRACHED, Robert - La Crise du Personnage dans le Théâtre Moderne, Paris, Bernard Grasset, 1978

BRADBY, David - Le Théâtre français contemporain (1942-1980), Lille, Presses Universitaires de Lille, 1990

BRITO, António Ferreira de - Le Réel et l'Irréel dans la Dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras, 1983

"- Textes Critiques sur Anouilh, Ionesco, Tardieu, Vieira da Silva et Aragon, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras, 1983

ESSLIN, Martin - Théâtre de l'Absurde, Paris, Buchet/Chastel, 1971

IONESCO, Eugène - Notes et Contre-Notes, Paris, Gallimard, 1966

JACQUART, Emmanuel - Le Théâtre de Dérision (Beckett, Ionesco, Adamov), Paris, Gallimard, 1974

JANVIER, Ludovic - Beckett par lui-même, Paris, Seuil, 1969

LAUBREAUX, Raymond - Les Critiques de notre temps et Ionesco, Paris, Garnier, 1973

Samuel Beckett, Paris, Cahiers de l'Herne, 1976 (conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca de Beckett)

Situation et Perspectives, Paris, Belfond, 1980 (Conjunto de comunicações sobre a obra de Ionesco, apresentadas no colóquio realizado em Cerisy-la-Salle)

V/VI

BOTHOREL - Les Nouveaux Romanciers, Paris, Bordas, 1976

BUTOR, Michel et alii - Nouveau Roman: hier, aujourd'hui, 2 vols., Paris, Union G. d'Edit., 1972

- GOLDESTEIN, J.P. - Pour lire le roman, Deboeck - Duculot, 1986
RAIMOND, Michel - Le roman, Paris, Armand Colin, 1989
REUTER, Yves - Introduction à l'analyse du roman, Paris, Bordas, 1991
RICARDOU, Jean - Le Nouveau Roman, Paris, Seuil, 1973
"- Nouveaux Problèmes du Roman, Paris, Seuil, 1978
"- Pour une Théorie du Nouveau Roman, Paris, Seuil, 1971.
ROBBE-GRILLET, Alain - Pour un Nouveau Roman, Paris, Seuil, 1963
SIMON, Claude - Discours de Stockholm, Paris, Ed. de Minuit, 1985
TADIÉ, Jean-Yves - Le Roman au XXème siècle, Paris, Belfont, 1990

LITERATURA INGLESA I

Docente: Dr. Victor Cabral

TEMA: O ROMANCE INGLÊS

- . as suas primeiras manifestações
- . a consolidação da forma
- . o nascimento do romance moderno

OBJECTIVOS: Na perspectiva de um estudo diacrónico do romance inglês até ao início do século XX, proceder-se-á, na primeira fase do programa, à apreciação de textos narrativos precursores do género (séculos XVI e XVII) e à análise das primeiras manifestações do género enquanto tal (século XVIII), na sua 'busca' de uma forma definida e definidora.

Na segunda fase do programa, com uma especial preocupação pela análise detalhada de cada uma das obras a estudar, e aproveitando dois tipos de romance tão diferentes quanto o foram os produzidos em meados e no final do século XIX, procurar-se-á:

- . confrontar os textos em questão com os contextos socio-históricos que os produziram, nomeadamente enquanto projecções de uma identificação com a época ou libelos acusatórios às ideias dominantes;

- . analisar os referidos textos enquanto, num caso, paradigmas de uma forma adquirida e consolidada e, no outro, expressões de um labirinto de formas, temas e sentidos novos, de que o romance inglês contemporâneo é ainda credor.

PROGRAMA

0. O romance - breve introdução ao género

I. Séculos XVI, XVII e XVIII.

- A. Thomas Nashe, The Unfortunate Traveller (1594) - excertos
- B. John Bunyan, The Pilgrim's Progress (1678) - excertos
- C. Daniel Defoe, Robinson Crusoe (1719)
- D. Samuel Richardson, Palema (part I) (1740) - excertos
- E. Henry Fielding, Tom Jones (1749) - excertos

II. Século XIX

- A. Jane Austen, The Watsons (1804) - texto a fotocopiar
- B. Emily Bronte, Wuthering Heights (1847)

- C. Charles Dickens, Hard Times (1854)
- D. Thomas Hardy, Tess of the d'Urbervilles (1891)
- E. Joseph Conrad, Heart of Darkness (1902)

BIBLIOGRAFIA

1. Contexto histórico e social.

1962

- BATHO, C. e DOBRÉE, B., ed. - The Victorians and After. Londres, 1962
- THOMPSON, David - England in the Nineteenth Century. Penguin, 1977
- TREVELYAN, G. M. - A Shortened History of England. Penguin, 1980

2. História da Literatura Inglesa.

1969

- BARNARD, Robert - A Short History of English Literature. Oxford, 1984
- DAICHES, David - A Critical History of English Literature. Londres, 1969
- EVANS, Ifor - A Short History of English Literature. Penguin, 1940
- FOWLER, Alastair - A History of English Literature. Oxford, 1987
- LEGOUIS, Emile e CAZAMIAN, Louis - A History of English Literature. Londres, 1967
- SENA, Jorge de - A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História. Lisboa, 1989

3. A ficção narrativa.

Coimbra, 1987

- AGUIAR E SILVA, Vítor - Teoria da Literatura. Coimbra, 1982
- BARTHES, Roland et al. - L'Analyse Structural du Récit. Paris, 1981
- BOOTH, Wayne C. - The Rhetoric of Fiction. Chicago, 1973
- FORSTER, E.M. - Aspects of the Novel. Penguin, 1977
- LODGE, David - The Language of Fiction. Londres, 1969
- MARTIN, W. - Recent Theories of Narrative. Londres, 1986
- REIS, Carlos e LOPES, Cristina M. - Dicionário de Narratologia.

Lisboa, 1979

SCHOLES, Robert e KELLOG, Robert - The Nature of Narrative. Londres, 1966

4. O Romance Inglês.

1973

- ALLEN, Walter - The English Novel. Penguin, 1965
- CAZAMIAN, Louis - The Social Novel in England: 1830/50. Londres, 1973

GOLDKNOPF, David - The Life of the Novel. Chicago, 1972
KETTLE, Arnold - An Introduction to the English Novel. Londres, 1969
WATT, Ian - The Rise of the Novel, Penguin, 1981 (1^a ed., 1957)
" - The Victorian: Modern Essays in Criticism. Londres, 1978
WILLIAMS, Raymond - The English Novel from Dickens to Lawrence.
Londres, 1977

5. Salvo à excepção referida em II.A, para os romances de leitura integral serão utilizadas as edições da PENGUIN BOOKS. Bibliografia específica para cada um dos romances a estudar será facultada ao longo do ano.

LITERATURA INGLESA I

Docente: Dr. Araújo Lima

Programa: EM DEMANDA DO REAL: PERCURSOS DA FICÇÃO NARRATIVA INGLESA

Preâmbulo

1. Organização e planificação da cadeira.
2. Explicitação do esquema programático.

Perspectivacão

1. 1993 - "Why the novel matters".
2. O acto de leitura como "act of attention".
3. O efeito de "awareness" e a demanda do real.

I. Primórdios

- A ficção narrativa nos períodos isabelino e seiscentista: de Thomas Nashe a Aphra Behn.

II. O século XVIII e a conquista da forma

1. Daniel Defoe, The Life and Strange Surprizing Adventures of Robinson Crusoe, of York, Mariner (1719)

- 1.1. Um olhar "inicial".
- 1.2. Verosimilhança e "ilusão do real".
- 1.3. A ilha - sentidos de um mito.

- Momentos de uma evolução:

Henry Fielding (1707-1754) e Samuel Richardson (1689-1761)

- a visão panorâmica e o adensamento psicológico

2. Laurence Sterne, The Life and Opinions of Tristram Shandy, Gentleman (1760/7)

- 2.1. Desvio e antecipação.
- 2.2. O real como técnica ou o desfazer de uma ilusão.
- 2.3. Uma consciência do escrever enquanto consciência do ler.

- Momentos de uma evolução:

Jane Austen (1775-1817) - o equilíbrio e a maturidade da forma. Economia, contenção e elegância.

III. O século XIX e a energia interior

1. Mary Shelley, Frankenstein; or, The Modern Prometheus (1818)

1.1. O "Gótico" como sistema para o excesso.

1.2. O "eu" romântico: expansão e fractura.

1.3. O mito de Prometeu e a sua repercussão.

2. Emily Brontë, Wuthering Heights (1847)

2.1. O real como paixão.

2.2. A simetria estruturante.

2.3. Narradores e pontos de vista.

- Momentos de uma evolução:

Charles Dickens (1812-1870), Elizabeth Gaskell (1810-1865) e o "romance social".

IV. Do fim do século XIX aos anos trinta - as novas linguagens

1. Joseph Conrad, Youth - A Narrative (1898/9)

1.1. O real como memória.

1.2. A viagem iniciática.

1.3. O oceano - espaço "elementar" da identidade.

2. Virginia Woolf, The Waves (1931)

2.1. Fluxos, refluxos e as "correntes" de fundo.

2.2. Os estratos da idade - o tempo como espaço.

2.3. Confluência: o romance como poema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

História da Literatura Inglesa

BARNARD, Robert - A Short History of English Literature. Oxford, 1984

BAUGH, Albert C. (ed.) - A Literary History of England. Londres, 1967

DAICHES, David - A Critical History of English Literature. Londres,

1969

EVANS, Ifor - A Short History of English Literature. Harmondsworth, 1940 (Penguin).

FOWLER, Alastair - A History of English Literature. Oxford, 1987

LEGOUIS, Emile e CAZAMIAN, Louis - A History of English Literature. Londres, 1967

SENA, Jorge de - A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História. Lisboa, 1989

Teoria da Narrativa

AGUIAR E SILVA, Vítor - Teoria da Literatura, Coimbra, 1982

BOOTH, Wayne C. - The Rhetoric of Fiction. Chicago, 1961

FORSTER, E. M. - Aspects of the Novel. Londres, 1927 (Penguin, 1977)

MARTIN, Wallace - Recent Theories of Narrative. Londres, 1986

MUIR, Edwin - The Structures of the Novel. Londres, 1957 (1928)

REIS, Carlos e LOPES, Cristina M. - Dicionário de Narratologia.

Coimbra, 1987

ROBERT, Marthe - O Romance das Origens e as Origens do Romance. Lisboa, 1979

SCHOLES, Robert e KELLOG, Robert - The Nature of Narrative. Oxford, 1966

O Romance Inglês

ALLEN, Walter - The English Novel. Londres, 1954 (Penguin, 1965)

GOLDKNOPF, David - The Life of the Novel. Chicago, 1972

KETTLE, Arnold - An Introduction to the English Novel. Londres, 1969 (1951).

WATT, Ian - The Rise of the Novel. Harmondsworth, (Penguin), 1981 (1957)

Obs. A bibliografia específica será indicada ao longo do ano lectivo. Para os textos de leitura obrigatória serão utilizadas as edições da Penguin Books.

LITERATURA INGLESA I

Docente: Prof^a Doutora Margarida Losa

TEMA: A VIAGEM DO HERÓI NA NARRATIVA DE EXPRESSÃO
INGLESAS: De Morte d'Arthur de Thomas Malory a Planet of Exile
de Ursula Le Guin

OBJECTIVOS: Aproveitar-se-á um tema específico, o da viagem do herói

- no espaço, no tempo e ao longo da sua própria vida física, social e espiritual - para proceder a um estudo panorâmico da literatura de expressão inglesa através de uma selecção considerada representativa de vários tipos de textos narrativos, em prosa e em verso, desde o século XV até ao século XX. É também um objectivo da disciplina estudar as combinatória época/autor/obra (produção), obra/época/leitor (recepção), autor/herói (projecção) e herói/leitor (identificação) no contexto de alguns dos paradigmas interpretativos da crítica literária contemporânea.

1^a PARTE: SÉCULOS XV E XVI

- A. Thomas Malory, Morte d'Arthur (1469/85).
- B. Edmund Spenser, The Faerie Queene (1590/96) - Excertos.

2^a PARTE: SÉCULOS XVIII E XIX

- A. Daniel Defoe, Robinson Crusoe (1719)
- B. Samuel Taylor Coleridge, "The Rime of the Ancient Mariner" (1798)

3^a PARTE: SÉCULOS XIX E XX

- A. Robert Louis Stevenson. Dr. Jekyll and Mr. Hyde (1886)
- B. H.G. Wells, Time Machine (1895)
- C. Joseph Conrad, Youth (1898/99)
- D. D.H. Lawrence, The Woman who Rode Away (1928)
- E. Ursula Le Guin, Planet of Exile (1966)

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- 1. História da Literatura Inglesa

BARNARD, Robert - A Short History of English Literature, Oxford, 1984

- 1980 BELL, Michael - The Context of English Literature: 1900-1930, Londres,
DAICHES, David - A Critical History of English Literature, Londres,
1969
EVANS, Ifor - A Short History of English Literature, Penguin, 1940
FOWLER, Alastair - A History of English Literature, Oxford, 1987
LEGOUIS, Emile e L. CAZAMIAN - A History of English Literature,
Londres, 1967
SENA, Jorge de - A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de
História, Lisboa, 1989

2. Narratologia e História do Romance:

- AGUIAR E SILVA, Vítor - The English Novel, Penguin, 1965
BAKHTIN, Mikahil - Estética da Criação Verbal, São Paulo, 1992
BARTHES, Roland et al. - L'Analyse Structurale du Récit, Paris, 1981
KETTLE, Arnold - An Introduction to the English Novel, Londres, 1951
MARTIN, Wallace - Recent Theories of Narrative, Londres, 1986
McKEON, Michael - The Origins of the English Novel: 1600-1740.
Baltimore, 1987
REIS, Carlos e Cristina M^a Lopes - Dicionário de Narratologia, Coimbra,
1987
WATT, Ian - The Rise of the Novel, Penguin, 1975

3. A Viagem, o Herói e o mito:

- BEER, Gillian - The Romance, Londres, 1970
BETTELHEIN, Bruno - The Uses of Enchantment, Nova Iorque, 1977
BRETT, R. L. - Fancy and Imagination, Londres, 1969
CAMPBELL, Joseph - Hero with a Thousand FACES, Princeton, 1972
COOPER, J.C. - Fairy Tales: Allegories of the Inner Life.
Wellingborough, 1983
DRAPER, R.P. - D.H. Lawrence: The Critical Heritage, Londres, 1970
ELLIS, Frank H. - Twentieth-Century Interpretations of Robinson Crusoe.
Englewood Cliffs, NJ, 1969

- EVANS, Maurice - Spenser's Anatomy of Heroism, Cambridge, 1970
FURST, Lilian - Romanticism, Londres, 1969
FREUD, Sigmund - Introductory Lectures on Psychoanalysis, Penguin,
1974
" - New Introductory Lectures on Psychoanalysis, Penguin, 1974
" - On Dreams, Nova Iorque, 1952

- " - The Interpretation of Dream. Penguin, 1976
" - An Outline of Psychoanalysis. Nova Iorque, 1952
FRYE, Northrop - Anatomy of Criticism. Princeton, 1976
" - The Secular Scripture. Princeton, 1976
GIRARD, René - Violence and the Sacred. Baltimore, 1979
HOUGH, Graham - A Preface to the Faerie Queene. Londres, 1962
JUNG, Carl - Man and his Symbols. Nova Iorque, 1968
KNIGHT, Stephen - Arthurian Literature and Society. Londres, 1983
KNOX-SHAW, Peter - The Explorer in English Fiction. Londres, 1987
LACY, Norris J. e G. ASHE - The Arthurian Handbook. Nova Iorque,
1988
LESSER, Simon - Fiction and the Unconscious. Chicago, 1975
LOOMIS, R.S. - The Development of Arthurian Romance, Londres, 1963
RANK, Otto - The Myth of the Birth of the Hero, Nova Iorque, 1964
ROBERT, Marthe - O Romance das Origens e as Origens do Romance.
Lisboa, 1979
ROGERS, Pat - Defoe: The Critical Heritage. Londres, 1972
WILLIAMS, Kathleen - Spenser's Faerie Queene: The World of Glass.
Londres, 1966
WRIGHT, Elisabeth - Psychoanalytic Criticism. Londres, 1984

4. Textos de apoio às aulas práticas

A recomendar durante o ano lectivo.

LITERATURA ALEMÃ I

Docente: Prof. Doutor John Greenfield
Dr^a Ana Isabel Boura

"Aspectos da Literatura Alemã do Século XX"

1. Da Era Guilhermina à Segunda Guerra Mundial.

1.1. A lírica finissecular:

Hugo von Hofmannsthal, Rainer Maria Rilke

1.2. A narrativa tradicional:

Thomas Mann, Tonio Kröger

Hermann Hesse, Der Wolf

1.3. A lírica expressionista:

Georg Heym

Gottfried Benn

Georg Trakl

1.4. A subversão do modelo narrativo tradicional:

Franz Kafka, Ein Hungerkünster, Gibs Auf!

1.5. O teatro épico-dialéctico:

Bertolt Brecht, Mutter Courage

1.6. A literatura nacional socialista

2. Do Após-Guerra à Actualidade.

2.1. A literatura da experiência da Guerra:

2.1.1. O conto: Wolfgang Borchert, Das Brot

2.1.2. A lírica: Günter Eich, Paul Celan

2.2. A narrativa nos dois estados alemães:

2.2.1. Heinrich Böll, Doktor Murkes gesammeltes Schweigen

2.2.2. Christa Wolf, Der geteilte Himmel

2.3. A nova subjectividade:

Peter Härtling, Nachgetragene Liebe

Textos a analisar:

Bertolt Brecht, Mutter Courage, Berlin, 1975 (edition suhrkamp 49)

Peter Härtling, Nachgetragene Liebe, Darmstadt, 1986 (Sammlung Luchterhand 375)

Thomas Mann, Tonio Kröger; Mario und der Zauberer, Frankfurt/Main, 1982 (Fischer Taschenbuch 1381)

Christa Wolf, Der geteilte Himmel, München, 1981 (Deutscher Taschenbuchverlag 581)

Os restantes textos a analisar serão policopiados.

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

1.

W. Bellmann, Thomas Mann. Tonio Kröger. Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, 1983

O. Best (ed.), Theorie des Expressionismus, Stuttgart, 1976

H. Binder, Kafka-Kommentar zu sämtlichen Erzählungen, München, 1977

M. Durzak, Die deutsche Exilliteratur 1933-1945, Stuttgart, 1973

R. Grimm, Bertolt Brecht, Stuttgart, 1961

K. Hamburger, Rilke. Eine Einführung, Stuttgart, 1976

W. Hinck, "Mutter Courage und ihre Kinder", in: W. Hinderer (ed.), Brechts Dramen. Neue Interpretationen, Stuttgart, 1984

L. Izquierdo, Conhecer Kafka e a sua obra, Lisboa, 1981

V. Klotz, Bertolt Brecht. Versuch Über das Werk, Darmstadt, 1957

H. Kurzke, Thomas Mann. Epoche - Werk - Wirkung, München, 1985

E. Loewy, Literatur unterm Hakenkreuz. Das dritte Reich und seine Dichtung, Frankfurt, 1969

K.-D Müller, Bertolt Brecht. Epoche - Werk - Wirkung, München, 1985

W. Rothe (ed.), Expressionismus als Literatur. Gesammelte Studien, Bern Und München, 1969

E. Trias, Conhecer Thomas Mann e a sua Obra, Lisboa, s/d

J. Wulf, Literatur und Dichtung im Dritten Reich. Eine Dokumentation, Reinbek, 1966

2.

Heinrich Böll (Text und Kritik), Stuttgart, 1972

M. Benn, "Heinrich Bölls Kurzgeschichten", in: Manfred Jürgensen (ed.), Böll. Untersuchungen zum Werk, Bern, 1975

M. Jürgensen (ed.), Wolf. Darstellung, Deutung, Diskussion, Bern und München, 1984

O. Knörrich, Die deutsche Lyrik der Gegenwart 1945 - 1970, Stuttgart, 1971

E. Macpherson, A Student's Guide to Böll, London, 1972

M. Reich-Ranicki (ed.), In Sachen Böll. Ansichten und Einsichten, Köln und Berlin, 1968

K. Sauer (ed.), Christa Wolf. Materialienbuch, Darmstadt, 1979
R. Schulmeister, "Wolfgang Borchert", in: Dietrich Weber, Deutsche Literatur der Gegenwart in Einzeldarstellungen, Stuttgart, 1976

CULTURA PORTUGUESA I
(Variantes de Português-Francês/Inglês/Alemão)

Docente: Dr^a Zulmira Santos

1. O conceito de poesia como expressão de cultura: do Barroco à Arcádia: F. Rodrigues Lobo; F. Manuel de Melo; Correia Garção; Filinto Elísio.
2. A literatura de viagens como fenómeno de cultura (sécs. XIX-XX).
3. Literatura devota e narrativa.

TEXTOS:

1.

LOBO, Francisco Rodrigues - Corte na Aldeia, Introdução, notas e fixação do texto de José Adriano de Carvalho, Lisboa, Presença, 1991

MELO, D. Francisco Manuel - Obras Metricas, Lyon, 1665

" - Hospital das Letras, ed. anotada por Jean Colomés, Paris, Centro Cultural Português, 1970

GARÇÃO, Correia - Obras Poéticas, Lisboa, Sá da Costa, 1957-58

ELISIO, Filinto - Obras Completas, Paris, 1817-1819

2.

ORTIGÃO, José Duarte Ramalho - Em Paris, 1868

" - Pela terra alheia, 2 vols., 1878-1880

" - A Holanda, 1883

" - Notas de Viagem, 1878

QUEIRÓS, José Maria Eça de - A cidade e as serras, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.

" - A Correspondência de Fradique Mendes, Lisboa, Livros do Brasil, s/d

SALAZAR, Abel - Uma Primavera em Itália, 1934

" - Um Estio na Alemanha, 1934

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

1.1.

CARVALHO, José Adriano - A leitura de "Il Galateo" de Giovanini della Casa na Península Ibérica: Damasio de Frias, L. Gracián Dantisco e Rodrigues Lobo in Ocidente, LXXXIX (1970), pp. 137-171

- " - "Francisco Rodrigues Lobo e Tomaso Garzoni" in Arquivos do Centro Cultural Português, X, (1976), pp.505-522
- " - "Introdução" a F.R. Lobo - Corte na Aldeia, Lisboa, Presença, 1991
- CARVALHO, José G. Herculano de - Um tipo literário e humano do Barroco. O "Cortesão Discreto", Coimbra, 1963
- CASTRO, António Pinto de - Retórica e Teorização Literária em Portugal. Do Humanismo ao Neo-classicismo, Coimbra, 1973
- OSSOLA, Carlo - Dal "Cortegiano" al "Uomo di Mondo", Torino, Einaudi, (1987)
- PONTES, Maria de Lurdes Belchior - Itinerário poético de Rodrigues Lobo, Lisboa, 1959

1.2.

CARVALHO, José Adriano de - "Aspectos do desengano e da aceitação da vida em D. Francisco Manuel de Melo" in Brotéria, 1964 (pp.277-291 e 423-438)

" - "A poesia sacra de D. Francisco de Melo" in Arquivos do Centro Cultural Português, Paris, 1974, pp.295-404

MARTINS, José V. de Pina - "A poesia de D. Francisco Manuel de Melo" in Cultura Portuguesa, Lisboa, Verbo, 1974

PRESTAGE, E. - D. Francisco Manuel de Melo. Esboço Biográfico. Coimbra, 1914

TEENSMA, B.N. - D. Francisco Manuel de Melo (1608-1666), 1966

1.3.

BRAGA, Teófilo - A Arcádia Lusitana, Porto, 1899

" - Recapitulação da História da Literatura Portuguesa- Os Árcades, Porto, 1918

CIDADE, Hermâni - Licões de Cultura e Literatura Portuguesa, 2 vols., 7^a ed., Coimbra, 1984

PEREIRA, Maria Helena da Rocha - "Aspectos novos do horacianismo em Correia Garção" in Humanitas, nº6-7, 1957-1958

" - Reflexos horacianos nas Odes de Correia Garção e Fernando Pessoa (Ricardo Reis), Porto, 1958

SILVA, V. Aguiar e - "Para uma interpretação do classicismo" in Revista da História Literária de Portugal, vol.I, 1962, pp.1-156

1.4.

BRAGA, Teófilo - Filinto Elísio e os dissidentes da Arcádia, Porto, 1901

CIDADE, Hernâni - O conceito de poesia como expressão da cultura,
Coimbra, 1959.

As indicações bibliográficas específicas para cada um dos pontos do programa serão fornecidas ao longo das aulas.

LINGUISTICA APLICADA

Docente: Prof^a Doutora Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos

O programa da disciplina não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática. Visa, essencialmente:

0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.

0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação do funcionamento das línguas.

0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

1. Introdução.

1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.

1.2. Especificidade do conceito de aplicação no âmbito das Ciências Humanas.

1.3. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.

1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objectivo aos objectivos

2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.

2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" na linguagem.

2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.

2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade discursiva.

2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência discursiva.

2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.

2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.

2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.

2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.

2.3. Funções da linguagem e objectivos do ensino da língua materna: a complementariedade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivo de natureza comportamental em correlação com a inseparabilidade entre a função interna e as funções externas da linguagem.

2.4. "Dimensão formativa" do ensino da língua materna.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.1. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

3.1.1. O dispositivo formal da enunciação.

3.1.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.

3.1.3. Deixis e tipologia enunciativa.

3.2. A competência discursiva como capacidade de adequada e criticamente receber, produzir, receber e reproduzir discursos diferenciados.

3.3 Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento discursivo. Algumas vias de renovação em curso na didáctica da língua materna.

BIBLIOGRAFIA

AMOR, E. - Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologia, Lisboa, Texto Editora, 1993

BENVENISTE, E. - "L'Homme dans la langue" in Problèmes de linguistique Générale, I, Paris, Gallimard, 1966

" - "Le langage et l'expérience humaine" in Problèmes de Linguistique Générale, II, Paris, Gallimard, 1973

BRONCKART, J. - Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?, Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985

FERREIRA, J.L. - "A propósito de gramática" in Palavras, nº 9, 1986

FONSECA, F.I.e J. - Pragmática linguística e ensino do português, Coimbra, Almedina, 1977

FONSECA, I. - "Competência narrativa e ensino da língua materna", in Palavras, Rev. da Ass. de Prof. de Português, nº 9, 1986

- " - "Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos" in Actas do Congresso sobre a Investigação e o Ensino do Português, Lisboa, ICALP, 1987
- " - "A urgência de uma pedagogia da escrita" in Mathesis, nº1, Viseu, 1992
- " - Deixis, Tempo e Narracão, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1992
- FONSECA, J. - Linguística e Texto/Discurso. Teoria. Descricão. Aplicação, Lisboa, ICALP, 1992
- MANESSE, D. - "L'oral contre l'écrit" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.3, nº1, Montréal, 1988
- PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours, in Littérature, nº 19, 1975
- REYES, G. - La Pragmática Lingüística, col. "Biblioteca de Divulgación Temática", nº54, Barcelona, Montesinos, 1990
- REUTER, Y.- "Didactique du français: la place de la littérature" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.2, nº2, Montréal, 1987
- SANTOS, O. - "Fala e escrita: homologia dos dois modos de expressão?" in Palavras, nº9, 1986
- SEIXO, M^a A. - "O escândalo do ensino do Português", in Estão a assassinar o Português, Lisboa, Imprensa Naciona-Casa da Moeda, 1983
- SEQUÉIRA, F. e outros, orgs. - O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas, Braga, Universidade do Minho, 1989
- WEINRICH, H. - Le temps, Paris, Seuil, 1973
- " - "En torno al aburrimiento de las clases de lenguas", in Anuario de Letras Modernas, vol. 1, México, 1983

HISTÓRIA DO RENASCIMENTO E DO HUMANISMO

Docentes: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho

Dr^a Zulmira Coelho dos Santos

I. Programa

1. Humanismo e Renascimento - do nome aos programas.
2. Uma Questão de Formas Culturais: Arte e Melancolia no Renascimento.
3. A Corte e a Literatura no Renascimento: a "Filosofia del Cavaliere".

II. Bibliografia

1. Textos

- P.P. Vergerio, De Ingenuis Moribus (trad. ital. de E. Garin in L'Educazione Umanistica in Italia, Bari, 1959)
- F. Petrarca, De Vita Solitaria (ed. de G. Martellotti e trad. de A. Bufano, Torino, 1977)
 - " , De Ignorantia (trad. castelhana in Petrarca, Obras, Madrid, 1978)
 - G. Boccaccio, De Genealogia Deorum (trad. ital. de B. Mayer in Boccaccio, Opere, Bologna, 1967)
- Pico della Mirandola, * De Hominis Dignitate (ed. de G. Semperini, Roma, 1986)
- N. Maquiavelo, * Il Principe (ed. bilingue de Luis Arocena, Madrid, 1955)
- M. Ficino, Sobre el Furor Divino y Otros Textos (ed. bilingue de P. Azara, J. Maluquer e J. Sainz, Barcelona, 1993)
- " , De Vita (ed. e trad. de A. Biondi e G. Pisano, Pondernone, 1991)
- Erasmo de Roterdão, Elogio da Loucura (trad. port.) Lisboa, Guimarães Ed.s, v.d.
 - B. Castiglione, Il Cortegiano (trad. cast. de J. Boscán, Intr. e Notas de R. Reyes Cano, Madrid, 1984)

N.B. Apenas se indicam as edições mais acessíveis; das assinaladas com * existe tradução portuguesa.

2. Estudos

- M. CILIBERTO - Il Rinascimento. Storia di un dibattito. Firenze, 1975
J. DELUMEAU - La Civilisation de la Renaissance, Paris, 1967

- J. C. MARGOLIN (direc. de) - L'Avénement des Temps Modernes, Paris, 1977
- F. CHABOD - Scritti sul Rinascimento, Torino, 1967
- J. HUIZINGA - El Problema del Renacimiento in El Concepto de la Historia, Mexico, 1977 (pp.99-155)
- J. BURCKHARDT - La Cultura del Renacimiento en Italia (1^a ed. orig. 1860), Buenos Aires, 1944)
- K. BURDACH - Riforma, Renascimento, Umanesimo, [1^a trad. ital., 1935] Firenze, 1986 (2^a ed.)
- D. CANTIMORI Y Religiones en el Renacimiento, Barcelona, 1983
- A. WARBURG - La Rinascita del Paganesimo Antico, Florença, 1980
- R.R. BOLGAR - The Classical Heritage and Its Beneficiaries, Cambridge, 1977 (5^a ed.)
- G. PAPARELLI - Feritas, Humanitas, Divinitas. L'Essenza Umanistica del Rinascimento, Napoli, 1973
- E. GARIN - L'Educazione in Europa: 1400/1600, Bari, 1976
- " - Moyen Age et Renaissance, Paris, 1969
- " - Lo Zodiaco della Vita. La Polemica sull'Astrologia del Trecento al Cinquecento, Bari, 1976
- J. MECEK - Il Rinascimento Italiano [Praga, 1965], Roma, 1992 (2^a ed.)
- E. PANOFSKY - Renacimiento e Renacimientos en el Arte Occidental, Madrid, 1985 (5^a ed.)
- A. CHASTEL - Art et Humanisme à Florence au Temps de Laurent le Magnifique, Paris, 1961
- E. WIND - Misteri Pagani nel Rinascimento, Milano, 1985 (5^a ed.)
- P.O. KRISTELLER - El Pensamiento renascentista y sus Fuentes, Mexico, 1982
- " - La Tradizione Classica nel Pensiero del Rinascimento, Firenze, 1975
- " - Otto Pensatori del Rinascimento Italiano, Milano-Napoli, 1970
- C. VASOLI - La Cultura delle Corti, Bologna, 1980
- A. GRAFTON - Defenders of the Text. The Tradition of scholarship in an Age of Science, 1450-1800, Harvard Univ. Press, 1991
- R. STRONG - Les Fêtes de la Renaissance, Paris, 1991
- S. CAMPORREAL - Lorenzo Valla. Umanesimo e Teologia, Firenze, 1972
- R. MARCEL - Marsile Ficin, Paris, 1958
- H. DE LUBAC - Pic della Mirandole, Paris, 1974
- V. BRANCA - Poliziano e l'Umanesimo della Parola, Torino, 1983
- N.B. - A Bibliografia específica para cada momento do programa será indicada no decorrer do curso.

ESTILÍSTICA E RETÓRICA DO PORTUGUÊS

Docente: Prof^a Doutora Celina Silva

I. A Retórica enquanto reflexão sobre o funcionamento da linguagem.

1. Disciplina multifuncional.

1.1. Dimensão racional(izante).

1.1.1. Teorização; compreensão, descrição.

1.1.2. "Teknê"; prescrição, codificação.

1.2. Dimensão pragmática.

1.2.1. A linguagem em situação.

1.2.2. Oralidade.

1.2.3. "Actio" vs "parole".

1.2.4. "Dramaturgia da palavra".

1.3. Conexões.

1.3.1. Filosofia.

1.3.2. Estética.

1.3.3. Linguística.

1.3.4. Direito.

1.3.5. Política.

1.3.6. Ensino.

1.3.7. Comunicação social.

II. Mutação e permanência.

1. Da Retórica antiga à Retórica clássica.

1.1. Reduções.

1.1.1. Do descritivo ao normativo.

1.1.2. Do oral ao escrito.

1.1.3. Da linguagem (sentido lato) à linguagem literária.

1.2. Inflexões

1.2.1. Direito; Retórica forense.

1.2.2. Literatura; Retórica literária.

1.3. Contaminações.

1.3.1. "Trivium"; Retórica e Lógica, Retórica e Gramática.

1.3.2. Retórica e Poética.

2. O denegar/renegar da Retórica pela via da Linguística nascente.

2.1. A Filologia; interdisciplinaridade entre Estudos Linguísticos e Literários.

2.1.1. Da regra ao código.

2.1.2. Da expressão à criação; a criatividade verbal.

2.2. A Estilística como disciplina charneira e multifuncional.

2.2.1. O recuperar do conceito de estilo.

2.2.2. O estilo como sistema de generalização; Estilística da Expressão.

2.2.3. O estilo como sistema de individuação; Estilística Genética.

2.2.4. O estilo segundo Barthes.

3. O repensar da Retórica nos quadrantes de uma teoria semiótica; a Neo-Retórica.

3.1. Dimensão pragmático-discursiva.

3.2. Dimensão semiológica-semiótica.

III. A Retórica e a "Galáxia de Guttemberg"

1. "The medium is the message."

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

BARILLI, Renato - Retórica, Lisboa, Ed. Presença, 1983

BARTHES, Roland - A Aventura Semiológica, Lisboa, Ed. 70, 1987

" - O Grau Zero da Escrita, Lisboa, Ed. 70, 1973

BARTHES, Roland et alii - Linguística e Literatura, Lisboa, Ed. 70, s/d

CARVALHO, Amorim de - Teoria Geral de Versificação, Lisboa, Ed. Império, 1987

COCULA, Bernard e PEURONTET, Claude - Didactique de l'Expression (De la théorie à la pratique, s/l, Librairie Dalegrave, 1978

CRESSOT, Marcel - O Estilo e as suas Técnicas, Lisboa, Ed. 70, 1980

DUBOIS, Jean et alii - Retórica Geral, S. Paulo, Ed. Cultrix e Ed. da Univ. S. Paulo, 1974

DUCROT, Osswald e TODOROV, Tzvetan - Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem, Lisboa, D. Quixote, 1976

GUIRAUD, Pierre - La Stylistique, Paris, P.U.F., 1961

GIRAUD, Pierre e KUENTZ, Pierre - La Stylistique, Paris, Klincksieck, 1970

JAKOBSON, Roman - Essais de Linguistique Générale, Paris, Ed. Minuit, 1963

" - Linguística e Comunicação, S. Paulo, Cultrix, s/d

" - Seis Lições sobre o Som e o Sentido, Lisboa, Moraes Ed., 1977

- LAPA, M. Rodrigues - Estilística da Língua Portuguesa, Coimbra, Coimbra Ed., 1977
- LAUSBERG, Heinrich - Elementos de Retórica Literária, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972
- MELO, Gladstone Chaves de - Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa, Albufeira, Ed. Poseidon, 1979
- MURPHY, James et alii - Sinopsis Histórica de la Retórica Clásica, Madrid, Ed. Gredos, 1989
- PELLETIER, Anne Marie - Fonctions Poétiques, Klincksieck, 1977
- PERELMAN, Chaim e OOLBRECHTS-TYTECA, Lucie - Traité de l'Argumentation, la Nouvelle Rhétorique, Bruxelles, Ed. de l'Univ. de Bruxelles, 1988
- SPITZER, Leo - Études de Style, Paris, Gallimard, 1970
- VANOYE, Francis - Expression Communication, Paris, Armand Colin, 1973

ÍNDICE

Linguística Portuguesa I	1
Literatura Portuguesa I-A	4
Literatura Portuguesa I-B	7
Literatura Brasileira - Literatura Brasileira I	11
Latim II-A	17
Latim II-B	20
Literaturas Orais e Marginais	21
Língua Viva II - Espanhol	26
Língua Viva II - Italiano	27
Língua Viva II - Inglês	28
Língua Viva II - Francês	29
Francês II	31
Bibliografia Inglês I, II, III, IV	33
Inglês II	37
Alemão II	41
Cultura Norte-Americana	44
Cultura Francesa	47
Cultura Francesa I	49
Cultura Alemã	51
Linguística Alemã	54
Linguística Inglesa	57
Literatura Francesa I	60
Literatura Inglesa I	64
Literatura Inglesa I	67
Literatura Inglesa I	70
Literatura Alemã I	73
Cultura Portuguesa I	76
Linguística Aplicada	79
História do Renascimento e do Humanismo	82
Estilística e Retórica do Português	84

- and the other two studies. We also find that the probability of being employed increases by 2.6 percentage points for each additional year spent in college. This estimate is consistent with the results from the other three studies. In addition, we find that the probability of being employed increases by 1.5 percentage points for each additional year spent in postsecondary education, even after controlling for college attendance.
- The third study, by Devereux and Salvanes, uses the same data set as the second study. They find that the probability of being employed increases by 2.8 percentage points for each additional year spent in college. They also find that the probability of being employed increases by 1.5 percentage points for each additional year spent in postsecondary education, even after controlling for college attendance.
- The fourth study, by Devereux and Salvanes, uses a different data set than the other three studies. This data set is the Add Health survey, which is a nationally representative sample of high school seniors. The Add Health survey includes information on high school completion, college attendance, and postsecondary education. The Add Health survey also includes information on employment and family income. The Add Health survey is a longitudinal survey, so it follows the same individuals over time. The Add Health survey is a nationally representative sample of high school seniors. The Add Health survey includes information on high school completion, college attendance, and postsecondary education. The Add Health survey also includes information on employment and family income. The Add Health survey is a longitudinal survey, so it follows the same individuals over time.

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE

XIV



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1993/94

**Guia do Estudante da FLUP. LLM. 3º ano
Vol. 14, 1993-94
Publicação Anual**

Dactilografia: Margarida Santos
Execução e Impressão: Oficina Gráfica
Tiragem: 175 exemplares

PROGRAMAS

THE UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARIES
UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

Variantes: Estudos Portugueses e Português-Francês

Docentes: Prof.Doutor Joaquim Fonseca

Mestre Clara Barros

1. Preliminares

1.1. Competência linguística e competência de comunicação.

1.2. As articulações Léxico-Sintaxe-Semântica-Pragmática.

2. Gramática e pragmática do adjetivo.

2.1. Adjectivos predicativos e adjectivos não predicativos. Adjectivo e participípio. Funções sintácticas e semânticas do adjetivo.

2.2. As construções com predicados adjetivais e com predicados nominais.

2.3. As relações semânticas de oposição/contraste no domínio do adjetivo e em outras áreas do léxico. Léxico, gramática e pragmática na expressão da oposição/contraste.

2.4. A organização escalar no domínio do adjetivo e noutras áreas do léxico; as dimensões escalares e seu funcionamento discursivo.

2.5. As construções comparativas adjetivais. Outras construções comparativas.

2.6. Aspectos da sintaxe transformacional do adjetivo.

2.7. Adjectivo e advérbio de modo. O "advérbio de frase".

3. Gramática e pragmática do verbo.

3.1. Tipologia(s) básica(s) do verbo. Classes aspectuais.

3.2. Valência/estrutura argumental do verbo. Verbo e esquemas frásicos.

Relações entre esquemas frásicos. Transitividade. Causatividade. Conversão. Simetria. O verbo como activador de implícitos. A centralidade do verbo na frase.

3.3. Auxiliaridade. Modalidade.

3.4. Gramática e pragmática de alguns tipos de verbos: verbos psicológicos, verbos locativos, verbos benefactivos, verbos de avaliação.

3.5. O verbo e a dimensão accional da linguagem: a teoria do ilocutório.

4. Gramática e pragmática do texto/discurso.

4.1. Frase e texto/discurso.

4.2. Aspectos da estruturação transfrástica.

BIBLIOGRAFIA

O desenvolvimento dos trabalhos será apoiado em elementos bibliográficos de proveniência diversificada a indicar no início do tratamento das matérias inscritas em cada um dos módulos do programa.

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II
(Variante de Português-Inglês e Português-Alemão)

Docentes: Prof. Doutor Mário Vilela
Dr. João Velo

0. Conceitos e termos básicos usados.
1. Introdução à estrutura frásica: sujeito, predicador, complementos, adverbiais (adjuntos, disjuntos e conjuntos).
2. Complementação do verbo: complementos directo e indirecto, complemento preposicional e outros complementos.
3. Moldes de configuração da experiência: processos, participantes e circunstâncias.
4. Interacção entre falante e interpretante: estruturas elocucionais.
5. Organização da mensagem: estruturas temáticas e informacionais na frase.
6. Expansão e projecção da frase: estruturas frásicas complexas.
7. O grupo verbal.
 - 7.1. Aspectos sintácticos e semânticos do grupo verbal.
 - 7.2. Perspectivação do enunciado: tempo, aspecto e modalidade.
8. O grupo nominal.
 - 8.1. O nome e a expressão referencial.
 - 8.2. Apresentação das coisas como "contáveis", "massivas", "definidas" e "indefinidas".
 - 8.3. Organização e comunicação da nossa experiência acerca das "coisas".
9. O grupo adjetival: caracterização, modificação e qualificação do atributo.
10. O grupo adverbial.
 - 10.1. Formas e valores do grupo adverbial.
 - 10.2. Funções sintácticas do grupo adverbial.
 - 10.3. Modificação, qualificação e expansão do grupo adverbial.
11. O grupo preposicional: relações espaço-temporais.
 - 11.1. Traços formais do grupo preposicional.
 - 11.2. Traços sintácticos e semânticos do grupo preposicional.

BIBLIOGRAFIA

1.

BUSSE, W., VILELA, M. - Gramática de Valências, Coimbra: Almedian, 1986 (Nota: está esgotada, mas há um exemplar no CLUP)

CUNHA, C., CINTRA, L. Lindley - Nova Gramática do Português Contemporâneo, Lisboa: Sá da Costa, 1984

FONSECA, J. - Linguística e Texto/Discursso. Teoria, Descrição, Aplicação, Lisboa: ICALP, 1992

MATEUS, M.H. M. et al. - Gramática da Língua Portuguesa, Lisboa: Caminho, 1989

SANTOS MARTINS, M.T.H. - Portugiesische Grammatik, Tübingen: Niemeyer, 1982

VILELA, M. - Gramática de Valências. Teoria e aplicacão, Coimbra: Almedina, 1992

2.

BROWN, K. e MILLER, J. - A Linguistic Introduction to Sentence Structure, Worcester: Harper Collins Academic, 1991

HALLIDAY, M.A.K. - An Introduction to Functional Grammar, Londres, Nova Iorque... Edward Arnold, 1989(1985)

LYONS, J. - Semantics, I, II, Cambridge: Cambridge University Press, 1977

QUIRK, R., GREENBAUM, S., LEECH, G., SVARTWIK, J. - A Comprehensive Grammar of the English Language, Londres e Nova Iorque: Longman, 1987

3.

ENGEL, U. - Deutsche Grammatik, Heidelberg: Groos, 1988

HEIDOLPH, K.E. et al. - Grundüge einer deutschen Grammatik, Berlim: Akademie Verlag, 1981

HENTSCHEL, E., WEYDT, H. - Handbuch der deutschen Grammatik, Berlim: de Gruyter, 1990

LITERATURA PORTUGUESA II

Docentes: Doutor Jorge Osório
Dr^a Zulmira Santos

I - PROGRAMA:

1. Teatro e corte; a representação no contexto cortês do séc. XV-XVI.
2. Gil Vicente; a teatro vicentino nas cortes de D. Manuel e D. João III.
 - 2.1. A Copilaçam de todalas obras de Gil Vicente, impressa em 1562; o texto dramático impresso.
3. No séc. XVI; o teatro em verso tradicional; Luís de Camões, El-Rei Seleuco.
4. O teatro humanista; a comédia em prosa. Sá de Miranda, Jorge Ferreira de Vasconcelos, António Ferreira. Estrangeiros, de Sá de Miranda.
 - 4.1. O teatro humanista; a tragédia em verso e a Castro de António Ferreira.
5. No séc. XVII; o teatro em verso tradicional. O Fidalgo Aprendiz de D. Francisco Manuel de Melo.

II - TEXTOS:

- Copilaçam de todalas Obras de Gil Vicente, Introdução e normalização do texto de Maria Leonor Carvalhão Buescu, 2 vols., Lisboa, IN-CM, 1984
- VICENTE, Gil - Obras completas, Com prefácio e notas de Marques Braga, 6 vols., Lisboa, Sá da Costa (várias edições)
- " - Auto da Barca do Inferno, ed. de Maria Idalina Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação, 1988
- " - Auto da Alma, ed. de M^a I. Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação, 1988
- FERREIRA, António - La Tragédie "Castro" d'António Ferreira, Établissement du texte des éditions de 1587 et 1598; suivi de la traduction française par Adrien Roig, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1971

- " - Poemas Lusitanos, Ed. de Marques Braga, 2^a ed., 2 vols., Lisboa, Sá da Costa, 1953/57
- " - Castro, Introdução, notas e glossário de F. Costa Marques, 4^a ed., Coimbra, Atlântida Editora, 1974
- " - Castro, ed. de T. F. Earle, Lisboa, Comunicação, 1990
- TEIVE, Diogo de - Tragédia do Príncipe João, por Nair de Nazaré de Castro Soares, Coimbra, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, 1977
- CAMÕES, Luís de - Obras completas, ed. de Hernâni Cidade, 5 vols., Lisboa, Liv. Sá da Costa (várias edições), vol. III, «Autos e Cartas»
- MELO, D. Francisco Manuel de - O Fidalgo Aprendiz, ed. de António Corrêa de Oliveira, 6^a ed., Lisboa, Moraes, 1979

III - BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

REVAH, I. S. - Recherches sur les Oeuvres de Gil Vicente, Lisboa, 1951

" - Etudes Portugaises, Paris, Fond. Calouste Gulbenkian, 1975, cap. «La comédia dans l'oeuvre de Gil Vicente», p. 15

" - Edition critique de l'Auto de Inês Pereira, «Bulletin d'Histoire du Théâtre Portugais», Lisboa, III, 1952, p. 196

" - Gil Vicente a-t-il été le fondateur du théâtre portugais?, *ibidem*, I, 1950

" - Manifestations théâtrales pré-vicentines. Les momos de 1500, *ibidem*, III, 1952

ASENSIO, Eugenio - Estudios Portugueses, Paris, Fond. Cal. Gulbenkian, 1974, «Las fuentes de las Barcas de Gil Vicente. Logica intelectual e imaginación dramática», p. 59; «El Auto dos Quatro Tempos de Gil Vicente», p. 79; «De los momos cortesanos a los autos caballerescos de Gil Vicente», p. 25; «El teatro de António Prestes», p. 349; «Una pieza desconocida del siglo XVI: el Auto dos Sátiro», p. 381

PRATT, Óscar de - Gil Vicente. Notas e comentários, 2^a ed., Lisboa, Liv. Clássica Editora, 1970

RAMALHO, Américo da Costa - Alguns aspectos do cómico vicentino, «Humanitas», Coimbra, XLVI, 1973 (também in Estudos sobre o Século XVI, Paris, Fund. Cal. Gulbenkian, 1980, p. 95)

BISMUT, Roger - Spectographie de l'édition de Tragédia muy sentida e elegante de Dona Ines de Castro, in «Estudos Portugueses. Homenagem a Luciana Stegagno Picchio», Lisboa, Difel, 1991, p. 325

ROIG, Adrien - Le personnage du Roi dans la tragédie Castro d'António Ferreira, ibidem, p. 441

SOARES, Nair de Nazaré Castro - A Castro à luz das suas fontes. Novos dados sobre a originalidade de Ferreira, "Humanitas", vol. XXXV-XXXVI, Coimbra, 1983-84, p. 271

CASTRO, Aníbal Pinto de - António Ferreira, autor da Castro. Algumas considerações a propósito de dois artigos do Prof. Roger Bismut, "Arquivos do Centro Cultural Português", XI, Paris, 1977, p. 627

RODRIGUES, Maria Idalina Resina - Estudos Ibéricos. Da Cultura à Literatura. Séculos XIII a XVII, Lisboa, ICLP, 1987, cap. «Teatro de Portugal e de Espanha», p. 17

" - Auto da Barca do Inferno: os textos e os públicos, in «Critique Textuelle Portugaise», Paris, Fond. Cal. Gulbenkian, 1986, p. 131

ASENSIO, Eugenio - Estudios Portugueses, Paris, Fondation Cal. Gulbenkian, 1974, «Sobre El Rey Seleuco de Câmões», p. 285

RODRIGUES, Maria I. Resina - O teatro no teatro: A propósito de El-Rei Seleuco e de outros autos quinhentistas, «Arquivos do Centro Cultural Português», XVI, Paris, 1981, p. 469

TAVANI, Giuseppe - Estudos Portugueses. Filologia e Linguística, Lisboa, IN-CM, 1988, cap. «As características nacionais das comédias de Sá de Miranda», p. 413

MARTINS, José Vitorino de Pina - Cultura Portuguesa, Lisboa, Ed. Verbo, 1974, cap. «O Fidalgo Aprendiz (1665) e alguns dos seus problemas», p. 153-179

CARVALHO, José Adriano de - «Introdução» à ed. da Corte na Aldeia, de Francisco Rodrigues Lobo, Lisboa, Ed. Presença, 1992

" - Aspectos do desengano e da aceitação da vida em D. Francisco Manuel de Melo, «Brotéria», LXXVIII, Lisboa, 1964, p. 277 e p. 423

LITERATURA FRANCESA II

Docente: Prof^a Doutora M^a do Nascimento Oliveira
Dr^a Maria Teresa Moya Praça

A FICÇÃO ROMANESCA NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Objectivos:

O largo quadro temporal de dois séculos, que o programa desta disciplina deve abranger, implica que se faça um percurso selectivo de autores e obras que se salientaram pelo seu pioneirismo e/ou pelas suas qualidades estéticas, ao mesmo tempo que se procura levar os alunos a reconhecerem a teia de relações que (por discordância ou por concordância), une os séculos XVIII e XIX.

Privilegiou-se o estudo da ficção narrativa por se tratar de uma forma estética que, pela sua difusão, capacidade de adaptação e consequentes transformações, mais revolucionou o fenómeno literário à época, ganhando uma relevância que não se desmentiria até aos nossos dias.

I. Vias do romance nos finais do séc. XVIII.

1. O pensamento político, religioso e estético - o papel dos filósofos.
2. O discurso do romance: modelos preferenciais.
3. Elementos da ideologia pré-romântica.

II. Orientações românticas: da contestação às realizações.

1. O programa da mudança.
2. A renovação do romanesco.
 - 2.1. Exotismo.
 - 2.2. Medievalismo.
 - 2.3. Sonho e Imaginário.

III. A afirmação do romance moderno.

1. O romance da subjectividade.
2. O romance da (re)criação do mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABASTADO, C. - Mythes et rituels de l'écriture, Bruxelles, Éditions Complexe, 1979
- AUERBACH, E. - Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale, Paris, Gallimard, 1968 (1946)
- BAKHTINE, M. - Esthétique et théorie du roman, Paris, Gallimard, 1978 (Moscovo, 1975)
- BARTHES, R. - Le degré zéro de l'écriture suivi de Nouveaux essais critiques, Paris, Seuil, 1972 (1953)
- BÉGUIN, A. - L'âme romantique et le rêve, Paris, José Corti, 1979 (1939)
- COULET, H. - Le roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967
- GIRARD, R. - Mensonge romantique et vérité romanesque, Paris, Grasset, 1961
- LUKACS, G. - Le roman historique, Paris, Payot, 1965
- PEYRE, H. - Qu'est-ce que le romantisme?, Paris, Presses Universitaires de France, 1971
- RAIMOND, M. - Le roman depuis la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967
- ROUSSET, J. - Forme et signification, Paris, José Corti, 1962
- VAN TIEGHEM, P. - Le romantisme dans la littérature européenne, Paris, Albin Michel, 1969

NOTA: Bibliografía específica será indicada no decorrer do curso.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. Nuno Ribeiro

O programa da disciplina que para o ano lectivo de 1993/94 se oferece integra fundamentalmente o estudo do texto dramático de William Shakespeare e da epopeia de John Milton Paradise Lost.

Um esforço preliminar acompanhará cada uma destas matérias.

Para além de concisas noções de verso, ritmo e metro, destinadas a uma melhor compreensão e fruição do texto dramático isabelino e jacobita, o esforço introdutório permitirá identificar não só as principais tradições que convivem no drama do Renascimento em Inglaterra - a renascentista e erudita, a popular e medieval -, mas também os mais relevantes pressupostos sociais e materiais da representação e ainda a específica tradução qu em solo inglês alcançaram o Humanismo e a Reforma. Deste modo, a leitura de uma tragédia clássica grega (Rei Édipo de Sófocles), da Poética de Aristóteles, de um 'miracle play' e uma 'moralidade' medievais (The Second Shepherds' Play e Everyman respectivamente) e ainda de Doctor Faustus, de Christopher Marlowe, marcará as estações esperadas deste curto percurso introdutório.

Em Richard II, the Merchant of Venice, Twelfth Night, Othello, Antony and Cleopatra e The Winter's Tale, textos que definem o cerne do programa, se reflectem os temas arquetípicos do poder e da morte, do amor e do auto-conhecimento, ou as representações do Outro e a busca da identidade, e se documentam, de modo necessariamente lacunar e imperfeito, os principais géneros cultivados pelo autor.

Da mesma forma, o estudo de Paradise Lost terá a precedê-lo o breve exame da tradição e do discurso épicos e a referência aos contextos que iluminam a leitura do texto de John Milton.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

CAWLEY, A. C. - Everyman and Medieval Miracle Plays, London, J. M. Dent & Sons Ltd, 1956

DANIELSON, Dennis (ed.) - The Cambridge Companion to Milton, Cambridge, Cambridge University Press, 1989

EMPSON, William - Milton's God, London, Chatto & Windus, 1965

FISH, Stanley Eugene - Surprised by Sin, The Reader in Paradise Lost, London, Macmillian, 1967

- FORD, Boris (ed.) - The Age of Shakespeare, The Penguin Guide to English Literature, vol. 2, Harmondsworth, Penguin Books, 1980
- " - From Donne to Marvell, The Penguin Guide to English Literature, vol. 3, Harmondsworth, Penguin Books, 1956
- FOWLER, Alastair (ed.) - Paradise Lost, London/ New York, 1971
- HILL, Christopher - Milton and the English Revolution, London/ Boston, Faber and Faber, 1979
- JUMP, John (ed.) - Doctor Faustus. Christopher Marlowe. London, Methuen, Methuen's English Classics, 1965
- LEWIS, C. S. - A Preface to Paradise Lost, London/Oxford/New York, Oxford University Press, 1960
- MANGAN, Michael - A Preface to Shakespeare's Tragedies, London and New York, Longman, 1991
- SANDLER, Robert (ed.) - Northrop Frye on Shakespeare, New Haven and London, Yale University Press, 1986
- WELLS, Stanley (ed.) - The Cambridge Companion to Shakespeare Studies, Cambridge University Press, 1986

As edições 'The Arden Shakespeare' e 'The New Penguin Shakespeare' são as recomendadas para a leitura das peças de Shakespeare indicadas.

Nota-se ainda que a bibliografia sugerida é rigorosamente introdutória e que informação mais circunstanciada e específica acompanhará o desenvolvimento das aulas.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. Rui Carvalho Homem

Será objectivo do curso o estudo da produção lírica e dramática inglesa de finais do séc. XVI e inícios do séc. XVII, em especial na perspectiva definida pelas temáticas fundamentais, e concomitantes, do Amor e do Autoconhecimento. Contra o quadro resultante da consideração de pressupostos teóricos, como também dos contextos histórico-culturais isabelino e jacobeano (a abordar com necessária brevidade em Introdução), propor-se-á a detecção de especificidades e do cruzamento de tradições no estudo articulado de duas sequências de sonetos e quatro textos dramáticos.

I - INTRODUÇÃO

1. O quadro histórico-cultural

- a) Tudor e Stuart - feições económicas, sociais e políticas.
- b) Renascimento e Reforma: mundividências e perfil das mentalidades.
- c) Antecedentes e condicionantes literários
 - O legado clássico: retórica e teorização literária.
 - O legado clássico: o drama.
 - O drama religioso medieval; psychomachia - e a permanência de modos de representação alegórica
 - Poesia lírica e poesia narrativa; pastoralismo - e o drama
 - O soneto desde Wyatt e Surrey
 - d) O teatro na Inglaterra do Renascimento - condições materiais e sociais da actualização dramática.

2. Algumas noções e categorias fundamentais

a) A lírica.

O soneto: forma e tradições.

b) O drama.

Os subcódigos tragédia e comédia.

Teoria do drama - e o drama shakespeariano.

II - LÍRICA E DRAMA NO RENASCIMENTO INGLÊS - AMOR E AUTOCONHECIMENTO (estudos dos textos abaixo indicados*)

BIBLIOGRAFIA

A. *Textos

1. Sir Philip Sidney, Astrophil and Stella
2. William Shakespeare, Romeo and Juliet
3. ", As You Like It
4. ", The Sonnets
5. ", Othello
6. ", The Winter's Tale

Notas: das obras de Shakespeare aconselham-se as edições:

BROCKBANK, Philip (ed.) - The New Cambridge Shakespeare, Cambridge, C.U.P.

PROUDFOOT, Richard (ed.) - The Arden Shakespeare, London, Methuen
SPENCER, T.J.B. (ed.), New Penguin Shakespeare, Harmondsworth, Penguin

Quanto aos sonetos de Sidney, e dada a dificuldade de acesso a edição fidedigna, proceder-se-á oportunamente à sua policópia parcial.

B. Crítica**

BARBER, C.L. - Shakespeare's Festive Comedy: a Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.

BEDFORD, R.D. - Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry, Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990

BERRY, Philippa - Of Chastity and Power: Elizabethan Literature and the Unmarried Queen, London: Routledge, 1989

BOOTH, Stephen - An Essay on Shakespeare's Sonnets, New Haven and London, Yale U.P., 1969.

BRENNAN, Anthony - Shakespeare's Dramatic Structures, London, Routledge and Kegan Paul, 1987.

BRIGGS, Julia - This Stage-Play World: English Literature and its background 1580-1625, Oxford, O.U.P., 1983.

BROCKBANK, Philip - On Shakespeare: Jesus, Shakespeare and Karl Marx and other essays, Oxford: Blackwell, 1989

BROWN, John Russell and Bernard HARRIS (eds.) - Elizabethan Poetry, London, Edward Arnold, 1966.

CALDWELL, John (ed.) - The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance, Oxford: Clarendon Press, 1990

- CHAUDHURI, Sukanta - Infirm Glory: Shakespeare and the Renaissance Image of Man, Oxford, Clarendon Press, 1981.
- " - Renaissance Pastoral and its English Developments, Oxford: Clarendon Press, 1989
- COLIE, Rosalie L. - Shakespeare's Living Art, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1974.
- COOPER, Sherod M. - The Sonnets of Astrophel and Stella, The Hague / Paris, Mouton, 1968.
- ELAM, Keir - Shakespeare's Universe of Discourse: Language-Games in the Comedies, Cambridge, C.U.P., 1984.
- FAAS, Ekbert - Shakespeare's Poetics, Cambridge, C.U.P., 1986.
- FIEDLER, Leslie - The Stranger in Shakespeare, London, Croom Helm, 1973.
- FINEMAN, Joel - Shakespeare's Perjured Eye: The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets, Berkeley: California U.P., 1985
- FORD, Boris (ed.) - The Age of Shakespeare - The Pelican Guide to English Literature, vol.2, Harmondsworth, Penguin, 1980.
- FRYE, Northrop - A Natural Perspective: the Development of Shakespearian Comedy and Romance, New York, Harcourt, 1965.
- " - Northrop Frye on Shakespeare, ed. by Robert Sandler, New Haven / London, Yale U.P., 1988.
- FULLER, John - The Sonnet, London, Methuen, 1972.
- GRANT, P. - Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance, London and Basingstoke, Macmillan, 1985.
- HAMMOND, Gerald (ed.) - Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative, London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- KAY, Dennis (ed.) - Sir Philip Sidney: An Anthology of Modern Criticism, Oxford: O.U.P., 1987
- KNIGHT, G. Wilson - The Wheel of Fire, London, Methuen, 1970.
- LEGGATT, Alexander - Shakespeare's Comedy of Love, London, Methuen, 1974.
- LINDENBAUM, Peter - Changing Landscapes: Anti-Pastoral Sentiment in the English Renaissance, Athens: The Univ. of Georgia Press, 1986
- LOUGHREY, Bryan (ed.) - The Pastoral Mode, London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- MARTINES, Lauro - Society and History in English Renaissance Verse, Oxford: Basil Blackwell, 1985
- MASON, H.A. - Shakespeare's Tragedies of Love, London, Chatto & Windus, 1970.

McELROY, Bernard - Shakespeare's Mature Tragedies, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1986.

NEVO, Ruth - Tragic Form in Shakespeare, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1972

NEWMAN, Karen - Shakespeare's Rhetoric of Comic Character: Dramatic Convention in Classical and Renaissance Comedy, London, Methuen, 1985.

NUTTAL, A.D. - A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality, London, Methuen, 1983.

PEQUIGNEY, Joseph - Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets, Chicago, III.: Chicago U.P., 1985

SALINGAR, Leo - Shakespeare and the Traditions of Comedy, Cambridge, C.U.P., 1974

SCOTT, Michael - Renaissance Drama and a Modern Audience, London and Basingstoke: Macmillan, 1985

SNYDER, Susan - The Comic Matrix of Shakespeare's Tragedies, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1979.

WALLER, Gary - English Poetry of the Sixteenth Century, London and New York, Longman, 1986.

WELLS, Stanley (ed.) - The Cambridge Companion to Shakespeare Studies, Cambridge, C.U.P., 1987.

** No decurso das aulas será pontualmente fornecida informação bibliográfica adicional.

LITERATURA ALEMÃ II (Programa A)

Docente: Dr^a M^a Marques Chaves de Almeida

Da "Aufklärung" ao realismo burguês (séculos XVIII e XIX)

O. Pressupostos metodológicos.

1. "Aufklärung".

1.1. J. C. Gottsched: a reforma do teatro alemão.

1.2. G. E. Lessing: a introdução da "tragédia burguesa".

1.3. O didactismo da literatura da "Aufklärung":

Lessing, Der kriegerische Wolf

" , A parábola dos três anéis, da peça Nathan der Weise

2. "Sturm und Drang".

2.1. J. F. Herder, o teórico do movimento.

2.2. A lírica do jovem Goethe:

Mailed

Ganymed

2.3. O drama:

J. W. von Goethe, Urfaust

3. "Klassik"

3.1. A lírica:

J. W. von Goethe, Mignon

3.2. A prosa narrativa:

Friedrich Schiller, Der Verbrecher aus verlorener Ehre. Eine wahre Geschicht

4. "Romantik"

4.1. Pressupostos do romantismo alemão: os escritos teóricos de Novalis, de F. Schelling e dos irmãos Schlegel.

4.2. A lírica romântica:

C. Brentano, Auf dem Rhein

J. von Eichendorff, Mondnacht

4.3. A novela romântica:

J. von Eichendorff, Aus dem Leben eines Taugenichts

5. "Junges Deutschland" e "Vormärz".

5.1. A poesia de Heinrich Heine.

6. "Realismus".

6.1. A novela do realismo burguês:

Jeremias Gotthelf, Die schwarze Spinne

TEXTOS:

J. VON EICHENDORFF, Aus den Leben eines Taugenichts, Stuttgart, Reclam (UB, 2354)
GOETHE, J. W. - Urfaut, Stuttgart, Reclam (UB 5273), 1984
GOTTHELF, J. - Die Schwarze Spinne, Stuttgart, Reclam (UB 6489)
SCHILLER, F. - Der Verbrecher aus verlorener Ehre. Eine wahre Geschichte, Stuttgart, Reclam (UB 8891)

BIBLIOGRAFIA:

BARNER, W./GRIMM, C. (ed.) - Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht. München, C. H. Beck, 1975
GROSSE, W. - Aufklärung. Sturm und Drang. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981
"- Klassik. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981
"- Erzählungen der Romantik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett,
KAISER, G. - Aufklärung, Empfindsamkeit, Sturm und Drang, München, Francke Verlag, 1979
JOÃO BARRENTO - Literatura Alemã. Textos e contextos (1700-1900), Vol. I: o século XVIII; Vol. II: o século XIX. Lisboa, Editorial Presença, 1989
FRIEDRICH, T./SCHEITHAUER, L. - Kommentar zu Goethes Faust, Stuttgart, Reclam (UB, 7177), 1985
GALLATI, Ernst - Jeremias Gottthelfs Gesellschaftskritik, Bern, Herbert Lang, 1970
MIEDER, W. - J. Gotthelf, Die schwarze Spinne. Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8161)

LITERATURA ALEMÃ II (Programa B)

Docente: Dr^a Teresa Oliveira

A literatura alemã nos séculos XVIII e XIX

0. Introdução ao programa.
- 0.1. A sua concepção de cariz antológico.
- 0.2. As especificidades alemãs de alguns períodos e géneros literários.
 1. "Aufklärung".
 - 1.1. As teorias estéticas.
 - 1.1.1. Gottsched e o neo-classicismo alemão.
 - 1.1.2. Bodmer e Breitinger e a sua oposição à teoria gottschediana.
 - 1.1.3. "Empfindsamkeit".
 - 1.2. A reforma do teatro alemão.
 - 1.2.1. Gottsched e a sua poética normativa de influência classicista.
 - 1.2.2. Lessing: Emilia Galotti e a "tragédia burguesa".
 2. "Sturm und Drang".
 - 2.1. Herder e a teoria do "Sturm und Drang".
 - 2.2. J. W. von Goethe, Urfaust e o drama.
 3. O classicismo.
 - 3.1. A dependência recíproca entre teoria e prática.
 - 3.2. Goethe e Schiller como expoentes do classicismo.
 - 3.2.1. F. Schiller: Bürgschaft e a balada clássica.
 4. O romantismo.
 - 4.1. A periodização romântica.
 - 4.1.1. "Frühromantik".
 - 4.1.2. "Jüngere und Spätromantik".
 - 4.2. A lírica.
 - 4.2.1. Novalis: Marienlied.
 - 4.2.2. Brentano: Auf dem Rhein.
 - 4.2.3. Eichendorff: Sehnsucht.
 - 4.3. E.T.A. Hoffmann: Rat Krespel e a novela romântica.

5. "Junges Deutschland".
 5.1. A lírica de Heine.
 5.1.1. Das Fräulein stand am Meere - e a poesia de cunho satírico.
 5.1.2. Die Loreley e a lírica de cariz popular.
 5.1.3. Die schlesischen Weber e a lírica comprometida.

6. Realismo burguês.

- 6.1. Gottfried Keller: Kleider machen Leute e a novela do séc. XIX:

Textos:

GOETHE, J. W. von - Urfauſt, Stuttgart, Reclam (UB 5273)

HOFFMANN, E.T.A. - Rat Krespel. Die Fermate. Don Juan, Reclam, (UB 5274)

LESSING, G.E. - Emilia Galotti, Stuttgart, Reclam (UB 45)

KELLER, G. - Kleider machen Leute, Stuttgart, Reclam (UB 7470)

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

BARNER, W./ GRIMM, G. (ed.) - Lessing. Epoche-Werk-Wirkung, München, Beck, 1981

BARRENTO, J. (ed.) - Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (sécs. XVIII e XIX), Lisboa, Apaginastantas, 1983

"- Literatura Alemã. Textos e Contextos (1700-1900), Vol. I e II, Lisboa, 1989

BARRENTO, J. et alii - Fausto na literatura europeia, Lisboa, Apaginastantas, 1984

BEST, Otto (ed.) - Aufklärung und Rokoko. Ein Abriß in Text und Darstellung, Stuttgart, Reclam (UB 9617)

BUCHWALD, Reinhard - Führer durch Goethes Faustdichtung, Kröner, 1964

BURKHARDT, F. - Sturm und Drang. Lyrik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1979

CONRADY, K. - "Zur Bedeutung von Goethes Lyrik im Sturm und Drang" in W. Hinck (ed.), Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Arbeitsbuch, Kronberg/Ts., Athenäum, 1978

FELDGES, Brigitte und Ulrich Stadler - E.T.A. Hoffman. Epoche-Werk-Wirkung, München, Beck, 1986

GIEHRL, Hans E. - "Gottfried Keller: Kleider machen Leute", in Kakob Lehman (ed.,), Deutsche Novellen von Goethe bis Walser, Interpretationen für den Literaturunterricht, Bd. 1, Königsstein/Ts, Scriptor, 1980

GROOSE, W. - Aufklärung, Sturm und Drang. Kunst- und Dichtungstheorie, Stuttgart, Klett, 1981

" - Klassik, Kunst- und Dichtungstheorie, Stuttgart, Klett, 1981

GUARDA, Filomena Viana - "A arte como problema existencial - a propósito de Rat Krespel de E.T.A. Hoffman" in Runa - Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº13-14/1990, pp. 71-80

HUYSEN, Andreas (ed.) - Bürgerlicher Realismus, Stuttgart, Reclam (UB 9641)

JAUGEY, Gesine - Stundenblätter "Kleider machen Leute/Taugenichts, Stuttgart, Klett, 1979

KARTHAUS, Ulrich (ed.) - Sturm und Drang und Empfindsamkeit, Stuttgart, Reclam (UB 9621)

MINGOCHO, Maria Teresa - "Fenómenos de especularidade em "Kleider machen Leute" de Gottfreid Keller in Runa - Revista portuguesa de estudos germanísticos, nº9-10/1988, pp. 47-60

MÜLLER, J. D. - G.E. Lessing: Emilia Galotti. Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8111)

MÜLLER, P. - "Zwei Sesenheimer Gedichte Goethes. Interpretation von "Willkommen und Abschied" und "Mayfest", in Weimarer Beiträge, 13/1967

MUSCH, Adolf - Gottfried Keller, München, Kindler Verlag, 1980

RUSSELL, Kristina Sandberg - Das Problem der Identität in Gottfried Kellers Prosawerk, Frankfurt/Main, 1981

SCHMITT, Hans-Jürgen (ed.) - Romantik I e Romantik II, Stuttgart Reclam (UB 9629 e 9633)

SIEGRIST, C. - Aufklärung und Sturm und Drang: gegeneinander oder nebeneinander, in W. Hinck (ed.) - Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Studienbuch, Kronberg/Ts., Athenaeum, 1978

VAßEN, Florina (ed.) - Restauration, Vormärz und 48er Revolution, Reclam (UB 9637), Stuttgart, 1975

WIRSCH-IRWIN (ed.) - Klassik, Reclam (UB 9625), Stuttgart, 1974

WITTKOP-MÉNARDEAU, Gabrielle - E.T.A. Hoffmann mit Selbstzeugnissen und Bilddokumenten, Reinbeck bei Hamburg, Rowohlt, 1989

5. "Junges Deutschland".

5.1. A lírica de Heine.

5.1.1. Das Fräulein stand am Meere - e a poesia de cunho satírico.

5.1.2. Die Loreley e a lírica de cariz popular.

5.1.3. Die schlesischen Weber e a lírica comprometida.

6. Realismo burguês.

6.1. Gottfried Keller: Kleider machen Leute e a novela do séc. XIX:

Textos:

GOETHE, J. W. von - Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 5273)

HOFFMANN, E.T.A. - Rat Krespel. Die Fermate. Don Juan, Reclam, (UB 5274)

LESSING, G.E. - Emilia Galotti, Stuttgart, Reclam (UB 45)

KELLER, G. - Kleider machen Leute, Stuttgart, Reclam (UB 7470)

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

BARNER, W./ GRIMM, G. (ed.) - Lessing. Epoche-Werk-Wirkung, München, Beck, 1981

BARRENTINO, J. (ed.) - Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (sécs. XVIII e XIX), Lisboa, Apaginastantas, 1983

"- Literatura Alemã. Textos e Contextos (1700-1900), Vol. I e II, Lisboa, 1989

BARRENTINO, J. et alii - Fausto na literatura europeia, Lisboa, Apaginastantas, 1984

BEST, Otto (ed.) - Aufklärung und Rokoko. Ein Abriß in Text und Darstellung, Stuttgart, Reclam (UB 9617)

BUCHWALD, Reinhard - Führer durch Goethes Faustdichtung, Kröner, 1964

BURKHARDT, F. - Sturm und Drang. Lyrik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1979

CONRADY, K. - "Zur Bedeutung von Goethes Lyrik im Sturm und Drang" in W. Hinck (ed.), Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Arbeitsbuch, Kronberg/Ts., Athenäum, 1978

FELDGES, Brigitte und Ulrich Stadler - E.T.A. Hoffman. Epoche-Werk-Wirkung, München, Beck, 1986

GIEHRL, Hans E. - "Gottfried Keller: Kleider machen Leute", in Kakob Lehman (ed.,), Deutsche Novellen von Goethe bis Walser, Interpretationen für den Literaturunterricht, Bd. 1, Königsstein/Ts., Scriptor, 1980

GROOSE, W. - Aufklärung, Sturm und Drang. Kunst- und Dichtungstheorie, Stuttgart, Klett, 1981

" - Klassik, Kunst- und Dichtungstheorie, Stuttgart, Klett, 1981

GUARDA, Filomena Viana - "A arte como problema existencial - a propósito de Rat Krespel de E.T.A. Hoffman" in Runa - Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº13-14/1990, pp. 71-80

HUYSEN, Andreas (ed.) - Bürgerlicher Realismus, Stuttgart, Reclam (UB 9641)

JAUGEY, Gesine - Stundenblätter "Kleider machen Leute/Taugenichts, Stuttgart, Klett, 1979

KARTHAUS, Ulrich (ed.) - Sturm und Drang und Empfindsamkeit, Stuttgart, Reclam (UB 9621)

MINGOCHO, Maria Teresa - "Fenômenos de especularidade em "Kleider machen Leute" de Gottfried Keller in Runa - Revista portuguesa de estudos germanísticos, nº9-10/1988, pp. 47-60

MÜLLER, J. D. - G.E. Lessing: Emilia Galotti. Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8111)

MÜLLER, P. - "Zwei Seesenheimer Gedichte Goethes. Interpretation von "Willkommen und Abschied" und "Mayfest", in Weimarer Beiträge, 13/1967

MUSCH, Adolf - Gottfried Keller, München, Kindler Verlag, 1980

RUSSELL, Kristina Sandberg - Das Problem der Identität in Gottfried Kellers Prosawerk, Frankfurt/Main, 1981

SCHMITT, Hans-Jürgen (ed.) - Romantik I e Romantik II, Stuttgart Reclam (UB 9629 e 9633)

SIEGRIST, C. - Aufklärung und Sturm und Drang: gegeneinander oder nebeneinander, in W. Hinck (ed.) - Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Studienbuch, Kronberg/Ts., Athenäum, 1978

VAßEN, Florina (ed.) - Restauration, Vormärz und 48er Revolution, Reclam (UB 9637), Stuttgart, 1975

WIRSCH-IRWIN (ed.) - Klassik, Reclam (UB 9625), Stuttgart, 1974

WITTKOP-MÉNARDEAU, Gabrielle - E.T.A. Hoffmann mit Selbstzeugnissen und Bilddokumenten, Reinbeck bei Hamburg, Rowohlt, 1989

LITERATURA BRASILEIRA II

Docentes: Prof. Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

I. As antíteses neoclássicas.

1. Cartas Chilenas, de Tomás António Gonzaga

2. O Reino da Estupidez, de Francisco de Melo Franco

II. Paradigmas da ficção romântica: Iracema, de José de Alencar

III. Camilo Castelo Branco e a Literatura Brasileira (ou: as relações literárias luso-brasileiras na segunda metade do séc. XIX)

IV. O tema do Carnaval na moderna literatura brasileira

1. Um livro de poemas: Carnaval, de Manuel Bandeira

2. Um romance: O País do Carnaval, de Jorge Amado

3. Uma peça dramática: orfeu da Conceição, de Vinicius de Moraes

4. Um conto: "Antes do Baile Verde", de Lygia Fagundes Telles

5. Uma Crónica: "Batalha no Largo do Machado", de Rubem Braga

6. Uma canção: "Sonho de uma Carnaval", de Chico Buarque

V. Constantes da Literatura Brasileira pós-modernista

BIBLIOGRAFIA

I.

A. Geral

V. "Literatura Brasileira/Literatura Brasileira I"

B. Especial (só textos)

GONZAGA, Tomás António - Poesias/Cartas Chilenas, ed. crítica de M. Rodrigues Lapa, Rio de Janeiro, MEC/INL, 1957

FRANCO, Francisco de Melo - O Reino da Estupidez, ed. org. por Luís de Albuquerque, in "O Reino da Estupidez" e a Reforma Pombalina, Coimbra, Atlântida, 1975

II.

ALENCAR, José de - Iracema, ed. do Centenário, Rio de Janeiro, José Olympio, 1965 (Há muitas edições, algumas das quais feitas em Portugal)

III.

BRANCO, Camilo Castelo - Cancioneiro Alegre de Poetas Portugueses e Brasileiros, Men Martins, Publicações Europa-América, s/d (2 vols.); Os Críticos do Cancioneiro Alegre, Porto e Braga, Livraria Internacional de Ernesto Chardron, 1879; Curso de Literatura Portuguesa, 2 vols., Lisboa, Empresa Literária Fluminense, 1876; Noites de Insónia, nº4, Porto e Braga, Ernesto Chardron, Abril, 1974

LAET, Carlos de - Obras Selectas, II - Polémicas, Rio de Janeiro, Livraria Agir, 1984

IV.

BANDEIRA, Manuel - Carnaval, ed. círtica, Rio de Janeiro, Nova Fronteira e Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986

AMADO, Jorge - O País do carnaval, 10^a ed., S.Paulo. Martins, 1961

MORAES, Vinicius de - Orpheu da Conceição in Poesia Completa e Prosa, Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 1981

TELLES, Lygia Fagundes - Antes do Baile Verde, Lisboa, Livros do Brasil, s/d; ou: Lisboa, Círculo de Leitores, 1974

BRAGA, Rubem - "Batalha no Largo do Machado", in O Conde e o Passarinho, Rio de Janeiro, José Olympio, 1936

BUARQUE, Chico - "Sonho de um Carnaval" in MPB Sempre, Colectânea Musical, vol. I, 2^a ed., Recife, Fundarpe, 1990

V.

(Textos a indicar oportunamente, tal como a bibliografia passiva)

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I

Docente: Dr^a Cristina Pacheco

1. Da literatura colonial às literaturas africanas

1.1. O Negro como tema e como sujeito poético.

1.2. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos.

1.3. Literatura colonial e literaturas africanas: o exotismo como fronteira.

1.5. Introdução à problemática da continentalidade e da insularidade literária da língua portuguesa.

2. A Literatura Angolana.

2.1. Génese e evolução.

2.1.1. Do mesticismo ao separatismo linguístico-literário: da geração da "Mensagem" à geração do "maquis"; de Viriato da Cruz a Fernando Costa Andrade e João Maria Vilanova.

2.1.2. A especificidade da narrativa angolana moderna: de Luandino Vieira a Pepetela.

3. A literatura Santomense

3.1. Um caso típico de Literatura mulata.

3.1.1. Da geração do negrismo romântico ao mulatismo e à africa nitude: de Costa Alegre a Francisco José Tenreiro e a Aida do Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA

1. Antologias

ANDRADE, Mário - Antologia temática da poesia africana 1, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1975

FERREIRA, Manuel - No reino de Caliban I, Lisboa, Seara Nova, 1975
"- No reino de Caliban II, Lisboa, Seara Nova, 1976
"- No reino de Caliban III, Lisboa, Seara Nova, 1984

2. Genérica

BEIER, Ulli - Introduction to African Literature, 2^a ed., Londres, Longman, 1977

COOK, David - African Literature - A Critical View, Londres, Longman, 1977

FERREIRA, Manuel - Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa 1 e 2, col. "Biblioteca Breve" Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977

- 153
- " - A Aventura Crioula, 2^a ed., Lisboa, Plátano Editora, 1973
- GERARD, Albert - African Languages/Literatures, Londres, Longman, 1981
- HAMILTON, Russel - Literatura Africana/Literatura Necessária I, Lisboa, Edições 70, 1981
- " - Literatura Africana/Literatura Necessária II, Lisboa, Edições 70, 1984
- JAHN, Janheinz - Manuel de Littérature Néo-Africaine, Paris, Ed. Resma, 1969
- LISBOA, Eugénio - Crónica dos Anos da Peste-I, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1973
- " - Crónica dos Anos da Peste-II, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975
- MARGARIDO, Alfredo - Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980
- MOSER, Gerald - Essays in Portuguese-African Literature, Filadélfia, Pennsylvania State Univ., 1969
- NKASHAMA, Pius - Littératures Africaines, Paris, Ed. Silex, 1984
- NKOSI, Lewis - Tasks and Masks, Londres, Longman, 1981
- OLIVEIRA, J. Osório de - Enquanto é Possível, Lisboa, Ed. Universo, 1970, "Possibilidades e significação de uma Literatura Caboverdiana"
- PRETO, Rodas R. A. - Negritude as a Theme in the Poetry of the Portuguese World, Gainesville, Univ. of Florida Press, 1970
- SANTOS, Eduardo dos - A negritude e a luta pelas independências na África Portuguesa, Lisboa, Ed. Minerva, 1975
- SARTRE, J.-P. - Anthologie de la poésie nègre et malgache, Paris, PUF, 1972, "Orphée Noir"
- SILVEIRA, Onésimo - Conscientização na Literatura Caboverdiana, Lisboa, Ed. da Casa dos Estudantes do Império, 1963
- SIMPSON, Ekundayo - Présence africaine-III, Paris, 1979, "Bilinguisme et création littéraire en Afrique"
- TRIGO, Salvato - Introdução à literatura Angolana de Expressão Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1977
- " - A poética da "Geração da Mensagem", Porto, Brasília Ed., 1979
- " - José Luandino Vieira: o Logoteta, Porto, Brasília Ed., 1981
- " - A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira, "Letras de Hoje", nº 55, Porto Alegre, 1984
- " - L'enseignement des Littératures africaines au Portugal, "Recherche/Pédagogie", nº 68, Paris, 1984

- " - Ensaios de Literatura Comparada, Lisboa, Vega Editora, 1986
Obras de leitura obrigatória
Literatura Angolana
BARBEITOS, Arlindo - Angola Antolé Angolema, 2^a ed., Lisboa, Sá da Costa, 1977
CARDOSO, Boaventura - O Fogo da Fala, Edções 70, 1980
CARVALHO, Ruy Duarte de - Como se o mundo não tivesse leste, Porto, Limiar, 1977
MACEDO, Jorge - Gente de meu bairro, Lisboa, Edições 70, 1977
PEPETELA - O cão e os caluandas, Lisboa, Dom Quixote, 1985
ROCHA, Jofre - Estórias do Mussequê, Lisboa, Edições 70, 1977
RUI, Manuel - Quem me dera ser onda, Luanda, INALD, 1984
VIEIRA, Luandino - João Vêncio: os seus amores, Lisboa, Edições 70, 1979
Literatura Caboverdiana
FONTES, Corsino - Pão & Fonema, Lisboa, Sá da Costa, 1980
GONÇALVES, António Aurélio - Noite de Vento, Praia, Instituto Caboverdiano do Livro, 1985
LOPES, Manuel - Chuva Braba, Lisboa, Edições 70, 1982
Literatura Mocambicana
CRAVEIRINHA, José - Karingana na Karingana, Lisboa, Edições 70, 1982
HONWANA, Luís Bernardo - Nós matámos o cão tinhoso..., São Paulo, Editora Ática, 1980

LITERATURA ESPANHOLA

Docente: Prof^a Doutora M^a de Lourdes Correia Fernandes

1. Fernando De Rojas, La Celestina e a sua descendência peninsular.
2. A novela picaresca: o Lazarillo de Tormes
3. As Novelas Ejemplares de Cervantes.
4. A "Geração de 98".
5. A Novela espanhola contemporânea: La Familia de Pascual Duarte de Camilo José Cela

BIBLIOGRAFIA

A. Textos

1. ROJAS, Fernando de - La Celestina, ed. de Bruno Mario Damiani, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds. ou ed. de Peter E. Russel, Madrid, Vlásicos Castalia, 1991
2. Anónimo, Lazarillo de Tormes, ed. de Francisco Rico, Barcelona, Editorial Planeta, v.eds.
3. CERVANTES, Miguel de - Novelas Ejemplares, 2 vols., ed. de Harry Sieber, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds.
4. Visión de España en la Generación del 98 (antología), introd. y selección de José Luis Abellán, Madrid, col. "Novelas y Cuentos", 1968
5. CELA, Camilo José - La Familia Pascoal Duarte, Barcelona, Ediciones Destino, v. eds.

B. Estudos

1. Obras de referência
ALBORG, J.L. - História de la Literatura Española, 4 vols., Madrid, Gredos, s.d.
- DIAZ-PLAJA, A. (dir.) - História General de las Literaturas Hispânicas, Barcelona, Vergara (reimp.)
- RICO, Francisco (dir.) - História y Crítica de la Literatura Española, Barcelona, Crítica (8 vols.)

2. Estudos seleccionados.

ABELLAN, José Luis - Sociología del Noventa y Ocho, Barcelona, Ediciones Península, 1973

AMEZUA Y MAYO, Agustín - Cervantes, creador de la novela corta española, Madrid, C.S.I.C., 1958

BATAILLON, Marcel - "La Célestine" selon Fernando de Rojas, Paris, Didier, 1961

" - Novedad y fecundidad del "Lazarillo de Tormes", Madrid, Anaya, 1968

" - Picaros y picaresca. La picara Justina, Madrid, Taurus, 1969

BLANCO AGUINAGA, Carlos - Juventud del 98, Barcelona, Editorial Crítica, 1970

BERNDT, Erna Ruth - Amor, muerte y fortuna en "la Celestina", Madrid, Gredos, 1963

CHEVALIER, Maxime - Lectura y Lectores en la España del siglo XVI y XVII, Madrid, Ediciones Turner, 1976

GILMAN, Stephen - "La Celestina": arte y estructura, Madrid, Taurus, 1974

GRANJEL, E. - La generación literaria del 98, Salamanca, Anaya, 1973

ILIE, Paul - La novelística de Camilo José Cela (3^a ed., aum.), Madrid, Gredos, 1978

LAZARO CARRETER, F. - "Lazarillo de Tormes" en la picaresca, Barcelona, Ariel, 1972

LIDA DE MALKIEL, M^a Rosa - La originalidad artística de "La Celestina", Buenos Aires, Eudeba, 1962 (2^a-1970)

MARAVAL, José António - El mundo social de "la Celestina", 2^a ed. rev. y aumentada, Madrid, Gredos, 1968 (3^a-1972)

MORON ARROYO, Ciriaco - Sentido y forma de "La Celestina", Madrid, Cátedra, 1974

RICO, Francisco - La novela picaresca y el punto de vista, Barcelona, Seix Barral (4^a ed.), 1976

RILEY, Edward C. - Teoría de la novela en Cervantes, Madrid, Taurus, 1966

RUSSEL, Peter E. - Temas de "La Celestina" y otros estudios, Barcelona, Ed. Ariel, 1978

SHAW, Donald - La generación del 98, Madrid, Cátedra, 1977

3. Estudos mais específicos ou particulares relativos a cada ponto do programa serão indicados ao longo das aulas (teóricas e práticas).

LITERATURA ITALIANA

Docente: Dr. Giusepe Mea

1. Giovanni Boccaccio - Decâmeron.
2. Carlo Goldoni e o teatro do séc. XVIII.
3. Giacomo Leopardi e a poesia romântica.
4. Alessandro Manzoni e o romance italiano do séc. XIX.
5. Aspectos da literatura italiana do séc. XX.

BIBLIOGRAFIA

BOCCACCIO, Giovanni - Decâmeron, Sousa e Almeida/Publicações Europa-América, Porto/Lisboa, s.d.

GOLDONI, Carlo - A Estalajadeira, Editorial Estampa, Lisboa, 1972

LEOPARDI, Giacomo - Contos, Lisboa, Vega, 1986 (ed. bilingue)

MANZONI, Alessandro - Os noivos, Ed. Inquérito, Lisboa, 1987 -Ed. italiana: I Promessi Sposi, Milão, Bur, 1985

Nota: A restante bibliografia será dada no decurso das aulas.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.

2. O provérbio.

3. A adivinha.

4. O conto (popular).

5. A anedota.

6. A literatura de cordel.

7. A literatura e as imagens ou as artes visuais.

7.1. O cartoon.

7.2. A novíssima poesia visual.

8. Literatura infantil: modos e modalidades em português.

9. A ficção científica em Portugal.

BIBLIOGRAFIA GERAL

1.

a) Teoria da literatura e teoria do texto

BERNARDEZ, Enrique - Introducción a la lingüística del texto, Madrid, Espasa-Calpe, 1982

BERRIO, ANTÓNIO gARCÍA - Teoría de la Literatura, Madrid, Cátedra, 1989

- DUBOIS, Jacques - L'institution de la littérature, Bruxelas, Ed. Labor/F. Nathan, 1983
- LOTMAN, Juri M. - Estrutura do texto artístico, Lisboa, Estampa, 1978
- MIGNOLO, Walter D. - Elementos para una teoría del texto literario, Barcelona, Ed. Crítica, 1978
- SILVA, Victor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, 5^a ed., Coimbra, Almedina, 1983
- VARGA, A. Kibédi et alii - Teoria da Literatura, Lisboa, Presença, s/d (1982)
- b) Literatura não-canónica/ novas investigações
- AMOROS, Andrés - Subliteraturas, Barcelona, Ed. Ariel, 1974
- ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORDEL, J. - Entretiens sur la para-littérature, Paris, Plon, 1970
- BELTRÃO, Luiz - Sociedade de massa, comunicação e literatura, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972
- COUÉGNAS, Daniel - Introduction à la Parallitérature, Paris, Seuil, 1992
- ECO, UMBERTO - Apocalípticos e Integrados, 2^a ed., S. Paulo, Perspectiva, s/d.
- ENTERRIA, María Cruz García de - Literaturas Marginalizadas, Madrid, Ed. Playor, 1983
- MAYER, Hans - Historia maldita de la literatura, Madrid, Taurus, 1982
- " - Os Marginalizados, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989
- MOURALIS, Bernard - Les contre-littératures, Paris, PUF, 1975
- PEDULLA, Walter - La letteratura Emarginata, "La Rivista". 1, Outubro, 1982
- SARAIVA, Arnaldo - Literatura Marginalizada, Porto, 1975
- " - Literatura Marginalizada - Novos Ensaios, Porto, Árvore, 1980
- SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii - "Trivialiteratur?", Trieste, Sd.
- Lint, 1979
- SODRÉ, Muniz - Teoria da Literatura de Massa, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978
- TORRE, Guillermo de - Historia de las Literaturas de Vanguardia, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972
- c) Literatura Oral e Popular
- CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura oral no Brasil, 2^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978

- COLLISON, Robert - The Story of Street Literature, S. Barbara e Oxford, ABC-Clio, 1973
- CORTAZAR, Augusto Raúl - Folklore y literatura, 3^a ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971
- FINNEGAN, Ruth - Oral Poetry, Cambridge, Univ. Press, 1977
- GRAMSCI, Antonio - Literatura e vida nacional, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968
- GUERREIRO, M. Viegas - Para a história da literatura popular portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978
- LOWENTHAL, Leo - Literature, Popular Culture and Society, New Jersey, 1961
- MARCO, Joaquín - Literatura popular en España en los Siglos XVIII y XIX, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977
- ONG, Walter J. - Orality and Literacy, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966
- PAVÃO, JR. José de Almeida - Popular e popularizante, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981
- SCHENDA, Rudolf, et alii - Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1991
- TORTOSA, F. García et alii - Literatura Popular y Proletaria, Sevilha, Univ. de Sevilha, 1986
- ZUMTHOR, Paul - Introduction à la Poésie Orale, Paris, Seuil, 1983
 " - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

d) Outras obras fundamentais

- BAKHTINE, Mikail - L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1970
- BURKE, Peter - Popular Culture in Early Modern Europe, 1978; versão italiana: Cultura popolare nell'Europa Moderna, Milão, Mondadori, 1980
- DUNDES, Alan (Sel) - The Study of Folklore, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965
- GANS, Herbert J. - Popular Culture and High Culture, Nova Iorque, Basic Books, 1974
- JOLLES, André - Formas simples, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976
- PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (Dir) - Les Cultures Populaires, Toulouse, Privat, 1979

RODRIGUES, Graça de Almeida - Breve história da Censura literária em Portugal, cl. "Biblioteca Breve", Lisboa, ICP, 1980

ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (Org.) - Cultura de Massa, S. Paulo, Cultrix, 1973

SARAIVA, António José - A Cultura em Portugal, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2. Provérbio

CHAVES, Pedro - Rifoneiro português, Porto, Domingos Barreira (1^a ed., 1928; 2^a ed., s/d)

GOMES, Manuel João - Nova recolha de provérbios e outros lugares comuns, Lisboa, Afrodite, 1974

3. Adivinha

LIMA, Augusto C. Pires de - O Livro das Adivinhas, Porto, Domingos Barreira (1^a ed., 1921), 3^a ed., s/d

MOUTINHO, José Viale - O Adivinhas, Porto, Domingos Barreira, 1988

TEIXEIRA, Fausto - O Livro das Adivinhas Brasileiras, Rio de Janeiro, Ed. Letras e Artes, 1964

4. Conto

OLIVEIRA, Carlos de; FERREIRA, José Gomes - Contos tradicionais portugueses, 4 vols., (2^a ed.), Lisboa/Porto, Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, 1977

MOUTINHO, José Viale - Contos populares portugueses. Antologia, Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981)

SOROMENHO, Alda Silva e Paulo Caratão - Contos Populares Portugueses (Inéditos), 2 vols., Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, I.N.I.C., 1984 e 1986

VASCONCELOS, José Leite de - Contos populares e lendas, 2 bols., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1864 e 1969

5. Anedota

GUERREIRO, A. Machado - Anedotas - Contribuição para um estudo, Lisboa, Ed. Império, 1986

6. Cordel

CESARINY, Mário - Horta de literatura de cordel, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983

MOUTINHO, José Viale - Histórias jocosas a cavalo num barbante, Porto, Ed. Nova Crítica, 1980

7. Literatura e Imagem

PRAZ, Mário - Literatura e Artes Visuais, S. Paulo, Cultrix/Ed. da Univ. de S. Paulo, 1982

7.1. Cartoon

MANTA, João Abel - Cartoons, Lisboa, Ed. "O Jornal", 1975

SAM - O Guarda Ricardo, (I), Lisboa, Ed. Estampa, 1973

7.2. Poesia Visual

FIGUERES, Josep M. e SEABRA, Manuel de - Antologia da Poesia Visual Europeia, Lisboa, Ed. Futura, 1977

8. Literatura Infantil

COELHO, Adolfo - Jogos e Rimas Infantis, Porto, Magalhães e Moniz Editores, 1883; 2^a ed., 1992

LIMA, Augusto César Pires de - Jogos e Canções Infantis, 2^a ed., Porto, Domingos Ferreira, 1943

SOARES, Luísa Ducla - De que São Feitos os Sonhos, Porto, Areal, s/d.

VASCONCELOS, José Leite de - Cancioneiro Popular Português, I, Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1975

9. Ficção Científica

ANICETO, João - O Quarto Planeta, Lisboa, Caminho, 1986

HOLSTEIN, Álvaro de Sousa e MORAIS, J. Manuel - Bibliografia da Ficção - Científica e Fantasia Portuguesa, ed. policopiada, 1987

LITERATURA NORTE-AMERICANA I
(Variante Português-Inglês e Tradução em todas as variantes com
Inglês)

Docente: Dr. Eduardo Ribeiro

*Fitzgerald, Hemingway, Faulkner:
Contributos Para Uma Visão da América*

O programa aqui apresentado privilegia o estudo de um dos períodos mais importantes da ficção narrativa norte-americana, sem esquecer os pressupostos que desde há já alguns anos têm orientado a escolha dos diferentes conteúdos programáticos desta disciplina. De facto, o período de entre as duas guerras permite que os estudantes tomem conhecimento de obras - romance e narrativa curta - de uma grande variedade temática e formal, possibilitando de igual modo uma fecunda reflexão acerca de aspectos culturais relevantes para um entendimento crítico da própria América.

I - Introdução.

Mais do que uma introdução ao estudo dos autores cujas obras irão ser objecto da nossa atenção, este ponto do programa pretende ser uma introdução ao estudo da Literatura dos Estados Unidos. É indispensável que os estudantes adquiram um conjunto prévio de noções e assimilem determinados conceitos sem os quais qualquer estudo da Literatura Norte-Americana se revelaria lacunar e impreciso. Assim, para além de uma reflexão inicial sobre a descoberta (a invenção?) da América, serão desenvolvidos os seguintes tópicos:

1. O Puritanismo e o significado da cultura e do pensamento puritanos;
2. A herança cultural europeia e a criação de uma identidade cultural autónoma: a americanização;
3. Os Estados Unidos depois da guerra civil: a industrialização, a definição de um modelo de sociedade.

II - A ficção narrativa norte-americana de entre as duas guerras.

1. Os Estados Unidos depois da I Guerra Mundial: a busca de uma nova ordem social e cultural; a "lost generation" e a sua intervenção na literatura norte-americana.
2. A cada um sua verdade: a grande metrópole e a pequena cidade; os "very rich" e os outros.
3. 1929: Oo fim do son(h)o que durou uma década; a literatura dos anos trinta perante a nova realidade; a literatura do Sul.

São os seguintes os textos de leitura obrigatória:

Ernest Hemingway. *The Sun Also Rises*. Charles Scribner's Sons;
William Faulkner. *As I Lay Dying*. Penguin Books;
F. Scott Fitzgerald. *Tender Is the Night*. Charles Scribner's Sons.

Nota: Chama-se a atenção para a obrigatoriedade da aquisição das edições acima indicadas para que possamos dispor nas aulas de um instrumento de trabalho normalizado.

Irão igualmente ser incluídos no programa contos de cada um dos autores acima referidos. Estes textos serão fotocopiados a partir de obras existentes na biblioteca do Instituto de Estudos Norte-Americanos e são uma componente essencial para os objectivos do programa.

III - Conclusão.

Breve reflexão sobre o contributo da crítica cultural para uma visão da América.

B I B L I O G R A F I A

NOTA - Por motivos exclusivamente relacionados com o espaço destinado a cada programa no presente Guia do Estudante, os títulos que aqui são apresentados constituem uma bibliografia sumária, referente aos diferentes pontos do programa. A bibliografia completa para a disciplina será distribuída aos estudantes no início das aulas.

BAKER, Carlos.

Hemingway: The Writer As Artist. New Jersey: Princeton UP, 1973.

BEWLEY, Marius.

The Eccentric Design: Form in the Classic American Novel. New York: Columbia UP, 1970.

BLOOM, Harold, ed.

F. Scott Fitzgerald. New York: Chelsea House, 1985.

BRADBURY, Malcolm.

The Modern American Novel. Oxford: Oxford UP, 1983.

BRADBURY, Malcolm e
PALMER, David, eds.

The American Novel and the Nineteen Twenties. London: Edward Arnold, 1971.

BRYER, Jackson R., ed.

The Short Stories of F. Scott Fitzgerald: New Approaches in Criticism. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982.

CALLAHAN, John F.

The Illusions of a Nation: Myth and History in the Novels of F. Scott Fitzgerald. Urbana: U. of Illinois Press, 1972.

CHASE, Richard.

The American Novel and Its Tradition. New York: Doubleday, 1957.

- COWLEY, Malcolm. *A Second Flowering: Works and Days of the Lost Generation.* New York: The Viking Press, 1873.
- DAWSON, Jan C. *The Unusable Past: America's Puritan Tradition, 1830 to 1930.* Chico, CA: Scholars Press, 1984.
- HOFFMAN, Frederick J. *The Twenties: American Writing in the Postwar Decade.* New York: The Free Press, 1965.
- MASSA, Ann. *American Literature in Context-IV: 1900-1930.* London & New York: Methuen, 1982.
- MARX, Leo. *The Machine in the Garden.* London: Oxford UP, 1967.
- MAY, Henry F. *The End of American Innocence.* Oxford: Oxford UP, 1979.
- NOBLE, David. *The Eternal Adam and the New World Garden.* New York: George Brasiller, 1968.
- STERN, Milton, ed. *Critical Essays on Fitzgerald's 'Tender Is the Night'.* Boston, Mass: G. K. Hall, 1986.
- TRILLING, Lionel. *The Liberal Imagination: Essays on Literature and Society.* New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1978.
- VOSS, Arthur. *The American Short Story: A Critical Survey.* Norman: U. of Oklahoma Press, 1975.
- WAGNER-MARTIN, Linda, ed. *New Essays on 'The Sun Also Rises'.* Cambridge: Cambridge UP, 1987.
- WAY, Brian. *Scott Fitzgerald and the Art of Social Fiction.* London: Edward Arnold, 1980.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I
(Variantes de Inglês-Francês/Inglês-Alemão)

Docente: Dr^a Maria Teresa Lobo Castilho

Este programa, limita desde logo pela sua carga horária, pretende tanto quanto possível chamar a atenção para uma escrita da diferença de ser "southern" no todo que é a Literatura Norte-Americana.

Para tal serão estudadas três obras ficcionais com os seguintes objectivos:

1. Problematização de um discurso e de uma literatura que sustentou e sustenta a ideia homogeneizante e socialmente construída chamada "América".
2. A legitimidade de procura de identidade de uma literatura chamada Sulista no todo da literatura dos Estados Unidos da América.
3. Estudo crítico de um determinado "corpus" ficcional sulista.

Assim este programa está assente em três grandes linhas que se articularão ao longo do ano lectivo:

I. O Sul no todo que constitui os Estados Unidos da América

II. O "discurso da diferença"

Nota: Para estes dois aspectos do programa serão fundamentalmente utilizados textos selecionados e indicados aos alunos no decurso das aulas.

III. Estudo do seguinte "corpus" ficcional

Mark Twain, The Adventure of Huckleberry Finn

William Faulkner , The Sound and the Fury

Eudora Welty, Delta Wedding

BIBLIOGRAFIA

- BERCOVITCH, Sacvan - "Now the Puritans Won the American Revolution", The Massachusetts Review, 17(1976), 597-630
- CASH, W.J. - The Mind of the South, New York, Alfred A. Knopf, 1962
- EAGLETON, Terry - Ideology: An Introduction, London, Verso, 1991
- FOUCAULT, Michel - As Palavras e as Coisas, Tr. Isabel Dias Braga, Lisboa, Edições 70, [1966]
- JEHLEN, Myra (eds.) - Ideology and Classic American Literature, Cambridge, Cambridge University Press, 1986
- MACDONNEL, Diane - Theories of Discourse: An Introduction, Oxford, Basil Blackwell Ltd., 1986
- RUBIN, Jackson, Moore, Simpson, Young (eds.) - The History of Southern Literature, Baton Rouge, Louisiana State University Press, 1985

NOTA: Ao longo do ano lectivo e acompanhando o estudo específico do "corpus" ficcional serão indicados e distribuídos textos que constituirão a bibliografia secundária relativamente a esse mesmo corpus.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

(Variante Português/Inglês e alunos de Tradução em todas as variantes com Inglês)

Docente: Dr^a Maria Teresa Lobo Castilho

Trabalhos tão marcantes e canónicos como Virgin Land, Machine in the Garden ou American Adam desenvolvem uma abordagem da Literatura e da Cultura Americana assente na problematização de uma América que se quis (e quer) única e eleita, bem como na questionação da ficção que frequentemente reafirma essa mesma "Terra de Eleição". Por outro lado, e na sua maioria, esses trabalhos partem de concepções homogeneizantes, ignorando a heterogeneidade que cada vez é hoje mais soante, quer na Literatura, quer na Cultura dos Estados Unidos da América.

Assim sente-se hoje necessidade de se problematizar essa homogeneidade socialmente construída - e a cinematografia tem-no feito particularmente - de modo a chamar a atenção para a heterogeneidade, para a(s) diferença(s).

Deste modo este programa propõe uma problematização da ficção de quatro escritores(as) sulistas com o objectivo de os/as fazer entender como produtores(as) de uma escrita da diferença de ser "Southern".

Para tal o programa está organizado em três grandes vectores que se articularão ao longo do ano lectivo:

I. O Sul e o Norte no todo que constitui os Estados Unidos da América

- Para este aspecto do programa serão fundamentalmente utilizados textos de Sacvan Bercovitch e será discutido o livro de V.S. Naipaul, A Turn in the South. Será também feita uma selecção de textos de W.J. Cash, The Mind of the South.

NOTA: Os textos selecionados serão distribuídos no decurso das aulas. O livro A Turn in the South, London, Penguin Books, 1989, deverá ser adquirido préviamente.

II. O "discurso" da diferença

- Para este aspecto serão fundamentalmente utilizados textos de Michel Foucault e Terry Eagleton, bem como serão selecionados outros de Diane Macdonnel, Theories of Discourse: An Introduction.

NOTA: Os textos selecionados serão indicados e distribuídos no decurso das aulas.

III. Estudo do seguinte "Corpus" ficcional

Mark Twain, The Adventure of Huckleberry Finn

William Faulkner, The Sound and the Fury

Eudora Welty, The Optimist's Daughter

BIBLIOGRAFIA

BERCOVITCH, Sacvan - "Now the Puritans Won the American Revolution", The Massachusetts Review, 17(1976), 597-630

CASH, W.J. - The Mind of the South, New York, Alfred A. Knopf, 1962

EAGLETON, Terry - Ideology: An Introduction, London, Verso, 1991

FOUCAULT, Michel - As Palavras e as Coisas, Tr. Isabel Dias Braga, Lisboa, Edições 70, [1966]

JEHLEN, Myra (eds.) - Ideology and Classic American Literature, Cambridge, Cambridge University Press, 1986

MACDONNEL, Diane - Theories of Discourse: An Introduction, Oxford, Basil Blackwell Ltd., 1986

RUBIN, Jackson, Moore, Simpson, Young (eds.) - The History of Southern Literature, Baton Rouge, Louisiana State University Press, 1985

NOTA: Ao longo do ano lectivo e acompanhando o estudo específico do "corpus" ficcional serão indicados e distribuídos textos que constituirão a bibliografia secundária relativamente a esse mesmo corpus.

CULTURA PORTUGUESA I

Docente: Dr. Pedro Vilas Boas Tavares

Programa

- I. O prólogo historiográfico como forma de cultura no Séc. XV
- II. O erasmismo na cultura portuguesa.
- III. Sátira e cultura na 2^a metade do Séc. XVII.

BIBLIOGRAFIA

I.

Textos

- LOPES, Fernão - Crónica de D. Pedro, Porto, Liv. Civilização, s/d
" - Crónica de D. Fernando, Lisboa, INCM, s/d
" - Crónica de D. João I, Lisboa, INCM, 1973
ZURARA, Gomes Eanes de - Crónica da Tomada de Ceuta, Lisboa, Academia das Ciências, s/d
" - Crónica do Conde D. Duarte de Meneses, Lisboa, Univ. Nova, s/d
PINA, Rui de - Crónicas, Porto, Lello e Irmão, 1977
RESENDE, Garcia de - Cancioneiro Geral (1516), Coimbra, Instituto de Estudos Românicos, 1973
GÓIS, Damião de - Crónica do Príncipe D. João, Lisboa, Univ. Nova, s/d
LAPA, Rodrigues (ed.) - Historiadores Quinhentistas, Lisboa, Seara Nova, 1960

Estudos

- GUENÉE, Bernard - Histoire et culture historique dans l'Occident Médiévale, Paris, Aubier, s/d (1980)
PORQUERAS-MAYO, A. - El prologo como genero literario, Madrid, C.S.I.C., 1957
LAPA, M. Rodrigues - Lições de Literatura Portuguesa, Coimbra, Coimbra Ed., 1964
MENDES, J. - Literatura Portuguesa, Lisboa, Ed. Verbo, s/d
PIMPÃO, A.J. da Costa - Idade Média, Coimbra, Atlântida, 1959
BEAU, A.E. - Estudos, Coimbra, Impr. da Universidade, 1959

DINIS, A.J. Dias - Vida e obra de Gomes Eanes de Zurara, Lisboa, A.C.C., 1949

CARVALHO, Joaquim de - Sobre a erudição de Gomes Eanes de Zurara, in "Obra Completa", Lisboa, F.C.G., s/d (Vol.IV)

HIRSCH, Elisabeth Feist - Damião de Góis, F.C.G., Lisboa, s/d

SERRÃO, Joaquim Veríssimo - A historiografia portuguesa- vol.I, Lisboa, Ed. Verbo, s/d

II.

Textos

RESENDE, André de - Desiderii Erasmi Roterodami Encomium in SAUVAGE, Odette - L'itinéraire érasmien d'André de Resende, F.C.G., Paris, 1971

BARROS, João de - Ropica Pnefma, Vol. I e II, INIC, Lisboa, 1983

Estudos

BATAILLON, Marcel - Erasmo y España, F.C.E., Madrid, 1979

" - Études sur le Portugal au temps de l'Humanisme, Coimbra, 1952

AA.VV. El Erasmismo en España, ed. de REVUELTA SAÑUDO, Manuel, e MORÓN ARROYO, Ciriaco, Santander, 1986

CARVALHO, Joaquim - Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XV, Coimbra, 1949

" - Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XVI, Coimbra, 1949

DIAS, José Sebastião da Silva - Correntes de sentimento religioso em Portugal, 2 vols., Coimbra, 1960

" - A política cultural da época de D. João III, 2 vols., Coimbra, 1969

RAMALHO, Américo da Costa - Estudos sobre a Época do Renascimento, Coimbra, 1969

" - Estudos sobre o Século XVI, F.C.G., Paris, 1980

OSÓRIO, Jorge Alves - O humanismo português e Erasmo, 2 vols., Porto, 1978

MARTINS, José V. de Pina - Humanismo e erasmismo na cultura portuguesa do Século XVI, F.C.G., Paris, 1973

SÁ, A. Moreira de - Contribuição para o estudo de Erasmo em Portugal, "Arquivos do Centro Cultural Português", F.C.G., Paris, 1977, pp.329-416

III.

Textos

COSTA, Padre Manuel da - Arte de Furtar, I.N.C.M., 1991

Monstruosidades do tempo e da fortuna, 4 vols., ed. Damião Peres, Porto,

1938-39

CASTRO, Francisco de - Ronda de Lisboa, ed. Diário de Notícias, Lisboa, 1923

Estudos

CIDADE, Hernâni - Lições de Cultura e Literatura Portuguesa, Coimbra, 1975 (2º vol., 6ª ed.)

DIAS, J.S. Silva - Portugal e a Cultura Europeia, Coimbra, 1952

BRANCO, Fernando Castelo - Lisboa Seiscentista, Livros Horizonte, Lisboa, 1990

CRUZ, António - O Porto Seiscentista, Porto, 1942

PONTES, Maria de Lourdes Belchior - Frei António das Chagas, um homem e um estilo do Séc. XVII, Lisboa, 1953

BASTO, A. MAgalhães - Da vida e dos costumes da sociedade portuguesa no Séc. XVII, Porto, 1940

MATOS, Gastão de Melo - Panfletos do Século XVII, Lisboa, 1946

BRANCO, Manuel Bernardes - Portugal na época de D. João V, Lisboa, 1886

Obs. Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

CULTURA NORTE-AMERICANA

Docente: Prof^a-Doutora Susan Pérez Castillo

THE MYTH OF THE FRONTIER

It has repeatedly been affirmed that one of the most compelling paradigms of American culture has been that of the Frontier, seen not in terms of limits or boundaries but rather as a threshold. In North American Culture, we shall analyze the ways in which the symbol of the Frontier has undergone changes throughout the history of the United States, from colonial times to the present.

1. Colonial visions of the frontier

- 1.1. Christopher Columbus and the New World.
- 1.2. Caneza de Vaca.
- 1.3. John Smith and the settlement of Jamestown.
- 1.4. The Puritans and the City on the Hill.

2. Frontiers of Revolution

- 2.1. The causes and consequences of the American Revolution.
- 2.2. Thomas Jefferson, Thomas Paine, Benjamin Franklin, Abigail Adams.
- 2.3. Crevecoeur's "revolutionary" vision of American exceptionalism.

3. Frontiers of Division

- 3.1. American Individualism. The Transcendalist thought of Emerson, Thoreau and Margaret Fuller.
- 3.2. Racial and gender barriers in nineteenth-century America. Sarah Grimke, Elizabeth Cady Stanton, Fanny Fern, Sojourner Truth, Frederick Douglass, George Fitzhugh, Harriet B. Stowe.
- 3.3. The American Civil War.

4. The Myth of the Golden West

- 4.1. John O'Sullivan and the concept of Manifest Destiny.
- 4.2. Frederick Jackson Turner and "The Significance of the Frontier in American History".
- 4.3. The impact of territorial expansion on Native populations: Chief Joseph, Satanta, Chief Seattle, Black Elk.

5. The Urban-Industrial Frontier
 - 5.1. The Gilded Age. Russell Conwell, P.T. Barnum, Andrew Carnegie.
 - 5.2. Fronteirs of disillusionment. American and World War I. The Lost Generation. The Harlem Renaissance.
 - 5.3. The Great Depression.
 - 5.4. World War II.

6. America in the Post-Hiroshima Age: A Search for New Frontiers or the Acceptance of the Frontier as Limit?

- 6.1. The challange to industrial linear rationality. Social and cultural developments in 1950's America.
 - 6.1.1. The Beat Generation.
 - 6.1.2. The emergence of Rock and Roll. Elvis, Buddy Holly
 - 6.1.3. American Fifties cinema.
- 6.2. America in the Sixties and Seventies.
 - 6.2.1. John Kennedy's New Frontier.
 - 6.2.2. The Civil Rights movement. Martin Luther King. Betty Friedan and the struggle for gender rights.
 - 6.2.3. America's involvement in Vietnam.
 - 6.2.4. The Watergate scandals.
 - 6.2.5. The end of the Cold War. Possible directions in America foreign and domestic policy.
- 6.3. Ethnic borderlands: Leslie Silko, Maxine Hong Kingston, Maya Angelou, Gloria Anzaldua.

BIBLIOGRAPHY:

Students will be required to read extensively and to participate in class discussions. The texts to be analyzed in class will be available in inexpensive editions from the Graphics Office; bibliography related to specific events, figures, periods and/or movements will be indicated when appropriate. The following titles are of special interest:

BERCOVITCH, Sacvan - The Puritan Origins of the American Self, New Haven, Yale University Press, 1975

CARROLL, Peter N. and NOBLE, David L. - The Free and the Unfree, Harmondsworth, Penguin, 1976

CLARK, Thomas - Great American Frontier: A Story of American Pioneering, Indianapolis, Bobbs-Merrill, 1975

EVANS, Sarah - Born for Liberty: A History of Women in America,
London, Macmillan, 1989

INGE, M. Thomas - A Nineteenth-Century American Reader,
Washington, USIA Publications, 1988

LAUTER, Paul - The Heath Anthology of American Literature, Vols. I,
II, Lexington, Massachusetts, D.C. Heath, 1990

SHEEHAN, Bernard - Seeds of Extinction: Jeffersonian Philosophy and
the American Indian, New York, Norton, 1973

SLOTKIN, Richard - Regeneration through Violence: The Mythology of
the American Frontier, Middletown, Wesleyan University Press, 1973

CULTURA FRANCESA

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XII

INTRODUÇÃO - A especificidade da cultura medieval.

- A Idade Média: uma alteridade radical.
- Uma cultura europeia e uma arte tradicional.
- A interpenetração da cultura popular e da cultura erudita.
- Economia e sociedade no séc. XII.

1. A espiritualidade medieval - Simbolismo e Imaginário

1.1. A Visão do Mundo.

1.1.1. Os repositórios do saber medieval: enciclopédias, bestiários, lapidários e elucidários

1.1.2. Uma Visão do Mundo geocêntrica, teocêntrica e eurocêntrica.

1.1.3. O HOMEM e o Mundo - microcosmo e macrocosmo.

1.1.4. Geografia do Além e viagens extáticas.

1.2. A Arte e o Símbolo

1.2.1. O Românico - Uma Criação do Sul

- A ordem de Cluny

1.2.2. O Gótico - Uma criação do Norte

- Suger, St. Denis e a monarquia

- As escolas-catedrais e as cidades

- O gótico cisterciense

2. A França antes da sua formação

2.1. Feudalismo e enfraquecimento do poder real: as diferenças Norte/Sul

3. A matéria de França

3.1. A recuperação da lenda de Charlemagne e o fortalecimento do poder real.

3.2. A Chanson de Roland: jogo de duplos e purificação do espaço

4. A matéria de Bretanha

4.1. Afirmação do poder dos príncipes frente ao reino de França: a Távola Redonda do rei Artur

4.2. O percurso do herói e os mitos de fertilidade em Erec et Enide de Chrétien de Troyes

4.3. O Amor e o Outro Mundo nos Lais de Marie de France

5. Os trovadores

5.1. Artifício e poesia

5.2. A lírica e a música

CONCLUSÃO - Perspectivas analíticas sobre a Idade Média nos séculos XIX e XX

BIBLIOGRAFIA

BADEL, P. YVES - Introduction à la Vie Littérature du Moyen-Age, Paris, Bordas, 1971

BOUTET, Dominique e STRUBEL, Armand - Littérature, Politique et Société dans la France du Moyen-Age, Paris, PUF, 1979 col. "Littératures Modernes"

CERQUIGLINI - La Parole Médiévale, Paris, Minuit, 1981

DAVY, Marie Madeleine - Essai sur la Symbolique Romane, Paris, Flammarion, 1955

DUBY, GEORGES - História da Vida Privada, vol.II, Porto, Ed. Afrontamento, 1990

" - Le Moyen-Age, Genève, Ed. d'Art d'Albert Skira, 1984 (1^a ed., 1966); Vol.I "Adolescence de la Chrétienté Occidentale"; Vol.II "L'Europe des Cathédrales"

DURAND, Gilbert - Les Structures Anthropologiques de l'Imaginaire, Paris, Bordas, 1980

ELIADE, Mircea - Tratado de História das Religiões, Porto, Asa, 1992 (1^a edição: Paris, Payot, 1949)

FRAPPIER, Jean - Chrétien de Troyes. l'Homme et l'Oeuvre, Paris, Hatier-Bouvin, 1957

GOUREVITCH, Aaron J. - Les Catégories de la Culture Médiévale, Paris, Gallimard, 1983 (1^a ed., Moscovo, 1972)

LE GOFF, Jacques - L'Imaginaire Médiéval, Paris, Gallimard, 1985

MALE, Emile - L'Art Religieux du XXème siècle en France. Étude sur les Origines de l'Iconographie du Moyen-Age, Paris, Lib. Armand Colin, 1966 (1^a ed., 1953)

SÉNAC, Philippe - L'Image de l'Autre - Histoire de l'Occident Médiéval face à l'Islam, Paris, Flammarion, 1983

VIVET, Jean-Pierre (dir.) - Les Mémoires de l'Europe, Paris, Robert Laffont, 1970; vol.I "L'Europe de la Foi (800-1453)"

ZUMTHOR, Paul - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

CULTURA FRANCESA I

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XVIII

1. Política, filosofia, religião e estética das Luzes.

Cafés, Clubes, salões.

Do Cartesianismo ao Enciclopedismo.

2. Iluminismo e Literatura de Ideias.

2.1. Montesquieu.

- *L'Esprit des Lois*: o desabrochar de uma ciência política.

2.2. Voltaire

- Ateísmo, teísmo, deísmo. O problema do (in)tolerantismo filosófico e religioso.

- A política de Voltaire: o despotismo iluminado.

2.3. Rousseau

- O ideal político de Rousseau, *homme de nature*: o

Contrat Social

- A religião de Rousseau.

- A revolução pedagógica do *Emile*.

2.4. Os encyclopedistas.

- *Monument des progrés de l'esprit humain*.

- Tentativa de secularização do Saber e do Poder.

- Inovação e conservantismo.

3. O Romance epistolar.

3.1. *Les Lettres Persanes* de Montesquieu.

- O relativismo das civilizações e das culturas.

3.2. *La Nouvelle Héloïse* de Rousseau.

- A emergência da sensibilidade.

- Moral e paixão.

3.3. *Les Liaisons Dangereuse* de Choderlos de Laclos

- Libertinagem e pruderie.

- Derradeira manifestação de uma aristocracia decadente.

4. A Revolução Francesa - impacto político, jurídico, religioso, social e estético.

BIBLIOGRAFIA

Actas do Colóquio "A Revolução Francesa em Portugal e no Brasil", Universidade do Porto, 1992

ADAM, Antoine - Littérature Française, Paris, Larousse, 1967, Tomme II

ALTHUSSER, Louis - Montesquieu - la Politique et l'Histoire, Paris, Quadrige/PUF, 1985 (1ère éd: 1959)

ARASSE, Daniel - La Guillotine et l'Imaginaire de la Terreur, Paris, Flammarion, 1982

BARRUEL, Abbé - Abrégé des Mémoires pour servir à l'Histoire du Jacobinisme, Hambourg, 1800

BRITO, António Ferreira de - Revolução Francesa - Emigração e Contrarrevolução, Porto, NEFUP, 1989

" - Voltaire na Cultura Portuguesa: os Tempos e os Modos, Porto, NEFUP, 1991

CHAUNU, Pierre - A Civilização da Europa das Luzes, Lisboa, Estampa, 1985, Vols. I e II

CLEMENT, Pierre-Paul - Jean-Jacques Rousseau, de l'éros coupable à l'éros glorieux, Neuchâtel, La Baconnière, 1976

COULET, Henri - Le Roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967, Tome I: "Histoire du Roman en France"

FURET, François - Penser la Révolution Française, Paris, Gallimard, 1978

GODECHOT, Jacques - La Grande Nation - L'expansion révolutionnaire de la France dans le Monde, Paris, Aubier, 1956

HAZARD, Paul - La Pensée Européenne au XVIIIème siècle - de Montesquieu à Lessing, Paris, Fayard, 1963

MAUZI, Robert; DELON, Michel; MENANT, Sylvain - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol.VI: "De Encyclopédie aux Méditations"

MORNET, Daniel - Les Origines Intellectuelles de la Révolution Française (1715-1787), Lyon, La Manufacture, 1989

POMMEAU, René - La Religion de Voltaire, Paris, Nizet, s.d.

POMMEAU, René; EHRARD, JEAN - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol.V: "De Fénelon à Voltaire"

CULTURA ALEMÃ

Docentes: Prof^a Doutora Maria Marques Chaves de Almeida
Dr. Américo Monteiro

1. A Alemanha do dealbar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia citadina.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso.
2. A reforma na Alemanha.
 - 2.1. Martinho Lutero e as suas convicções religiosas.
 - 2.2. A reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.
3. Da convenção de Augsburgo ao Tratado da Vestfália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascenção da Prússia.
 - 5.2. A "Aufklärung" - sua génesis e evolução.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico segundo e o Absolutismo iluminado.
6. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O romantismo e a cultura romântica.
 - 6.3. O romantismo político e o despertar do sentimento nacional alemão.
 - 6.4. Fichte e os discursos à nação alemã.
7. Hegel e a sua teoria do estado.
8. Schopenhauer ou o pensador contra a corrente.

9. O "Zollverein" e o processo de união dos estados alemães.
10. A revolução industrial e a questão social, Karl Marx.
11. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua génese, sua natureza, seu desfecho.
12. Bismarck e o II Reich.
13. Wagner e Nietzsche componentes relevantes da cultura do fim do século.
14. A Guerra Mundial e a República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política.
 - 14.2. A cultura Weimariana.
15. O Nacional-Socialismo: sua génese, sua natureza, sua política. A II Guerra-Mundial.
16. O fim da segunda guerra mundial e o caos alemão: os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. As quatro zonas de ocupação à formação de dois Estados alemães.
17. A reunificação da Alemanha e as suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

a) Básica e obrigatória

- FEBVRE, Lucien - Martinho Lutero, um destino. Lisboa, Livr. Bertrand, 1976
- NIETZSCHE, FRIEDRICH - Para além do Bem e do Mal, Lisboa, Guimarães & Cª
- WAGNER, Richard - Os mestres cantores de Nuremberga, Lisboa, Editorial Notícias

b) Bibliografia Geral

- DRIJARD, André - Alemanha. Panorama histórico e cultural. Publicações D. Quixote

- HABERMAS, Jürgen - Strukturwandel der Öffentlichkeit, Luchterhand, Darmstadt, 1962
- HAUSER, Arnold - Sozialgeschichte der Kunst und Literatur, C.H. Beck, München, 1972
- HELFERICH, Christoph - Geschichte der Philosophie, Metzler, Stuttgart, 1985
- HORKHEIMER, Max - Origens da filosofia burguesa da História, presença, Lisboa, 1984
- MANN, Golo - Deutsche Geschichte des 19. und 20. Jahrhunderts, S. Fischer, Frankfurt am Main, 1958
- RAFF, Diether - Deutsche Geschichte, Max Hueber Verlag, München, 1985
- SPENLE, J.-E - O pensamento alemão, A. Amado, 1973, Coimbra
- TENBROCK, Robert - Geschichte Deutschlands. Munchen, Max Huber Verlag (1)

c) Literatura específica incidindo sobre temas e épocas específicos será indicada, no decorrer do ano lectivo.

(1) Desta obra há traduções em inglês e francês.

LINGÜÍSTICA ALEMÁ

Docente: Dr. Thomas Hüsgen

Dieses Fach ist in erster Linie für Studenten des "Ramo Educacional" gedacht, da versucht werden soll, diesen Studenten ein geeignetes Instrumentarium in die Hand zu geben, um die deutsche Sprache besser zu verstehen, mit dem Ziel, sie selbst einmal so effizient wie möglich zu lehren. Die Darstellung der Formen, Strukturen und Funktionen sprachlicher Mittel sollen die Lernertätigkeiten im Sinne einer Lerner-Grammatik fordern und gewährleisten können. Bei dieser Sprachbeschreibungskonzeption wird besonders auf die lernpsychologischen Kategorien der Verstehbarkeit, der Behaltbarkeit und der Anwendbarkeit Wert gelegt.

I. LINGUISTISCHER STRUKTURALISMUS

1. Strukturbegriff.

2. Phonologie (Anwendungsmöglichkeiten für den DaF-Unterricht

3. Grundlagen der strukturalistischen Satzanalyse.

4. Dependenzgrammatik

4.1. Begriff der Valenz.

4.2. Valenz des Verbs.

4.2.1. Begriff der Verbvalenz.

4.2.2. Das Verb als strukturelles Zentrum.

4.2.3. Ergänzungen des Verbs.

4.3. Satzmodelle

4.3.1. Verbale Satzmodelle.

4.4. Einführung in den Gebrauch eines Valenzwörterbuches im Unterricht.

4.5. Die Didaktisierung der DVG für den DaF-Unterricht

II. TEXTLINGUISTIK

1. Einführung in die Textlinguistik.

2. Analyse der Textstruktur.

2.1. Der Satz als textuelle Grundeinheit.

- 2.2. Grammatische Bedingungen der Textkohärenz.
 - 2.3. Thematische Bedingungen der Textkohärenz.
 - 2.4. Grundformen der thematischen Entfaltung.
-
- 3. Textfunktionen.
 - 3.1. Sprechhandlungskonzepte.
 - 3.2. Textuelle Grundfunktionen.
-
- 4. Textlinguistik in der Literatur am Beispiel einer "Linguistik des Sinns"
nach E. Coseriu.

ANMERKUNG: In den praktischen Seminaren soll der eingeführte, theoretische Stoff von den Studierenden unter Berücksichtigung der didaktischen Aspekte vertieft werden, so daß sie sich in der Lage sehen, das Material später selbst im Unterricht anzuwenden.

BIBLIOGRAPHIE:

- BRINKER, K. - Linguistische Textanalyse. Eine Einführung in Grundbegriffe und Methoden, Berlin, 1988
- BÜHLER, Hans u.a. - Linguistik I. Lehr- und Übungsbuch zur Einführung in die Sprachwissenschaft, Tübingen, 1970
- COSERIU, Eugenio - Textlinguistik. Eine Einführung. Tübingen, 1981
- ENGEL, Ulrich - Syntax der deutschen Gegenwartssprache, Berlin, 1977
" - Deutsche Grammatik, Heidelberg, 1988
- FISCHER, H.-D./UERPMANN, H. - Einführung in die deutsche Sprachwissenschaft. Ein Arbeitsbuch, 1990
- GIPPER, Helmut - Sprachwissenschaftliche Grundbegriffe und Forschungsrichtungen. Orientierungshilfen für Lehrende und Lernende, München, 1978
- GROSS, H. - Einführung in die Germanistische Linguistik, München, 1990
- GROSS, Harro/ Fischer,Klaus (Hrsg.), Grammatikarbeit im DaF-Unterricht, München, 1990.
- IMHASLY, B., MARFURT, B., PORTMANN, P. - Konzepte der Linguistik, Wiesbaden, 1979
- PELZ, Heidrun - Linguistik für Anfänger, Hamburg, 1984
- RALL, M./ENGEL, U./RALL, D. - DVG für DaF. Dependenz-Verb-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache, Heidelberg, 1977
- SOWINSKI, B. - Textlinguistik. Eine Einführung, Stuttgart 1983

TARVAINEN, Kalevi - Einführung in die Dependenzgrammatik,
Tübingen, 1981

HILFSMATERIAL ZUR DEPENDENZGRAMMATIK:

Verben in Feldern. Valenzwörterbuch zur Syntax und Semantik deutscher Verben, Helmut Schumacher (Hrsg.), Berlin, 1986
Valenzlexikon Deutsch-Rumänisch, U. ENGEL et alii, Heidelberg, 1976.

LINGUÍSTICA INGLESA

Docente: Dr. Nicolas Hurst

INTRODUCTION:

This course will embrace primarily the applications of linguistics to the teaching of English as a foreign language (TEFL), but also translation and literary appreciation will be discussed at a supplementary level.

Classes should therefore be meetings for the exchange of experiences and ideas gained from different approaches to a common theme, though out-of-class tasks will vary in kind and length. To this end, the basis reading list has been kept short in the hope that students will read around the subject (or, rather, interrelated subjects) and look at English from different points of view. Reading will be supplemented by support texts and other materials.

The organizing principle is linear, being a survey of the components, uses and users of English with a comparison of linguistic theories.

Objectives

1. To add to student' knowledge of: (1) linguistics (2) the English language (3) educational sciences.
2. To contribute to the students' academic and vocational skills by applying this knowledge selectively to: (1) TEFL (2) translations (3) literary appreciation
3. To improve the students' communicative skills in English by encouraging the use of the language throughout the course.

Principles

The objectives will be reached by applying the following principles throughout the course:

1. (1) The study of English will be pursued through the objective approach of linguistics.
(2) The study of Linguistics will be validated and deepened by reference to the facts of English and Language acquisition.

2. Application will be made to:
English language teaching and learning and other relevant areas of language in use.

3. Learning English will be fostered by:
(1) raising consciousness about the language.
(2) practice in key features of the language.
(3) using English as the primary medium of instruction and discussion.

Methods

So far as possible, the course will be student-centred: i. e., based on:

1. Active Participation.
2. Pre-reading of texts.
3. Group discussions.
4. Individual mini-presentations.

Evaluation

It is hoped numbers will be small enough to allow assessment of most students to be truly continuous, that is to say, based on all classwork and regular short "quizzes" in class time, though this may be supplemented by a final "summative" test if necessary.

Programme of study

It is assumed that there will be two hours a week for 20 working weeks, though the material can be expanded or contracted to some extent if need be.

I. The Fundamentals.

1. What is linguistics applied to English?

A brief history of the subject: theory, description, teaching.

2. What is English? The nature, history and varieties of the language and its users.

II. The expression level: speech and writing.

1. Sounds: (1) vowels, diphthongs and their spelling; (2) consonants & their spelling

2. Sound patterns:

- (1) words, their accentuation, spelling and history; (2) catenation, weak forms, spelling and punctuation

III. Content level:

1. Words: (1) Words phrases and word-formation processes; (2) Morphology, etymology and meaning.
2. Grammar: (1) traditional: parsing and clause analysis; (2) American structuralist/immediate constituent analysis - Chinese-box sentences; (3) American generativist/transformational generative grammar-rule-governed processes; (4) British neo-Firthian grammar.

IV. Meaning & Use.

1. Semantics.
2. Pragmatics.
3. Discourse analysis, text and context.

BIBLIOGRAPHY

Reference will be made to works listed in the "Bibliografia Básica Unificada" for all years of English (printed before English I in the "Guia"). An annotated bibliography as a guide to further reading will be issued at the beginning of the course. However, the following short list of books suitable for undergraduate study, supplemented by the support texts will be sufficient for satisfactory participation in the course.

1. All students **MUST** buy:
WILKINS, D.A.- Linguistics in Language Teaching. London, Edward Arnold, 1972
2. Valuable additional books would be:
BRUMFIT, C.J., and JOHNSON, K. (eds.) - The Communicative Approach to Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1979
LYONS, J. - Language and Linguistics: an introduction. Cambridge, C.U.P., 1981
STERN, H.H. - Fundamental Concepts of Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1983

LINGUISTICA APLICADA

Docente: Prof^a Doutora Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos

O programa da disciplina não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática. Visa, essencialmente:

0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.

0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação do funcionamento das línguas.

0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

1. Introdução.

1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.

1.2. Especificidade do conceito de aplicação no âmbito das Ciências Humanas.

1.3. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.

1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objectivo aos objectivos

2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.

2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" na linguagem.

2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.

2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade discursiva.

2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência discursiva.

2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.

2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.

2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.

2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.

2.3. Funções da linguagem e objectivos do ensino da língua materna: a complementariedade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivo de natureza comportamental em correlação com a inseparabilidade entre a função interna e as funções externas da linguagem.

2.4. "Dimensão formativa" do ensino da língua materna.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.1. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

3.1.1. O dispositivo formal da enunciação.

3.1.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.

3.1.3. Deixis e tipologia enunciativa.

3.2. A competência discursiva como capacidade de adequada e criticamente receber, produzir, receber e reproduzir discursos diferenciados.

3.3 Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento discursivo. Algumas vias de renovação em curso na didáctica da língua materna.

BIBLIOGRAFIA

AMOR, E. - Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologia, Lisboa, Texto Editora, 1993

BENVENISTE, E. - "L'Homme dans la langue" in Problèmes de Linguistique Générale, I, Paris, Gallimard, 1966

" - "Le langage et l'expérience humaine" in Problèmes de Linguistique Générale, II, Paris, Gallimard, 1973

BRONCKART, J. - Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?, Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985

FERREIRA, J.L. - "A propósito de gramática" in Palavras, nº 9, 1986

FONSECA, F.I.e J. - Pragmática linguística e ensino do português, Coimbra, Almedina, 1977

- FONSECA, I. - "Competência narrativa e ensino da língua materna", in Palavras, Rev. da Ass. de Prof. de Português, nº 9, 1986
- " - "Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos" in Actas do Congresso sobre a Investigação e o Ensino do Português, Lisboa, ICALP, 1987
- " - "A urgência de uma pedagogia da escrita" in Mathesis, nº1, Viseu, 1992
- " - Deixis, Tempo e Narração, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1992
- FONSECA, J. - Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação, Lisboa, ICALP, 1992
- MANESSE, D. - "L'oral contre l'écrit" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.3, nº1, Montréal, 1988
- PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours, in Littérature, nº 19, 1975
- REYES, G. - La Pragmática Lingüística, col. "Biblioteca de Divulgación Temática", nº54, Barcelona, Montesinos, 1990
- REUTER, Y. - "Didactique du français: la place de la littérature" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.2, nº2, Montréal, 1987
- SANTOS, O. - "Fala e escrita: homologia dos dois modos de expressão?" in Palavras, nº9, 1986
- SEIXO, M^a A. - "O escândalo do ensino do Português", in Estão a assassinar o Português, Lisboa, Imprensa Naciona-Casa da Moeda, 1983
- SEQUEIRA, F. e outros, orgs. - O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas, Braga, Universidade do Minho, 1989
- WEINRICH, H. - Le temps, Paris, Seuil, 1973
- " - "En torno al aburrimiento de las clases de lenguas", in Anuario de Letras Modernas, vol. 1, México, 1983

FRANCÈS III

Docentes: Dr^a Françoise Bacquelaine
Dr. Serge Abramovici

I. Objectifs

On privilégiera une approche des situations de communication dans lesquelles les étudiants pourront réinvestir et consolider leur connaissance de la langue française.

II. Contenus

1. Exploitation des structures argumentatives dans des productions écrites

1.1. Les stratégies argumentatives.

1.2. Distribution et valeur sémantique des connecteurs.

1.3. Modes et aspects verbaux.

2. Développement de l'oral

2.1. Étude et maniement des différents niveaux de langue.

2.2. Les modes discursifs.

2.3. Intonation; soulignement; emphase.

3. Compréhension et exploitation de documents en langue française

4. Travail de recherche

L'évaluation continue et périodique comprend un travail de recherche individuel.

III. Bibliographie

1. Dictionnaires

P. ROBERT & al. - Le petit Robert 1., Paris, S.N.L. éd., dern. éd. (outil personnel indispensable, commun aux quatre années de français)

P. ROBERT & al. - Le petit Robert 2., Paris, S.N.L. éd., 1981 (sala de referênciâ)

P. ROBERT & al. - Le grand Robert, Paris, S.N.L. éd., 1981 (Salle Française)

2. Grammaires

A.P. RAPENNE BOTELHO - Traité de Grammaire française, Porto, Edições ASA, 1989 (Salle française)

A. WAGNER & W. PINCHON - Grammaire du français classique et moderne, coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1989 (Lectorat de français)

C. BLANCHE-BENVENISTE; M. ARRIVÉ; J.C. CHEVALIER & J. PEYTARD - Grammaire larousse du français contemporain, Paris, Lib. Larousse éd., dern. éd. (outil personnel indispensable, commun à la troisième et à la quatrième année)

M. GREVISSE - Le bon Usage, Paris, Duculot éd., 1980 (sala de leitura)

3. Expression écrite et orale

F. MIKOLACZAK-THYRION - La dissertation aujourd'hui, coll. L'Esprit des mots, Paris/Louvain-la-Neuve, Duculot éd., 1990

J.F. BOURDET - Le système temporel du français, Le Français dans le Monde n°244, oct. 91, pp.54-64 (salle française)

M. GABAY - Guide d'expression orale, coll. Références, Paris, Larousse éd., 1986 (salle française)

P. JEOFFROY-FAGGIANELLI, L.R. PLAZOLLES - Techniques de l'expression et de la communication, coll. U.I.F., Linguistique française, Paris, Nathan éd., 1975

A. DUCHESNE 6 T. LEGUAY - La petite fabrique de Littérature, Paris, Magnard éd., 1984

4. Oeuvres au programme

Les titres des œuvres au programme seront communiqués aux étudiants au début de l'année académique.

Les références bibliographiques complémentaires seront communiquées aux étudiants lors des cours.

FRANCÊS III

Docente: Dr^a Martine Dreneau Rebelo de Carvalho

I. Objectif

La visée de ce cours est l'application systématique des connaissances acquises sur tous les types de discours, parlé et écrits, ainsi que le développement des capacités de compréhension et de production des différences activités langagières.

Il s'agit également, à partir de pratiques contrastives, de faire comprendre les mécanismes spécifiques du français afin de mieux les maîtriser.

On abordera les aspects lexicaux et grammaticaux de la langue dans ses différents niveaux pour mieux en appréhender la dimension socio-culturelle.

II. Contenus

1. Révision et perfectionnement des connaissances.
2. Fonctionnement de la phrase complexe, de l'enchaînement des idées et des procédés de liaison.
3. Unité et diversité du français contemporain.
4. Langue française et langue portugaise: similitudes et disparités.

III. BIBLIOGRAPHIE

1. Dictionnaires

CAMPOS, Aluzio Mendes - Dicionário Francês-Português de Locuções, São Paulo, Ática, 1980

BERNET et REZEAU - Dictionnaire du Français Parlé, Paris, Seuil, 1989

P. ROBERT & al. - Le petit Robert, Paris, S.N.L. éd.

CELLARD, Jacques et REY, Alain - Dictionnaire du français non conventionnel, Paris, Hachette

2. Grammaires

MAUGER, G. - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Paris, Hachette, 1968

WAGNER, A. & Pinchon, W. - Grammaire du français classique et moderne, Coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1962

3. Guides

MICHAUD, G. Kimmel, A. - Le Nouveau Guide France, Ed. Hachette

4. Oeuvres au programme

CÉLINE, F. - Voyage au bout de la nuit, Paris, Gallimard, 1952

MAUPASSANT, G. - Les contes, Col. de Poche ainsi qu'une autre oeuvre à choisir en cours d'année.

INGLÊS I, INGLÊS II, INGLÊS III, INGLÊS IV

BIBLIOGRAFIA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

(1) HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP

UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP

GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP

(2) VARIOUS - Longman Dictionary of Contemporary English, London, Longman

WHITCUT, J. - Learning with the LDOCE, London, Longman

" - Listening with the LDOCE, London, Longman (Cassette and tapescript)

(3) VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987

1.2. A book of synonyms and antonyms, e.g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992 (Or McArthur 1982. See 13. (4)(b))

2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:

(1) VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill

(2) VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand

(3) WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman

- (4) FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of Current English, Oxford, OUP
- (5) Collins English Dictionary, 3rd. edn., 1991
3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:
- (1) MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto Editora
- (+) Portuguese . English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")
- (2) KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman
- (3) The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1992
4. A dictionary of idioms: phrasal verbs etc.; e. g.
- (1) SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP
- (+) The related practice book:
SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)
- (2) McARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins
- (+) The companion volume:
MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)
- (3) COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP
5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:
- (1) ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1988
- (2) ALLSOPP, Jake - Cassel's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983
- (3) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987
- (4) Downing A. & Locke P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

6. Grammar practice books, e. g.:

(1) (See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassell's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983

(2) (See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987

7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:

(1) QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988

(2) LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, London, Longman, 1975

(3) SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990

8. A description of the sound system, e. g.:

(1) O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980

(2) GIMSON, A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989: (Advanced and comprehensive)

9. A general guide to English usage, e. g.:

(1) SWAN, M. - Practical English Usage, Oxford, O.U.P., 1980

(2) LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989

10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:

STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984

11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:

GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978

12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:

CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988

13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own, e.g.:

(1) (a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

(b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).

(2) (a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989

(b) HARRINSON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson, 19

(c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette). London, Macmillan, 1941

(3) (a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+Answers + Tests) Edition). LONDON Heinemann, 1993

(4) (a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990

(b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English London, Longman, 1982

(c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991

INGLÊS III

Docentes: Dr^a Catherine Evangelista
Dr^a Linda Weinrich

Course Book:

Progress to Prificiency, Leo Jones, Cambridge University Press, 1991

Other books:

Extensive Reading Books: Students may choose No Comebacks, (a collection of short stories) by Frederick Forsyth, or a novel, which will be announced at the beginning of the academic year.

All students are expected to have an advanced learner's dictionary of English and a reference grammar (see bibliography).

I. AIMS

The English III course is designed to assist students in developing their reading, listening and writing skills and to develop their active vocabulary, fluency and structural accuracy to the point where they are able to control the forms and lexis of English with confidence and precision.

A communicative approach will be combined with a strong emphasis on structural accuracy in the productive skills.

II. EVALUATION

This will be divided into two parts; phonic skills (listening, speaking and cownersing) and graphic skills (reading, writing and corresponding). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final) 50% of the marks will be allotted to each part. Activities like dictation or listening and note-taking, which fall into both categories, may be included in either according to circumstances.

III. PROGRAMME

GRAMMAR

The grammar component comprises two separate elements:

A. an analytical component including the examination of word classes, phrases, elements of clause structure, etc. This is tp give the students some insight into how the English language works;

B. a functional component to meet the students' communication needs. Students will be encouraged to deduce the general rules from a selection of examples. Areas to be covered include:

reported speech

conditional sentences
use of the past
conjunctions and connectors
"it" constructions
verbs plus prepositions
the passive
word order with phrasal verbs
relative clauses
adjectives plus prepositions

VOCABULARY

Consolidation and expansion of active vocabulary will be an ongoing aim of the course.

READING

This skill will be developed through a variety of authentic texts in modern English on which a range of activities will be based.

WRITING

Frequent writing assignments will be required. They will include:

summaries
essays of several different types
reports
letters

SPEAKING

During the course of English III, oral competence, including pronunciation, will be developed through activities such as role play, discussions, presentations and debates.

N.B. A knowledge of the International Phonetic Alphabet is assumed. The IPA will be used as a tool for correcting pronunciation errors, and students are expected to be able to use it to learn the pronunciation of words new to their spoken vocabulary.

LISTENING

Listening activities based on recorded texts focus on both informational content (comprehension) and linguistic content (grammar, vocabulary and pronunciation).

ALEMÃO III

Docentes: Dr^a Anette Kind
Dr. Ulrich Kamien

Os programas de Alemão, em particular os dos 1º e 2º anos, apresentados para o ano lectivo de 1993-94, a) assentam - aliás como os dos anos anteriores - em que os estudantes desta língua não são de modo nenhum principiantes na matéria e b) partem essencialmente de que os objectivos específicos e os conteúdos gramaticais, tais como se encontram consignados nos programas oficiais de Alemão para o Ensino Secundário, foram de facto cumpridos. Mesmo assim, e porque se reconhece que infelizmente se instalou, desde há já algum tempo, na massa estudantil, uma espécie de predisposição para que em cada ano lectivo se "parta (quase) do nada" e não para que "se continue", construindo sobre conhecimentos previamente adquiridos e guardados na memória, os programas dos dois primeiros anos de Alemão da Faculdade de Letras do Porto procuram ser também uma primeira resposta a este estado de coisas e a sugestão para outro caminho: neles se propõe não só uma revisão de conteúdos gramaticais já programados pelo E. Secundário, mas também um aprofundamento dos mesmos (2º e, sobretudo, 3º ano) e ainda, naturalmente, o tratamento de temas (áreas temáticas) e produção de enunciados correspondentes a intenções comunicativas conhecidas (a partir do 2º ano).

No seu conjunto, os programas para os 4 níveis de Alemão, articulando-se uns com os outros, seguem uma progressão estudada e julgada razoável, aliás já posta à discussão pública num texto surgido na RUNA - Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº15-16, 1991, pp.151-167. Pretende-se, entre outras coisas, levar os estudantes à produção (e estruturação) autónoma, oral e escrita, de textos de tipos e de categorias diversas, com as suas peculiaridades e convenções, e a atingirem um cada vez mais seguro domínio da língua alemã que lhes permita entender bem e trabalhar com textos originais e dominar verbalmente situações reais, nomeadamente aquelas que se lhes depararão no exercício de uma actividade profissional (de professor, de tradutor ou outra).

In Deutsch I und II werden bekanntlich die Lerninhalte für den Deutschunterricht an den portugiesischen Schulen, besonders was die Grammatik betrifft, wiederholt. In Deutsch III bilden neben der Wiederholung einiger Kapitel

erstmalig neue und komplexere Bereiche den Schwerpunkt des Unterrichts.

Es wird davon ausgegangen, daß die Studenten und Studentinnen aufgrund der in Deutsch I + II erworbenen Kenntnisse über ausreichende Grundlagen verfügen, um problemlos am Unterricht teilnehmen zu können, d.h., daß sie über solide Kenntnisse der Grundstufengrammatik verfügen und darüber hinaus in der Lage sind, längere deutsche Texte zu verstehen und zu produzieren.

Es wird im 3. und 4. Jahr erwartet, daß der Unterricht durch selbständiges Arbeiten seitens der Studenten gestützt wird.

Der thematische Schwerpunkt wird auf den aktuellen Ereignissen in Deutschland liegen. Neben Sachtexten sollen Filme, Hörkassetten und auch kürzere literarische Texte eingesetzt werden. Einige deutsche Zeitungen und Zeitschriften sollen vorgestellt, analysiert, verglichen und auf ihre Eigenheiten hin untersucht werden.

In den Unterricht sollen verschiedene Übungs- und Arbeitsformen integriert werden. Dazu gehören Interviews, Umfragen, Rollenspiele, Reportagen und anderes. Im Laufe des Studienjahres werden die Studenten an einem Projekt arbeiten, bei dem oben genannte Arbeitsformen eingesetzt werden.

In Deutsch III wird besonderer Wert darauf gelegt, in kleineren Vorträgen und Kurzreferaten das eigenständige Sprechen zu üben, also kleinere Gedankenführungen bzw. Argumentationen sprachlich zu vermitteln. Diese Kurzvorträge können entweder thematisch-inhaltlich orientiert sein oder sich auf grammatische Probleme beziehen.

In der Grammatik werden folgende Punkte behandelt:

Wiederholung

Adjektivdeklination

Ländernamen und Nationalitäten

Konjunktiv I + II in der indirekten Rede

Verneinung (Satznegation/Sondernegation)

Imperativ

Passiv

Kommaregeln

Relativsätze

Vertiefende Darstellung

Partizipialkonstruktionen

Funktionsverbgefüge

Trennbare und untrennbare Verben

Gebrauch und Funktion von "es"

Reflexive Verben <Dativ, Akkusativ, Satzstellung>

Arbeitsmaterialien:

1) Ein Arbeitsreader steht den Studenten ab Beginn des Semesters zur Verfügung. Er ist Grundlage für den Unterricht und alle Prüfungen.

2) Ein Grammatikreader mit Übungen + Lösungsteil zum Selbststudium ist ebenfalls ab Oktober in der "Oficina Gráfica" zu erhalten.

3) Ein Lesebuch mit aktuellen Texten aus verschiedenen Zeitungen und Zeitschriften wird Mitte November herausgegeben. Das Lesebuch dient in erster Linie dazu, den Studenten aktuelle Texte über Deutschland, gegliedert nach Sachthemen, an die Hand zu geben. Die Lektoren behalten es sich vor, bei der Ausarbeitung von Prüfungen auf diese Textsammlung zurückzugreifen.

4) Weiterhin werden ausgesuchte Materialien zur Grammatik sowie aktuelle Texte im Laufe des Semesters ausgeteilt. Eine Materialiensammlung dieser einzeln verteilten Blätter steht den Studenten, die nicht regelmäßig am Unterricht teilnehmen, zur Einsicht und zum Fotokopieren jederzeit im Büro der Lektoren zur Verfügung.

Anmerkung:

Studenten, die "Avaliação Periódica" oder "Exame Final" machen, sollten sich auf jeden Fall vor den jeweiligen Prüfungen rechtzeitig mit den Lektoren in Verbindung setzen, um sich über Voraussetzungen, Inhalte und Anforderungen der Prüfungen zu informieren. Zu diesem Zweck bieten die Lektoren vor den genannten Prüfungen Sprechstunden an. Tag und Uhrzeit werden circa drei Wochen vor dem Prüfungstermin im Glaskasten neben der Institutsbibliothek ausgehängt.

Bibliographie

Eine ausführliche Bibliographie zum Deutschstudium findet sich im Arbeitsreader.

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entrainement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Apprentissage et contrôle des structures fondamentales de la morpho-syntaxe française, à travers la manipulation et d'exploitation des textes de dialogue appartenant à la langue française courante et familière.

2. Réflexion, approfondissement et étude pratique de certains problèmes de grammaire et de style:

- a) Valeurs des temps;
- b) L'emploi du monde dans les différents types de phrases.
- c) Transformation de phrases avec le passage à différents niveaux et registres de la langue.

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

THÉROND, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955

ROLAND, Paul - Skidiz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986

BOY, Monique - Formes structurales du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969

MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968

GRÉVISSE, Maurice - Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux

LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968

DUNETON, Claude et PAGLIANO, Jean Pierre - Anti-Manuel de Français, Seuil, paris, 1978

VANOYE, François - Expression, Communication, Armand Colin, Paris, 1973

DICTIONNAIRES

- Larousse de Poche

- Micro - Robert et Petit Robert

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Inglês

Docente: Dr. A. R. Allum

English for Academic Purposes is a two year course designed to help students who need to use English in their study of other subjects. Students beginning the course have a varied degree of proficiency in English, some having studied English for three years, others for five or six years. Therefore, the level required in the first year is intermediate with scope for remedial work. The emphasis is placed on comprehension rather than on production and students are not expected to be able to speak or write English at the level of the reading passages. Material from the set books is supplemented with authentic material from the various courses the students are taking.

The course deals with the following topics in a spiral way:

1. Improving reading efficiency:

Reading with a purpose, active reading, looking for information under pressure - this means using pre-questions, predicting and abstracting the organisation and main ideas of a text, using the title, index and contents, surveying, scanning and skimming for content/specific ideas.

Interpretation of graphic presentation.

Guessing vocabulary from context and by using affixes and stems.

2. Note taking:

From a text and from a lecture using branching notes and expanded notes.

The importance of semantic markers and semantic relationships as an aid to understanding and organisation. Again active listening and note taking is emphasised - anticipation is important.

The use of abbreviations in the interest of time and effort.

3. Taking part in seminars:

The language of discussion - statements of personal feelings/fact/opinion/action.

4. Writing an essay:

Research and use of the library.

Organisation - direction and content words.

Narrative, comparison, description, cause and effect, definition, implication and inference, illustration, analogy, evidence, and discussion.

Presentation.

BIBLIOGRAPHY

WALLACE, Michael J. - Study Skills in English, Cambridge, 1980

LONG, Michael H. - Reading English for Academic Study, Newbury House, 1980

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Espanhol

Docente: Dr. Carlos Del Canto de la Fuente

El primer curso de Español pretende proporcionar al alumno los instrumento para el aprendizaje del Español. Un nivel de vocabulario - oral y escrito - suficiente para entender y reproducir conversaciones y relatos sencillos.

OBJETIVOS:

- 1.1. Desarrollar la comprensión oral entendida como capacidad y actitud.
- 1.2. Desarrollar la expresión oral como capacidad de expresarse con naturalidad y correcta articulación y entonación.
- 1.3. Conseguir la adquisición de la técnica lectora que permita una comprensión satisfactoria del texto leido.
- 1.4. Realizar adecuadamente los signos gráficos y dominar la ortografía del vocabulario del nivel correspondiente.

El método tiene en cuenta las situaciones y las adapta a las necesidades comunicativas, y, puesto que conocer una lengua implica dominar su sistema lingüístico, se enseñará la estructura gramatical y las normas que rigen el uso apropiado de la misma. Las actividades están planteadas para que el estudiante se desenvuelva en situaciones reales o ficticias con soltura.

El curso ha sido dividido en 23 unidades teóricas, basándose en la afinidad de los temas. Cada unidad pretende ser un bloque compacto para facilitar al alumno la comprensión y el uso de la lengua entendido como un proceso gradual.

BIBLIOGRAFIA

- GARCIA FERNANDEZ, Nieves y SANCHEZ LOBATO, Jesús - Español 2000 (nível elemental) Alcovendas (Madrid) 1992. Ed. SGEL
- TORRE S. de la - Normativa básica del uso del español. Madrid. 1991
- AA.VV. - Gramática práctica del español para extranjeros, Madrid, 1992
- MARTINEZ AMADOR - Diccionario gramatical y de dudas del idioma

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. L'articolo.
2. Nome: genere e numero.
3. Coniugazione regolare ed irregolare al presente indicativo.
4. Aggettivi e pronomi possessivi.
5. Verbi ausiliari. Passato prossimo.
6. Futuro semplice e anteriore.
7. Verbi riflessivi e pronominali.
8. Pronomi personali. Raggruppamento dei pronomi personali atoni.

Particelle avverbiali e pronominali.

9. L'imperfetto e trapassato prossimo.
10. Aggettivi e pronomi dimostrativi.
11. Verbi irregolari.
12. Futuro dell'indicativo.
13. I numerali.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano, Vol. I, Perugia, 1988

INTRODUÇÃO ÀS CIENCIAS DA EDUCAÇÃO

Docentes: Prof. Doutor Adalberto Dias Carvalho

Dr^a Eugénia Vilela

Dr^a Paula Cristina Pereira

Dr^a Maria João Couto

1. Problemática histórica e sociológica

1.1. A educação como um direito social e humano.

1.2. A isntitucionalização escolar da educação.

1.2.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola

1.3. A relação Escola/Cultura/Sociedade: as principais perspectivas da Sociologia da Educação.

1.3.1. O papel da cultura escolar.

1.4. Génesis e desenvolviemnto dos modelos educativos e escolares:

1.4.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.

1.4.2. Evolução do estatuto da função docente e a emergência de um saber educacional específico.

2. Problemática pedagógica

2.1. A crise da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

2.2. O debate pedagogias da essência/pedagogias da existência; directividade/ não directividade; pedagogias da hetero- estruturação, da autoestruturação e da interestruturação.

2.3. Características e significado das pedagogias do projecto.

2.4. A formação de professores: o desafio da formação-inves-tigação.

2.5. Por uma pedagogia da complexidade ...

3. Problemática epistemológica

3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

3.1.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

3.1.2. O debate qualitativo-quantitativo.

3.2. Quadro geral das Ciências da Educação.

3.2.1. A questão da identidade, da autonomia e da abertura das Ciências da Educação.

4. Problemática antropológica
 - 4.1. A educabilidade como dimensão antropológica.
 - 4.2. Reprodução, criatividade e cultura escolar.
 - 4.3. Projecto e utopia.
 - 4.4. O corpo social e o corpo pedagogizado.
 - 4.5. Razão e imaginação.
 - 4.6. Liberdade e autoridade.
 - 4.7. Recompensas e punições: um sentido antropológico.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

AVANZINI, G - A pedagogia no século XX, Lisboa, Moraes, 1978.

CARVALHO, A.- Epistemologia das Ciências da Educação, Porto, Afrontamento, 1988.

CLAUSSE, A.- A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola, Coimbra, Almedina, 1976.

DE LANDSHEERE, G.- A investigação experimental em Pedagogia, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.

FORQUIN, J.C. - École et Culture, Bruxelas, Ed. de Bocck-Wesmaes, 1989

MIALARET, G. - As Ciências da Educação, Lisboa, Moraes, 1976.

NÓVOA, A. - Le temps des Professeurs

NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de) - Où va la pédagogie du project?, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.

NOT, L. (sob direcção de) - Une science spécifique pour l'éducation?, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

RESWEBER, J. P. - Les pédagogies nouvelles, Paris, P.U.F., 1986.

SYNDERS, G. - Para onde vão as pedagogias não directivas?, Lisboa, Moraes, 1976.

SUCHODOLSKI, B. - A pedagogia e as grandes correntes pedagógicas, Lisboa, Livros Horizonte, 1972.

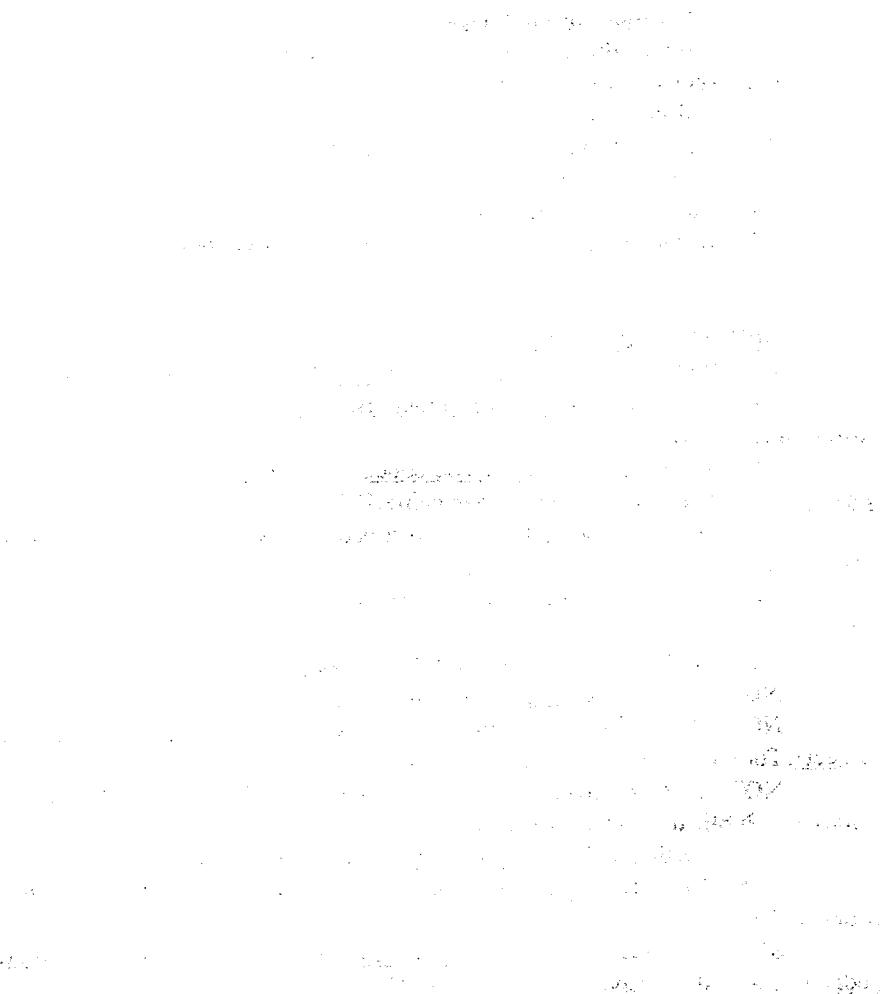


FIG. 10. As in Fig. 9, but for precipitation.

and the associated atmospheric circulation anomalies are discussed. The results presented here are consistent with previous studies that have examined the climatic response to the 1997–98 El Niño (e.g., Mantua et al. 1997; Mantua and Hare 2000).

The results presented here also support the hypothesis that the 1997–98 El Niño was responsible for the anomalous spring–summer climate in the North Pacific and North America. The results presented here indicate that the anomalous spring–summer climate in the North Pacific and North America was primarily a result of anomalous atmospheric circulation patterns. The anomalous atmospheric circulation patterns were a result of the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño.

It is important to note that the results presented here do not indicate that the 1997–98 El Niño was the sole cause of the anomalous spring–summer climate in the North Pacific and North America. The anomalous spring–summer climate in the North Pacific and North America was also influenced by other factors, such as the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño, the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño, and the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño.

It is also important to note that the results presented here do not indicate that the anomalous spring–summer climate in the North Pacific and North America was a result of the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño. The anomalous spring–summer climate in the North Pacific and North America was a result of the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño, the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño, and the anomalous atmospheric circulation patterns associated with the 1997–98 El Niño.

ÍNDICE

Linguística Portuguesa II	1
Linguística Portuguesa II	3
Literatura Portuguesa II	5
Literatura Francesa II	8
Literatura Inglesa II	10
Literatura Inglesa II	12
Literatura Alemã II	16
Literatura Alemã II	18
Literatura Brasileira II	21
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I	23
Literatura Espanhola	26
Literatura Italiana	28
Literaturas Orais e Marginais	29
Literatura Norte-Americana I	34
Literatura Norte-Americana I	38
Literatura Norte-Americana I	40
Cultura Portuguesa I	42
Cultura Norte-Americana	45
Cultura Francesa	48
Cultura Francesa I	50
Cultura Alemã	52
Linguística Alemã	55
Linguística Inglesa	58
Linguística Aplicada	61
Francês III	64
Francês III	66
Bibliografia Unificada - Inglês I, II, III, IV	68
Inglês III	72
Alemão III	74
Língua Viva I (Instrumento de Trabalho) - Francês	77
Língua Viva I (Instrumento de Trabalho) - Inglês	78
Língua Viva I (Instrumento de Trabalho) - Espanhol	80
Língua Viva I (Instrumento de Trabalho) - Italiano	81
Introdução às Ciências da Educação	82

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE

XIV



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1993/94

Guia do Estudante da FLUP, LLM, 4º ano

Vol. 14, 1993-94

Publicação Anual

Dactilografia: Margarida Santos

Execução e Impressão: Oficina Gráfica

Tiragem: 175 exemplares

PROGRAMAS

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Docentes: Dr^a Helena Paiva
Dr^a Clara Barros

0. Introdução.

0.1 Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo ao estruturalismo diacrónico de Martinet.

0.2 Conexões entre a linguística e outras correntes da Linguística; a perspetiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências na linguística histórica.

0.3 Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.

1. Do Latim ao Português proto-histórico.

1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintáticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.

1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e superstratos.

1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular; características inovadoras do romanço setentrional, em contraste com o romanço móárabe. Consequências linguísticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

2. O português medieval.

2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica: flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.

2.2. Sistema vocálico (tônico e átono); hiatos; terminações nasais; sistema consonântico; traços morfológicos e sintáticos característicos; importações lexicais.

2.3. A deslocação para sul do centro do poder e do padrão linguístico. Principais evoluções: resolução de hiatos por crase; ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.

3. O Português clássico e moderno.

3.1. Traços fonéticos e morfológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.

3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relatinização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As informações dos gramáticos quinhentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.

3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por ch; palatalização de s implosivo; diferenciação do ditongo ei; a redução das vogais átonas. Evolução dos sistemas pronominal e verbal relativamente à 5^a pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reformas ortográfica de 1911.

BIBLIOGRAFIA

0.1.0.2.0.3.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e - Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica, "Boletim de Filologia", T. XXVI, 1980/81, p. 83-99

MELLET, A. - La Méthode Comparative en Linguistique Historique (1924); Paris, Champion, 1970

SAUSSURE, F. de - Cours de Linguistique Générale (1916), éd. critique de T. de Mauro, 2^a ed., Paris, Payot, 1976

FONTAINE, J. - Le Cercle Linguistique de Prague, Maisón Mame, 1974

MARTINET, A. - Economie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique) (1955), 3^a ed., Berna, A. Frank, 1976; trad. espanhola, Madrid, Gredos, 1974

WEINREICH, U.; LABOY, W.; HERZOG, M. I. - Empirical Foundations for a Theory of Language Change, Lehmann, W.P.; Malkiel, Y, eds: Directions for Historical Linguistics, University of Texas Press, 1968

LABOV, W. - Sociolinguistics Patterns, University of Pennsylvania Press. 1973; trad. francesa: Sociolinguistique, Paris, Minuit, 1976

PICCHIO, L. Stegagno - A Lição do Texto. Filologia e Literatura. I - Idade Média, Lisboa- Edições 70, 1979: "IV. Teoria. Questões de método", p. 207-257.

KIRSOP, W. - Bibliographie Matérielle et Critique Textuelle, vers une collaboration, Paris, Lettres Modernes, 1970

1.1. 1.2. e 1.3.

LAUSBERG, H. - Linguística Romântica, Trad., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1974

LAPESA, R. - História de la Lengua Española, 8^a ed., Madrid, Gredos, 1980

BALDINGER, K. - La Formación de los dominios Linguísticos en la Península Ibérica, Trad., Madrid, Gredos, 1972

MEIER, H. - Ensaios de Filologia Romântica, Revista de Portugal, Lisboa, 1948, cap. I, "A formação da língua portuguesa", p.5-30

NETO, S. da Silva - História da Língua Portuguesa (1952), 3^a ed., Rio de Janeiro, Presença, 1979

TEYSSIER, P. - História da Língua Portuguesa, Trad., Lisboa, Sá da Costa, 1982

CASTRO, I. - Curso de História da Língua Portuguesa. Lisboa, Universidade Aberta, 1991

MAIA, C. de Azevedo - História do Galego-Português. Estudo linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o séc. XIII ao séc. XVI, Coimbra, 1986

2.1. 2.2. e 2.3.

NUNES, J. J. - Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia), 6^a ed., Lisboa, Liv. Clássica Editora, 1980

WILLIAMS, E. D. - Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Histórica da Língua Portuguesa, Trad., Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975

VASCONCELOS, J. Leite de - Lições de Filologia Portuguesa, 3^a ed., Rio de Janeiro, Livros de Portugal, 1959

VASCONCELOS, C. de Michaelis de - Lições de Filologia Portuguesa, Seguidas de Lições Práticas de Português Arcaico, Lisboa, Dinalivro, s/d

VASQUEZ CUESTA, Pilar; LUZ, M^a Albertina Mendes da - Gramática Portuguesa, 3^a ed., 2 vols., Madrid, Gredos, 1971 (Trad. port.: Gramática da Língua Portuguesa, Lisboa, Edições 70, 1980)

GONÇALVES, Elsa; RAMOS, M^a Ana - A Lírica Galego-Portuguesa (Textos escolhidos), Lisboa, Editorial Comunicação, 1983, p. 83-118

MATEUS, M^a Helena Mira - Vida e Feitos de Júlio César, Lisboa, Editorial Comunicação, 1980, p. 25-48

CINTRA, L. F. Lindley - A Linguagem dos Foros de Castelo Rodrigo. Contribuição para o estudo do Leonês e do Galego-Português do Séc. XIII, Lisboa, Centro de Estudos Filológicos, 1959

" - Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie. Observations sur l'ortographe et la langue de quelques textes non littéraires galicien-portugais de la seconde moitié du XIIIe siècle, "Revue de Linguistique Romane", XXVII, 1963, p. 40-58; p. 59-77

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e - Estruturas Trecentistas: Elementos para uma gramática do Português Arcaico. Lisboa, 1989

ROBERTS, R. - Orthography, Phonology and Word Study of the "Leal Conselheiro", Filadélfia, 1940

RUSSO, H. - Morphology and Syntax of the "Leal Conselheiro", Filadélfia, 1942

NETO, S. da Silva - A constituição do Português como língua nacional, "Arquivos da Universidade de Lisboa", XIX, 1960, p. 103-116

3.1. 3.2. e 3.3.

PICCHIO, L. Stegagno - La questione della lingua in Portogallo, Introd. a João de Barros, Diálogo em Louvor de nossa Linguagem, Roma, Istituto di Filologia Romanza dell' Università di Roma, 1959

HART, T. R. - Notes on Sixteenth-Century Portuguese Pronunciation, "Word", XI, 1955, p. 404-415

REVAH, I. S. - L'évolution de la prononciation au Portugal et au Brésil du XVIe siècle à nos jours, (1956), reproduzido in Études Portugaises, Paris, Centro Cultural Português, 1975, p. 1-13

" - Comment et jusqu'à quel point les parlers brésiliens permettent-ils de reconstituer le système phonétique des parlers portugais des XVIe-XVIIe siècles?, "Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" (1957), vol. I, Lisboa, 1959, p. 273-300

CARVALHO, J. G. Herculano de - "Nota sobre o vocalismo antigo português: valor das grafemas 'e' e 'o' em sílaba átona", Estudos Linguísticos, II, Coimbra, Atlântida, 1969, p. 75-103

OLIVEIRA, Fernão de - Gramática da Linguagem Portuguesa, Edição fac-similada, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1981; Idem: Introdução, Leitura actualizada e Notas por M. L. C. Buescu, Lisboa, Imprensa Nacional, 1975

BARROS, João de - Gramática da Língua Portuguesa (1540). Reprodução fac-similada, Introdução e Anotações por M. L. C. Buescu, Lisboa, Faculdade de Letras, 1975

GANDAVO, Pêro de Magalhães de - Regras que ensinam a maneira de escrever e ortografia da Língua Portuguesa. Com um diálogo que adiante se segue em defensão da mesma língua (1574). Edição fac-similada da 1^a ed., Lisboa, Biblioteca Nacional, 1981

LEÃO, Duarte Nunes de - Orthographia da Lingoa Portuguesa, Lisboa, João Barreira, 1576

"- Origem da Lingoa Portuguesa, Lisboa, Pedro Crasbeeck, 1606

TEYSSIER, P. - La Langue de Gil Vicente, Paris, Klincksieck, 1959

CARVALHO, J. G. Herculano de - Contribuição de "Os Lusíadas" para a renovação da Língua Portuguesa, Sep. de "Revista Portuguesa de Filologia", XVIII, Coimbra, 1980, p. 38

COELHO, J. do Prado - O vocabulário e a frase de Matias Aires, "Boletim de Filologia", Lisboa, XV, 1954-55, p. 16-38

BOURBON, A. A. - Orthographe et politique sous la première République portugaise, "Arquivos do Centro Cultural Português", Paris, X, 1976, p. 261-300

Relações entre história da língua e diversificação geográfica (cf. 1.3.; 2.3; 3.1 e 3.3.):

BOLEO, M. de Paiva - "Dialectologia e história da língua. Isoglossas portuguesas", Estudos de Linguística Portuguesa e Romântica, Vol. I, T. 1, Coimbra, Acta Universitatis Conimbrigensis, 1974, p. 185-250

"- "O estudo dos falares portugueses antigos e modernos e sua contribuição para a história da língua", Estudos de Linguística Portuguesa e Romântica, vol. I, T. 1, p. 289-307

CINTRA, L. F. Lindley - Estudos de Dialectologia Portuguesa, Lisboa, Sá de Costa, 1983

CARVALHO, J. G. Herculano de - "Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano", Estudos linguísticos, II, p. 5-31

"- "Le vocalisme atone des parlers créoles du Cap Vert", ibidem, II, p. 33-45

CUNHA, C. - Língua, Nação, Alienação, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981

PINTO, A.A. - A africada 'ch' em português: estudo sincrónico e diacrónico, "Boletim de Filologia", XXVI, Lisboa, 1980-81, p. 139-192

Dicionários

- COROMINAS, J. - Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Castellana, 2^a ed., Madrid, Gredos, 1967
- "- Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico, 5 vols., Madrid, Gredos, em reed.
- MACHADO, J. Pedro - Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa, 3^a ed., Lisboa, Livros Horizonte, s/d

LITERATURA PORTUGUESA III

Docente: Prof. Doutor José Carlos Ribeiro Miranda

I.

1. A literatura e o mundo medieval.
2. Da oralidade à escrita; a afirmação das línguas vulgares.
3. Heranças e tradições literárias.
4. Mitologia e sociedade: cavalaria e cortesia.

II.

1. A cultura trovadoresca na Península Ibérica: cronologia, geografia e inserção social.
2. Poética e estrutura da canção cortês.
3. Os cancioneiros de João Soares Somesso e de Fernão Rodrigues de Calheiros.

III.

1. Do roman courtois ao romance arturiano em prosa.
2. A temática do Graal de Chrétien de Troyes aos ciclos de romances formados em torno de Lancelot em prosa.
3. O romance arturiano em Portugal.
4. O Conto de Perom do Livro de José de Arimateia.
5. A Demande do Santo Graal perspectivas textuais e interpretativas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

TEXTOS:

1.

Demande do Santo Graal, ed. de J.-M. Piel; I.F. Nunes, Lisboa I.N.C.M., 1988

PENSADO-TOMÉ, J.L. - Fragmento de un "livro de Tristan" galaico-portugués, "Cuadernos de Estudios Gallegos", Anexo XIV, Santiago de Compostela, 1962

The Portuguese Book of Joseph of Arimathea, ed. by H.H. Carter, Chapel Hill, University of North Carolina Press, 1967

SOBERANAS, A. J. - La version galaico-portugaise de la Suite du Merlin, "Vox Romanica", 38, 1979

2.

- LAPA, M. R. - Cantigas de Escarnho e de Mal Dizer dos Cancioneiros Medievais Galego-Portugueses, 2^a ed., Vigo, Galaxia, 1970
- NUNES, J.J. - Cantigas d'Amigo dos Trouvadores Galego-Portugueses, 2^a ed., 3 vol., Lisboa, Centro do Livro Brasileiro, 1973
- " - Cantigas d'Amor dos Trouvadores Galego-Portugueses, 2^a ed., Lisboa, Centro do Livro Brasileiro, 1972
- VASCONCELOS, C. M. - Cancioneiro da Ajuda, 2 vols., Halle, Max Niemeyer, 1904

ESTUDOS:

1.

- ASENSIO, E. - Poética y realidad en el cancionero peninsular de la Edad Media, 2^a ed., Madrid, Gredos, 1970
- D'HEUR, J. M. - Troubadours d'oc et troubadours galiciens-portugais, Paris, F.C.G., 1973
- KÖHLER, E. - Sociologia della Fin'Amor, Padova, Liviana Editrice, 1976
- LAZAR, M. - Amour courtois et fin'amors dans la littérature du XIIème siècle, Paris, Klincksieck, 1964
- MIRANDA, J. C. - O Discurso Poético de Bernal de Bonaval, Revista da Faculdade de Letras do Porto - Línguas e Literaturas, II, Porto (1985), pp. 105/131
- OLIVEIRA, A.R. - A Galiza e a cultura trovadoresca peninsular, "Revista de História das Ideias", 11, Coimbra, 1989, pp. 7/36
- " - A mulher e as origens da cultura trovadoresca no ocidente peninsular, Coimbra, 1986
- " - Depois do Espectáculo Trouvadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos sécs. XIII e XIV, Coimbra, Faculdade de Letras, 1992
- OSÓRIO, J.A. - "Cantiga de Escarnho galego-portuguesa: sociologia ou poética?", Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas, III (1986), pp.153/197.
- PICCHIO, L.S. - A Licção do Texto, Lisboa, ed. 70, 1979
- PICHEL, A. - Ficción poética e vocabulario feudal na lírica trovadoresca galego-portuguesa, La Coruña, Ed. Diputacion Provincial, 1987
- TAVANI, G. - A Poesia Lírica Galego-Portuguesa, Lisboa, Ed. Comunicação, 1990
- " - Ensaios Portugueses, Lisboa, I.N.C.M., 1988

1.

BAUMGARTNER, E. - L'arbre et le pain, Paris, SEDES, 1981
"- Le "Tristan en Prose"", Paris, Droz, 1975

BOGDANOW, F. - The Romance of the Grail, Manchester, Manchester University Press, 1966

BOHIGAS BALAGUER, P. - Los textos españoles y gallego-portugueses de la Demanda del Santo Grial, "Revista de Filología Española", Anejo VII, Madrid, 1925

BUESCU, M.G. - Perceval e Galaaz, cavaleiros do Graal, Lisboa, I.C.P., 1991

FRAPPIER, Jean - La matière de Bretagne: ses origines et son développement, in "Grundriss der romanischen Literaturen des Mittelalters", T. IV, "Le roman jusqu'à la fin du XIIIe siècle", Heidelberg, 1978, p. 183-211

KÖHLER, E. - L'Aventure chevaleresque, Paris, Gallimard, 1974

LOT, F. - Étude sur le Lancelot en Prose, Paris, H. Champion, 1918

MATARASSO, P. - The Redemption of Chivalry, Genève, Droz, 1979

MEGALE, H. - O Jogo dos Anteparos. A Demanda do Santo Graal: a estrutura ideológica e a construção da narrativa, São Paulo, T.A. Queiroz, Editor, 1921

PAUPHILET, A. - Études sur la Queste del Saint Graal, Paris, H. Champion, 1921

PICKFORD, C. E. - L'évolution du roman arthurien en prose vers la fin du moyen âge, Paris, Nizet, 1960

ROSSI, L. - A Literatura Novelística na Idade Média Portuguesa, Lisboa, I.C.P., 1979

VAN COOLPUT, C.A. - Aventures Querant et le Sens du Monde, Leuven, University Press, 1986

LITERATURA FRANCESA III

Docente: Dr^a Cristina Marinho

A. SÉCULO XVI: HUMANISMO E GUERRAS RELIGIOSAS EM FRANÇA

1. Rabelais: *Gargantua* - ambivalência e carnavalização.

2. Montaigne: *Essais III* - movimento pendular: escrita e vida.

B. SÉCULO XVII: O SÉCULO DO TEATRO

1. Dramaturgia clássica em França.

1.1. Corneille: *Cinna* - para a geração de "La Fronde"

1.2. Molière: *Le misanthrope* - "Trop de perversité règne au siècle où nous sommes".

1.3. Racine: *Phèdre* - incesto e culpa.

2. Moral pascaliana e jansenismo.

2.1. Pascal: *Lettres Provinciales*.

3. Fábula: a crónica de um reinado.

3.1. La Fontaine: *Fables*

BIBLIOGRAFIA

ADAM, A. - Littérature Française, L'Âge classique, Paris, Arthaud, 1968

AUERBACH, Erich - Mimésis, La Réprésentation de la Réalité dans la Littérature Occidentale, Paris, Gallimard, TEL, 1968

BAILLY, A. - Montaigne, Paris, Fayard, 1942

BAKHTINE, Mikhail - L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Âge et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1965

BARTHES, R. - Sur Racine, Paris, Seuil, 1963

BARRAULT, J. - Mise en scène de Phèdre de Racine, Paris, Seuil, Points, 1946

" - Rabelais, Paris, Gallimard, 1968

BENICHOU, Paul - Morales du Grand Siècle, Paris, Gallimard, 1969

COMPAGNON, A. - Nous Michel de Montaigne, Paris, Seuil, 1980

- 1951 COUTON, G. - Corneille et La Fronde, Clermont Ferrand, Bruissac,
- DEMONTET, M.L. - Les Essais, Paris, PUF, TEL, 1985
- 1985 DUBOIS, C. G. - L'Imaginaire de la Renaissance, Paris, PUF, écriture,
EUROPE, N°757, Mai 1992- Rabelais
 FORESTIER, Georges - Le Théâtre dans le théâtre sur la scène française au XVIIe siècle, Genève, Droz, 1989
- GILBERTE, R. - Pascal et l'homme moderne, Paris, Nizet, 1963
- GOLDMANN, Lucien - Le Dieu Caché, Paris, Gallimard, Tel, 1959
- GOUNEAU, A. - Pascal et la Bible, Paris, PUF, 1971
- HUBERT, M. C. - Le Théâtre, Paris, Armand Colin, Cursus, 1988
- JASINSKI, R. - Vers le vrai Racine, Paris, Colin, 1958
- LA FONTAINE, J. - Adoins et autres poèmes, Paris, Orphée, 1990
- LAZARD, M. - Michel de Montaigne, Paris, Fayard, 1992
- LOURENÇO, E.; BOTINEAU, P., - Montaigne e 1533-1592, Bordeaux, L'Escampette, 1992
- LEFÈVRE, H. - Pascal, Paris, Nagel, 1949
- MAURON, C. L'inconscient dans l'oeuvre et la vie de Racine, Paris, Corti, 1969
- MOREL, Jacques - Racine en toutes lettres, Paris, Bordas, 1992
- MOUREAU et BERNOULLI - Autour du Journal de Voyage de Montaigne, 1580-1980, Genève/Paris, Slaktine, 1982
- NADAL, O. - Le Sentiment de l'amour dans l'oeuvre de Pierre Corneille, Paris, Gallimard, TEL, 1948
- NURIDSANY, M. - Précieux et Libertins, Paris, Orphée, 1990
- PRINGENT, M. - Le héros et l'État dans la tragédie de Pierre Corneille, Paris, PUF/QUADRIGE, 1988
- ROUBINE, Jean-Jacques - Introduction aux grans théories du théâtre, Paris, Bordas, 1990
- 1985 ROUSSET, Jean - La littérature de l'âge baroque en France, Paris, Cordi,
- RYNGAERT - Introduction à l'analyse du théâtre, Paris, Bordas, 1991
- SAINTE-BEUVE - Le Siècle de Versailles, Paris, Hermann, 1992
- SAULNIER, V.L. - La Littérature Française du Siècle Classique, Paris, PUF, 1967
- SCHERER, J. - La dramaturgie Classique en France, Paris, Nizet, 1950
 " - Racine et/ou la cérémonie, Paris, P.U.F., 1982
- STAROBINSKI, Jean - Montaigne en Mouvement, Paris, Gallimard, 1982
- STEPHANE, R. - Autour de Montaigne, Paris, Stock, 1986

LITERATURA INGLESA III

Docente: Dr^a Maria João Pires

POESIA INGLESA - SEGUNDA METADE SÉC.XIX

I. Do Romantismo ao Vitorianismo

(Textos de Tennyson, Matthew Arnold e Browning).

II. Para uma fenomenologia de fim-de-século

A. O espaço decadentista.

B. A arte pela arte: o esteticismo em Inglaterra

(Textos de Wilde e Pater)

C. Sinais de simbolismo.

(Textos de Yeats e Symons)

III. A transição para o século XX e o esboço das tendências dos movimentos literários que afi despontaram: - o imagismo

(Textos de Pound e Eliot)

Nota: Enquanto metodologia de trabalho fundamental para aulas de carácter teórico-prático ou apenas prático adoptar-se-á a articulação entre o texto poético e o ensio doutrinário. Por tal motivo, os textos de leitura obrigatória serão seleccionados e policopiados ao longo do ano lectivo.

BIBLIOGRAFIA GERAL

ALTICK, Richard D. - Victorian People and Ideas, W.W. Norton & Company, New York, London, 1973

ARMSTRONG, Isobel - Victorian Scrutinies. Reviews of Poetry 1830-1870, The Athlone Press of the University of London, 1972

BALAKIAN, Anna - O Simbolismo, Editora Perspectiva, São Paulo, 1967

BEST, Geoffrey - Mid-Victorian Britain 1851-75, Fontana Press, London, 1989

BRADBURY, Malcolm & David Palmer (eds.) - Victorian Poetry, Stratforf-Upon-Avon Studies. Edward Arnold, London, 1972

BUCKLEY, Jerome Hamilton - The Victorian Temper. A Study in Literary Culture, Harvard University Press, Cambridge, Mass., 1978

BUSH, Douglas - Mythology and the Romantic Tradition in English Poetry, Pageatn Book Company, New York, 1957

- DIJKSTRA, Bram - Idols of Perversity - Fantasies of Feminine Evil in Fin-de-siècle Culture, O.U.P., New York, Oxford, 1986
- ELLMANN, Richard - Yeats. The Man and the Masks, Faber & Faber, London, 1973
- FAVERTY, Frederic E. (ed.) - The Victorian Poets. A Guide to Research, Harvard University Press, Cambridge, 1956
- HOUGH, Graham - The Last Romantics, Duckworth, London, 1993
- HOUGHTON, Walter E. - The Victorian Frame of Mind, 1830-70, Yale University Press, New Haven & London, 1985
- HUNT, John Dixon - The Pre-Raphaelite Imagination 1848-1900. Routledge & Kegan Paul, London, 1968
- LERNER, Laurence (ed.) - The Victorians (The Context of English Literature), Methuen & Co Ltd., London, 1978
- LYNCH, David - Yeats. The Poetics of the Self. The University of Chicago Press, Chicago & London, 1979
- McGHEE, Richard D. - Marriage, Duty & Desire in Victorian Poetry & Drama, The Regent Press of Kansas, Lawrence, 1980
- MACHIN, Richard & Christopher Norris (eds.) - Post-Structuralist Readings of English Poetry, Cambridge University Press, Cambridge, London, New York, 1987
- MALINS, Edward - A Preface to Yeats, Preface Books, Longman, 1980
- PAGLIA, Camille - Sexual Personae. Art & Decadence From Neffertiti to Emily Dickinson. Yale University Press. London & New Haven, 1990
- PIERROT, Jean - The Decadent Imagination 1880-1900. The University of Chicago Press, Chicago & London, 1981
- PRAZ, Mario - The Romantics Agony, ed. by Frank Kermode, O.U.P., Oxford, 1983
- ROSENTHAL, M.L. - Sailing into the Unknown Yeats. Pound & Eliot, O.U.P., New York, 1978
- STEANE, J.B. - Tennyson. Literature in Perspective. Evans Brothers Limited. London, 1970
- THOMSON - FORREST, Veronica - Poetics Artifice. A Theory of Twentieth-Century Poetry. Manchester University Press, 1978
- WRIGHT, Austin (ed.) - Victorian Literature - Modern Essays in Criticism, O.U.P., New York, 1961

Nota: No início do ano lectivo será indicada bibliografia mais específica.

LITERATURA ALEMÃ III

Docente: Prof.Doutor Gonçalo Vilas-Boas

Mitos e literaturas: os mitos clássicos na literatura alemã

1. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

2. AS ONDINAS E OS ESPÍRITOS DAS ÁGUAS

2.1. As origens clássicas e o liber de nymphis de Paracelso.

2.2. Ondinas e Melusinas no romantismo alemão:

2.2.1. Friedrich de la Motte-Fouqué: Undine.

2.2.2. Ludwig Tieck: Sehr wunderbare Historie von der Melusine.

2.3. As Ondinas do século XX:

2.3.1. Ingeborg Bachmann: Undine geht.

2.3.2. Barbara Frischmuth: Otter.

3. MITOS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

3.1. Teseu e o labirinto:

3.1.1. Robert Walser: Theseus, Minotaurus.

3.1.2. Wolfgang Koeppen: Der Sakrophag der Phaedra.

3.1.3. Friedrich Dürrenmatt: Minotauros. Eine Ballade.

3.2. Prometeu:

3.2.1. J. Goethe: Prometheus; Prometheus. Dramatisches Fragment.

3.2.2. Franz Kafka: Prometheus.

3.2.3. Carl Spitteler: Prometheus und Epimetheus, Prometheus der Dulder

(extractos).

3.2.4. Franz Fühmann: Prometheus. Die Titanenschlacht.

4. A UTILIZAÇÃO DO MITO NO ROMANCE

Wolfgang Koeppen: Der Tod in Rom.

TEXTOS

Ponto 2:

MAX, Frank Rainer (Hrsg.) - Undinenzauber. Geschichten und Gedichte von Nixen, Nymphen und andere Wasserfrauen, Stuttgart, Reclam, 1991 (ISBN-3-15-008683-3).

PARACELSO - Livro das Ninfas, Silfos, Pigmeus e Salamandras e de outros espíritos, apresentado por Teolinda Gersão, Lisboa, apáginastantas, 1986.

Ponto 3:

DÜRRENMATT,Friedrich - Minotauros. Eine Ballade, Zürich, Diogenes, 1989 (detebe 21792)

FÜHMANN,Franz - Marsyas. Mythos und Traum, Leipzig, Reclam, 1993.

OLBRICH, Wilfried (Hrsg.) - Antike Mythen in moderner Prosa, Stuttgart, Reclam, 1986.

Ponto 4:

KOEPPEN,Wolfgang - Der Tod in Rom, Frankfurt, Suhrkamp (st 241).

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA BÁSICA

Ponto 1:

DURAND,Gilbert - Mito, símbolo e mitodologia, Lisboa, Presença, 1982.

ELIADE,Mircea - Aspectos do mito, Lisboa, edições 70, 1989.

HAMILTON, Edith - A mitologia, Lisboa, Dom Quixote.

JABOUILLE,Victor - Do mythos ao mito. Uma introdução à problemática da mitologia, Lisboa, Cosmos, 1993.

JUNG,C.G. -O espírito na arte e na ciência, Petropolis, Vozes, 1985.

LAMAS, Maria - Mitologia geral. O mundo dos deuses e dos heróis, Lisboa, estampa, 1991 (col. imprensa universitária).

TROUSSON, Raymond - Temas e mitos. Questões de métodos, Lisboa, Horizonte, 1988.

Ponto 2:

a)GERSÃO,Teolinda - Prefácio de Friedrich de la Motte-Fouqué Ondina, Ponta Delgada, João Azevedo editor, 1989, pp.9-47.

KLOTZ,Volker - Das europaeische Kunstmaerchen, München, dtv, 1985.

b)BARTSCH, Kurt - Ingeborg Bachmann, Stuttgart, Metzler,1988.

c)DELILLE, Maria Manuela G. - "Kafka, Brecht e o mito de Ulisses e das sereias" in G.Vilas-Boas e Zaida Rocha Ferreira (Ed.), Kafka. Perspectivas e leituras do mundo kafkiano, Lisboa, apáginastantas, 1984, pp.71-87.

d)JANETZI,Ulrich - "Barbara Frischmuth" in KLG, München, 1990.

Ponto 3.1:

a) SCHMELLING,Manfred - Der labyrinthische Diskurs. Vom Mythos zum Erzaehlmodell, Frankfurt/M, athenaeum, 1987.

b)GREVEN,Jochen - Robert Walser. Figur am Rande, in wechselndem Licht, Frankfurt/M, Fischer, 1992.

SCHÜNEMANN, Peter - Robert Walser, Berlin, Colloquium Verlag, 1989.

UTZ,Peter - "Das Labyrinth ist die Heimat des Zoegernden". Robert Walsers "Minotaurus" und der labyrinthische Diskurs seiner Zeit" in RUNA, 1994.

c)BURKARD,Martin -Dürrenmatt und das Absurde. Gestalt und Wandlung des Labyrinthischen in seinem Werk, Bern, Peter Lang, 1991.

KLEE, Daniel(Hrsg.) - Über Friedrich Dürrenmatt, Zürich, Diogenes, 1986.

KREUZER,Franz - Die Welt als Labyrinth. Gespraech mit Friedrich Dürrenmatt, Wien, Franz Deutike, 1982.

SOERING,Jürgen/ FLURY, Jürg (Hrsg.) - Hommage à Friedrich Dürrenmatt, Frankfurt/M, Bern, New York, Paris, Peter Lang, 1991.

WHITTON,Kenneth -Dürrenmatt. Reinterpretation in retrospect, New York, Oxford, Munich, Oswald Wolff/Berg, 1990.

Ponto 3.2:

a)JUNG,C.G. - "O problema dos tipos na poesia" in Spitteler e vários, Prometeu Moderno, Porto, Rés-Editora,s/d, p.15-84.

LAEMMERT, Eberhard - "Die Entfesselung des Prometheus. Selbstbehauptung und Kritik der Künstlerautonomie von Goethe bis Gide" in Wener Wunderlich (Hrsg.), Literarische Symbolfiguren. Von Prometheus bis Schwejk. Beitraege zur Tradition und Wandel, Bern, Stuttgart, Haupt, 1989, pp. 17-36.

TROUSSON, Raymond - Prometeu na literatura, Porto, Rés Editora, s/d.

b)CONRADY,Karl - "Goethe:"Prometheus"" in Benno von Wiese (Hrsg.), Die deutsche Lyrik. Band 1, Düsseldorf, Bagel, 1957, p.214-226.

FUCHS,Albert - "Goethes "Prometheus-Fragment". Irrtum, Not und Erlösung", in Wilhelm Große (Hrsg.), Zum jungen Goethe, Stuttgart, 1982, p.125-138.

GRAY,Ronald - Goethe. A critical introduction, Cambridge, University Press, 1967.

THOMÉ,Horst - "Taetigkeit und Reflexion in Goethes "Prometheus". Umrisse einer Interpretation", in Karl Richter (Hrsg.), Gedichte und Interpretationen. Band 2: Aufklaerung und Sturm und Drang, Stuttgart, Reclam, 1984, p.425-435.

c)BOHNENBLUST,Gottfried - "Carl Spitteler", in C.Spitteler,Prometheus-Dichtungen, Zürich, Artemis, 1945, p.IX-XLI.

GÜNTHER,Werner -"Carl Spitteler" in WG, Dichter der neueren Schweiz, Band 1, Bern/München, Francke, 1963.

d)BEIßNER, Friedrich - Der Erzähler Franz Kafka, Frankfurt/M, Suhrkamp, 1983.

BENJAMIN,Walter -Franz Kafka, Lisboa, Hiena Editora,1987.

IZQUIERDO, Luiz - Conhecer Kafka e a sua obra, Lisboa, Ulisseia,s/d.

e)JUNG,Werner - "Franz Fühmann" in KLG, München, 1988.

Ponto 4:

HIELSCHER, Martin - Wolfgang Koeppen, München, Beck, 1988.

OEHLENSCHLAEGER,Eckart - Wolfgang Koeppen, Frankfurt/M, Suhrkamp, 1987.

VILAS-BOAS, Gonçalo -A trilogia de Wolfgang Koeppen. Um discurso de resistência, Porto, 1987.

*)Será distribuída bibliografia específica relativa aos autores e às obras ao longo do ano.

TEORIA DA LITERATURA

Docentes: Prof^a Doutora Celina Silva

Dr^a Isménia Sousa

Dr^a Maria de Lurdes Sampaio

1. Teoria da Literatura; Especificidade do Fenómeno Literário

1.1. Objecto

1.2. Questões de método

1.3. Teoria da Literatura vs "Ciência da Literatura"

1.4. Teoria da Literatura; Interdisciplinaridade

2. Poética (Panorâmica Histórica)

2.1. Poética Tradicional vs Poética Científica

2.2. Poética Implícita vs Poética Explícita

3. Crítica Literária

3.1. Estatuto e função da crítica

3.2. Génese e evolução

3.3. Modelos e métodos críticos

4. História Literária

4.1. Os géneros literários

4.2. Periodização

5. Relações Interdisciplinares

5.1. Ciências da Linguagem

5.2. Hermenêutica

A - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÉRRIOS, Garcia - Teoria da la Literatura, Madrid, Cátedra, 1990

BROOKS, C.; WIMSATT, W. - Crítica Literária, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1970

DOLEZEI, L. - A Poética Ocidental, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990

COELHO, Jacinto Prado - Problematização da História Literária, 2^a ed., Lisboa, Atica, 1961

ECO, Umberto - Leitura do Texto Literário. Lector in fabula, Lisboa, Ed. Presença, 1983

HAMBURGER, Kate - Logique des Genres Littéraires, Paris, Ed. du Seuil, 1986

IMBERT, Enrique Anderson - A Crítica Literária: seus Métodos e Problemas, Coimbra, Almedina, 1987

ISER, Wolfgang - The Act of Reading, Londres, Routledge and Paul, 1978

LOPES, Óscar; SARAIVA, A.J. - História da Literatura Portuguesa, 14^a ed., Porto, Porto Editora, 1987

SILVA, Vítor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, 7^a ed., Coimbra, Almedina, 1986

B - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO - A Poética Clássica, São Paulo, Cultrix, 1981

BARTHES, Roland - O Grau Zero da Escrita, Lisboa, Edições 70, 1973

" - Escrever... Para quê? Para Quem?, Lisboa, Edições 70, 1975

" - Lição, Lisboa, Edições 70, 1979

BLANCHOT, Maurice - Le Livre à Venir, col. "Idées", Paris, Gallimard, 1973

JOUVE, Vincent - La Littérature selon Barthes, Paris, Minuit, 1986

LIMA, Luís Costa - Teoria da Literatura em suas Fontes, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves Ed., 1975

SARTRE, J.P. - Qu'est-ce que c'est la Littérature?, col. "Idées", Paris, Gallimard, 1965

TODOROV, Tzvetan - Estruturalismo e Poética, 3^a ed., São Paulo, Cultrix, 1974

" - Teoria da Literatura (Textos dos Formalistas Russos), 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1978

VALERY, Paul - Oeuvres, Paris, N.R.F., 1957, "Poétique et Esthétique et Enseignement de la poétique au Collège de France"

VARGA, Kibédi et alii - Teoria da Literatura, Lisboa, Editorial Presença, 1983

WELLEK, René; WARREN, Austin - Teoria da Literatura, 3^a ed., Lisboa, Publicações Europa-América, 1976

BARTHES, Roland - Ensaios Críticos, Lisboa, Edições 70, 1977

CABANES, Jean-Louis - Crítica Literária e Ciências Humanas, Lisboa, Via Editora, 1979

COELHO, Eduardo Prado - O Universo da Crítica, Lisboa, Edições 70, 1982

- COOMBES, H. - Literature and Criticism, Middlesex, Penguin Books, 1962
- ELIOT, T.S. - Ensaios de Doutrina Crítica, Lisboa, Guimarães Editores, 1962
- " - To Criticize the Critic, Londres, Faber Paperbacks, 1976
- FRYE, Northrop - O Caminho Crítico, São Paulo, 1973
- PAGNINI, Marcelo - Estructura Literaria y Método Crítico, 2^a ed., Madrid, Cátedra, 1978
- PESSOA, Fernando - Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias, Lisboa, Atica, s/d
- RICHARDS, I.A. - Principles of Criticism, Londres, London and Henley, 1976
- ROSA, António Ramos - A Poesia Moderna e a Interrogacão do Real, Lisboa, Arcádia, 1979 e 1981
- SARAIVA, António José - Ser ou não Ser Arte, Lisboa, Publicações Europa-América, 1973
- TODOROV, Tzvetan - Simbolismo e interpretação, Lisboa, Edições 70, 1973
- " - Critique de la Critique, Paris, Editions du Seuil, 1984
- WELLEK, René - Concepts of Criticism, 9^a ed., Yale Univ. Press, 1976
- AA.VV. - Cadernos da Colóquio/Letras, vol. I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984
- BARRENTO, João - História literária - Problemas e Perspectivas, Lisboa, Apáginas, 1982
- BRAGA, Teófilo - História da Literatura Portuguesa, 4 vols., Lisboa, IN/CM, 1984
- MACHADO, Álvaro Manuel; PAGEAU, Daniel-Henri - Literatura Portuguesa/Literatura Comparada/e Teoria da Literatura, Lisboa, Edições 70, 1982
- BARTHES, R. et alii - Linguística e Literatura, Lisboa, Edições 70, s/d
- " - Le Bruissement de la Langue, Paris, Editions du Seuil, 1984
- CULLER, Jonathan - The Pursuit of Signs, Ithaca, Cornell Univ. Press, 1983
- COURTES, J. - Introdução à Semiótica Narrativa e Discursiva, Coimbra, Almedina, 1979
- DELAS, Daniel; FILLIOQUET, Jacques - Linguística e Poética, São Paulo, Cultrix, 1975
- DELEDALLE, Gérard - Théorie et Pratique du Signe, Paris, Payot, 1979
- ENKVIST, Nilserik et alii - Linguística e Estilo, São Paulo, Cultrix, 1974
- GREIMAS, A.J. et alii - Ensaios de Semiótica Poética, São Paulo Ed. Cultrix, 1976

- JAKOBSON, Roman - Essais de Linguistique Générale, Paris, Ed. de Minuit, 1963
- " - Questions de Poétique, Paris, Ed. du Seuil, 1973
 - " - Lições sobre o Som e o Sentido, Lisboa, Morais Editores, 1977
- KRISTEVA, Julia - La Révolution du Langage Poétique, Paris, Ed. du Seuil, 1974
- " - Semiótica do Romance, Lisboa, Arcádia, 1977
- LEVIN, Samuel R. - Estruturas Linguísticas em Poesia, São Paulo, Cultrix, 1975
- LOTMAN, Juri et alii - Ensaios de Semiótica Poética Soviética, Lisboa, Livros Horizonte, 1981
- PELLETIER, Anne-Marie - Fonctions Poétiques, Paris, Kilmcksieck, 1977
- POZUELO, José Maria - La Lengua Literaria, Málaga, Lib. Agora S.A., 1983
- PRIETO, António - Ensayo Semiológico de Sistemas Literarios, Barcelona, Ed. Planeta, 1975
- ROSA, António Ramos - Poesia. Liberdade Livre, Lisboa, Morais Editora, 1962
- SEABRA, José Augusto - Poética de Barthes, Porto, Brasília Editora, 1980
- SILVA, Vítor Aguiar e - Competência Linguística e Competência Literária, Coimbra, Almedina, 1977
- TODOROV, T. - Teorias do Símbolo, Lisboa, Edições 70, s/d.
- AA.VV. - Intertextualidade, Coimbra, Almedina, 1979
- ECO, Umberto - Conceito de Texto, Lisboa, Ed. da Univ. de São Paulo e Ed. Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1984
- FREYE, N. - Creation & Recreation, Toronto, Univ. of Toronto Press, 1980
- GENETTE, Gérard - introduction à l'Architexte, Paris, Ed. du Seuil, 1979
- " - Palimpsestes, Paris, Ed. du Seuil, 1982
 - " - Seuils, paris, Ed. du Seuil, 1987
 - " - Fiction et Diction, Paris, Ed. du Seuil, 1991
 - " - Discurso da Narrativa, Lisboa, Vega, s/d
- SCHMIDT, Siegfried - Teoría del Texto, Madrid, Catedra, 1977
- TODOROV, T. - Poética da Prosa, Lisboa, Edições 70, 1979
- " - Michkail Bakhtine. Le Principe Dialogique, Paris, Ed. du Seuil, 1981

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I

Docente: Dr^a Cristina Pacheco

1. Da literatura colonial às literaturas africanas

1.1. O Negro como tema e como sujeito poético.

1.2. Movimentos ético-estéticos anglofones e francófonos.

1.3. Literatura colonial e literaturas africanas: o exotismo como fronteira.

1.5. Introdução à problemática da continentalidade e da insularidade literária da língua portuguesa.

2. A Literatura Angolana.

2.1. Génese e evolução.

2.1.1. Do mesticismo ao separatismo linguístico-literário: da geração da "Mensagem" à geração do "maquis"; de Viriato da Cruz a Fernando Costa Andrade e João Maria Vilanova.

2.1.2. A especificidade da narrativa angolana moderna: de Luandino Vieira a Pepetela.

3. A literatura Santomense

3.1. Um caso típico de Literatura mulata.

3.1.1. Da geração do negrismo romântico ao mulatismo e à africa nitude: de Costa Alegre a Francisco José Tenreiro e a Aida do Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA

1. Antologias

ANDRADE, Mário - Antologia temática da poesia africana 1, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1975

FERREIRA, Manuel - No reino de Caliban I, Lisboa, Seara Nova, 1975

"- No reino de Caliban II, Lisboa, Seara Nova, 1976

"- No reino de Caliban III, Lisboa, Seara Nova, 1984

2. Genérica

BEIER, Ulli - Introduction to African Literature, 2^a ed., Londres, Longman, 1977

COOK, David - African Literature - A Critical View, Londres, Longman, 1977

FERREIRA, Manuel - Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa 1 e 2, col. "Biblioteca Breve" Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977

- A Aventura Crioula, 2^a ed., Lisboa, Plátano Editora, 1973
 GERARD, Albert - African Language/Literatures, Londres, Longman, 1981
- HAMILTON, Russel - Literatura Africana/Literatura Necessária I, Lisboa, Edições 70, 1981
- Literatura Africana/Literatura Necessária II, Lisboa, Edições 70, 1984
- JAHN, Janheinz - Manuel de Littérature Néo-Africaine, Paris, Ed. Resma, 1969
- LISBOA, Eugénio - Crónica dos Anos da Peste-I, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1973
- Crónica dos Anos da Peste-II, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975
- MARGARIDO, Alfredo - Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980
- MOSER, Gerald - Essays in Portuguese-African Literature, Filadélfia, Pennsylvania State Univ., 1969
- NKASHAMA, Pius - Littératures Africaines, Paris, Ed. Silex, 1984
- NKOSI, Lewis - Tasks and Masks, Londres, Longman, 1981
- OLIVEIRA, J. Osório de - En quanto é Possível, Lisboa, Ed. Universo, 1970, "Possibilidades e significação de uma Literatura Caboverdiana"
- PRETO, Rodas R. A. - Negritude as a Theme in the Poetry of the Portuguese World, Gainesville, Univ. of Florida Press, 1970
- SANTOS, Eduardo dos - A negritude e a luta pelas independências na África Portuguesa, Lisboa, Ed. Minerva, 1975
- SARTRE, J.-P. - Anthologie de la poésie nègre et malgache, Paris, PUF, 1972, "Orphée Noir"
- SILVEIRA, Onésimo - Conscencialização na Literatura Caboverdiana, Lisboa, Ed. da Casa dos Estudantes do Império, 1963
- SIMPSON, Ekundayo - Présence africaine-III, Paris, 1979, "Bilinguisme et création littéraire en Afrique"
- TRIGO, Salvato - Introdução à literatura Angolana de Expressão Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1977
- A poética da "Geração da Mensagem", Porto, Brasília Ed., 1979
- José Luandino Vieira: o Logoteta, Porto, Brasília Ed., 1981
- A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira, "Letras de Hoje", nº 55, Porto Alegre, 1984
- L'enseignement des Littératures africaines au Portugal, "Recherche/Pédagogie", nº 68, Paris, 1984
- Ensaios de Literatura Comparada, Lisboa, Vega Editora, 1986

Obras de leitura obrigatória

Literatura Angolana

BARBEITOS, Arlindo - Angola Antolé Angolema, 2^a ed., Lisboa, Sá da Costa, 1977

CARDOSO, Boaventura - O Fogo da Fala, Edições 70, 1980

CARVALHO, Ruy Duarte de - Como se o mundo não tivesse leste, Porto, Limiar, 1977

MACEDO, Jorge - Gente de meu bairro, Lisboa, Edições 70, 1977

PEPETELA - O cão e os caluandas, Lisboa, Dom Quixote, 1985

ROCHA, Jofre - Estórias do Mussequé, Lisboa, Edições 70, 1977

RUI, Manuel - Quem me dera ser onda, Luanda, INALD, 1984

VIEIRA, Luandino - João Vêncio: os seus amores, Lisboa, Edições 70, 1979

Literatura Caboverdiana

FONTES, Corsino - Pão & Fonema, Lisboa, Sá da Costa, 1980

GONÇALVES, António Aurélia - Noite de Vento, Praia, Instituto Caboverdiano do Livro, 1985

LOPES, Manuel - Chuya Braba, Lisboa, Edições 70, 1982

Literatura Moçambicana

CRAVEIRINHA, José - Karingana na Karingana, Lisboa, Edições 70, 1982

HONWANA, Luís Bernardo - Nós matámos o cão tinhoso..., São Paulo, Editora Ática, 1980

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II

Docente: Dr^a Cristina Pacheco

1. A literatura Caboverdiana.

1.1. Formação e desenvolvimento.

1.2. A crioulidade cultural e linguística.

1.3. A caboverdianidade estético-filosófica.

1.3.1. O evasionismo e o terralongismo.

1.3.2. Mitemas e filosofemas da caboverdianidade.

1.4. Da geração da Claridade à Revista Raizes; de Jorge Barbosa e Corsino Fortes.

2. A Literatura Moçambicana.

2.1. Da geração do "Brado Literário" à poesia do silêncio e do não: José Craveirinha.

2.2. A narrativa moçambicana moderna: Luís Bernardo Honwana.

2.3. As vozes da moçambicanidade: Mia Couto.

BIBLIOGRAFIA

1. Antologias

ANDRADE, Mário - Antologia temática da poesia africana 1, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1975

FERREIRA, Manuel - No reino de Caliban I, Lisboa, Seara Nova, 1975

" - No reino de Caliban II, Lisboa, Seara Nova, 1976

" - No reino de Caliban III, Lisboa, Seara Nova, 1984

2. Genérica

BEIER, Ulli - Introduction to African Literature, 2^a ed., Londres, Longman, 1977

COOK, David - African Literature - A Critical View, Londres, Longman, 1977

FERREIRA, Manuel - Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa 1 e 2, col. "Biblioteca Breve" Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977

" - A Aventura Crioula, 2^a ed., Lisboa, Plátano Editora, 1973

GERARD, Albert - African Language/Literatures, Londres, Longman, 1981

HAMILTON, Russel - Literatura Africana/Literatura Necessária I, Lisboa, Edições 70, 1981

- " - Literatura Africana/Literatura Necessária II, Lisboa, Edições 70, 1984
 JAHN, Janheinz - Manuel de Littérature Néo-Africaine, Paris, Ed. Resma, 1969
- LISBOA, Eugénio - Crónica dos Anos da Peste-I, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1973
 " - Crónica dos Anos da Peste-II, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975
- MARGARIDO, Alfredo - Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980
- MOSER, Gerald - Essays in Portuguese-African Literature, Filadélfia, Pennsylvania State Univ., 1969
- NKASHAMA, Pius - Littératures Africaines, Paris, Ed. Silex, 1984
 NKOSI, Lewis - Tasks and Masks, Londres, Longman, 1981
 OLIVEIRA, J. Osório de - Enquanto é Possível, Lisboa, Ed. Universo, 1970, "Possibilidades e significação de uma Literatura Caboverdiana"
 PRETO, Rodas R. A. - Negritude as a Theme in the Poetry of the Portuguese World, Gainesville, Univ. of Florida Press, 1970
 SANTOS, Eduardo dos - A negritude e a luta pelas independências na África Portuguesa, Lisboa, Ed. Minerva, 1975
 SARTRE, J.-P. - Anthologie de la poésie nègre et malgache, Paris, PUF, 1972, "Orphée Noir"
 SILVEIRA, Onésimo - Conscencialização na Literatura Caboverdiana, Lisboa, Ed. da Casa dos Estudantes do Império, 1963
 SIMPSON, Ekundayo - Présence africaine-III, Paris, 1979, "Bilinguisme et création littéraire en Afrique"
 TRIGO, Salvato - Introdução à literatura Angolana de Expressão Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1977
 " - A poética da "Geração da Mensagem", Porto, Brasília Ed., 1979
 " - José Luandino Vieira: o Logoteta, Porto, Brasília Ed., 1981
 " - A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira, "Letras de Hoje", nº 55, Porto Alegre, 1984
 " - L'enseignement des Littératures africaines au Portugal, "Recherche/Pédagogie", nº 68, Paris, 1984
 " - Ensaios de Literatura Comparada, Lisboa, Vega Editora, 1986
- Obras de leitura obrigatória
Literatura Angolana
 BARBEITOS, Arlindo - Angola Antolé Angolema, 2^a ed., Lisboa, Sá da Costa, 1977
 CARDOSO, Boaventura - O Fogo da Fala, Edições 70, 1980

CARVALHO, Ruy Duarte de - Como se o mundo não tivesse leste, Porto, Limiar, 1977

MACEDO, Jorge - Gente de meu bairro, Lisboa, Edições 70, 1977

PEPETELA - O cão e os caluandas, Lisboa, Dom Quixote, 1985

ROCHA, Jofre - Estórias do Musseque, Lisboa, Edições 70, 1977

RUI, Manuel - Quem me dera ser onda, Luanda, INALD, 1984

VIEIRA, Luandino - João Vêncio: os seus amores, Lisboa, Edições 70,

1979

Literatura Caboverdiana

FONTES, Corsino - Pão & Fonema, Lisboa, Sá da Costa, 1980

GONÇALVES, António Aurélio - Noite de Vento, Praia, Instituto Caboverdiano do Livro, 1985

LOPES, Manuel - Chuva Braba, Lisboa, Edições 70, 1982

Literatura Mocambicana

CRAVEIRINHA, José - Karingana na Karingana, Lisboa, Edições 70, 1982

HONWANA, Luís Bernardo - Nós matámos o cão tinhoso..., São Paulo, Editora Ática, 1980

LINGUISTICA APLICADA

Docente: Prof^a Doutora Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos

O programa da disciplina não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática. Visa, essencialmente:

0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.

0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação do funcionamento das línguas.

0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

1. Introdução.

1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.

1.2. Especificidade do conceito de aplicação no âmbito das Ciências Humanas.

1.3. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.

1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objectivo aos objectivos

2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.

2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" na linguagem.

2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.

2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade discursiva.

2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência discursiva.

2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.

2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.

2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.

2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.

2.3. Funções da linguagem é objectivos do ensino da língua materna: a complementaridade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivo de natureza comportamental em correlação com a inseparabilidade entre a funcão interna e as funções externas da linguagem.

2.4. "Dimensão formativa" do ensino da língua materna.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.1. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

3.1.1. O dispositivo formal da enunciação.

3.1.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.

3.1.3. Deixis e tipologia enunciativa.

3.2. A competência discursiva como capacidade de adequada e criticamente receber, produzir, receber e reproduzir discursos diferenciados.

3.3 Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento discursivo. Algumas vias de renovação em curso na didáctica da língua materna.

BIBLIOGRAFIA

AMOR, E. - Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologia, Lisboa, Texto Editora, 1993

BENVENISTE, E. - "L'Homme dans la langue" in Problèmes de linguistique Générale, I, Paris, Gallimard, 1966

" - "Le langage et l'expérience humaine" in Problèmes de Linguistique Générale, II, Paris, Gallimard, 1973

BRONCKART, J. - Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?, Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985

FERREIRA, J.L. - "A propósito de gramática" in Palavras, nº 9, 1986

FONSECA, F.I.e J. - Pragmática linguística e ensino do português, Coimbra, Almedina, 1977

- FONSECA, I. - "Competência narrativa e ensino da língua materna", in Palavras, Rev. da Ass. de Prof. de Português, nº 9, 1986
- " - "Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos" in Actas do Congresso sobre a Investigação e o Ensino do Português, Lisboa, ICALP, 1987
- " - "A urgência de uma pedagogia da escrita" in Mathesis, nº1, Viseu, 1992
- " - Deixis, Tempo e Narração, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1992
- FONSECA, J. - Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicacão, Lisboa, ICALP, 1992
- MANESSE, D. - "L'oral contre l'écrit" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.3, nº1, Montréal, 1988
- PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours, in Littérature, nº 19, 1975
- REYES, G. - La Pragmática Lingüística, col. "Biblioteca de Divulgación Temática", nº54, Barcelona, Montesinos, 1990
- REUTER, Y.- "Didactique du français: la place de la littérature" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.2, nº2, Montréal, 1987
- SANTOS, O. - "Fala e escrita: homologia dos dois modos de expressão?" in Palavras, nº9, 1986
- SEIXO, M^a A. - "O escândalo do ensino do Português", in Estão a assassinar o Português, Lisboa, Imprensa Naciona-Casa da Moeda, 1983
- SEQUIRA, F. e outros, orgs. - O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas, Braga, Universidade do Minho, 1989
- WEINRICH, H. - Le temps, Paris, Seuil, 1973
- " - "En torno al aburimiento de las clases de lenguas", in Anuario de Letras Modernas, vol. 1, México, 1983

FRANCÈS IV

Docentes: Dr. Patrick Bernaudeau
Dr. Pierre-Yves Connan

I. Objectifs/Contenus

Exploitation et développement des connaissances acquises antérieurement; progression vers un niveau de spécialiste.

Pour le 1er Semestre:

1. Dans le cadre du résumé de textes qui consiste à manipuler la langue sous toutes ses formes et insiste sur la capacité à traduire la pensée d'autrui.
2. Dans le cadre de l'essai qui met l'accent sur la capacité de l'étudiant à organiser lui-même un long discours, cohérent et logique, subordonné à des sujets divers. L'essai est un exercice libre d'écriture soumis cependant aux contraintes ordinaires de la raison argumentative.

Pour le 2ème Semestre:

Sur la base d'une lecture suivie de deux œuvres au programme, appuyée par des exercices écrits et oraux qui s'attacheront à multiplier les points de vue sur la langue et à développer chez les étudiants un regard critique sur leurs propres capacités d'expression en français.

II. Bibliographie

- P. ROBERT - Le petit Robert, Paris, S.N.L. éd., dern. éd.
- A. WAGNER & W. PINCHON - Grammaire du français classique et moderne, Coll. H.U., Paris, Hachette éd.
- C. BLANCHE-BENVENISTE, M. ARRIVÉ, J.C. CHEVALIER & J. PEYTARD - Grammaire Larousse du français contemporain, Paris, Lib. Larousse éd.
- M. GREVISSE - Le bon usage, Paris/Gembloux, Duculot éd.
- C. BIET & J. P. BRIGUELLI & J. L. RISPAIL - Littérature/2. Techniques, Paris, Magnard éd.

Oeuvres au programme (lecture obligatoire)

- A. ROBBE-GRILLET - DJINN, Paris Minuit éd., 1985
- P. MÉRIMÉE - La Vénus d'Ille, Coll. GF, Flammarion, Paris

INGLÊS I, INGLÊS II, INGLÊS III, INGLÊS IV

BIBLIOGRAFIA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

(1) HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP

UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP

GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP

(2) VARIOUS - Longman Dictionary of Contemporary English, London, Longman

WHITCUT, J. - Learning with the LDOCE, London, Longman

" - Listening with the LDOCE, London, Longman (Cassette and transcript)

(3) VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987

1.2. A book of synonyms and antonyms, e.g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992 (Or McArthur 1982, See 13. (4)(b))

2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:

(1) VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill

(2) VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand

(3) WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman

(4) FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of

Current English, Oxford, OUP

(5) Collins English Dictionary, 3rd. edn., 1991

3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:

(1) MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto Editora

(+) Portuguese English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")

(2) KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman

(3) The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1992

4. A dictionary of idioms: phrasal verbs etc.: e. g.

(1) SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP

(+) The related practice book:

SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)

(2) McARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins

(+) The companion volume:

MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)

(3) COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP

5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:

(1) ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1988

(2) ALLSOPP, Jake - Cassell's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983

(3) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987

(4) Downing A. & Locke P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

6. Grammar practice books, e. g.:

(1) (See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassell's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983

(2) (See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987

7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:

(1) QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988.

(2) LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, London, Longman, 1975

(3) SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990

8. A description of the sound system, e. g.:

(1) O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980

(2) GIMSON, A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989. (Advanced and comprehensive)

9. A general guide to English usage, e. g.:

(1) SWAN, M. - Practical English Usage, Oxford, O.U.P., 1980

(2) LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989

10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:

STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984

11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:

GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978

12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:

CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988

13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own, e.g.:

(1) (a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

- (b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).
- (2) (a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989
- (b) HARRISON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson, 19
- (c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette). London, Macmillan, 1941
- (3) (a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990
- (b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+ Answers + Tests) Edition). London Heinemann, 1993
- (4) (a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990
- (b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English London, Longman, 1982
- (c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991

INGLÊS IV

Docentes: Dr. Nicholas Hurst
Dr. José António de Sousa

1. GRAMMAR/ERROR ANALYSIS

- A quick revision of grammar based on specially written tests with particular emphasis on English usage and grammatical structure. These tests are designed to help students pick out what makes English different from Portuguese, find out what mistakes they most often make, and concentrate on their own personal weaknesses and special problems.

- Syntax and Syntactic Analysis.

2. READING COMPREHENSION

- Multiple-choice questions designed to test student's knowledge of English vocabulary, including synonyms, antonyms, collocations and phrasal verbs, as well as their knowledge of grammatical rules and constraints.

- Multiple-choice questions on reading passages designed to test student's general understanding of the gist of passages, their understanding of specific information given, and appreciation of stylistic effects, nuance and register.

3. TEXT ANALYSIS AND APPRECIATION

A selection of pieces (for precis writing as well as for comprehension work) and deliberately controversial ones (to stimulate class discussions) will be provided. In addition, the pieces are intended to provide an introduction to appreciation work, which is the next step after comprehension: first the students learn to understand the exact meaning of what they read; then they go on to examine the ways in which the writer achieves his effects. This latter study will help students to read more consciously, critically and appreciatively, and this will in its turn help them to improve their own writing ability, by learning something about a writer's technique.

4. COMPOSITION

- Factual writing (short pieces)
- Full-length Essays dealing with some aspects of English Language: brief history; pronunciation; varieties of English, etc.
- Argumentative Essays

- Descriptive-reflective essays
- Letters of Protest and Business letters.

5. DICTATION AND LISTENING COMPREHENSION

6. TRANSLATION

Translation exercises will be a feature of Inglês IV. The approach will be non-theoretical in nature, and emphasis will be placed on locating areas of difficulty arising from LI interference in order to eliminate particularly persistent errors. Texts from a variety of registers, such as newspaper articles on current events as well as descriptions of people and places, instructions on how to install and operate appliances or machinery, human interest stories, advertisements, etc., will be translated, and the difficulties encountered in doing so will be discussed with a view to enabling the students to improve their written and oral performance.

7. AURAL/ ORAL ABILITY

The following skills have been assumed:

- The ability to understand English dealing with everyday subjects.
- The ability to answer questions which require short or extended answers.
- The ability to ask questions to elicit short or extended answers.
- The ability to use orally a large number of elementary and intermediate sentence patterns.
- The ability to reproduce orally the substance of a passage of English after having heard it several times.
- The ability to conduct a simple conversation on everyday subjects (e.g. expressing preferences; polite interchange; careers; travel; common experiences, etc.)
- The ability to give a short talk (prepared or unprepared) lasting up to five minutes on everyday subjects.
- The ability to read a passage of English aloud. The student should have a fair grasp of the rhythm of the language (stress and intonation) even if he/she is unable to pronounce unfamiliar words correctly.
- The student should be sufficiently familiar with a wide variety of English sentence patterns so that he/she can 'get the gist' of what he/she is reading even though he/she may not know the meaning of individual words.

8. PRESCRIBED BOOK

Title: The Study of Language

Author: George Yule

Publisher: Cambridge University Press (1985)

ALEMÃO IV

Docente: Dr^a Katrin Ledebuer

Os programas de Alemão, em particular os dos 1º e 2º anos, apresentados para o ano lectivo de 1993-94, a) assentam - aliás como os dos anos anteriores - em que os estudantes desta língua não são de modo nenhum principiantes na matéria e b) partem essencialmente de que os objectivos específicos e os conteúdos gramaticais, tais como se encontram consignados nos programas oficiais de Alemão para o Ensino Secundário, foram de facto cumpridos. Mesmo assim, e porque se reconhece que infelizmente se instalou, desde há já algum tempo, na massa estudantil, uma espécie de predisposição para que em cada ano lectivo se "parta (quase) do nada" e não para que "se continue", construindo sobre conhecimentos previamente adquiridos e guardados na memória, os programas dos dois primeiros anos de Alemão da Faculdade de Letras do Porto procuram ser também uma primeira resposta a este estado de coisas e a sugestão para outro caminho: neles se propõe não só uma revisão de conteúdos gramaticais já programados pelo E. Secundário, mas também um aprofundamento dos mesmos (2º e, sobretudo, 3º ano) e ainda, naturalmente, o tratamento de temas (áreas temáticas) e produção de enunciados correspondentes a intenções comunicativas conhecidas (a partir do 2º ano).

No seu conjunto, os programas para os 4 níveis de Alemão, articulando-se uns com os outros, seguem uma progressão estudada e julgada razoável, aliás jáposta à discussão pública num texto surgido na RUNA - Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº15-16, 1991, pp.151-167. Pretende-se, entre outras coisas, levar os estudantes à produção (e estruturação) autónoma, oral e escrita, de textos de tipos e de categorias diversas, com as suas peculiaridades e convenções, e a atingirem um cada vez mais seguro domínio da língua alemã que lhes permita entender bem e trabalhar com textos originais e dominar verbalmente situações reais, nomeadamente aquelas que se lhes depararão no exercício de uma actividade profissional (de professor, de tradutor ou outra).

Die in Alemão I, II und III erworbenen Kenntnisse und Fähigkeiten sollen gefestigt und erweitert werden.

Grammatik:

Modalpartikeln

Wortbildung bei Nomina, Verben und Adjektiven
passivfähige und nicht passivfähige Verben
Verben mit wechselnden festen Präpositionalergänzungen
nicht eingeleitete Nebensätze

Leseverstehen:

Das Verstehen von (umfangreichen) Texten mittleren und gehobenen Schwierigkeitsgrades soll mittels geeigneter Lesestrategien trainiert werden.

Hörverstehen:

Authentische Hörtexte (Vorträge, Radio- und Fernseh- sendungen) sollen in einem über die bloße Informations- entnahme hinausgehenden Sinn verstanden werden können.

Schreiben:

Der Schwerpunkt liegt auf den Textsorten Inhaltsangabe, Protokoll, Interpretation, Kommentar.
Es soll eine Hausarbeit angefertigt werden;
Thema: a. ein Schwerpunkt aus der Geschichte der BRD seit 1945
b. ein grammatisches Problem

Sprechen:

In Kurzreferaten sollen das freie Sprechen geübt und längere Zusammenhänge adäquat vermittelt werden.
Die Studenten sollen konstruktiv an Diskussionen teil- nehmen können.

Thematische Schwerpunkte: Ausgewählte Kapitel aus der Geschichte der Bundesrepublik nach 1945

- 50er Jahre
- Wirtschaftswunder
- Studentenbewegung
- "Deutscher Herbst"

Materialien:

Reader mit Texten zur Thematik und grammatischen Übungen (Oficina Gráfica)
Helbig, Gerhard/Buscha, Joachim, 1991,
Deutsche Grammatik. Ein Handbuch für den Ausländerunterricht, Leipzig: Langenscheidt - Verlag Enzyklopädie.

LÍNGUA E LITERATURA ESCANDINAVA: SUECO

Docente: Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas

1. Língua: serão fornecidos os rudimentos necessários para que o aluno possa compreender um texto escrito (o que permitirá também a leitura de textos em norueguês e dinamarquês) e para que possa depois continuar o estudo da língua. A nível de compreensão e produção focar-se-ão as situações comunicativas mais usuais.

2. Literatura: estudar-se-á a literatura sueca (e escandinava) desde o final do século passado até aos nossos dias. Ler-se-ão textos traduzidos em português e também traduções inglesas, francesas ou alemãs, segundo os conhecimentos linguísticos dos alunos. Estabelecer-se-ão relações entre a literatura sueca e as outras literaturas.

Serão estudadas obras de August Strindberg, Selma Lagerloef, Artur Lundkvist, Stig Dagerman, Torgny Lindgren, além de vários outros autores de que serão lidos pequenos textos.

BIBLIOGRAFIA:

1. GOEANSSON/LINDHOLM - Nyboerjarsvenska, Lund, 1988
 2. INGEMAR ALGULIN - A History of Swedish Literature, Stockholm, The Swedish Institute, 1989
- IRENE SCOBIE (ed.) - Aspects of Modern Swedish Literature, Norwich, Norvik Press, 1988
- FRÉDÉRIC DURAND - Les Littératures Scandinaves, Paris, PUF, 1974
21 Poetas Suecos, Lisboa, Vega

LÍNGUA E CULTURA NEERLANDESA

(Países Baixos e Bélgica/Flandres)

Docente: Dr^a Roza Huylebrouck

I. OPÇÃO

A. LÍNGUA

Curso de iniciação de cunho prático. As finalidades são as de todas as línguas vivas: perceber, falar, ler e escrever. Estudamos principalmente, mas não exclusivamente, por método directo. Orientamo-nos pelas exigências do certificado internacional de neerlandês, nível elementar, de Louvain-la-Neuve, relacionado com a União Linguística.

Faremos algumas reflexões acerca da posição da língua neerlandesa no conjunto das línguas germânicas, com especial referência ao seu lugar intermédio entre o alemão e o inglês.

B. CULTURA

Dada a natureza da disciplina, a cultura tem papel de pano de fundo. Depois de tratar de uma maneira geral de muitos aspectos da cultura e civilização neerlandesas, destacamos um assunto de acordo com o interesse dos alunos.

Costumamos inserir os tópicos num contexto europeu e dar relevo aos pontos de contacto entre as culturas neerlandesa e portuguesa.

II. CURSO LIVRE

1º ano: curso elementar de língua

2º ano: Repetimos e ampliamos o vocabulário do 1º ano.

Repetimos a gramática elementar, aprofundando agora alguns capítulos importantes como: a frase subordinada, a voz passiva, o uso dos tempos, o uso de "er", os verbos de modalidade.

Predomina a leitura acompanhada de textos muitos diversificados.

BIBLIOGRAFIA

No primeiro ano, utilizamos predominantemente material nosso, em forma de fotocópias.

No segundo ano, grande parte dos textos vêm da actualidade: excertos de jornais e revistas.

Na sala onde são dadas as aulas, um grande leque de obras de referência e outro material, está à disposição dos alunos. Como, nos últimos anos, as turmas de neerlandês se tornaram muito heterogéneas, a professora acompanha de maneira mais individual os alunos, indicando-lhes bibliografia de acordo com a preparação, os conhecimentos linguísticos, a disponibilidade e a própria finalidade de sua frequência das aulas de neerlandês.

LITERATURA ALEMÃ MEDIEVAL

Docente: Prof. Doutor John Greenfield

"Aspectos da Poesia Narrativa Médio Alto Alemã"

0. O contexto da poesia narrativa médio alto alemã.

1. A epopeia germânica: Das Nibelungenlied

2. O romance arturiano e graaliano: Wolfram von Eschenbach, Parzival

3. O romance hagiográfico: Hartmann von Aue, Gregorius

Textos a analisar:

- Das Nibelungenlied, (ed.) H. de Boor (Wiesbaden: Brockhaus, 1979)
- Wolfram von Eschenbach: Parzival, (ed.) K. Lachmann; K. Spiewok, vols. I/II Stuttgart: Reclam (R 3681; 3682) 1987
- Hartmann von Aue, Gregorius, (ed.) F. Naumann, Stuttgart: Reclam (R 1787), 1974

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

BOOR, H. de - Die hoefische Literatur des Mittelalters. Vorbereitung, Blüte, Ausklang (1170-1250), München, Beck, 1974
BERTAU, K. - Deutsche Literatur im europaeischen Mittelalter, vols. 1 e 2, München, Beck, 1972/1973

BUMKE, J. - Wolfram von Eschenbach, Stuttgart, Metzler, 1981

" - Höfische Kultur, vols.I/II, München, DTV, 1986

CORMEAU, C.; STÖRMER, W. - Hartmann von Aue. Epoche - Werk - Wirkung, München, Beck, 1985

DINZELBACHER, P. (ed.) - Sachwörterbuch der Mediävistik, Stuttgart, Kröner, 1992

- EHRISMANN, O. - Nibelungenlied. Epoche, Werk, Wirkung, München,
Beck, 1987
- HATTO, A. - The Nibelungenlied, Harmondsworth, Penguin Classics,
1969
- " - Wolfram von Eschenbach, Parzival, Harmondsworth, Penguin
Classics, 1980
- HEUSLER, A. - Nibelungenlied und Nibelungensage, Darmstadt,
Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1973
- HOFFMANN, W. - Nibelungenlied, Stuttgart, Metzler, 1984
- LEWIS, C.S. - The Discarded Image, Cambridge, C.U.P., 1964
- LOFMARK, C. - The Authority of the Source in M.H.G. Narrative
Poetry, London, The Germanic Institute, 1981
- MERTENS, V.; MÜLLER, U. (eds.) - Epische Stoffe des Mittelalters,
Stuttgart, Kröner, 1984
- NAUMANN, H. - Hoefische Kultur, Halle/S., Niemeyer, 1929, pp. 1-55
- ZUMTHOR, P. - Essai de poétique Médievale, Paris, Le Seuil, 1972

LITERATURA COMPARADA

Docente: Prof^a Doutora Margarida Losa

Tema: Ficção e autobiografia.

1. Introdução:

Breve história da disciplina. Objecto e método da Literatura Comparada. Os conjuntos literários supranacionais. A Literatura Comparada entre a Literatura Geral, a História das Literaturas Mundiais (ou a Weltliteratur) e a Teoria da Literatura. Alguns conceitos operatórios da disciplina: genologia, periodologia e tematologia. A importância do terceiro termo de comparação (tertium comparationis) no âmbito dos estudos comparativos.

2. Estudo de um subgénero

- 2.0. O romance autobiográfico.
- 2.1. Os géneros narrativos.
- 2.2. A ficcionalidade.
- 2.3. A autobiografia.
- 2.4. O romance.

3. Estudo de um período

3.0. O período entre as duas Grandes Guerras e o seu reflexo no romance do pós-guerra.

- 3.1. O estudo dos períodos histórico-culturais.
- 3.2. Período, movimentos e escolas.
- 3.3. A supranacionalidade e a transnacionalidade dos fenómenos culturais e estéticos.
- 3.4. Aspectos da história do romance do séc. XX.
- 3.5. A literatura comprometida.
- 3.6. A metamorfose do romance.

4. Estudo de temas

- 4.0. A confessionalidade e o comprometimento.
- 4.1. Tema e mito.
- 4.2. Tema e motivo.
- 4.3. A questão das unidades invariantes nos estudos temáticos.

- 4.4. Identidade(s) do sujeito da enunciação na narrativa confessional.
4.5. Comprometimento com o real vivido e empenhamento no real por viver.
4.6. O leitor-confessor intratextual.
4.7. O leitor-interventor extratextual.
4.8. Identidade do herói autobiografado: o eu masculino e o eu feminino.

5. Principais textos primários para a leitura e discussão.

LESSING, Doris - The Golden Notebook. Londres, 1962

SENA, Jorge de - Sinais de Fogo. Ed. póstuma. Lisboa, 1979

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR E SILVA, Vítor - Teoria da Literatura. Ed. rev. Coimbra, 1991

ALBÉRÈS, R.-M. - Histoire du Roman Moderne. Ed. rev. Paris, 1971

ANGENOT, Marc et al. - Théorie Littéraire. Paris, 1989

BAKHTIN, Mikhail - Estética da Criação Verbal. S. Paulo, 1992

CARVALHAL, Tânia - Literatura Comparada. S. Paulo, 1986

CHEVREL, Yves - La Littérature Comparée. Paris, 1991

EAGLETON, Terry. - Literary Theory: An Introduction. Oxford, 1983

FOWLER, Alastair - Kinds of Literature. Oxford, 1982

FLORA, Luísa. - De Olhos Abertos para a Espiral dos Tempos: Aprendizagem do Romance de Doris Lessing. Diss. Lisboa, 1987

FRYE, Northrop - Anatomy of Criticism. Princeton, NJ., 1957

GENETTE, Gérard - Introduction à l'Architexte. Paris, 1979

GLICKSBERG, Charles - The Literature of Commitment. Londres, 1976

GOLDMANN, Lucien - Cultural Creation in Modern Society. St. Louis, Miss., 1976

GUILLÉN, Claudio - Lo Uno y lo Diverso: Introducción a la Literatura Comparada. Barcelona, 1985

" - Literature as System. princeton, NJ., 1971

" - Teorías de la Historia Literaria. Madrid, 1989

HALPERIN, John, ed. - Theory of the Novel. Nova Iorque, 1974

HERNADI, Paul - Beyond Genre. Ithaca, NY, 1972

JENS, W. - "Literatura e política." Colóquio/Letras, 33(1976):5-18

KAISER, Gerhard R. - Introdução à Literatura Comparada. Lisboa, 1989

KAPLAN, Janet - Feminine Consciousness in the Modern British Novel. urbana, Ill., 1976

KING, Jeanette - Doris Lessing. Londres, 1989

- KONSTANTINOVIC, Z. (ed.) - Evolution of the Novel. Innsbruck, 1982
LEJEUNE, Philippe - On Autobiography. Minneapolis, 1989
" - Le Pacte Autobiographique. paris, 1975
LESSING, Doris - A Small Personal Voice: Essays, Reviews, Interviews. Nova Iorque, 1974
MACHADO, Álvaro Manuel e D.H. PAGEAUX - Da Literatura Comparada à Teoria da Literatura. Lisboa, 1988
MARTIN, Wallace - Recent Theories of Narrative. Ithaca, NY, 1986
MAY, Georges - L'Autobiographie. Paris, 1979
MARINO, A. - Comparatisme et Théorie de la Littérature. Paris, 1988
MORRIS, J.A. - Writers and Politics in Modern Britain. Londres, 1977
PASCAL, Roy - Design and Truth in Autobiography. Harvard, 1960
PRAWER, S.S. - Comparative Literary Studies. Londres, 1973
SARTRE, Jean-Paul - Situations II. Paris, 1964
SEIXO, Maria Alzira - A Palavra do Romance. Lisboa, 1986
SENA, Jorge de - Dialécticas Teóricas da Literatura. Lisboa, 1977
" - Sobre o Romance. Lisboa, 1986
" - Inglaterra Revisitada. Lisboa, 1986
SHOWALTER, E. - A Literature of their Own. Londres, 1977
SULEIMAN, Susan e I. Crosman, eds. - The Reader in the Text. Princeton, 1980
TALLIS, Raymond - In Defense of Realism. Londres, 1988
TROUSSON, Raymond - Temas e Mitos. Lisboa, 1988
VARGA, Kibédi - Teoria da Literatura. Lisboa, 1976
WEIMANN, ROBERT - Structure and Society in Literary History. Ed. rev. Baltimore, 1984
WELLEK, René e A. WARREN - Teoria da Literatura. Lisboa, 1976
WILLIAMS, Raymond - Marxism and Literature. Oxford, 1977

LITERATURA NORTE-AMERICANA II
(Ramo Educacional)

Docente: Dr. Eduardo J. Ribeiro

O Humor na Ficção Narrativa Norte-Americana Contemporânea

O programa de Literatura Norte-Americana II - opção - que aqui se apresenta tem como objecto final de estudo um conjunto de textos da Literatura Norte-Americana escrita depois da II Guerra Mundial, onde é possível encontrar diferentes registos de humor. O programa será desenvolvido tendo em conta os seguintes parâmetros:

1. Procurar-se-á fornecer aos estudantes o indispensável enquadramento teórico do fenómeno humorístico em geral e dos diferentes modos como se concretiza na literatura, em particular.
2. Será sumariamente estudada a tradição humorística na literatura Norte-Americana, bem como o contributo específico do humor para a formação e consolidação da identidade cultural dos Estados Unidos.
3. No que se refere aos textos da literatura contemporânea que serão objecto de leitura integral, optou-se preferencialmente por textos representativos da literatura do Sul e por textos escritos por autores de origem judaica.

Serão de leitura integral obrigatória os seguintes textos:

Eudora Welty. *The Ponder Heart* (1954)

Flannery O'Connor. *Complete Stories* (1971 - colectânea de contos.)

Bernard Malamud. *The Assistant* (1957);
A New Life (1961)

Philip Roth. *Portnoy's Complaint* (1969);
The Great American Novel (1973)

Joseph Heller. *Good as Gold* (1979)

Woody Allen. *Side Effects* (1980)

Obs: para além dos de Flannery O'Connor, serão ainda estudados vários contos dos restantes autores, a indicar posteriormente.

A bibliografia que a seguir se apresenta é necessariamente sumária, limitada pelo espaço disponível neste *Guia do Estudante*. Bibliografia complementar ou específica de alguns pontos do programa será indicada no decurso do ano lectivo.

BIBLIOGRAFIA

BERGSON, Henri.

O Riso: Ensaio Sobre a Significação do Cómico. Lisboa: Relógio d'água, 1991.

BLAIR, Walter and
Hamlin Hill, (eds.)

America's Humor: From Poor Richard to Doonesbury. Oxford: O.U.P., 1978.

BOOTH, Wayne C.

The Rethoric of Irony. Chicago: The U. of Chicago Press, 1975.

- BROOKEMAN, Christopher.
American Culture and Society Since the 1930s. New York: Schocken Books, 1984.
- CLARK, William Bedford e W. Craig Turner (eds.)
Critical Essays on American Humor. Boston, Mass: G. K. Hall, 1984.
- CAHEN, Gérald (ed.)
L'Humour: Un État d'Esprit. Paris: Autrement, 1992.
- COHEN, Sarah Blacher (ed.)
Comic Relief: Humor in Contemporary American Literature. Chicago: U. of Illinois Press, 1978.
- COHEN, Sarah Blacher (ed.)
Jewish Wry: Essays on Jewish Humor Detroit: Wayne State UP, 1987.
- ESCARPIT, Robert.
L'Humour. Paris: P.U.F., 1991 [1960].
- LAFFAY, Albert.
Anatomie de l'Humour et du Non-sense. Paris: Masson et Cie., 1970.
- LODGE, David, ed.
Modern Criticism and Theory, London and New York: Longman, 1988

LEITCH, Vincent.

American Literary Criticism From the 30s to the 80s. New York: Columbia UP, 1988.

LENZ, G. H. e

Sabine Brock-Sallah (eds.)

Reconstructing American Literary and Historical Studies. New York: St. Martin's Press, 1990.

MARX, Leo.

The Pilot and the Passenger: Essays on Literature, Technology, and Culture in the United States. New York: O.U.P., 1988.

RUBIN, Jr., Louis D. (ed.)

The Comic Imagination in American Literature. Washington D.C.: Voice of America, 1977.

SUSMAN, Warren I.

Culture As History: The Transformation of American Society in the Twentieth Century. New York: Pantheon, 1984.

TANNER, Tony.

City of Words: American Fiction 1950-1970. New York: Harper & Row, 1971.

Poétique, nº 36, Novembro 1978.
(número especial dedicado à ironia).

Revue Française d'Études Américaines, nº 4, Outubro 1977.

LITERATURA NORTE-AMERICANA II

(Ramo Científico)

Docente: Prof. Doutor Carlos Azevedo

Percursos do Cânone Literário Norte-Americano

A partir da leitura de Invisible Man, de Ralph Ellison, serão apreciados alguns clássicos americanos e será feita uma reflexão sobre o cânone literário norte-americano.

BIBLIOGRAFIA

ATKINSON, Brooks (ed.) - The Selected Writings of Ralph Waldo Emerson, New York, The Modern Library, 1964

** ELLISON, Ralph - Invisible Man, Harmondsworth, Penguin Books, 1975

** MELVILLE, Herman - Billy Budd, Sailor and Other Stories, Harmondsworth, Penguin Books, 1976

** TWAIN, Mark - The Adventures of Huckleberry Finn, Harmondsworth, Penguin Books, 1977

WHICHERM Stephen E. (ed.) - Selections from Ralph Waldo Emerson, Boston, Houghton Mifflin Company, 1957

** Obras a adquirir pelos alunos. As restantes poderão ser consultadas no Instituto de Estudos Norte-Americanos.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

BAKER, Houston A., Jr. - "To Move without Moving: An Analysis of Creativity and Commerce in Ralph Ellison's Trueblood Episode." PMLA, 98 (1983), 5, 828-45

BAUMBACH, Jonathan - The Landscape of Nightmare: Studies in the Contemporary American Novel. New York: New York University Press, 1965

BERCOVITCH, Sacvan - The Puritan Origins of the American Self. New Haven. Yale University Press, 1975

BONE, Robert - "Ralph Ellison and the Uses of the Imagination." In Anger and Beyond, ed. Herbert Hill, New York: Harper and Row, 1966

- CASH, William J. - The Mind of the South. New York: Knopf, 1941
- FIEDLER, Leslie A. - "Come Back to the Raft Ag'in, Huck Honey". In Adventures of Huckleberry Finn, Norton Critical Edition, second edition, ed. Scully Bradley, et al. New York: Norton, 1977
- FRYE, Northrop - Anatomy of Criticism: Four Essays. Princeton University Press, 1957
- KLEIN, Marcus - "Ralph Ellison." In After Alienation. New Work: World, 1964
- MATTHIESSEN, F.O. - American Renaissance: Art and Expression in the Age of Emerson and Whitman. 1941; rpt. New York: Oxford University Press, 1974
- POIRIER, Richard - A World Elsewhere: The Place of Style in American Literature. New York: Oxford University Press, 1966
- RUPP, Richard H. - Celebration in Post-War American Fiction 1945-1967. Coral Gables, Fla.: University of Miami Press, 1970
- VOLGER, Thomas A. - "Invisible Man: Somebody's Protest Novel." Iowa Review, I:2 (Spring 1970), 64-82

CULTURA PORTUGUESA I
(Variantes de Português-Francês/Inglês/Alemão)

Docente: Dr^a Zulmira Santos

1. O conceito de poesia como expressão de cultura: do Barroco à Arcádia: F. Rodrigues Lobo; F. Manuel de Melo; Correia Garção; Filinto Elísio.
2. A literatura de viagens como fenômeno de cultura (sécs. XIX-XX).
3. Literatura devota e narrativa.

TEXTOS:

1.

LOBO, Francisco Rodrigues - Corte na Aldeia, Introdução, notas e fixação do texto de José Adriano de Carvalho, Lisboa, Presença, 1991

MELO, D. Francisco Manuel - Obras Metricas, Lyon, 1665

" - Hospital das Letras, ed. anotada por Jean Colomés, Paris, Centro Cultural Português, 1970

GARÇÃO, Correia - Obras Poéticas, Lisboa, Sá da Costa, 1957-58

ELISIO, Filinto - Obras Completas, Paris, 1817-1819

2.

ORTIGÃO, José Duarte Ramalho - Em Paris, 1868

" - Pela terra alheia, 2 vols., 1878-1880

" - A Holanda, 1883

" - Notas de Viagem, 1878

QUEIRÓS, José Maria Eça de - A cidade e as serras, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.

" - A Correspondência de Fradique Mendes, Lisboa, Livros do Brasil, s/d

SALAZAR, Abel - Uma Primavera em Itália, 1934

" - Um Estio na Alemanha, 1934

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

1.1.

CARVALHO, José Adriano - A leitura de "Il Galateo" de Giovanni della Casa na Península Ibérica: Damasio de Frias, L. Gracián Dantisco e Rodrigues

- Lobo in Ocidente, LXXXIX (1970), pp.137-171
 " - "Francisco Rodrigues Lobo e Tomaso Garzoni" in Arquivos do Centro Cultural Português, X, (1976), pp.505-522
 " - "Introdução" a F.R. Lobo - Corte na Aldeia, Lisboa, Presença, 1991
CARVALHO, José G. Herculano de - Um tipo literário e humano do Barroco. O "Cortesão Discreto", Coimbra, 1963
CASTRO, Aníbal Pinto de - Retórica e Teorização Literária em Portugal. Do Humanismo ao Neo-classicismo, Coimbra, 1973
OSSOLA, Carlo - Dal "Cortegiano" al "Uomo di Mondo", Torino, Einaudi, (1987)
PONTES, Maria de Lurdes Belchior - Itinerário poético de Rodrigues Lobo, Lisboa, 1959

1.2.

- CARVALHO, José Adriano de - "Aspectos do desengano e da aceitação da vida em D. Francisco Manuel de Melo" in Brotéria, 1964 (pp.277-291 e 423-438)
 " - "A poesia sacra de D. Francisco de Melo" in Arquivos do Centro Cultural Português, Paris, 1974, pp.295-404
MARTINS, José V. de Pina - "A poesia de D. Francisco Manuel de Melo" in Cultura Portuguesa, Lisboa, Verbo, 1974
PRESTAGE, E. - D. Francisco Manuel de Melo. Esboço Biográfico. Coimbra, 1914
TEENSMA, B.N. - D. Francisco Manuel de Melo (1608-1666), 1966

1.3.

- BRAGA, Teófilo - A Arcádia Lusitana, Porto, 1899
 " - Recapitulação da História da Literatura Portuguesa- Os Árcades, Porto, 1918
CIDADE, Hernâni - Lições de Cultura e Literatura Portuguesa, 2 vols., 7^a ed., Coimbra, 1984
PEREIRA, Maria Helena da Rocha - "Aspectos novos do horacianismo em Correia Garção" in Humanitas, nº6-7, 1957-1958
 " - Reflexos horacianos nas Odes de Correia Garção e Fernando Pessoa (Ricardo Rei), Porto, 1958
SILVA, V. Aguiar e - "Para uma interpretação do classicismo" in Revista da História Literária de Portugal, vol.I, 1962, pp.1-156

1.4.

- BRAGA, Teófilo - Filinto Elísio e os dissidentes da Arcádia, Porto, 1901

CIDADE, Hernâni - O conceito de poesia como expressão da cultura,
Coimbra, 1959.

As indicações bibliográficas específicas para cada um dos pontos do programa serão fornecidas ao longo das aulas.

CULTURA PORTUGUESA II

Docente: Dr. Pedro Vilas Boas Tavares

Programa

1. Itinerário de conceitos: Revolução e regeneração na cultura portuguesa oitocentista (oratória, panfleto, romance).
2. Des-ilusões e esperanças na viragem do século: da Regeneração à República.
 - Memórias e Correspondências do tempo.
3. Linhas de força da cultura portuguesa nos anos vinte.

BIBLIOGRAFIA

Textos

- Manuel Fernandes Tomás - A Revolução de 1820, Lisboa, Ed. Caminho, 1982
- José Liberato Freire de Carvalho - Ensaio histórico-político sobre a constituição e o governo do Reino de Portugal, Paris, 1830
- Teófilo Braga - A Pátria Portuguesa, Porto, Chardron, 1894
 - As Modernas Ideias na Literatura Portuguesa, Porto, Chardron, 1892
 - Soluções Positivas da Política Portuguesa, 2 vols., Porto, Guimarães, 1912
- João Chagas - Cartas Políticas, 5 vols., Lisboa, 1908-1910
- Correspondência Literária e Política com João Chagas, 3 vols., Lisboa, 1957-1958
- José Relvas - Memórias Políticas, 2 Vols., Lisboa, 1977
- Fernando Pessoa - Sobre Portugal, introdução ao problema nacional, introd. de Joel Serrão, Lisboa, Ática, 1979
- Eça de Queirós - A Cidade e as Serras, Porto, Chardron, 1903
 - A Correspondência de Fradique Mendes, Livros do Brasil, s/d
- Júlio Dinis - A Morgadinha dos Canaviais, Porto, Civilização, 1987

- As Pupilas do Senhor Reitor, Braga, Liv. Cruz, s/d
- Os Fidalgos da Casa Mourisca, Braga, Liv. Cruz, s/d

Estudos

- AA.VV. - Do Antigo Regime ao liberalismo, 1750-1850, org. de F. Marques da Costa, F. Contente Domingues e Nuno Gonçalo Monteiro, Lisboa, ed. Vega, s/d
- Maria Cândida Proença - A Primeira Regeneração, Lisboa, Livros Horizonte, 1990
- Isabel Nobre Vargues - Do "Século das Luzes" às "Luzes do Século", "Cultura - História e Filosofia", I-N-I-C., Vol. VI, Lisboa, 1987, pp.529-542
- João Medina - História Contemporânea de Portugal, 2 vols., Lisboa, 1986
- Joel Serrão - Da "Regeneração" à República, Lisboa, Livros Horizonte, 1990
- Temas oitocentistas, Lisboa, Livros Horizonte, 1980
- Vasco Pulido Valente - O Poder e o Povo: a Revolução de 1910, Lisboa, D. Quixote, 1974
- Maria de Lurdes Belchior - Os homens e os livros - II, Séculos XIX e XX, Lisboa, Verbo, 1980
- José Carlos Seabra Pereira - Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa, Coimbra, 1975
- António Manuel Bettencourt Machado Pires - A ideia de decadência na Geração de 70, Ponta Delgada, 1980
- José-Augusto França - A Arte e a Sociedade Portuguesa no Séc. XX, Lisboa, 1980
- os anos vinte em Portugal, Lisboa, 1993

Obs: Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho)- Espanhol

Docente: Dr. Carlos del Canto de la Fuente

Son OBJETIVOS para este curso:

1.1. Aumentar la capacidad de comprensión de todos los mensajes que utilicen la lengua como código de comunicación

1.2. Perfeccionar la expresión oral (correcta pronunciación, propiedad en la construcción del habla, lectura expresiva) y de la expresión escrita (dominio de la sintaxis, ortografía y puntuación correctas).

1.3. Acercamiento, a través de textos fragmentarios, a los autores y tendencias literarias más importantes de la literatura española, relacionándolo, en la medida de lo posible, con los demás fenómenos socioculturales de cada período histórico.

Para este II nivel se amplia el número de estructuras gramaticales y de vocabulario, fomentando el acercamiento a la lectura de textos en español.

Los contenidos de este programa se estructuran en 21 unidades didácticas, en las que como punto de partida está lo normativo, pero insertadas en los aspectos más vivos de la lengua.

BIBLIOGRAFIA

GARCÍA FERNANDEZ, Nieves y SANCHEZ LOBATO, Jesús - Español 2000 (Nivel medio), Madrid, 1992. Ed. Coloquio

SARMIENTO, R. y SANCHEZ, A. - Gramática Básica del Español (norma y uso). Madrid, 1989. Ed. SGEL.

GOMEZ TORREGO - El buen uso de la palabras. Madrid, 1992

MICHELENA - Lengua e Historia

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. I pronomi relativi.
2. Aggettivi e pronomi interrogativi.
3. Il condizionale.
4. Il modo congiuntivo.
5. L'uso dei modi.
6. La concordanza dei tempi e dei modi.
7. La forma passiva.
8. La forma impersonale.
9. Il modo impegnativo.
10. Il periodo ipotetico.
11. Il discorso diretto e indiretto.
12. Aggettivi e pronomi indefiniti.
13. L'avverbio.
14. La congiunzione.
15. Le consonanti geminate.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano,

Vol. II, Perugia, 1988

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Inglês

Docente: Dr. Ian Charles Rowcliffe

English for Academic Purposes is a two year course designed to help students who need to use English in their study of other subjects. Students beginning the course have a varied degree of proficiency in English, some having studied English for three years, others for five or six years. Therefore, the level required in the first year is intermediate with scope for remedial work. The emphasis is placed on comprehension rather than on production and students are not expected to be able to speak or write English at the level of the reading passages. Material from the set books is supplemented with authentic material from the various courses the students are taking.

In the first year the course deals with the following topics on a spiral way:

IMPROVING READING EFFICIENCY

Reading with a purpose, active reading, looking for information under pressure - this means using pre-questions, predicting and abstracting the organisation and the main ideas of a text, using the title, index and contents, surveying, scanning and skimming for content/specific ideas.

Interpretation of graphic presentation.

Guessing vocabulary from context and by using affixes and stems.

NOTE TAKING

Note taking from a text and from a lecture using branching notes and expanded notes.

The importance of semantic markers and semantic relationships as an aid to understanding and organisation. Again active listening and note taking is emphasized - anticipation is important.

The use of abbreviations in the interest of time and effort.

BIBLIOGRAPHY

- WALLACE, Michael J. - Study Skills in English, Cambridge, 1980
LONG, Michael H. - Reading English for Academic Study, Newbury House, 1980

LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entrainement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Vérification des connaissances acquises et de l'assimilation du contenu programmatique proposé en première année.

2. Enrichissement du vocabulaire et des moyens d'expression, dans des situations bien déterminées de la communication orale et écrite.

3. Développement de l'étude de la grammaire et du style.

a) Analyse logique et syntaxique poussée des différentes fonctions dans la phrase, avec leurs variantes stylistiques.

b) Étude et application des différents niveaux et registres de la langue dans certaines catégories du discours, avec des exercices de transformation grammaticale et stylistique des phrases.

c) Les expressions imagées, les locutions sentencieuses et l'argot.

(Quelques précisions théoriques sur ces trois points, en complément de l'utilisation et des applications qui en auront été faites tout le long de ce cours)

N.B. Comme support de certains exercices de lecture, de conversation et d'interprétation, on utilisera certaines rubriques du quotidien "Le Monde".

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

THÉROND, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955

ROLAND, Paul - Skidz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986

BOY, Monique - Formes structurales du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969

MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968

GRÉVISSE, Maurice - Grammaire. Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux

LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968

DUNETON, Claude et PAGLIANO, Jean Pierre - Anti-Manuel de Français, Seuil, paris, 1978

VANOYE, François - Expression, Communication, Armand Colin, Paris, 1973

DICTIONNAIRES

- Larousse de Poche
- Micro - Robert et Petit Robert

HISTÓRIA DO RENASCIMENTO E DO HUMANISMO

Docentes: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho
Dr^a Zulmira Coelho dos Santos

I. Programa

1. Humanismo e Renascimento - do nome aos programas.
2. Uma Questão de Formas Culturais: Arte e Melancolia no Renascimento.
3. A Corte e a Literatura no Renascimento: a "Filosofia del Cavaliere".

II. Bibliografia

1. Textos

- P.P. Vergerio, De Ingenuis Moribus (trad. ital. de E. Garin in L'Educazione Umanistica in Italia, Bari, 1959)
- F. Petrarca, De Vita Solitaria (ed. de G. Martellotti e trad. de A. Bufano, Torino, 1977)
 - , De Ignorantia (trad. castelhana in Petrarca, Obras, Madrid, 1978)
 - G. Boccaccio, De Genealogia Deorum (trad. ital. de B. Mayer in Boccaccio, Opere, Bologna, 1967)
- Pico della Mirandola, * De Hominis Dignitate (ed. de G. Semperini, Roma, 1986)
- N. Maquiavelo, * Il Principe (ed. bilingue de Luis Arocena, Madrid, 1955)
- M. Ficino, Sobre el Furor Divino y Otros Textos (ed. bilingue de P. Azara, J. Maluquer e J. Sainz, Barcelona, 1993)
 - , De Vita (ed. e trad. de A. Biondi e G. Pisano, Pondernone, 1991)
 - Erasmo de Roterdão, Elogio da Loucura (trad. port.) Lisboa, Guimarães Ed.s, v.d.
- B. Castiglione, Il Cortegiano (trad. cast. de J. Boscán, Intr. e Notas de R. Reyes Cano, Madrid, 1984)

N.B. Apenas se indicam as edições mais acessíveis; das assinaladas com * existe tradução portuguesa.

2. Estudos

- M. CILIBERTO - Il Rinascimento. Storia di un dibattito. Firenze, 1975
- J. DELUMEAU - La Civilisation de la Renaissance, Paris, 1967
- J. C. MARGOLIN (direc. de) - L'Avénement des Temps Modernes, Paris, 1977
- F. CHABOD - Scritti sul Rinascimento, Torino, 1967
- J. HUIZINGA - El Problema del Renacimiento in El Concepto de la Historia, Mexico, 1977 (pp.99-155)
- J. BURCKHARDT - La Cultura del Renacimiento en Italia (1^a ed. orig. 1860), Buenos Aires, 1944)
- K. BURDACH - Riforma, Renascimento, Umanesimo, [1^a trad. ital., 1935] Firenze, 1986 (2^a ed.)
- D. CANTIMORI Y Religiones en el Renacimiento, Barcelona, 1983
- A. WARBURG - La Rinascita del Paganesimo Antico, Florença, 1980
- R.R. BOLGAR - The Classical Heritage and Its Beneficiaries, Cambridge, 1977 (5^a ed.)
- G. PAPARELLI - Feritas, Humanitas, Divinitas. L'Essenza Umanistica del Rinascimento, Napoli, 1973
- E. GARIN - L'Educazione in Europa: 1400/1600, Bari, 1976
- " - Moyen Age et Renaissance, Paris, 1969
- " - Lo Zodiaco della Vita. La Polemica sull'Astrologia del Trecento al Cinquecento, Bari, 1976
- J. MECEK - Il Rinascimento Italiano[Praga, 1965], Roma, 1992 (2^a ed.)
- E. PANOFSKY - Renacimiento e Renacimientos en el Arte Occidental, Madrid, 1985 (5^a ed.)
- A. CHASTEL - Art et Humanisme a Florence au Temps de Laurent le Magnifique, Paris, 1961
- E. WIND - Misteri Pagani nel Rinascimento, Milano, 1985 (5^a ed.)
- P.O. KRISTELLER - El Pensamiento renascentista y sus Fuentes, Mexico, 1982
- " - La Tradizione Classica nel Pensiero del Rinascimento, Firenze, 1975
- " - Otto Pensatori del Rinascimento Italiano, Milano-Napoli, 1970
- C. VASOLI - La Cultura delle Corti, Bologna, 1980
- A. GRAFTON - Defenders of the Text. The Tradition of scholarship in an Age of Science, 1450-1800, Harvard Univ. Press, 1991
- R. STRONG - Les Fêtes de la Renaissance, Paris, 1991

S. CAMPORREALE - Lorenzo Valla. Umanesimo e Teologia, Firenze,
1972

R. MARCEL - Marsile Ficin, Paris, 1958

H. DE LUBAC - Pic della Mirandole, Paris, 1974

V. BRANCA - Poliziano e l'Umanesimo della Parola, Torino, 1983

N.B. - A Bibliografia específica para cada momento do programa será indicada no decorrer do curso.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Docentes: Dr^a Fernanda Figueira

Dr. Raul Cunha

Dr^a Olga Lima

Dr. Luís Antunes

I. Introdução

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de ensino, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem científicamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem black boxes plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Este rumo implica sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como construtores críticos do currículo, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

II. Objectivos

- Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
- Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
- Adquirir os conhecimentos da teoria e desenvolvimento do currículo.
- Analisar os diferentes modelos de ensino.
- Compreender a existência das várias orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
- Aplicar o processo de desenvolvimento curricular a situações concretas, nomeadamente à actual Reforma Curricular dos Ensinos Básico e Secundário.

III. Conteúdos Programáticos

A. AULAS TEÓRICAS

1. Análise sistemática da Educação.

- 1.1. Teoria Geral de Sistemas.
 - 1.1.1. Natureza e tipos de sistema.
 - 1.1.2. Paradigmas científicos
 - 1.1.3. Delimitações e características do Sistema Educativo.
- 1.2. Educação como sistema comunicacional.
 - 1.2.1. Teorias da comunicação.
 - 1.2.2. Modelos e componentes do sistema comunicacional.
 - 1.2.3. Modelos de comunicação educativa.

1.3. Educação como sistema tecnológico.

- 1.3.1. Natureza da tecnologia educativa.
- 1.3.2. Tecnologia como metodologia.
- 1.3.3. Modelos didácticos.

2. Problemática conceptual do currículo.

2.1. Teoria do currículo.

- 2.1.1. Natureza e fontes do currículo.
- 2.1.2. Teorias curriculares.
- 2.1.3. Metateorias curriculares.

2.1.3.1. Problemática teoria/prática curricular.

2.1.3.2. Problemática Educação/Sociedade.

2.1.4. Códigos e tipos de currículo.

2.1.5. Modelos de organização curricular.

2.2. Desenvolvimento curricular.

2.2.1. Planificação curricular.

2.2.1.1. Pressupostos e natureza.

2.2.1.2. Níveis de decisão: política, institucional e docente.

2.2.1.3. Projecto Educativo/ Projecto Curricular.

2.2.1.4. Modelos de planificação de ensino.

2.2.2. Componentes.

2.2.2.1. Objectivos

2.2.2.1.1. Natureza e definição.

2.2.2.1.2. Fontes e critérios de selecção.

2.2.2.1.3. Operacionalização.

2.2.2.2. Conteúdos

2.2.2.2.1. Natureza epistemológica e vital.

2.2.2.2.2. Critérios de selecção, estruturação e sequência.

2.2.2.3. Estratégias

- 2.2.2.3.1. Significado no desenvolvimento curricular.
- 2.2.2.3.2. Natureza e âmbito.
- 2.2.2.3.3. Critérios de selecção, estruturação e sequência.
- 2.2.2.4. Avaliação
- 2.2.2.4.1. Natureza e funções.
- 2.2.2.4.2. Modelos de avaliação.
- 2.2.2.4.3. Tipos de avaliação.
- 2.2.2.4.4. Instrumentos.

3. Desenvolvimento curricular e formação de professores

B. AULAS PRÁTICAS

1. Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)

1.1. Conceitos subjacentes à lei de:

1.1.1. Educação.

1.1.2. Cidadão.

1.1.3. Sociedade.

1.2. Finalidades da lei e sua hierarquização.

1.2.1. No conjunto da lei.

1.2.2. Diferenciada segundo os níveis de ensino:

1.2.2.1. Básico.

1.2.2.2. Secundário.

1.3. Diferenças entre o Ensino Básico e o Ensino Secundário a nível da:

1.3.1. Diversificação curricular.

1.3.2. Educação compensatória e acompanhamento pedagógico dos alunos.

1.3.3. Utilização dos tempos extra-aula.

2. Análise sistémica do processo educativo português

3. Reforma do Sistema Educativo Português

3.1. Contexto da Reforma: fontes e determinantes.

3.2. Conceito(s) e filosofia de educação subjacentes à Reforma.

3.3. Conceito(s) de sucesso educativo.

3.4. Organização curricular:

3.4.1. Conceito de currículo e metateoria(s) emergente(s).

3.4.2. Objectivos curriculares e finalidades da LBSE.

- 3.4.3. Critérios orientadores da selecção e organização dos conteúdos.
- 3.4.4. Modelo(s) de ensino emergente(s).
- 3.4.5. Avaliação.

BIBLIOGRAFIA

- APPLE, M. W. - Ideología y Curriculo, Madrid, Akal, 1986
- BALLANTI, G. - Modelli di Apprendimento e schemi di insegnamento, Teramo, Lisciani e Giunti, 1989
- CARDINET, J. - Pour apprécier le travail des élèves, 2^a ed., Paris, Éd. Universitaires, 1990
- CLOUTIER, J. - A Era de Emerec ou a comunicação audio-scripto-visual na hora dos self-media, Lisboa, Instituto de Tecnologia Educativa, s/d.
- COLL, C. - Psicología y Curriculum, Barcelona, Leia, 1987
- COMISSÃO DE REFORMA DO SISTEMA EDUCATIVO - Proposta global de reforma, Relatório final, Lisboa, Minsitério da Educação, 1988
- FERNANDES, Graça et al. - Desenvolvimento curricular, Lisboa, Gabinete de Estudos e Planeamento - Ministério da Educação, 1992
- FORQUIN, Jean-Claude - École et culture, Paris, Éd. Universitaires, 1989
- D'HAINAUT, L. - Educação. Dos fins aos objectivos, Coimbra, Almedina, 1980
- GIMENO SÁCRISTAN, J. - El currículum: una reflexión sobre la práctica, Madrid, Ed. Morata, 1988
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A. - Comprender y transformar la enseñanza, Madrid, Ed. Morata, 1992
- HILLS, J.J. - Teaching, learning and communication, Londres, Croom Helm, 1986
- KELLY, A.V. - O currículo: teoria e prática. S. Paulo, Habra, 1980
- KEMMIS, S. - El currículum: más allá de la teoría de la reproducción, Madrid, Ed. Morata, 1988
- LANDSHEERE, V.; LANDSHEERE, G. - Definir os objectivos da educação, Lisboa, Morais, 1977
- LITTLEJOHN, S.W. - Fundamentos teóricos da comunicação humana, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982
- MARAGLIANO, R.; VERTECCHI, B. - La programmazione didattica, Roma, Riuniti, 1986
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - Organização curricular e programs, Lisboa, Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991

- POCZTAR, J. - Analyse systémique de l'éducation: essai, Paris, E.S.F.,
1989
- RIBEIRO, A.C. - Desenvolvimento curricular, Lisboa, Texto Editora,
1990
- RIBEIRO, L.C. - Avaliação da aprendizagem, 2^a ed., Lisboa, Texto
Editora, 1990
- ROSALES, C. - Avaliar é reflectir sobre o ensino, Porto, Ed. Asa, 1992
- ROWTREE, D. - Educational technology in curriculum development, 2^a
ed., Londres, Harper & Row, 1986
- SÁENZ, O. (dir.) - Organización escolar, Madrid, Ed. Anaya, 1985
- STENHOUSE, L. - An introduction to curriculum research and
development, London, H.E.B., 1981
- TENBRINK, T. - Evaluation: a practical guide for teachers, New York,
Mc Graw-Hill, 1984
- TYLER, R. - Princípios básicos de currículo e ensino, 10^a ed., Rio de
Janeiro, Ed. Globo, s/d.
- UNESCO - O educador e a abordagem sistémica, Lisboa, Ed. Estampa,
1980
- VÁRIOS - Del proyecto educativo a la programación de aula, Barcelona,
Ed. Graó, 1992
- ZABALZA, M. A. - Planificação e desenvolvimento curricular, Porto,
Ed. Asa, 1992

NOTA. A bibliografia específica e documentação legal serão
oportunamente fornecidas.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Docentes: Prof. Doutor Leandro S. Almeida

Dr^a Fernanda Martins

Dr. Eurico Marques da Silva

Dr^a Fátima Moraes

1. Objectivos gerais

- Apresentar e justificar a integração da Psicologia na formação de professores.
- Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
- Identificar as principais características da adolescência.
- Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da Adolescência na prática educativa.
- Identificar as principais Teorias da Aprendizagem e suas implicações psicopedagógicas;
- Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
- Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

2. Conteúdo programático

I. Psicologia e Educação.

- 1. Objecto e método da Psicologia: a Psicologia como ciência experimental.
- 2. Correntes actuais da Psicologia.
- 3. A Psicologia na formação de professores.

II. Psicologia do Desenvolvimento.

- 1. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.
- 2. Abordagem desenvolvimento psicológico até à puberdade.
- 3. Abordagem específica do desenvolvimento do Adolescente.
 - 3.1. Introdução à adolescência.
 - 3.1.1. Perspectiva histórica e antropológica.
 - 3.1.2. A Adolescência no ciclo de vida.

- 3.2. Dimensões do Desenvolvimento na Adolescência.
 - 3.2.1. Desenvolvimento físico e psico-sexual.
 - 3.2.2. Desenvolvimento cognitivo.
 - 3.2.3. Desenvolvimento interpessoal e moral.
 - 3.2.4. Desenvolvimento sócio-emocional.
 - 3.2.5. Desenvolvimento vocacional e identidade.
- 3.3. O normal e o patológico no desenvolvimento adolescente.
- 3.4. Desenvolvimento do jovem adulto.

III. Psicologia da Aprendizagem.

- 1. Definição e características da aprendizagem.
- 2. Principais concepções de aprendizagem e suas implicações educativas.
 - 2.1. Teorias Comportamentais.
 - 2.2. Teoria Humanistas.
 - 2.3. Teorias Cognitivas.
- 3. Programas de facilitação da aprendizagem.
 - 3.1. Programas de competência de estudo.
 - 3.2. Programas de treino de funções cognitivas.

IV. Conclusão

- 1. A aprendizagem e o desenvolvimento do adolescente.
 - 1.1. A interpenetração necessária de ambos os aspectos.
 - 1.2. A prática pedagógica na rentabilização de ambos os aspectos e o papel mediador do professor nessa rentabilização.

Nota: Refira-se que estes conteúdos são repartidos pelas aulas teóricas e práticas, sendo distribuídos no início do ano lectivo o sumário detalhado de cada uma dessas aulas, assim como os textos que aprofundam tais assuntos (textos de apoio).

METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS

Docentes: Dr^a Aida Santos

Dr^a Olívia Figueiredo

A. Objectivos.

Dada a complexidade do ensino/aprendizagem da língua materna, na sua dupla vertente - ensino da língua/ ensino da literatura -, e considerando o papel predominante da língua materna no ensino em geral, impõe-se uma relação muito estreita entre a teorização de certas problemáticas e a prática pedagógica enquanto objecto fundamental da disciplina em questão.

A presente proposta de programa, destinando-se a futuros professores de Português do ensino secundário (7º-12º Anos de Escolaridade), tem como objectivos:

I. Gerais

1. Compreensão do valor formativo - cognitivo e sócio-afectivo do ensino da língua materna.
2. Compreensão da relação da língua materna com o ensino /aprendizagem das outras áreas disciplinares curriculares.
3. Preparação para a actividade docente, através do equacionamento das variáveis complexas do acto pedagógico.

II. Especifico.

Preparação para a planificação, execução e avaliação de aulas de Português, com vista a uma gestão competente dos programas nos vários níveis/anos de escolaridade.

B. Conteúdos programáticos.

I. Situação actual do ensino do Português.

1. Problematização dos objectivos do ensino da língua materna.
2. Análise dos programas oficiais.
3. Apreciação crítica de manuais disponíveis.

II. Problemas teórico-metodológicos

1. Curso Unificado.

Domínios: ouvir/falar, ler, escrever, funcionamento da língua.

- 1.1. A problemática da leitura: texto não literário/texto literário.

- 1.2. Pedagogia da oral

- 1.3. Pedagogia da escrita.
- 1.4. Instrumentos de análise: gramática de frase/gramática de texto.
2. Ensino Secundário.
 - 2.1. Relação ensino da língua/ensino da literatura.
 - 2.2. Relação teoria/metodologias.
 - 2.3. Didáctica da literatura: géneros literários; periodização.

III. Prática pedagógica.

Planificação de unidades didácticas nos vários níveis do ensino básico e secundário.

IV. Avaliação.

A problemática da avaliação na aula de língua materna.

BIBLIOGRAFIA

- AZNAR, E. et al. - Coherencia textual y lectura, Barcelona, I.C.E., 1991
BRONCKART, J.P. - Le Fonctionnement des discours, Paris, Delachaux & Niestlé, 1985
CHARMEUX, E. - L'écriture à l'école, Paris, CEDIC, 1983
"- La lecture à l'école, Paris, CEDIC, 1975
CHIIS, J.L. et al. - Apprendre/Enseigner à produire des textes écrits, Bruxelles, De Boeck, 1987
COHEN, I. - Vers une nouvelle pédagogie de la lecture, Paris, Armand Colin, 1983
DENHIÈRE, G. - Il était une fois, Lille, Presses Universitaires, 1984.
FONSECA, Joaquim - Linguística e texto/Discurso: Teoria, Descrição, Aplicação, Lisboa, ICALP, 1992
FERNANDEZ, A. et alii - Didáctica del lenguaje, Barcelona, Ceac, 1982
GOLDENSTEIN, J.-P. - Entrées en littérature, Paris, Hachette, 1990
PETITJEAN, A. - Pratiques d'écriture, Paris, CEDIC, 1982
"- De la Lecture à l'Écriture, Paris, CEDIC, 1984
PORQUIER, R.; BESSE, H. - Grammaires et didactiques des langues, Paris, LAL, 1984
VIGNER, G. - Écrire, Paris, CLE International, 1982
"- Lire, Paris, CLE International, 1979

Nota: Ao longo do curso serão fornecidas indicações complementares de livros e revistas.

METODOLOGIA DO ENSINO DO FRANCÊS

Docentes: Dr^a Rosa Bizarro

Docente a contratar

1. Metodologia do Ensino do Francês/Didáctica do Francês: que definição?

O que caracteriza a Didáctica, em geral, é a natureza complexa das relações que estabelecem, no seu campo, os elementos necessários à sua legitimização, importados, estes de um conjunto de domínios de saber, no qual a hegemonia pertence, naturalmente, à disciplina de que ela assegura a pedagogização.

Assim sendo, a Didáctica das Línguas recorre fundamentalmente à Linguística e às Teorias da Comunicação, enquanto disciplinas fundadoras da sua legitimidade. Cruzam-se com elas, as disciplinas desempenham um papel instrumental na pedagogização de qualquer domínio de saber: a Psicologia e a Sociologia - as quais, combinadas com a Linguística, constituem respectivamente a Psicolinguística e a Sociolinguística -, a Psicologia Cognitiva, a Pedagogia, etc.

A rede de relações estende-se, depois, pelo recurso às disciplinas que intervêm no ensino do texto: a Literatura, a Semiótica, a Linguística Textual, a Filosofia.

Este leque já tão diversificado de "apports" enriquece-se com os conceitos e noções que sustentam o ensino da(s) Cultura(s) e da Civilização: a História, a Geografia, a História da Arte, a Economia, etc.

O discurso da Didáctica das Línguas surge, assim, como um discurso transversal a esses domínios de saber e é a comunidade de interesses com todos eles que dá unidade ao seu campo e lhe demarca as fronteiras.

2. Objectivos do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

2.1. Colaborar na formação da consciência deontológica que há-de orientar as futuras vidas profissionais dos formandos.

2.2. Formar, no futuro professor, a consciência do valor formativo do ensino/aprendizagem do Francês, Língua estrangeira, na dupla vertente instrumental e cultural.

2.3. Despertar, no formando, a apetência pela autoformação (inicial e contínua), através da gestão e racionalização autónomas do estudo e pesquisa que deverão orientar a sua vida profissional futura.

2.4. Levar o formando a construir o quadro teórico-metodológico específico da Didáctica da Língua estrangeira, em articulação com as restantes áreas das Ciências da Educação que integram o seu plano de estudos do Ramo Educacional, em ordem à consciencialização do porquê das práticas pedagógicas.

peculiares ao ensino/aprendizagem do Francês.

3. Conteúdos do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

3.1. A componente teórica da Didáctica: a Didactologia.

3.1.1. Enquadramento histórico, económico, sociopolítico e cultural dos diversos modelos pedagógicos do ensino/aprendizagem do Francês, numa perspectiva crítica que opere dentro dos seguintes parâmetros:

- Objectivos.
- Conteúdos.
- Estratégias/actividades.
- Problemática do acesso ao sentido em língua estrangeira.
- Relação pedagógica professor/aluno.

3.1.2. Tendências actuais da Didáctica do Francês: o eclectismo que tende a compatibilizar elementos teórico-práticos saídos dos diversos modelos pedagógicos: modelo tradicional, métodos estruturoglobais (M.A.V.), paradigma comunicacional, pedagogia do projecto.

3.1.3. A introdução da componente cultural e intercultural (perspectiva do Conselho da Europa) no ensino/aprendizagem do Francês

3.2. Áreas teórico-metodológicas.

3.2.1. A prática oral da comunicação, na dupla vertente: recepção e produção.

3.2.2. A leitura na sua relação com a produção escrita:

- Tipos de leitura.
- Tipologia de textos.
- Estratégias de leitura.

3.2.3. A gramática de frase e a gramática de texto.

3.2.4. A Pedagogia do erro.

3.2.5. O ensino/aprendizagem das línguas e das culturas.

4. A componente prática do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

4.1. Compreensão / produção de discursos.

4.1.1. Elaboração de análises de vários tipos de textos orais e escritos.

4.1.2. Aplicação, a textos considerados "documentos autênticos", dos princípios pedagógicos que se lhes adequam.

4.2. Materiais de ensino/aprendizagem.

4.2.1. Elaboração de fichas de leitura, de observação / avaliação de actividades de aula e outras.

4.1.3. Elaboração de exercícios comunicativos e/ou gramaticais.

4.1.4. Construção e exploração pedagógica de materiais audiovisuais.

5. Planificação de unidades didácticas para os vários níveis de

ensino/aprendizagem do Francês.

5.1. Elaboração de análises críticas sobre os conteúdos programáticos.

5.2. Definição de objectivos.

5.3. Selecção de itens linguísticos de acordo com os objectivos definidos.

5.4. Selecção de actividades de acordo com as necessidades dos alunos, os objectivos definidos e a personalidade do professor, tendo em vista o desenvolvimento das quatro capacidades de base (ouvir, falar, ler, escrever).

5.5. Selecção de meios auxiliares adequados às actividades escolhidas.

5.6. Encadeamento lógico dentro da lição, dentro da unidade, entre várias unidades.

6. Execução.

6.1. Gestão correcta do tempo, do espaço, do equipamento e dos materiais.

i6.2. Desenvolvimento de atitudes sociais com a cooperação e a interajuda.

6.3. Desenvolvimento de capacidades de observação.

6.4. Desenvolvimento de capacidades de reacção a situações imprevistas.

7. Avaliação.

7.1. Objectivos e princípios gerais.

7.2. Avaliação de actividades de compreensão e de produção orais.

7.3. Avaliação através de testes escritos.

BIBLIOGRAFIA

1. BAUTIER,E. et al. - Lignes de force du renouveau actuel en didactique des langues étrangères, Col. DLE, Paris, Clé Internationale, 1986

2. BESSE, H.; GALISSON, R. - Polémique en didactique: du renouveau en question, Col. DLE, Paris, Clé International, 1980

3. DULAY; BURTRAND; KRASHEN - Language Two, New York, Oxford University Press, 1981

4. GLASSON, R. et al. - D'autres voies pour la didactique des langues étrangères, Col. LAL, Paris, Crédit-Hetier, 1982

5. HYMES,D.H. - Vers la compétence de communication, Col. LAL, Paris, Crédit-Hatier, 1984

6. MOIRAND, S. - Enseigner à communiquer en langue étrangère, Paris, Hachette, 1982

7. PORQUIER, R - Aspects psychologiques de l'apprentissage des langues, Texte d' une conférence organisée en Janvier 1982, à l'université de Compiègne

8. RICHTERICH, R. - Communication orale et apprentissage des langues,

Col. F, Paris, Hachette, 1975

9. ROULET, E. - Langue maternelle et langues secondes - Vers une pédagogie intégrée, Col. LAL, Paris, Crédif-Hattier, 1980

10. VERDELHAN, M. - Renouvellement des concepts en didactiques et formation des enseignants de français langue étrangère, "Langue Française", n° 55, Sept. 1092

NOTA: Serão fornecidas indicações bibliográficas específicas ao longo do curso.

METODOLOGIA DO ENSINO DO INGLÊS

Docentes: Prof. Doutor Manuel Gomes da Torre

Dr^a Maria João Alveolos

Dr. Alípio Barra

Dr^a Margarida Vilela

Dr^a Maria Paula Correia

Pressupostos

O presente programa parte do princípio de que as restantes disciplinas curriculares científicas já forneceram aos estudantes conhecimentos sobre e domínio da língua inglesa que os capacitem para as implicações deste programa; e que as disciplinas que fazem parte da via educacional contribuem, conjuntamente, para proporcionar aos estudantes formação suficiente em matérias da pedagogia geral e das ciências da educação.

Objectivos

Em consequência dos pressupostos apontados, os objectivos desta disciplina colocam-se, rigorosamente, dentro das fronteiras que lhe são específicas e são os seguintes:

- a) Informar os estudantes sobre o percurso seguido pelo ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras ao longo dos tempos;
- b) Analisar as abordagens e métodos mais recentes numa perspectiva crítica conscientemente construtiva;
- c) Despertar nos estudantes o gosto e a necessidade de uma permanente actualização;
- d) Pôr os estudantes em contacto com a literatura essencial para a abordagem dos temas do programa;
- e) Desenvolver nos estudantes a capacidade de conceberem materiais de trabalho, tais como planos de lição, testes, exames e outras formas de avaliação de conhecimentos;
- f) Familiarizar os estudantes com a teoria e com os meios práticos da avaliação de conhecimentos;
- g) Desenvolver nos futuros professores um esclarecido espírito de independência no sentido de adoptarem as atitudes pedagógico-didácticas mais consentâneas com a sua maneira de ser, com a natureza dos seus alunos e com as condições de trabalho que lhes sejam proporcionadas;
- h) Apelar aos estudantes no sentido de preservarem uma rigorosa deontologia profissional;
- i) Analisar com os estudantes os programas de inglês em vigor nas escolas

do ensino secundário, familiarizando-os com os respectivos conteúdos.

Programa

0. O que é a metodologia do ensino (ou didáctica) das línguas vivas estrangeiras:

0.1 Definição;

0.2 Terminologia específica introdutória.

1. História breve dos processos de aprendizagem/ensino das línguas estrangeiras:

1.1 A aprendizagem natural na transmissão das línguas de geração em geração;

1.2 O início do ensino deliberado das línguas estrangeiras:

1.2.1 O ensino do grego aos jovens da aristocracia romana;

1.2.2 A divulgação do latim nas províncias do Império Romano.

1.3 O ensino do latim nas escolas:

1.3.1 Durante a Idade Média;

1.3.2 No Renascimento;

1.3.3 O fim do latim como língua viva.

1.4 A consagração do método da gramática e tradução no século XVIII como corolário de uma longa tradição.

1.5 O século XIX: a continuidade e o começo da mudança:

1.5.1 O reforço do gramaticismo teórico e da análise gramatical;

1.5.2 O desenvolvimento da fonética e da psicologia;

1.5.3 As tentativas inovadoras dos finais do século: o Método Natural, o Método Psicológico (ou das Séries), o Método Fonético, o Método da Reforma.

1.6 O século XX:

1.6.1 O(s) Método(s) Directo(s).

1.6.2 O audiolingualismo behaviorista;

1.6.3 O código cognitivo;

1.6.4 O movimento comunicativo;

1.6.5 Os métodos ditos humanísticos;

1.6.6 O inglês para fins específicos (ESP).

1.6.7 O movimento para a consciencialização ('language awareness' e as suas implicações metodológicas.

1.7 Os estudos ingleses em Portugal: história e situação actual.

2. Disciplinas subsidiárias da didáctica das línguas vivas estrangeiras:

2.1 A linguística geral;

2.2 A linguística aplicada:

- 2.2.1 A análise contrastiva;
- 2.2.2 A análise de erros;

- 3. A língua materna:

- 3.1 A transferência da língua materna: -T e +T;

- 3.2 O papel da tradução: tradução como objectivo, tradução como meio.

A retroversão;

- 4. A gramática:

- 4.1 Aprendizagem indutiva da gramática;

- 4.2 A explicitação gramatical (consciencialização da aprendizagem);

- 5. A cultura e a civilização de L2.

- 6. Componentes práticas do curso:

- 6.1 O ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira:

- 6.1.1 A comunicação: sua caracterização;

- 6.1.2 O desenvolvimento da competência linguística e comunicativa;

- 6.1.3 Fases de ensino/aprendizagem;

- 6.1.4 Tipologia de exercícios;

- 6.1.5 Os capacidades ('skills') receptivas e os capacidades produtivas.

- 6.2 Análise dos programas de inglês para o ensino secundário.

- 6.3 Análise de manuais e outros materiais de ensino.

- 6.4 Planificação do ensino/aprendizagem:

- 6.4.1 Planificação a curto, médio e longo prazos;

- 6.4.2 Definição de objectivos, selecção de conteúdos, estratégias e actividades, desenvolvimento de materiais auxiliares;

- 6.4.3 Elaboração de planos de aula e de unidade para níveis diferenciados.

- 7. A avaliação de conhecimentos:

- 7.1 Princípios e objectivos ;

- 7.2 Avaliação 'tradicional';

- 7.3 Avaliação 'objectiva'.

Bibliografia

Nota - A inclusão dos títulos seguintes (considerados essenciais) não significa obrigatoriedade de leitura integral de todas as obras. Pontualmente, à medida que o programa for cumprido, serão dadas indicações sobre as partes de

leitura obrigatória.

- BRUMFIT, Christopher 1980. Problems and Principles in English Teaching. Oxford: Pergamon.
- CANDLIN, Christopher 1983. The Communicative Teaching of English. Longman.
- CORDER, S.Pit 1982. Error Analysis and Interlanguage. O.U.P.
- DOFF, Adrian 1989. Teach English. A training course for teachers (Trainer's Handbook + Teacher's Workbook), C.U.P.
- HARMER, Jeremy 1983. The Practice of English Language Teaching. Longman.
- HOWATT, A.P.R. 1984. A History of English Language Teaching. O.U.P.
- JAMES, Carl 1972. "Foreign language learning by dialect expansion", in NICKEL, Gerhard (ed.) Papers from the international Symposium on Applied Linguistics. Bielefeld: Cornelsen-Velhagen & Klasing: 1-11
- JAMES, Carl 1981. "The transfer of communicative competence", in FISIAK, J.(ed.) Contrastive Linguistics and the Language Teacher. Oxford: Pergamon.
- JAMES, Carl 1980. Contrastive Analysis. Longman.
- JAMES, Carl & GARRETT, Peter 1991. Language Awareness in the Classroom. London/N. York: Longman.
- JOHNSON, Keith & MORROW, Keith (eds.) 1981. Communication in the Classroom. Longman.
- LEWIS, Michael & HILL, Jimmie 1985. Practical Techniques for Language Teaching. Hove: Language Teaching Publications.
- MC LAUGHLIN, Narry 1988. Theories of Second-Language Learning. Edward Arnold.
- ODLIN, Terence 1989. Language Transfer. Cross-linguistic influence in language learning, C.U.P.
- O'MALLEY, J. Michael & CHAMOT, Anne Uhl 1990. Learning Strategies in Second Language Acquisition. C.U.P.
- SELIGER, Herbert W. & LONG, Michael H. (eds.) 1983. Classroom oriented Research in Second Language Acquisition. New York: Newbury House Publishers.
- STERN, H.H. 1984. Fundamental Concepts of Language Teaching. O.U.P.
- WIDDOWSON, Henry 1978. Teaching Language as Communication. O.U.P.
- WILKINS, David 1976. Notional Syllabuses. O.U.P.

METODOLOGIA DO ENSINO DO ALEMÃO

Docente: Dr^a Maria Emilia Domingues

I. OBJECTIVO TERMINAL

Aquisição de conhecimentos de carácter teórico-prático que permitam ao futuro professor de Alemão o desenvolvimento de uma prática lectiva correcta.

OBJECTIVOS INTERMÉDIOS

- Reconhecer o papel da Didáctica Específica no conjunto curricular das Ciências da Educação.
- Reconhecer o contributo da disciplina de Alemão para a formação integral do aluno.
 - Analisar os problemas do ensino do alemão em Portugal.
 - Analisar os conteúdos programáticos do Alemão no ensino secundário.
 - Perspectivar criticamente as diversas abordagens e métodos do ensino das línguas estrangeiras.
 - Planificar correctamente as actividades pedagógicas.
 - Seleccionar conteúdos, materiais e estratégias adequadas à consecução do referido no ponto anterior.
 - Desenvolver técnicas de ensino-aprendizagem para o ensino do Alemão.
 - Conhecer processos de avaliação pedagógica.
 - Mobilizar os conhecimentos adquiridos numa perspectiva de auto-avaliação e de formação contínua, tendo em vista o desenvolvimento de um estilo próprio.

II. ITENS PROGRAMÁTICOS

1. O ensino das línguas estrangeiras.
 - 1.1. O objecto e a função da Didáctica Específica.
 - 1.2. Métodos e técnicas de ensino.
 - 1.3. O contributo das Ciências da Linguagem.
 - 1.4. As Teorias da Aprendizagem de L2.
2. Perspectivação histórica das abordagens e dos métodos no ensino das línguas estrangeiras.
3. Análise dos objectivos e dos conteúdos programáticos da disciplina de Alemão no Ensino Secundário.

4. Análise de manuais e de outros materiais auxiliares de ensino.
 5. Planificação do Ensino-Aprendizagem.
 - 5.1. Princípios orientadores.
 - 5.2. Planificação anual, periodal, de unidade e de aula.
 - 5.2.1. Definição de objectivos.
 - 5.2.2. Selecção de itens linguísticos e sócio-culturais.
 - 5.2.3. Selecção da tipologia dos exercícios.
 - 5.2.4. Selecção de estratégias/actividades.
 - 5.2.5. Selecção de materiais auxiliares.
 6. Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa.
 - 6.1. Estratégias de interacção.
 - 6.2. Identificação de necessidades de comunicação, intenções e papéis.
 - 6.3. O desenvolvimento integrado das quatro capacidades linguísticas de base.
 - 6.3.1. Capacidades de compreensão (ouvir e ler).
 - 6.3.2. Capacidades de expressão (falar e escrever).
 - 6.4. Os materiais auxiliares de ensino e a sua utilização didáctica.
 - 6.5. Os materiais autênticos.
 - 6.6. A progressão na aprendizagem. A tipologia de exercícios.
 - 6.7. Os aspectos sócio- e interculturais.
 - 6.8. O papel da gramática.
 - 6.8.1. Análise de vários modelos.
 - 6.8.2. A progressão gramatical.
 7. O Trabalho-Projecto e a interdisciplinaridade. Os "Baukästen".
 8. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.
 - 8.1. Avaliação e testagem - princípios orientadores.
 - 8.2. Funções da avaliação.
 - 8.3. Tipos de avaliação.
 - 8.4. Tipos de testes.
 - 8.5. Elaboração de matrizes.
 - 8.6. Elaboração de testes.
 - 8.7. Correcção de testes.
 - 8.8. Recolha e tratamento de dados.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- BADEGGER, M. - Kontaktschwelle Deutsch als Fremdsprache Europarat (hg)
- DESELLEMAN, G. und Hellmich, H. - Didaktik des Fremdsprachenunterrichts (Deutsch als Fremdsprache), VEB Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1986
- EDELHOFF, C. - Authentische Texte im Deutschunterricht, München, Hueber, 1987
- GREWER, KRUGER, NEUNER - Übungsformen und Sequenzen im kommunikativen Deutschunterricht, Berlin, Langenscheidt, 1981
- HAROLD, S. MADSEN - Techniques in Testing, Oxford University Press, 1983
- HENRICI, Gert - Studienbuch: Grundlagen für den Unterricht im Fach Deutsch als Fremd- und Zweitsprache (und anderer Fremdsprachen). Paderborn, Ferdinand Schöningh, 1986
- KRASHEN, S.D. - The Natural Approach, Oxford, pergamón/Alemany, 1983
- LOHFERT, W. - Kommunikative Spiele für Deutsch als Fremdsprache, München, Hueber, 1986
- MEESE, H. - Systematische Grammatikvermittlung und Spracharbeit, Berlin, Langenscheidt, 1984
- MEYER, Hilbert - Unterrichtsmethoden I: Theorieband/ II: Praxisband. Frankfurt am Main, Scriptor Theorieband 1987 / Praxisband 1988
- NEUNER, G.; EDELHOFF, C. e outros - Didáctica das Línguas estrangeiras, Lisboa, Apáginastantas, 1985
- "- Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht, Berlin und München Langenscheidt, 1981
- PIEPHO, H. E. - Deutsch als Fremdsprache in Unterrichtsskizzen Heidelberg, Quelle und Meyer, 1980
- RICHARDS, J.C.; RODGERS, T.C. - Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge language teaching library, Cambridge,

THE HISTORICAL LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF TORONTO

COLLECTED IN THE LIBRARIES OF THE UNIVERSITY OF TORONTO

BY THE DEPARTMENT OF LIBRARIES AND INFORMATION SERVICES
UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARIES

1983-1984

ANNUAL REPORT OF THE DIRECTOR
TO THE LIBRARY BOARD OF THE UNIVERSITY OF TORONTO

THE LIBRARIES OF THE UNIVERSITY OF TORONTO ARE LOCATED AT
THE ROYAL ONTARIO MUSEUM, 100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

THE LIBRARIES ARE LOCATED ON THE CAMPUS OF THE UNIVERSITY OF TORONTO,
100 QUEEN'S PARK, TORONTO, ONTARIO, N1K 2J1,
CANADA

ÍNDICE

História da Língua Portuguesa	1
Literatura Portuguesa III	7
Literatura Francesa III	10
Literatura Inglesa III	12
Literatura Alemã III	14
Teoria da Literatura	18
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I	22
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa II	25
Linguística Aplicada	28
Francês IV	31
Bibliografia Unificada Inglês I, II, III, IV	32
Inglês IV	36
Alemão IV	38
Língua e Literatura Escandinava: Sueco	41
Língua e Cultura Neerlandesa	42
Literatura Alemã Medieval	44
Literatura Comparada	46
Literatura Norte-Americana II	49
Literatura Norte-Americana II	54
Cultura Portuguesa I	56
Cultura Portuguesa II	59
Língua Viva II (Instrumento de Trabalho) - Espanhol	61
Língua Viva II (Instrumento de Trabalho) - Italiano	62
Língua Viva II (Instrumento de Trabalho) - Inglês	63
Língua Viva II (Instrumento de Trabalho) - Francês	65
História do Renascimento e do Humanismo	67
Organização e Desenvolvimento Curricular	70
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	75
Metodologia do Ensino do Português	77
Metodologia do Ensino do Francês	79
Metodologia do Ensino do Inglês	83
Metodologia do Ensino do Alemão	87